O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Bangú, 23,4-17,0; Bonsuc., 25,2-17,4; Deodoro, 24,0-17,0; Ipan., 22,4-17,0; J. Bot., 23,2-16,0; Mang., 22,0-17,0; Meier, 24,7-16,8; Penha, 24,4-17,6; Paquetá, 22,5-16,5; Praça Quinze, 23,7-18,3; S. Pena, 23,4-15,0.

Habitue-se a ler um jornal bem informado, bem escrito, bem orientado, bem feito, e terá ganho um conselheiro fiel e um amigo certo, para os bons, como para os maus dias

Rua da Constituição, 11 - Tel. 42-2910 (Rede Interna)

Rio de Janeiro, Domingo, 31 de Outubro de 1943

Fundado em 1930 - Ano XIV - N.º 6419

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, pres.; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurelio Silva, secretario.

Rep. S. Paulo: W. Farinelo - S. Bento, 220-3.º, T. 2-1512.

ASSINATURAS:
Ano, Cr$ 75,00; Semestre, Cr$ 40,00; Trimestre, Cr$ 20,00

ED. DE HOJE, 4 SECÇÕES, 26 PAGS. — Cr$ 0,50

# Desenvolve-se satisfatoriamente o avanço aliado na Italia

## Tropas britânicas ocupam Mondragone, ponto básico ocidental da linha defensiva alemã ao sul de Roma

### Audaz ataque aereo diurno a Gênova — 35 mil homens do exército nazista para reforçar as posições germânicas na Península — Pietrovarano e Pietramella em poder do 5.º Exército

ALGER, 30 (De Richard Mc Millan, da "United Press") — As tropas britânicas dominaram a localidade de Mondragone, ponto básico ocidental da linha defensiva alemã existente ao sul de Roma e avançaram oito quilômetros, embora em penosa marcha sobre verdadeiros atoleiros e sob chuva incessante. A ofensiva destinada a destruir a "pequena linha Rommel" parece estar iminente, se é que já não se encontra em pleno curso. Uma das maiores formações de "fortalezas voadoras" que já levantaram vôo de bases do noroeste da Africa atacou a cidade de Gênova, num audaz vôo diurno cumprida durante a jornada de ontem. Duas formações de "destroyers" aereos quadri-motores lançaram bombas sobre os sistemas ferroviarios e estações dessa grande cidade portuaria, assim como nos edificios da zona setentrional das usinas metalúrgicas "Ansaldo" e na fábrica de instrumentos San Giorgio. O reinicio da ofensiva de bombardeio aliada em grande escala coincide com as informações do "Eixo" que mencionam violentas batalhas" ao longo de toda a linha transpeninsular que parte de Mondragone, no golfo de Gaeta, e corre até Vasto, no Adriático. As noticias de origem alemã indicam que os aliados iniciaram uma ofensiva terrestre em grande escala para romper a linha defensiva do "Eixo".

A "British Broadcasting Corporation" informou, entrementes, que o Alto Comando Alemão havia transferido 35 mil homens para o sul e que reforçava sua linha na Italia. O primeiro golpe importante contra a denominada "pequena linha Rommel" foi assestado em seu extremo ocidental. O V Exército do general Mark Clark forçou sua marcha através do canal Regia, situado sete quilômetros ao norte da desembocadura do Volturno, e avançou outros cinco quilômetros ao longo do litoral, afim de ocupar Mondragone.

*De roldão*

Com esses movimentos as tropas anglo-americanas colocaram-se em posição de levar de roldão as defesas alemãs do [illegible] monte de Massico, já seja mediante um [illegible], já seja levando a efeito uma operação de flanqueio. Os despachos da frente indicam que a ocupação de Mondragone serviu para criar uma situação difícil às linhas alemãs e colocar as tropas aliadas frente a frente, dos principais baluartes dos fascistas germânicos. Muito embora a acometida mais espetacular contra a "pequena linha Rommel" pareç ter sido desenvolvida no extremo ocidental, ambos exércitos aliados — o V e o VIII — obtiveram êxito ao longo de toda a linha transpeninsular e, ao que parece, não se encontram a mais de 3 ou 5 quilômetros das fortificações inimigas. O fato de que em Mondragone não foram encontradas tropas alemãs — as quais, segundo se diz, levaram consigo os habitantes italianos — indica que o general dos corpos blindados, Henrich Von Vietinghoff, procura conservar todas as suas forças para oferecer uma poderosa resistencia ao longo de sua linha defensiva. Em toda a peninsula nota-se uma continua resistencia do "Eixo" que vai ganhando corpo à medida que as tropas aliadas avançam. Mais para o interior, unidades do V Exército avançaram oito quilômetros pelo noroeste de Roca Romano e apoderaram-se de Pietrovarano, numa operação destinada a retificar a linha. A localidade de Pietrovarano domina o entroncamento de estradas que leva ao norte e flanqueia a estrada principal que conduz a Roma. O avanço do V Exército permitiu tambem a conquista de Pietramella, distante três quilômetros de Roca Romana, e das localidades de Asa e San Felice, povoações compreendidas na mesma zona.

*Dificuldades de terreno*

O comunicado menciona as dificuldades que a lama, as caracteristicas do solo e o intenso fogo da artilharia significaram para essas operações. O 8.º Exército ocupou Montemitro que se encontra menos de meio de Tigno, num avanço por terreno tão mau que os abastecimentos tiveram de ser transportados por mulas e burros. A linha aliada, incluindo-se nela os últimos avanços, tem inicio em Mondragone e se estende onze quilômetros ao leste, até o caminho de Capua. Daqui a linha corre por 29 quilômetros, na direção nordeste, até alcançar Pietravarano. Desta localidade avança mais oito até Raviscanina. Depois a linha avança mais sete quilômetros pelo leste. Alcança Piedemonte d'Alife. Avança 17 quilômetros para o nordeste até Bojano. Depois a linha toma direção de Molise, distante 16 quilômetros ao norte. De Molise ruma para o setentrião, passa nas proximidades de Montefalcone, uns três quilômetros para o norte, a alcança Montemitro.

(Conclue na 8.ª coluna da quarta página.)

## Hitler seria eliminado

### Os chefes militares, tendo à frente o marechal Von Keitel, estabeleceriam uma ditadura, afim de negociar a paz

### *Sensacionais revelações de uma carta do "gauleiter" Erick Kock*

LONDRES, 30 (U. P.) — Uma carta firmada pelo "gauleiter" e "oberpresident" do distrito de Koenigsberg (Prussia Oriental), Erich Koch, e passada clandestinamente da Alemanha para a Holanda e desse país para a Grã Bretanha, afirma que os chefes militares alemães querem eliminar Hitler, estabelecer uma ditadura militar e iniciar negociações de paz com os aliados. A carta chegou ao poder dos circulos neerlandeses desta capital, que a consideram autêntica, e diz, a certa altura, o seguinte: "O "Fuehrer" está em perigo. A reação quer eliminá-lo e estabelecer no Reich uma ditadura militar que, contra a vontade da nação, iniciaria imediatamente negociações de paz. O "Fuehrer", com seu coração magnânimo, deixou de tomar medidas enérgicas contra os traidores para não privar o exército de seus chefes nestes momentos criticos. Comunique imediatamente ao comitê do partido mais próximo, à policia ou às "SS" todo fato suspeito, qualquer rumor ou calunia contra o "Fuehrer". Acredita-se que o cabeça dos chefes militares a que se refere a carta é o marechal von Keitel.



# Espetacular a descida dos paraquedistas em Choiseul

## MAIS UM SUBMARINO ALEMÃO AFUNDADO PELA FAB

*Inserimos na 9.ª página amplo noticiario sobre o afundamento, pela Força Aerea Brasileira, de mais um submarino alemão. Na gravura acima: o capitão aviador Dionisio Taunay, comandante da tripulação do PBY-1, e o sargento Mirabelli, que foi ligeiramente atingido pelos estilhaços dos projeteis inimigos. À direita, uma bomba do PBY-1 que voltou intacta, por não ser mais necessario usá-la contra o corsario já afundado; e marinheiros norte-americanos felicitando os tripulantes do bombardeiro e examinando o furo feito na camisa do sargento Halley Passos por um estilhaço.*

### O fato pressagia o inicio de uma próxima ação decisiva na principal base japonesa de Rabaul

### Fechados os flancos meridionais de Bougainville

Q. G. ALIADO NO PACIFICO SUL-OCIDENTAL, 30 (Por Brydon TAVES, da "United Press") — As tropas paraquedistas aliadas prosseguem empenhadas em operações na ilha de Choiseul, depois de ter efetuado uma descida espetacular — a primeira dessa natureza nesta longa campanha das Salomão — fazendo pressagiar, com isso, o inicio de uma próxima ação decisiva na principal base japonesa de Rabaul. O ataque de surpresa, empreendido na quinta-feira pela manhã, é o segundo em importancia que se efetua contra bases japonesas nas Salomão do Norte num periodo inferior a 24 horas, o que é um indicio da determinação dos aliados de concluir rapidamente a ofensiva nessas ilhas. Informa-se que as forças nipônicas encontram-se em "plena retirada" para o norte e acredita-se que as tropas paraquedistas aliadas atacam nessa direção na parte ocidental da cadeia de montanhas, que formam a espinha dorsal da longa e estreita ilha. A todo o momento são esperados novos desembarques anfibios para apoiar as forças paraquedistas, afim de se proceder a uma rápida "limpeza" do último posto avançado que custodia a ilha de Bougainville, ilha esta que representa por si só a defesa final da grande base de Rabaul, localidade situada na ilha da Nova Bretanha, entre o norte do arquipélago de Salomão e a Nova Guiné. A descida dos paraquedistas cerrou os flancos meridionais de Bougainville e, ao mesmo tempo, flanqueou qualquer contingente de forças japonesas que possa encontrar-se ainda na ilha da Santa Isabel. Rabaul, que é o ponto básico das defesas japonesas no Pacifico Sul, encontra-se a menos de duzentas milhas do extremo norte de Bougainville e umas trezentas milhas ao noroeste do grupo do Tesouro, que os aliados invadiram um dia antes de serem empreendidas as operações de paraquedistas contra Choiseul.

*Pontos de partida*

Ao firmar pé nas ilhas do Tesouro e em Rabaul, mediante estas novas operações, os aliados estabeleceram pontos de partida para o braço oriental da tenaz que as autoridades militares aliadas haviam indicado seria fechada em data próxima sobre Rabaul. Em Fischaven e Lae, na parte nordeste da Nova Guiné, as forças norte-americanas e australianas estão preparadas, ao que parece, para fechar o braço ocidental da tenaz em volta de Rabaul, cujo extremo oeste está distante uns 160 quilômetros de Fischavel. O emprego de paraquedistas na operação contra Choiseul indica que o general Mac Arthur congrega todas as suas forças disponiveis para empregá-las em atividades de grande alcance, e abandonar, sempre que possivel, as custosas táticas de "saltos de ilha para ilha", que fora forçado a utilizar em seus primeiros movimentos no Pacifico Sudocidental. Os observadores dão particular significado à descida dos paraquedistas naquela ilha, pois recordam que foi uma operação dessa natureza, realizada no vale de Markham, a qual surpreendeu os japoneses pela retaguarda, em Lae, e contribuiu para a rápida conquista da importante base da Nova Guiné. Indica-se que Mac Arthur depende inteiramente dos transportes aereos para o abastecimento das tropas australianas no vale de Ramu, na Nova Guiné.

As últimas noticias demonstram que todos e cada um dos soldados e equipamentos e abastecimentos empregados nesta campanha foram transportados por ar. Em muitos casos, homens e abastecimentos desceram não só poucos quilômetros atrás das forças avançadas. Mais de 2.000 cargas — conduzidas pelos grandes transportes "Douglas", com intervalos de 15 minutos — chegaram à 3.ª Madazg nos primeiros 30 dias. O rapido transporte aereo deu aos aliados a margem de superioridade necessaria para vencer as batalhas de Buna e Gona, há seis meses, quando os aviões conduziram homens e peças de artilharia sobre as selvas quase intransitaveis do maciço de Owen Stanley.

*Poucos detalhes*

O comunicado oferece poucos detalhes da ação em Choiseul, porem revela que as tropas norte-americanas e neo-zelandesas desembarcadas no grupo do Tesouro vão esmagando rapidamente a resistencia, enquanto os bombardeiros martelam e causam grandes danos nos aeródromos japoneses ao sul de Bougainville. Indica-se que varias centenas de combatentes japoneses que se encontravam em Mono — a maior das ilhas do grupo do Tesouro — fugiram para o extremo nordeste da mesma, com o aparente propósito de se retirar para Bougainville ou para as Shortland. Sem embargo, o funcionario informante deste Q. G., diz que "Os aliados adotam todas as medidas condizentes para impedir uma possivel evacuação." Os aviões aliados atacaram as tropas japonesas na ilha de Mono, enquanto outras formações aereas atacavam os aeródromos de Kahili, Kara e Ballale, agrupados no extremo sul de Bougainville, afim de impedir que os japoneses possam deixá-los novamente em condições de aproveitamento. Em Kahili e Kara foram atingidas as baterias anti-aereas e foram observadas as explosões das bombas nas pistas. Os aparelhos "Lightning" atacaram, por seu turno, o aeródromo de Buka, afim de distrair a atenção dos caças japoneses, enquanto eram atacadas as bases do Tesouro e se destruiam sete aviões inimigos sobre o terreno, alem de causar avarias em outros quatro.

*Posições consolidadas*

QUARTEL GENERAL ALIADO, NO SUDOESTE DO PACIFICO, 31 — Domingo — (U. P.) — Urgente — O comunicado oficial do alto comando anuncia que foram consolidadas as posições aliadas em Choiseul.

# Para dentro de poucos dias o isolamento completo da Criméia

## Avançando através das planicies de Nogaisk, as colunas russas acham-se a 65 quilômetros de Perekop

### Em fuga as tropas do Reich — Retrocedem para Nicolaiev — Iminente a etapa final da batalha o Dnieper — Em Krivoi Rog Tremenda luta de "tanks" — Ocupada Genichesk

MOSCOU, 30 (Por Henry Shapiro, da "United Press") — As colunas moveis russas, que avançam através das planicies de Nogaisk, se achavam hoje a 65 quilômetros do istmo de Perekop, última cabeça de ponte terrestre que resta aos fascistas alemães antes da Criméia. As tropas do Reich estão em fuga, presas de uma desmoralização tão completa, que abandonam intactos grandes depósitos de armas e abastecimentos. A rapidez do avanço russo é tal — um quilômetro por hora — que permite pressagiar o isolamento da Criméia para dentro de poucos dias, e é possivel que se feche a gigantesca tenaz russa em torno de dezenas de milhares de nazistas, que se encontram no vale do Dnieper inferior. Os despachos da frente indicam que os derrotados exércitos nazistas retrocedem na parte meridional da Russia em direção a Nicolaiev, onde correm o perigo de um novo desastre, antes da acometida dos "tanks" russos, que estão partindo virtualmente em dois grupos as forças nazistas. As vanguardas das colunas blindadas e motorizadas do general Tolbukhin, situadas a menos de 40 quilômetros do Dnieper inferior, estão dispersando os fascistas alemães em todas as direções pelas estepes de Nogaisk. Seus dois flancos mantêm a acometida e obrigam os restos das unidades nazistas a retroceder sem descanso. O flanco direito se encontra somente a 11 quilômetros ao sul da curva do Dnieper, à altura de Zaporozhe, enquanto que o flanco esquerdo se acha a uns 38 quilômetros ao norte das lagunas que separam a Criméia do territorio continental. A ação incessante do general Tolbukhin, combinada com o avanço russo para o oeste de Dniepropetrovsk, constitue uma armadilha dentro de outra armadilha.

*Sobre Nikopol*

A pinça meridional da tenaz se fecha sobre Nikopol pelo sul, enquanto que o braço setentrional que acomete para baixo de Dniepropetrovsk já está à metade do caminho em direção a Apostolovo. Expressam as últimas informações que os russos anularam as tentativas dos fascistas alemães de resistir nas proximidades de Nikopol. Mediante uma rápida investida que penetrou profundamente na retaguarda da "Wehrmacht", os russos causaram a maior confusão e desmoralização nas fileiras dos fascistas alemães. Os russos se apoderaram de vinte "tanks" "Tigres" e de uma oficina de reparações dos mesmos. A etapa final da batalha do Dnieper inferior parece iminente. Permite induzi-lo à atividade das forças aereas russas, os violentos ataques de aniquilamento contra objetivos importantes e o martelar constante das colunas inimigas que procuram alcançar a margem direita, para escapar à ação esmagadora das forças do general Tolbukhin. Mais para o norte, os fascistas alemães enviaram todos os seus "tanks", artilharia e aviões disponiveis para a batalha de Krivoi Rog, onde ao que parece conseguiram reter momentaneamente esse pilar setentrional da rota de escape, através da qual se realiza uma das maiores retiradas nazistas de toda a guerra. Os despachos da frente dizem que em Krivoi Rog se trava a mais violenta batalha de "tanks" de todo o conflito, avançando e retrocedendo as linhas nos suburbios da cidade, pois o exército nazista enfrenta os ataques russos com ferozes contra-ataques.

*Cortam as linhas de retirada*

O orgão do Exército Russo diz que os "tanks" e as unidades motorizadas russas acometem os fascistas alemães na parte setentrional das estepes, onde constantemente cortam as linhas de retirada do inimigo, atacando seus flancos e lhe infligindo enormes perdas. Acrescenta o referido diario que os fascistas alemães procuram opor uma seria resisten-

(Conclue na 5.ª coluna da quarta página.)

## *Ultimam-se detalhes na Conferencia de Moscou*

### De crescente cordialidade a atmosfera em que se desenvolvem as conversações

### A minuta dos acordos já concluidos

MOSCOU, 30 — (Por MEYER S. HANDLER, da "United Press") — A sessão plenaria da Conferencia Tripartite reiniciou, esta tarde, suas atividades para ultimar detalhes. O Comitê de Redação, integrado por peritos, reuniu-se pela manhã e depois de breve descanso reiniciou suas tarefas às 14 horas. O espirito que denotam os integrantes das delegações não pode ser mais auspicioso e a atmosfera em que se desenvolvem as conversações é de crescente cordialidade. Agora já não há em mente dos observadores estrangeiros outra coisa senão que a camaradagem das Nações Unidas descansa sobre fundamentos mais sólidos, provavelmente agora mais que nunca, desde que teve inicio a guerra. E isto como consequencia dos progressos substanciais alcançados na Conferencia. Esta nova atmosfefra torna-se manifesta através do noticiario publicado hoje pela imprensa russa, por ocasião da passagem do 25.º aniversario da criação do "Nonsomol". Destaca-se no noticiario a união das três potencias, da brava ação das forças anglo-americanas na Italia e dos bombardeios das forças aereas da Grã-Bretanha e Estados Unidos contra a Alemanha. Os diarios editados em Moscou tambem advogam em favor da imediata mobilização de todo o poderio afim de se assegurar uma vitoria rápida e urgem a todas as nações européias, particularmente as eslavas, a se levantar contra os opressores. Todos os jornais publicam as declarações do presidente Roosevelt sobre as conversações das três potencias.

*Reunem-se os técnicos*

MOSCOU, 30 (U. P.) — As Comissões Técnicas das delegações da Conferencia Tripartite estiveram reunidas ontem à noite até hora avançada e voltaram para preparar as minutas dos acordos já concluidos. Nota-se excelente espirito em todos os participantes e há muita cordialidade. A juizo dos observadores estrangeiros, não há dúvida que agora a aliança anglo-russo-norte-americana descansa sobre bases mais sólidas, que em qualquer outro momento, como consequencia dos resultados da reunião tripartite.

## Desastres - Atropelamentos - Acidentes - Agressões - Morte súbita - Ameaça de morte - Falecimento - Quatro mortos e 17 feridos

Registraram-se, ontem, nesta capital e em Niterói, entre outras, as seguintes ocorrencias:

### Desastres

Na rua Senador Eusebio, próximo à Machado Coelho, verificou-se uma colisão de um bonde com uma carroça, em consequencia da qual ficaram feridos: Joaquim Xavier Bruno, funcionario público, de 44 anos, casado, morador à rua Universidade, 135; Cipriano Gonçalves, de 26 anos, casado, condutor do bonde referido, residente à rua Acaú, 47; Darci Memrer, funcionario municipal, casado, de 34 anos, morador à rua Conselheiro Olegario, 38; e Mario Américo Prado, de 32 anos, viuvo, comerciario, morador à rua Visconde de Itamarati, 21, todos com contusões e escoriações generalizadas. A Assistencia socorreu-os.

* * *

Na rua Visconde de Itauna, em frente ao predio n. 403, o bonde n. 2045, da linha "Piedade", dirigido pelo motorneiro n. 6306, Sebastião Xavier da Costa, esbarrou no carrinho de mão numero 1645, conduzido pelo carregador Francisco Abrantes Pais. Com o choque, caiu do carrinho uma caixa de madeira, a qual atingiu o carpinteiro Edir Duarte, com 20 anos, residente à rua Manuel Marques n. 23, causando-lhe ferimentos sem gravidade.

O carrinho ficou danificado e o seu condutor nada sofreu. A policia do 13.º distrito prendeu o motorneiro.

* * *

O automovel n. 22.150, dirigido pelo motorista Delfim Ferreira da Silva, com 40 anos, na rua Visconde de Itauna, em frente ao predio n. 6, chocou-se no auto 26.533, que ali estava parado aguardando a abertura do sinal. Da colisão, resultou ficarem feridos os menores Valter Veras, com 7 anos, residente no Campo de São Cristovão n. 52, que estava no carro 22.150 com pessoas de sua familia; e Nicéia Soares de Albuquerque, tambem com 7 anos, residente à rua Aarão Reis numero 4, casa 3, que se achava no outro auto. Nicéia sofreu contusão na boca e Valter, ferimento no supercilio direito. Receberam curativos na Assistencia e retiraram-se em companhia de pessoas de suas familias. O motorista Delfim Ferreira da Silva foi preso e declarou na delegacia do 13.º distrito que o freio de seu carro está com defeito.

### Atropelamentos

Na avenida Rio Branco, esquina da rua D. Gerardo, o estivador aposentado Afonso Mariano da Luz, de 70 anos, morador à rua Sacadura Cabral n. 167, foi atropelado por um auto, sofrendo fratura do cranio. Socorrido pela Assistencia, veio a falecer na mesa de curativos, sendo o cadaver removido para o necroterio do Instituto Médico Legal.

* * *

Na rua das Laranjeiras, esquina de Mendes Leal, o auto n. 5.867 atropelou o comerciario Nelson de Macedo, de 38 anos, morador à rua Sorocaba n. 195, produzindo-lhe contusões e escoriações generalizadas. O motorista evadiu-se e a vitima foi medicada pela assistencia.

* * *

Na rua Visconde de Itauna, em frente ao n. 98, a sra. Carmelinda Vieira da Mata, de 55 anos, casada, residente à avenida Suburbana n. 1145, foi colhida por um auto. Tendo sofrido fratura da perna direita e da clavicula esquerda, foi medicada pela Assistencia e internada no H.P.S.

* * *

Na rua Torres Sobrinho, em frente ao predio n. 42, o comerciario João Ferreira da Silva, com 22 anos, solteiro e residente à rua Goiaz n. 290, casa 19, saltou do bonde n. 1.780, da linha "José Bonifacio", em movimento, e foi atropelado por um ônibus da "Viação Gloria", morrendo no local com fratura do cranio e ferimentos generalizados. O motorista fugiu e a policia do 22.º distrito fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Médico Legal.

### Acidentes

Luiz Gonzaga, operario, morador à estrada Rio-Petrópolis n. 3.171, achava-se na residencia de Eldio Alves, à rua Jaguarão n. 24, em Campo Grande, a soldar uma lata com um maçarico, quando foi vitima de um acidente. A lata continha, sem que ele o soubesse, um resto de gasolina que explodiu ao contacto da chama, produzindo no operario queimaduras generalizadas do 1.º e 2.º graus. A vitima foi medicada no Hospital Rocha Faria e internada no H.P.S.

* * *

Na rua Barão de S. Felix n. 203, fundos, o operario Inacio Cunsa, com 25 anos, solteiro e ali residente, caiu de uma escada e ficou ferido no frontal, com comoção cerebral. Recebeu curativos de urgencia na Assistencia e foi internado no Hospital de Pronto Socorro, em estado grave.

* * *

Na estação Carlos Chagas, o operario Clementino Manuel Gonçalves, de cor preta, com 36 anos, residente à rua Brucuri, 469, caiu de um trem da Leopoldina, em que viajava como pingente, e sofreu contusões no torax, hematoma nos supercilios, contusões e escoriações. Foi internado no Hospital Getulio Vargas.

O Serviço de Pronto Socorro de Niterói medicou, ontem, as seguintes vitimas de quedas:

Ana, de dois anos, filha de Joaquim Monteiro, residente à travessa Homero Pinho, 41, apresentando ferimentos no braço esquerdo;

Rosalina Maria da Conceição, de 98 anos, viuva, moradora à rua São Lourenço, 213, com fratura do femur esquerdo.

### Agressões

Na rua Paranaguá, 34, Olimpio Guimarães foi agredido, a pau, pelo seu companheiro de residencia Francisco de Paula, ficando com ferimento no frontal. O agressor fugiu e o agredido, após receber curativos na Assistencia, apresentou queixa na delegacia do 18.º distrito.

* * *

Manuel Custodio de Queiroz, soldado reformado da Força Policial do Estado do Rio, de 33 anos, solteiro e morador à travessa Francisco Esteves, 68, em Niterói, queixou-se à delegacia da capital fluminense de ter sido agredido a pau pelo oficial da Marinha Mercante João Cerdeira Fernandes, morador na casa 65 da mesma travessa, recebendo ferimentos na cabeça. Foi aberto inquérito.

### Morte súbita

Na rua Conselheiro Paranaguá, 40, predio em obras, faleceu, subitamente, o operario Amaro Duarte Moreira, com 51 anos, residente à rua Olimpio da Mota, 68. A policia do 18.º distrito foi cientificada do caso e fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Anatômico.

### Ameaça de morte

Nas oficinas da Companhia de Carris, Luz e Força, à rua Pereira Franco, 36, o operario José Pinheiro de Medeiros, residente à rua Miguel de Frias, 23, foi ameaçado de morte por seu companheiro de trabalho Domingos da Silva Ramos, tendo apresentado queixa à policia do 13.º distrito.

### Falecimento

No Instituto Pais de Carvalho, faleceu João Pedro Fernandes, com 49 anos, residente no beco Sem Saida, n.º 12, que ali se achava em tratamento por haver sido vitima de um acidente de trabalho. O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Médico Legal.

*A APRENDIZAGEM INDUSTRIAL NA LIGHT. — Na sede da Confederação Nacional das Industrias, realizou-se a cerimonia de assinatura dos acordos celebrados entre o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial e as Companhias de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro Limitada e Empresas Associadas. Presidiu o ato o sr. Euvaldo Lodi, presidente da referida Confederação, que convidou para tomarem assento à mesa os srs. Joaquim Faria Góis Filho, diretor do Departamento Regional do SENAI; o comandante José Garcia Pacheco de Aragão, o dr. Pedro Renault Castanheira e o sr. Alfred Hutt, representantes das Companhias. Abrindo a sessão, o presidente da Confederação Nacional das Industrias expôs os objetivos dos acordos, congratulando-se com os representantes das empresas subscritoras e acentuando o alcance dos reciprocos beneficios que dos mesmos advirão para o SENAI e para as Companhias Associadas. Seguiu-se a assinatura, pelos membros da mesa, dos acordos, após o que se fez ouvir o dr. José Garcia Pacheco de Aragão, que salientou tambem o alcance dos entendimentos agora concretizados, resultando no reconhecimento, pelo SENAI, da "Escola de Aprendizagem e Aperfeiçoamento" mantida pelas referidas Companhias, à qual, organizada nos termos da legislação de Aprendizagem Industrial e, conforme as diretrizes da Lei Orgânica do Ensino Industrial, é formada das antigas "Escola de Tráfego" e de "Aperfeiçoamento Técnico", já existentes anteriormente ao decreto-lei n.º 1.238, de 2 de maio de 1939, e que passam a constituir alguns dos cursos regulares da nova Escola. — Na gravura, vê-se um flagrante da assinatura dos acordos.*



## ÚLTIMA HORA ESPORTIVA

## *O América venceu o Combinado Imprensa por 1-0*

As equipes do América e do Combinado Imprensa defrontaram-se, ontem, no campo do Fluminense, em disputa do certame interestadual que está sendo disputado nesta capital.

O jogo agradou porque os dois "onze" em luta muito se esforçaram pela conquista do triunfo. Não exibiram um futebol técnico, entretanto, houve momentos em que o entusiasmo imperou entre os jogadores. Os dois tempos do jogo foram disputados com as mesmas caraterísticas. A vitoria do América, embora dificil, foi das mais justas. Os jogadores rubros, dentro do equilibrio de forças, mostraram-se mais coesos e perigosos.

Destacaram-se na equipe rubra duas figuras: Grita e Lima, cuja atuação foi excelente. Tambem apareceram, Laxixa, China e Maneco. Do combinado, alem de Louro, que praticou ótimas defesas, a zaga Toninho-Araraquara e Danilo, Mical e Murilinho, desenvolveram aceitavel desempenho.

Belgrano dos Santos, agiu com acerto na marcação do jogo. Seu único defeito foi ser pouco enérgico na repressão ao jogo violento. Varios jogadores contundiram-se.

**OS QUADROS**

As duas equipes jogaram assim constituidas:

COMBINADO IMPRENSA — Louro (Adair); Toninho e Araraquara; Bolinha, Danilo e Alcebiades (Esteves); Jorginho, Carango, Mical, Valdemar (Eunapio) e Murilinho.

AMÉRICA — Vicente (Osni II); Linton (Osni I) e Grita; Itim, Didi e Laxixa; China, Maneco, Edgar, Lima e Jorginho (Esquerdinha).

**OS "GOALS"**

1.º TEMPO — O marcador começou a funcionar ao 39.º minutos de luta. Um centro de China foi emendado, com sucesso, por Edagr, que obteve a vantagem inicial para o América, assim terminando o primeiro tempo.

2.º TEMPO — Neste tempo não houve "goals" em virtude da atuação das defesas, vencendo o América por 1-0.

**A PRELIMINAR**

No jogo preliminar o Olimpico derrotou os Veteranos Cariocas por 6-3.

**A RENDA**

A renda foi de Cr$ 2.683,00.



## *Em favor do pequeno inválido de Abaeté*

### A mãe de Vicente de Paula perdera, no espaço de um ano, o marido e um filho maior — Um apelo ao prefeito daquela cidade mineira — Atinge, até agora, Cr$ 6.001,00 a subscrição aberta entre os leitores do DIARIO DE NOTICIAS — Vai ser exposta à venda, em favor do menino mutilado, uma rica boneca oferecida pela sra. Osvaldo Alves

Registramos, desvanecidos, a crescente repercussão que tem encontrado no espirito de solidariedade humana dos nossos leitores o apelo feito pelo DIARIO DE NOTICIAS no sentido do amparo ao pequeno mutilado de Abaeté e de sua mãe, sra. Maria Melania, reduzida à penuria, após sucessivos golpes de adversidade.

As últimas informações recebidas do nosso agente naquela cidade mineira, sr. Osmar C. Guimarães, mostram como o infortunio que atingiu essa pobre familia brasileira foi muito mais cruel do que se poderia concluir do primeiro relato publicado a respeito. No curto espaço de um ano, a sra. Maria Melania perdera um filho de 21 anos, (em dezembro último) e o marido, falecido a 19 de março deste ano. Dois dias depois, ocorreu o terrivel acidente de que resultou a amputação de ambos os braços de Vicente de Paula.

A vida da pobre senhora tem sido, desde então, o drama cotidiano que se pode imaginar. Ao abatimento e amargura produzidos por essa serie de desgraças, acrescenta-se a extrema falta de recursos a que se via reduzida a sra. Maria Melania para sustentar os filhos, entre os quais se encontra uma menina de quatro anos.

Falando ao nosso representante, a desventurada senhora mostrou-se profundamente comovida com o movimento de solidariedade destinado a atenuar os seus sofrimentos e de sua familia.

Informada de que a "União Operaria de Jesús", desta capital, se prontificara a internar o menino inválido e tambem admiti-la no serviço do estabelecimento de caridade mantido pela conhecida associação filantrópica, a sra. Maria Melania agradeceu, com palavras impregnadas da maior emoção, esse gesto de generosidade, pedindo, entretanto, licença para declinar do oferecimento porque, sentindo-se envelhecida e doente, não se anima a deixar a terra onde nasceu e onde sempre viveu, e, alem disto, tem de atender à manutenção dos seus outros filhos.

Reside a humilde familia num casebre, proprio, que está precisando de reparos, pois ameaça ruir, reparos a que a sra. Maria Melania vai poder proceder graças à subscrição aberta em nossas colunas.

O DIARIO DE NOTICIAS se dirigirá ao prefeito de Abaeté, dr. Antonio Domicio Valadares, pleiteando o perdão dos impostos, em atraso de dois anos, que está devendo a sra. Maria Melania pelo "rancho" em que mora, bem como das taxas que hajam de ser cobradas para o conserto do casebre.

**A BONECA A SER VENDIDA EM FAVOR DE VICENTE DE PAULA**

No "Magasine M. C." à rua Gonçalves Dias 52-54, nesta capital, será exposta, por gentileza de seus proprietarios a partir de quarta-feira próxima, a rica boneca oferecida pela sra. Osvaldo Alves, residente à rua Quintela, 11, Botafogo, para que o produto de sua venda reverta em favor do pequeno inválido.

**NOVOS DONATIVOS**

Continua aberta, entre os nossos leitores, a subscrição em favor de Vicente de Paula e de sua mãe e irmãos, e cujo resultado até agora é o seguinte:

Importancia já publicada Cr$ 5.941,50
Recebemos mais:
G. ........ Cr$ 10,00
M. B. ........ Cr$ 20,00
Abel, Eulina, Cecê, Niltinho e Edwiges ........ Cr$ 20,00
M. R. ........ Cr$ 10,00 — Cr$ 60,00
Cr$ 6.001,00

## Serviço de Obrigações de Guerra

A Caixa de Amortização comunica que nos dias 1, 3, 4 e 5 de novembro serão substituidos, pelas respectivas "Obrigações de Guerra", os recibos dos contribuintes do Imposto de Renda que integralizaram suas quotas no dia 12 de janeiro do corrente ano.



## FARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, a partir das 20 horas, as seguintes farmacias:

| Farmácia | N.º | Farmácia | N.º |
|---|---|---|---|
| Inválidos | 51 | B. Mesquita | 1.026 |
| Pça. C. Verm. | 28 | Visc. Abaeté | 34 |
| Frei Caneca | 142 | S. F. Xavier | 420 |
| A. F. Bicalho | 405 | Ana Ner | 12.078-a |
| Matoso | 47 | B. B. Ret. | 370 |
| Cmte. Mauriti | 90 | Eng. Dentro | 104 |
| M. Coelho | 73 | D. Romana | 56 |
| Had. Lobo | 1 | A. Carneiro | 60 |
| Catumbi | 67 | Av. Sub. | 5.825 |
| Estacio de Sá | 71 | J. dos Reis | 525-b |
| Had. Lobo | 451 | J. Bonifacio | 593 |
| Itapirú | 175 | A. Caire | 349 |
| Had. Lobo | 106 | Goiaz | 234 |
| J. Palhares | 721 | Aquidabã | 335-a |
| Catete | 245 | Vaz Toledo | 412 |
| Catete | 86 | S. Barros | 195 |
| Laranjeiras | 168 | Maria Passos | 114 |
| M. Abrantes | 213 | Av. Sub. | 10.442 |
| S. Clemente | 34 | Av. Sub. | 9.377-a |
| Humaitá | 149 | E. M. Rangel | 5 |
| A. B. Mitre | 770-a | C. Machado | 490 |
| G. Polidoro | 2 | E. V. Carv. | 29 |
| Real Grand. | 313 | Mons. Felix | 936 |
| Vol. Patria | 245 | C. Machado | 974 |
| G. Sampaio | 229 | E. B. Verm. | 527 |
| Av. Cop. | 592 | Paraobi | 14 |
| Av. Cop. | 1.130-a | C. Machado | 1.566 |
| Av. Cop. | 728-a | Siriei | 62-b |
| Visc. Pirajá | 146 | C. C. Meneses | 4 |
| F. Mendes | 45 | J. Vicente | 1.121 |
| F. Otaviano | 32 | N. Gouveia | 435 |
| B. Ribeiro | 698-c | E. da Silva | 417 |
| Visc. Pirajá | 330 | E. M. Felix | 504 |
| S. L. Gonz. | 152 | Av. A. Clube | 4.025 |
| S. L. Gonz. | 677 | C. Galvão | 654 |
| S. Crist. | 566 | C. de Morais | 580 |
| Gen. Sampaio | 42 | Etelvina | 8 |
| Bela | 591 | F. Nunes | 573 |
| Bela | 305 | Quito | 385 |
| S. Crist. | 1.233 | L. Junior | 1.354 |
| S. L. Gonz. | 51 | Av. A. Nav. | 530 |
| S. F. Xavier | 3 | B. Marcial | 49 |
| C. Bonfim | 436 | Av. G. Dant. | 1.469 |
| C. Bonfim | 952-a | C. Benicio | 4.152 |
| Av. Tijuca | 31-b | E. Taquara | 372-b |
| Av. 28 Set. | 21-e | E. Sta. Cruz | 206 |
| Av. 28 Set. | 283 | Aug. Vasc. | 20 |
| V. Sta. Isabel | 4 | B. Domingos | 29 |
| Itabaiana | 3-a | C. Agostinho | 45 |
| B. Mesquita | 238 | Av. A. Vasc. | 45 |
| B. Mesquita | 786 | S. Camará | 29 |
| B. Mesquita | 700 | | |

### Amanhã

Estarão de plantão amanhã, a partir das 20 horas, as seguintes farmacias:

| Farmácia | N.º | Farmácia | N.º |
|---|---|---|---|
| L. da Carioca | 10 | L. Teixeira | 283 |
| L. da Carioca | 12 | B. B. Ret. | 38 |
| V. Rio Branco | 31 | C. Meier | 12 |
| Av. Mal. Fl. | 115 | J. dos Reis | 45 |
| Matoso | 15 | Av. Sub. | 7.840 |
| B. Hipólito | 192 | C. Melo | 9 |
| Catumbi | 6 | A. Carneiro | 20 |
| Av. Salv. Sá | 77 | Alv. Miranda | 431 |
| A. Lobo | 229 | A. Cordeiro | 623 |
| M. Coelho | 174 | D. da Cruz | 616 |
| Had. Lobo | 461 | Av. J. Rib. | 61-a |
| Catete | 287 | C. Rangel | 450-a |
| Laranjeiras | 313 | A. Rocha | 418 |
| M. Abrantes | 214 | Pe. Nóbrega | 400 |
| A. Alexand. | 98 | Maria Passos | 114 |
| Cosme Velho | 128 | Av. Sub. | 10.442 |
| S. Clemente | 94 | E. M. Rangel | 5 |
| Humaitá | 149 | E. V. Carv. | 29 |
| A. B. Mitre | 770-a | E. M. Felix | 936 |
| G. Polidoro | 2 | E. B. Verm. | 527 |
| Real Grand. | 313 | Paraobi | 14 |
| Vol. Patria | 245 | C. Machado | 1.566 |
| G. Sampaio | 229 | Siriei | 62-b |
| Av. Cop. | 726-a | E. da Silva | 417 |
| Av. Cop. | 442 | Av. A. Clube | 4.025 |
| Av. Cop. | 845 | João Vicente | 867 |
| Av. Cop. | 599 | E. Otaviano | 286 |
| Maria Quiteria | 65 | Maria Freitas | 34 |
| S. L. Gonz. | 132 | Av. N. York | 14 |
| S. L. Gonz. | 677 | A. G. Maxwell | 438 |
| S. Crist. | 566 | 4 Novembro | 22 |
| S. Crist. | 1.233 | Uranos | 1.037 |
| Bela | 591 | João Rego | 161 |
| Gen. Sampaio | 42 | L. Rego | 414 |
| C. Bonfim | 98 | Romeiros | 18-b |
| C. Bonfim | 810 | Itaú | 87 |
| Boa Vista | 105 | Guaporé | 245 |
| T. da Silva | 986-a | V. Magalh. | 44-a |
| Av. 28 Set. | 194 | Av. G. Dant. | 1.469 |
| Av. 28 Set. | 439 | C. Benicio | 4.152 |
| B. B. Ret. | 704-b | E. Taquara | 372-b |
| B. Mesquita | 367 | F. Borges | 4 |
| B. Mesquita | 766-a | E. Eng. Novo | 15 |
| S. F. Xavier | 466 | E. Sta. Cruz | 837 |
| L. Cardoso | 201 | C. Tamarindo | 608 |
| S. F. Xavier | 993 | S. Camará | 29 |
| 24 de Maio | 1.005 | F. Cardoso | 123 |

## Costuras na Guerra

Na Alfaiataria do E. M. I. do Rio, haverá distribuição de costuras na semana entrante, na ordem seguinte:

Quinta-feira, 4 de novembro — Alfaiates de ns. 76 a 150.



## AVISOS FÚNEBRES

## Luiz Raul Andrade de Lemos

(AVIADOR CIVIL)
FALECIMENTO

A familia de Luiz Raul Andrade de Lemos participa aos seus parentes e amigos o seu falecimento, e convida para o seu sepultamento, hoje, às 11 horas, saindo o féretro da Capela de Santa Teresinha, Tunel Novo, para o cemiterio de São João Batista. Antecipadamente agradece.

## NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria das Armas à pág. 14)

# Criado o Serviço do Material Automovel do Exército

**Novas disposições sobre promoções de oficiais da Reserva — Alteração da tabela de pessoal — Apresentou-se o general Horta Barbosa — O novo ministro do S. T. M. — Visitas oficiais do novo embaixador argentino — Autoridades no gabinete do ministro e do comandante da 1.ª R. M. — Homenagem ao comandante do C. P. O. R. do Rio de Janeiro — Prosseguem os exercicios de Quadro — Exibição de filmes — Oficiais de Estado Maior que se apresentaram — No Rio, o major Vieira de Melo — Médicos civís chamados — Instituto Militar de Tecnologia — Ordem regional sobre remessa de mapas — Mães e reservistas chamados — Firmas comerciais desta praça chamadas — Designado o major Floriano Machado**

O presidente da República assinou seguinte decreto-lei:

Art. 1.º — E' criado o Serviço do Material Automovel do Exército, subordinado à Diretoria de Moto-Mecanização.

Art. 2.º — Compete ao Serviço do Material Automovel do Exército:

a) — prover o Exército de viaturas automoveis, bem como, de sobressalentes, lubrificantes e combustiveis para os mesmos; b) — fornecer às unidades moto-mecanizadas, alem do consignado na letra anterior, o armamento, o material de observação e tiro e o de transmissão, inerentes ao equipamento das viaturas, assim como os respectivos materiais de conservação, acessorios e sobressalentes; c) — proceder aos trabalhos de manutenção que lhe incumbem; d) — fiscalizar e completar o trabalho de manutenção orgânica a cargo das unidades; e e) — recolher o material inservivel que dele depende e recuperar as peças e a materia prima das viaturas automoveis, quando aproveitaveis.

Art. 3.º — Os orgãos de execução do Serviço do Material Automovel do Exército (Unidades e Estabelecimentos) serão criados, na medida das necessidades, consoante os quadros de efetivos e dotação de material que forem fixados em lei.

Art. 4.º — Revogam-se as disposições em contrario".

### NOVAS DISPOSIÇÕES SOBRE AS PROMOÇÕES DE OFICIAIS DA RESERVA

Dispondo sobre a promoção de oficiais da reserva de 2.ª classe do Exército, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — O interstício minimo em cada posto para a promoção dos oficiais da reserva de 2.ª classe e do Exército de 2.ª linha passa a ser de: 2.º tenente, 2 anos; 1.º tenente, 3 anos; e capitão, 4 anos.

Art. 2.º — Não perdem o direito à promoção os oficiais da reserva de 2.ª classe ou do Exército de 2.ª linha que, na data da publicação do presente decreto-lei, já tiverem feito jus àquela promoção, na conformidade do disposto no art. 2.º, letra "c", do decreto-lei n. 5.485, de 14 de maio de 1943.

Art. 3.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

### ALTERAÇÃO DA TABELA DE PESSOAL

O presidente da República assinou decreto alterando a tabela numérica de mensalista da Escola Militar.

### APRESENTOU-SE O GENERAL HORTA BARBOSA

Por ter de assumir o comando da 2.ª Região Militar e guarnição do Estado de S. Paulo, o general Julio Caetano Horta Barbosa esteve, na manhã de ontem, no Ministerio da Guerra, onde apresentou suas despedidas ao ministro Eurico Dutra e ao general Góis Monteiro, chefe do Estado Maior do Exército, e ao general Mauricio Cardoso, comandante da 1.ª Região Militar. O antigo presidente do Conselho Nacional do Petroleo está com o seu embarque previsto para o dia 2 de novembro próximo, pela Central do Brasil, em carro especial ligado ao trem da carreira, que deixará a Estação Pedro II às 20,30 horas.

### O C. P. O. R. DO RIO DE JANEIRO HOMENAGEOU O SEU COMANDANTE

A oficialidade do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro ofereceu, ontem, às 12,30 horas, ao seu antigo comandante, coronel Brasiliano Americano Freire, uma homenagem de despedida, constante de um almoço. Como se sabe, esse oficial superior foi recentemente nomeado comandante da 3.ª Divisão de Cavalaria, no Rio Grande do Sul, para onde seguirá dentro de poucos dias.

### O NOVO MINISTRO DO SUPREMO TRIBUNAL MILITAR

O general Edgar Facó, por motivo de sua nomeação para o cargo de ministro do Supremo Tribunal Militar, foi muito cumprimentado na manhã de ontem, não só por seus amigos e colegas, como pela oficialidade e funcionalismo que servem sob suas ordens, na Diretoria das Armas. A sua posse, terá lugar na próxima semana.

### VISITAS OFICIAIS DO GENERAL ARTURO RAWSON

O general Arturo Rawson, novo embaixador da República Argentina, junto ao governo do Brasil, em prosseguimento de suas visitas oficiais, esteve, na manhã de ontem, acompanhado dos Adidos Militar e Naval, no Estado Maior do Exército, 1.ª Região Militar, Inspetoria da Arma de Cavalaria e nos 3 Grupos de Regiões Militares. Nesses setores militares, o visitante foi recebido pelos generais Góis Monteiro, Mauricio Cardoso, José Pessoa, Pedro Cavalcante, Lucio Esteves e Cristovão de Castro Barcelos.

### NA DIRETORIA DE SAUDE

Apresentaram-se os capitães médicos Fales Estrazulas de Oliveira e Vivaldo de Almeida Pontes e 2.º ten. da res. méd. Cicero Rangel Pinto.

— Foi à J. S. inspecionar, para fins de convocação, o 2.º ten. da res. dentista Mario Bruno.

### AUTORIDADES NO GABINETE DO COMANDO REGIONAL

O general Mauricio Cardoso, comandante da 1.ª Região Militar, recebeu, na manhã de ontem, em conferencia, os seus colegas generais Horta Barbosa, novo comandante da 2.ª Região Militar e guarnição do Estado de São Paulo; Odilio Denis, comandante da Policia Militar do Distrito Federal; e Salvador Cesar Obino, comandante da Artilharia Divisionaria, alem de inúmeros comandantes de corpos, diretores e chefes de repartições militares.

### NA DIRETORIA DE ENGENHARIA

Por diversos motivos, apresentaram-se os seguintes oficiais: Mario do Rego Monteiro, Otavio Ferreira de Queiroz e Nabor Carvalho da Cruz.

— Os majores Valdemar Pereira Lima apresentou-se à 9.ª R. M.; e Aristeu de Assiz, está sendo aguardado nesta capital.

### INSTITUTO MILITAR DE TECNOLOGIA

Esse orgão, recentemente criado, vai entrar em funcionamento dentro do mais curto prazo. Ontem, o general Amaro Soares Bittencourt, diretor de Engenharia, determinou que o major Felipe Henrique Carpenter Ferreira dê inicio, desde logo, à passagem da carga do antigo Gabinete de Análises ao engenheiro técnico especializado Abilio de Azevedo Caldas Branco, afim de que com esses elementos e com os demais já adquiridos pela Engenharia Militar, fique àquele novo orgão à altura de seus congêneres.

### NO RIO, O SUPERINTENDENTE DA ORDEM POLITICA E SOCIAL DE S. PAULO

Esteve, na manhã de ontem, no Ministerio da Guerra, onde se avistou com o general Eurico Dutra, o major Hildeberto Vieira de Melo, superintendente da Ordem Politica e Social do Estado de São Paulo. Em seguida, esse oficial superior dirigiu-se ao Quartel General da 1.ª Região Militar, onde conferenciou com o respectivo comandante, general Mauricio Cardoso.

### NOMEADO O CORONEL SCARCELA PORTELA

O ministro da Guerra nomeou o coronel José Scarcela Portela, diretor do Material de Intendencia do Rio, para proceder a um inquérito policial-militar. Para funcionar como escrivão, o secretario geral daquele titular nomeou o capitão Nilson Rodrigues Monteiro.

### DESINCORPORADA A ESCOLA DE INSTRUÇÃO MILITAR N. 8

Em virtude de se encontrar suspensa, há mais de 1 ano, o diretor de Recrutamento, por despacho de ontem, mandou desincorporar a Escola de Instrução Militar n. 8, anexa à Associação de Cidadãos "Martins Ramos", nesta capital, por não haver possibilidade de voltar à atividade, tudo de acordo com o art. 78 do Regulamento da repartição de recrutamento.

## CAMPEONATO OLÍMPICO REGIONAL

Conforme fora anunciado, realizaram-se ontem as provas finais de voleibol do Campeonato Olimpico Regional. O 3º R. I. sagrou-se campeão absoluto, vencendo as equipes do I|1º R. A. A. Ae. e do Regimento Andrade Neves, de acordo com os seguintes resultados: provas de oficiais, 3º R. I., 2; Regimento Andrade Neves, 0. Provas de sargentos, 3º R. I., 2; I|1º R. A. A. Ae., 1. Provas de cabos e soldados: 3º R. I., 2; I|1º R. A. A. Ae., 0.

### PENTATLON MILITAR MODERNO

Terminou, ontem, a disputa do Pentatlon Militar Moderno, ao qual concorreram 11 oficiais dos diversos corpos inscritos. Obteve o primeiro lugar o Regimento Andrade Neves, representado pelo 1º tenente Darci Jardim de Matos, o qual conquistou uma medalha de ouro, tendo sido o seu Regimento galardoado com a taça "Grande Seleção".

Foi a seguinte a colocação dos seis primeiros concorrentes: 1º lugar, 1º tenente Darci Jardim de Matos — Regimento Andrade Neves; 2º lugar, 1º tenente Alcindo Pereira Gonçalves — 1º R. C. D.; 3º lugar, 2º tenente Aloisio Alves Borges — 3º R. I.; 4º lugar, 2º tenente Raul Pinheiro Guimarães — Grupo Escola; 5º lugar, 1º tenente Julio Cesar Saint Edmond — 1º R. C. D.; 6º lugar, 1º tenente Hamilton Belford — 1º R. C. D.

### PROVA DE APLICAÇÕES MILITARES

Na semana passada disputou-se, na pista do Batalhão Escola, o Torneio de Aplicações Militares, tornando-se campeão o Batalhão Escola, que assim conquistou a taça "Santos Dumont", oferecida pela Região Militar.

Essa prova, que constitue o treinamento do soldado para o combate, foi disputada por 12 equipes, formadas por um oficial, três sargentos, seis cabos e 30 soldados, sobre uma pista de 450 metros com oito obstáculos diversos.

O resultado geral dessa prova foi o seguinte: 1º lugar: Batalhão Escola (campeão) — 3',10",3|10; 2º lugar: Regimento Floriano — 3',35"; 3º lugar: Batalhão de Guardas — 3',38" e 1|10; 4º lugar: Companhia Escola de Engenharia — 3',40",5|10; 5º lugar: 2º B. C. — 3',42",3|10; 6º lugar: 2º R. I. — 3',58",6|10.

### "CROSS COUNTRY"

Foi realizado na sexta-feira última, na Vila Militar, o "cross country" do Campeonato Olimpico Regional. Compareceram 14 equipes de 20 homens, para um percurso de 10.000 metros.

A prova transcorreu brilhantemente, tendo todos os 280 homens terminado o percurso, apesar do mau estado da pista em consequencia da chuva caida na véspera. O 3.º R.I. conquistou nessa prova uma excelente vitoria, conseguindo colocar 10 homens entre os primeiros 22 colocados.

Chegou em 1.º lugar o soldado Aldovaniz Pedro da Silva, do I-1.º R.A.A.Ae., no tempo de 37', 22", fazendo jus a uma medalha de ouro oferecida pela 1.ª Região Militar.

Com a vitoria no "cross country" e nos jogos de voleibol ontem realizados, o 3.º R.I. mantem-se na liderança do Campeonato Olimpico Regional, sendo agora apontado como o provavel campeão.

### PROVAS A SEREM REALIZADAS

Amanhã deverão ser disputadas, às 8 horas, na ginasio do Tijuca Tenis Clube, as finais de basquetebol entre o 3.º R. I. e o Regimento Andrade Neves (oficiais e sargentos) e entre o Batalhão de Guardas e o I-1.º R.A.A.Ae. (cabos e soldados).

Tambem amanhã, às 13 horas, na Vila Militar, no campo fronteiro à estação, serão efetuadas demonstrações de educação fisica pelos corpos sediados na Vila Militar, Deodoro e Santa Cruz. Será um belo espetáculo em que cerca de 2.500 homens demonstrarão o grau de preparo fisico a que atingiu a nossa soldadesca.

### PROSSEGUEM OS EXERCICIOS DE QUADRO PARA OFICIAIS SUPERIORES E CAPITAES

Em prosseguimento à serie de exercicios de quadro que há cerca de um mês vêm sendo explorados, os quais compreendem oficiais superiores e capitães, o general Mauricio Cardoso, acompanhado de oficiais de Estado Maior e do 1.º tenente Otavio Velho, ajudante de ordens, esteve, ontem, na Vila Militar, onde assistiu a mais uma parte daqueles exercicios no terreno. Brevemente serão iniciados os exercicios com tropa.

### EXIBIÇÃO DE FILMES

Na Sala de Projeções "Eurico Dutra", realizar-se-á, amanhã, segunda-feira, às 14,30 horas, mais uma exibição de filmes militares. O general Mauricio Cardoso, comandante da 1.ª Região Militar, por nosso intermedio, convida todos os oficiais da guarnição para assistí-los.

### NA DIRETORIA DE RECRUTAMENTO

Apresentaram-se, por diversos motivos, os seguintes oficiais: da Reserva de 1.ª classe — capitão médico Anastacio da Silva Monteiro; da Reserva de 2.ª classe — 1.º tenente Hernani de Serpa Pinto; segundos ditos Aloisio de Almeida Pereira, Edwal Ramos, Carlos Luiz Januzi, Newton Desouzart Sobrinho e Carlos de Macedo Costa. Do Exército de 2.ª linha — capitão Nelson de Barros Vieira do Couto, capitão Carlos Cruz Lima e 1.º tenente Francisco de Azevedo Marinho.

— Faleceu no dia 24 do corrente, em Belem do Pará, o 2.º tenente ref. Egidio Martins de Sousa.

— Foi deferido o requerimento em que o 2.º tenente Braulio Correia de Melo pediu exoneração do emprego em que se encontrava no Estabelecimento de Fundos da 3.ª Região Militar.

### OFICIAIS DE ESTADO MAIOR, QUE SE MOVIMENTAM

Por terem sido nomeados para comissões, apresentaram-se, ontem, ao Estado Maior do Exército, os seguintes oficiais de estado maior: coronéis José Alves de Magalhães, Fernando Sabóia Bandeira de Melo, José Almeida de Figueiredo, tenentes-coroneis João Saraiva, João Segadas Viana, Nelson Bandeira Moreira, Risoleto B. de Azevedo, Carlos Lemos Bastos, Nilo Augusto Guerreiro, Alfredo de Carvalho Dias e Benjamim Rodrigues Galhardo.

### EM CONFERENCIA COM O MINISTRO

O ministro Eurico Dutra recebeu, na manhã de ontem em conferencia, o ministro Osvaldo Aranha; o general Odilio Denis, comandante geral da Policia Militar do Distrito Federal, que se fez acompanhar do capitão Arquidi Pinto Amando, instrutor da mesma Policia; general Mascarenhas de Morais e major Filinto Muller, presidente do Conselho Nacional do Trabalho.

### MÉDICOS CIVÍS CHAMADOS POR TEREM REQUERIDO NOMEAÇÃO PARA A RESERVA

Para inspeção de saude, estão chamados por terem requerido nomeação para a reserva, os seguintes médicos civis, que verão apresentar-se na respectiva Junta da Diretoria de Saude do Exército, no dia 3 de novembro próximo, às 13 horas: Alberto Lis... Recamier Sá, Arlindo Pires de Castro, Didier Morais do Rego Maciel, Fausto Magalhães da Silveira, Fernando Pagani Junior, Herácito Caldas, Jaime da Gama, João Batista da Costa, Julio Ribeiro Vieira, Joaquim Gomes dos Santos, José Augusto de Morais Bittencourt, Marino Pereira da Silva, Mazzini Bueno, Nelson de Oliveira Mendes, Osvaldo Anes Pires, Raul Vieira Braga, Samuel da Silveira Faro e Silvio Ribeiro Junior.

— Relação de médicos que devem comparecer à 2.ª Secção da Diretoria de Saude do Exército, com urgencia, afim de regularizarem seus documentos referentes à nomeação para a reserva.

Alceu Correia Lage, Dermeval Monteiro de Carvalho, Edgar Luz, Eudoxio Alves dos Santos, Ernesto de Melo Sales Cunha (dentista), Galdino Monteiro de Barros, Heitor Novis, Helion de Meneses Povoa, José Curi Neto, Lauro Pinheiro Mota, Luiz Fernandes, Mario Duvivier Goular, Onildo de Medeiros Chaves, Renato Monteiro Leão de Aquino, Rubem Romano Madeira, Silvio Mario de Lossio Leiblitz (dentista) e Valfrido de Lima Costa.

### PATRULHA NA POLICIA CIVIL

Segundo o diario regional de ontem, deverão fornecer patrulha para a Policia Central, durante o próximo mês de novembro, as seguintes unidades: de 1 a 15, 1.º R. A. M. — (Regimento Floriano), e de 16 a 30, 1.º G. A. Dorso.

### ORDEM REGIONAL SOBRE A REMESSA DOS MAPAS NOSOGRÁFICOS

O general Mauricio Cardoso, comandante da 1.ª Região Militar, em seu diario regional de ontem, determinou que na remessa dos mapas nosográficos, deverão as Unidades e Estabelecimentos subordinados, obedecer ao seguinte: — dos mapas nosográficos precisa constar obrigatoriamente, o nome da localidade onde se encontra a unidade e, no caso de se tratar de corpo de tropa, deve vir declarado o efetivo do corpo por mês, o tipo de enfermaria existente no corpo, se tipo "A" ou "B" e qual o hospital militar para onde são encaminhados habitualmente os doentes, no caso em que essa providencia se torne necessaria.

— O efetivo por mês deve ser considerado, para os fins que se tem em vista, como sendo o número de praças constante do Boletim Interno do Corpo no último dia do mês.

— Do sub-título "Entraram" devem constar somente os que baixaram diretamente à enfermaria ou hospital militar; os recebidos por transferencia devem ser incluidos no sub-titulo "Recebidos" por transferencia. No caso de doenças do grupo "T" da N. N. G. E., na casa de observações, devem vir origem dos casos, quer dos que entraram quer dos recebidos por transferencia.

No caso do Corpo de Tropa não possuir enfermaria regimental, quer do tipo "A", quer do tipo "B", não lhe caberá, consequentemente, confeccionar mapa nosográfico; e, portanto, devem ser remetidas somente as seguintes informações:

a) — nome do corpo;
b) — efetivo do corpo por mês;
c) — o hospital militar para onde são encaminhados habitualmente os doentes, nos casos em que essa providencia se torne necessaria.

Acompanhando as informações, deve vir a declaração expressa de que o corpo não possue enfermaria organizada de nenhum dos dois tipos.

Os mapas deverão ser remetidos em duas vias do S. S. R. até o dia 6 de cada mês.

### MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

Pelo ministro da Guerra, foi feita, por necessidade do serviço, a seguinte movimentação de oficiais: a) — Classificação: Capitão Justo Moss Simões

(Conclue na 10ª página)



O "DIA DO EMPREGADO NO COMERCIO". — Promovidas pelo Sindicato dos Empregados no Comercio e Associação dos Empregados no Comercio, foram levadas a efeito, ontem, varias cerimonias em comemoração ao "Dia do Empregado no Comercio". A noite teve lugar uma sessão solene na A. E. C., durante a qual foi feita a entrega dos certificados aos reservistas da E. I. M. 4 e dos premios aos que se distinguiram. A gravura fixa um flagrante dessa solenidade.

## NOTICIAS DA MARINHA

# Incorporado à Armada mais um caça-submarino

**A nova unidade recebeu o nome de "Guajará" e já entrou em serviço — Promovido "post-mortem", por ter morrido no cumprimento do dever, o comandante Francisco Aristides Garnier — Concessão da Medalha Militar — O novo comandante do "Mario Alves" — Outras notas**

O almirante Henrique Aristides Guilhem, ministro da Marinha, dirigiu o seguinte aviso ao almirante Américo Vieira de Melo, chefe do Estado Maior da Armada:

— "Declaro a vossa excia., que ora resolvo mandar incorporar à Armada, com o nome de "Guajará", o caça-submarino n.º 5."

A nova unidade, que já se encontra, juntamente com varias outras da mesma classe, em serviço ativo contra os corsarios do "Eixo", em aguas do Atlântico Sul, tem como comandante e imediato os capitães-tenentes Dario Camilo Monteiro e Ari Gonçalves Gomes, respectivamente.

### PROMOVIDO "POST-MORTEM"

O presidente da República assinou decretos, na pasta da Marinha, promovendo, no Corpo de Oficiais da Armada, "post-mortem", ao posto de capitão de fragata, o capitão de corveta Aristides Francisco Garnier, que, no comando do submarino "Timbira", pereceu, no Atlântico Sul, no cumprimento do dever.

### OUTRA PROMOÇÃO

Foi tambem promovido, no Quadro de Contadores Navais, por merecimento, ao posto de capitão de fragata, o capitão de corveta Antonio de Oliveira Dias.

### NOVO COMANDANTE DE UM AVISO

Pelo ministro da Marinha foi baixada portaria designando o capitão-tenente Paulo Teófilo Gaspar de Oliveira para o cargo de comandante do aviso "Mario Alves", em substituição ao oficial de igual patente Ernani Jaime Lima. O comandante Paulo Gaspar de Oliveira vinha servindo a bordo do tender "Belmonte".

### MEDALHA DA VITORIA

O presidente da República assinou decreto, na pasta da Marinha, concedendo a Medalha da Vitoria ao capitão de mar e guerra da Reserva remunerada, professor catedrático da Escola Naval, João de Lamare São Paulo.

### MEDALHA MILITAR

O presidente da República assinou decretos, na pasta da Marinha, concedendo a Medalha Militar, por bons serviços prestados, aos seguintes oficiais e praças:

DE OURO, COM PASSADEIRA DE OURO: — Ao contra-almirante dr. Heráclito de Oliveira Sampaio; aos capitães de mar e guerra, drs. Fabio Alves de Vasconcelos e Osvaldo Palhares; ao primeiro sargento João Pereira dos Santos e ao segundo sargento Boaventura Rodrigues.

DE PRATA, COM PASSADEIRA DE PRATA: — Ao capitão de mar e guerra Silvio de Camargo; ao sub-oficial João Fernandes da Silva; ao primeiro sargento Francisco Lara do Amaral; aos terceiros sargentos Cassiano Gonçalves e Oséas Amazonas do Prado; aos cabos Manuel José Cavalcante, Manuel José do Nascimento, João Antonio, José Inacio da Silva, Antonio Firmino Rodrigues, Pedro Casado da Cunha e Nestor Pereira, e ao marinheiro José Ferreira da Silva.

DE BRONZE, COM PASSADEIRA DE BRONZE: — Ao capitão de fragata Roberto Moreira da Costa Lima; aos capitães-tenentes José Uzeda de Oliveira, Alberto Gurgel Sales, Antonio Fernandes Lopes e Decio Santos Bustamante; ao primeiro sargento Lourival Rocha Gomes; aos segundos sargentos Francisco da Costa Pinto, Venerio Cardoso da Silva, Antonio Batista e José Diogo Bonfim; aos terceiros sargentos José Inacio, Carlos de Aguiar, Amaro da Costa, Jorge Ferreira da Silva e Antonio Vitorio de Oliveira; aos cabos Luiz Fernandes dos Passos, Amaro José da Silva, Manuel Lopes da Silva, João Nunes de Barros, José da Silva Muniz, Manuel Francisco de Araujo, Aristarco Aguiar Boto de Melo, Olegario Severino da Silva, Manuel Antonio de Albuquerque, Benedito de Sousa Borges, Joaquim José Rodrigues, José dos Santos Segundo, Galaor Gomes Ribeiro, Jorge Romero de Sousa, e aos marinheiros Lauro Barreto Dias, Francelino Ribeiro de Sousa, Otoniel José dos Santos, Álvaro Baía Penedo, Antonio Francisco Alipio, Salomão Pinho, Antonio Taboza da Silva, Agripino Correia Chagas, Francisco Chagas de Oliveira, Cosme Rocha dos Santos, Nilo José dos Reis, Benedito Lopes e Antonio José de Assis.

### OFICIAIS JULGADOS APTOS À PROMOÇÃO

Foram inspecionados de saude e julgados aptos para efeitos de promoção, os capitães-tenentes Norton Demaria Boiteux, Lauro Freitas, João Avelino de Magalhães Padilha Filho e Milton Mendes Coutinho Marques; o primeiro tenente Floriano de Faria Lima e o segundo tenente intendente naval Maurilio Teixeira dos Santos.

### FALECIMENTOS NA ARMADA

O capitão de mar e guerra Washington Perri de Almeida, diretor geral do Pessoal da Armada, comunicou, oficialmente, à Marinha, o falecimento do capitão de corveta José Joaquim Matos de Azeredo, dos sargentos José Demetrio de Oliveira e João Rodrigues Correia, do fuzileiro naval Assuero Ciro da Silva e dos funcionarios civis Francisco de Freitas, Antonio Machado e João Eladio do Nascimento.

## JUSTIÇA MILITAR

### NOVO "HABEAS-CORPUS" EM FAVOR DO TENENTE MEIRELES

Acaba de dar entrada no Supremo Tribunal Militar novo pedido de "habeas-corpus" em favor do 1.º tenente José Junqueira Meireles, no qual se alega achar-se o mesmo sofrendo com a prisão em que se encontra há mais de trinta dias, sem nota de culpa. O primeiro, sob o mesmo fundamento, foi denegado unanimemente. A prisão desse oficial é resultante do incidente ocorrido entre ele e um colega, no quartel do 3.º batalhão do 4.º R. I., de Pindamonhangaba, onde ambos servem. O novo pedido foi concluso ao presidente daquela Corte de Justiça, para a respectiva distribuição ao ministro que deverá relatá-lo e julgá-lo.

### DEVOLUÇÃO DE PROCESSO

Foi devolvido ontem à 3.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, para os fins de direito, o processo a que responde o réu Leopoldo Aires de Araujo Filho, que serviu para instruir o pedido de "habeas-corpus" impetrado em favor daquele réu, o qual foi concedido por unanimidade de votos.

No processo ora devolvido, o Conselho de Justiça daquele Juizo julgou o referido réu um irresponsavel, com o que em longas razões não se conformou o promotor Paulo Whitaker, por entender que o mesmo deve ser rigorosamente punido, em face da gravidade da falta cometida. Nestas condições, vai o Conselho novamente se reunir, para apreciar os novos argumentos expendidos pelo representante do Ministerio Público.

### A MEDALHA MILITAR NA MARINHA

Deram entrada no Supremo Tribunal Militar, remetidos pelo diretor do Pessoal da Armada, os processos de medalhas de bons serviços a que se julgam com direito os seguintes oficiais e praças da Marinha de Guerra: capitão de fragata João Batista da Silva Ferreira, capitão de corveta João Luiz de Aquino Gaspar, capitães-tenentes Helio da Rocha Lopes, Julio Xavier de Araujo Silva, Sidney Franco Aché, Lourival Monteiro, Atila Rodrigues Novais e Fraterno Lopes Penha; sub-oficial Floro Araujo de Sousa, Elói Joaquim dos Santos, Alvaro de Moura Bastos, Mario da Silva e Sousa, Aristides Rodrigues da Natividade, Francisco Daniel Pinheiro, Alfredo Pereira da Silva e Olegario Rocha da Silva; sargentos Euclides Luiz dos Santos, Manuel Pedro de Resende, José Martins Freire, José Donato Barbosa, Benvindo Fernando de Freitas, Bento Ramos de Farias, Bernardino Barbosa, João Meneses do Nascimento, José Francisco da Silva, Gastão Henrique de Vasconcelos, Luiz Francisco dos Santos, Domingos Paulo Martins Viana, Napoleão João Pinto, Luiz Nunes de Oliveira e José Sales Mazoni; cabos José Justino Cardoso, Valdemar Ferreira, Davi Figueiredo Lima, João Carlos, Alfredo Marcos de Freitas, Agripino Machado, Antonio Floriano da Silva, José da Silva, Paulo Marcelino de Sousa, Manuel Joaquim Santana, Francisco de Carvalho, Nilo Marques de Medeiros, Leopoldo de Araujo Machado, Antonio de Almeida e Raul Bispo dos Santos, e marinheiros Emidio de Sousa, Américo Pedra Cordeiro, Laudelino Jaques da Silva e Luiz Guimarães.

### PARA JULGAMENTO DE OFICIAL DA MARINHA MERCANTE

Foram sorteados juizes militares do Conselho Especial de Justiça Militar da 2.ª Auditoria da Marinha, para processar e julgar o 3.º maquinista da Marinha Mercante Edgar Porfirio Lopes, o capitão de fragata Américo Jaques Mascarenhas da Silveira, o capitão-tenente intendente naval Máximo Martinelli, o 1.º tenente cirurgião dentista Jurandir de Oliveira Pereira e o 1.º tenente contador naval José Ribamar Moreira Gomes. Para substituir o 1.º tenente contador naval Sergio Vergueiro da Cruz no Conselho Permanente de Justiça da 1.ª Auditoria da Marinha foi sorteado juiz o 1.º tenente contador naval Alberto Belosta Moreira.



# Foi alterada a lei das sociedades anônimas

**Os seus fundadores deverão depositar em banco todas as importancias recebidas dos subscritores — As empresas já fundadas e ainda não organizadas estão igualmente obrigadas a fazer o depósito legal**

O presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — As importancias recebidas dos subscritores deverão ser depositadas em banco, em nome da sociedade por ação em organização, pelos respectivos fundadores, no prazo de cinco dias, contados do recebimento.

§ 1.º — Os depósitos feitos na forma deste artigo não poderão ser levantados antes da constituição definitiva da sociedade e do arquivamento e publicação de seus atos constitutivos.

§ 2.º — Caso a sociedade não se constitua, o proprio banco fará a restituição aos subscritores das quantias por estes pagas.

§ 3.º — Os recibos dados aos subscritores deverão mencionar, sempre, o banco em que se fará o depósito.

Art. 2.º — No caso de constituição da sociedade por subscrição pública de seu capital, o prospecto, alem dos requisitos exigidos pelo art. 41, n. IV, do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, deverá mencionar:

a) — o valor atribuido pelos fundadores aos bens que deverão entrar para a formação do capital; e b) — o banco em que serão depositadas as quantias recebidas dos subscritores.

Art. 3.º — O disposto nos artigos precedentes aplica-se aos casos de aumento do capital de sociedade por ações já constituidas.

Art. 4.º — Os fundadores de sociedade já em organização e os diretores daquelas cujo aumento de capital já se esteja processando, terão o prazo de trinta dias, contados da publicação desta lei para recolherem a um banco, cujo nome deverá ser divulgado pela imprensa, o saldo em seu poder das importancias recebidas dos subscritores, acompanhado de uma relação dos dinheiros recebidos e das despesas feitas, com as devidas individuações.

Art. 5.º — Os fundadores e os diretores da sociedade por ações serão solidariamente responsaveis, civil e criminalmente, pela inexecução desta lei.

Art. 6.º — As infrações desta lei constituem crime contra a economia popular e serão julgadas pelo Tribunal de Segurança Nacional, incidindo os responsaveis nas penas cominadas no artigo 2.º do decreto-lei número 869, de 18 de novembro de 1938.

Art. 7.º — O ministro do Trabalho, Industria e Comercio dará as instruções que se fizerem necessarias para a execução desta lei.

Art. 8.º — A presente lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

# Publicadas varias ratificações de atos internacionais

**Serão ampliadas as instalações do Serviço de Biometria Médica — Outros atos do chefe do Governo**

O presidente da República assinou decreto fazendo público os depósitos dos instrumentos de ratificação dos seguintes atos firmados no Panamá, por parte de varios países:

Convenção da União Postal das Américas e Espanha — Estados Unidos da América, Canadá, República Dominicana, Equador, México e Venezuela.

Protocolo Final da Convenção — Estados Unidos da América, Canadá, República Dominicana, Equador e México;

Regulamento de Execução da Convenção — Estados Unidos da America, República Dominicana, Equador e México;

Disposições Relativas ao Transporte Aereo da Correspondencia — Canadá, Equador, México e Venezuela;

Acordo sobre Vales Postais — Estados Unidos da América, México e Venezuela;

Protocolo final do Acordo sobre Vales Postais — México e Venezuela.

Acordo sobre Encomendas Postais — Estados Unidos da América, Canadá, República Dominicana, Equador, México e Venezuela.

Protocolo final do Acordo sobre Encomendas Postais — Estados Unidos da América, República Dominicana, Equador, México e Venezuela.

— O presidente da República assinou decretos-leis, abrindo ao Ministerio da Educação o crédito especial de Cr$ 20.000,00 para aquisição e transporte do material necessario à ampliação das instalações do Serviço de Biometria Médica; incluindo nos efeitos do decreto-lei 4.166, para o fim de serem liquidadas, as firmas Artigos Dentarios Palano Ltda., Farmaco Ltda. e Instituto Bhering de Terapêutica Experimental Ltda.; criando, no Quadro Permanente do Ministerio da Justiça um cargo isolado de agente de tesoureiro; e alterando a carreira de oficial administrativo do Ministerio da Viação.

Diario de Noticias

Diretor: — O. R. Dantas

## PARA TODOS

— Aparelho prodigioso
— O curare.

APARELHO PRODIGIOSO — Muito homens, apenas, conhecem, na Grã-Bretanha, o segredo do eletroencefalógrafo — aparelho capaz de verificar que um ser humano é mentiroso, doente mental, irritavel e até mesmo de indicar o método de cura de alguns defeitos. Naquele país existem apenas oito exemplares dessa máquina, um dos quais funciona no hospital de emergencia de Sutton Surrey e está aos cuidados do dr. Hill, que, no espaço de dois anos, tem levado a efeito observações importantissimas. O aparelho é fabricado nos Estados Unidos. A cabeça do paciente é ligada à máquina por meio de fios elétricos. O paciente fecha os olhos, respira profundamente e, ao cabo de três ou quatro minutos, a máquina já registrou a atividade elétrica do cérebro por meio de um gráfico. Os psiquiatras levam mais de seis meses para interpretar os gráficos; mas, assim que os podem ler corretamente, estão em condições de formular um diagnóstico. Os cientistas acreditam que, com o auxilio desse aparelho, será possível em casos de anormalidade, indicar-se o paciente está em condições de casar-se e ter filhos sadios.

O CURARE. — O curare, de que os indios do Amazonas e do Orinoco se servem para envenenar as suas flechas e que provoca a morte por meio da paralisia dos músculos do diafragma e do coração, passou a ser usado na medicina. Nestes três últimos anos, esse tóxico foi tratado nos laboratorios e aplicado nos hospitais norte-americanos. Usado em doses pequeninas, acalma os nervos, convertendo-se em medicamento curativo de certas formas de paralisia e dos choques nervosos. Os conquistadores espanhóis foram os primeiros a tomar conhecimento dessa droga. Em 1857, Roberto Schomburgk demonstrou que a mesma era extraida de uma planta. Recentemente, Richard Gill realizou, nas selvas, um estudo profundo sobre o curare, levando, ao regressar, varios exemplares das plantas de onde é extraído. O curare substitui certas substancias quimicas, como a acetilcolina, que transforma os impulsos nervosos em ações musculares. Os indigenas usam-no para envenenar as suas setas, dando morte imediata ao seu atingido, e curam os ferimentos produzidos por setas invenenadas do mesmo modo com que curam as picaduras de serpentes. Ingerido por via bucal, o curare não é venenoso.

## Telegramas recebidos pelo chefe do Governo

O presidente da República recebeu os seguintes telegramas:

"Mar de Espanha, MG — Ao recebermos na Coletoria Federal deste municipio os beneficios estatuidos pelo decreto 3.200 de 19 de abril de 1941, nós, humildes trabalhadores, vimos respeitosamente apresentar a v. excia. nossa eterna gratidão pedindo ao bom Deus guardar a v. excia. à sua familia. Saudações respeitosas (a) — Luiz Fernandes de Sousa, João Batista Luizeto, Sebastião Ferreira Vieira, Ademar Veras e Simplicio Alves Garcia".

* * *

"Rio — A Junta Deliberativa do Instituto Nacional do Mate, tendo terminado os seus trabalhos, examinando detidamente os diversos problemas que afetam a administração do Instituto e interessam à economia ervateira, adotando soluções harmônicas com o vivo empenho de colaborar pela melhora das atividades que se dedicam ao mate, vem antes da dispersão dos seus membros, apresentar ao chefe do Governo o reconhecimento e a afirmação de sua solidariedade e apoio à orientação de v. excia., que vem imprimindo no Brasil em colaboração com as Nações Unidas no momento dramatico que atravessa a humanidade. Respeitosas saudações. (a) — Carlos Gomes de Oliveira, presidente, Carlos Vandoni Barros, Artur Ferreira da Costa, Francisco Ferreira Leite, Agostinho Leão Junior, Domingos Maciel, Alceu Celestino de Oliveira, Lauro Loiola, José Faustino Fortes, Carlos Maria Teixeira, Vitor Ianzer, Max Avila, Licio Borralho, Aral Moreira e José Brum".

"Santo Antonio do Monte, MG. — Mais uma familia beneficiada, agradece ao grande presidente o inolvidavel beneficio do abono familiar. Respeitosamente (a) — João Martins dos Santos".

## Expurgo de aeronaves no continente africano

Dispondo sobre o expurgo de aviões o presidente da Republica assinou o seguinte decreto-lei:

Art. 1.º — O Serviço de Saude dos Portos, do Departamento Nacional de Saude, do Ministerio da Educação e Saude, fica autorizado a executar, no Continente Africano, o expurgo de aviões que se destinarem ao territorio brasileiro, de acordo com os entendimentos que se processarem com as autoridades competentes e que forem fixados em convenio.

Art. 2.º — O serviço será dirigido por um funcionario da carreira de médico-sanitarista, que admitirá o pessoal necessario à execução dos trabalhos, com as seguintes diarias: — a) — médico-auxiliar, até US $10,00 (dez dolares); b) — guarda-chefe, até US $5,00 (cinco dolares); e c) — expurgador, até US $1,70 (um dolar e setenta centavos).

Art. 3.º — O funcionario designado para dirigir o serviço perceberá a gratificação de representação mensal de quinhentos dolares (US $500,00).

Art. 4.º — Fica aberto ao Ministerio da Educação e Saude o crédito especial de $29.000,00, para atender à despesa (Pessoal) com a execução do presente decreto-lei.

Paragrafo único — O crédito a que se refere este artigo será considerado automaticamente registrado pelo Tribunal de Contas e distribuido à Delegacia do Tesouro Brasileiro em Nova York.

Art. 5.º — Este decreto-lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 6.º — Revogam-se as disposições em contrario.

# COMERCIO DAS AMÉRICAS

O presidente da Secção Latino-Americana da Junta Comercial de Nova York, sr. John B. Glenn, teve ocasião de fazer recentemente, na Convenção Nacional do Comercio Exterior, dos Estados Unidos, algumas revelações uteis e observações sensatas sobre as relações comerciais de após-guerra entre o seu país e as nações da América Latina.

Sobretudo, houve ele por bem tocar numa chaga viva da mentalidade do homem de negocios de U. S. A., quando aludiu, aliás, ainda sem completo sentido realista, às condições de venda de mercadorias norte-americanas aos demais paises do hemisferio. "Hoje estamos exigindo dinheiro à vista, à apresentação dos certificados de fatura, ou contra documentos de embarque" — disse o sr. Glenn. E continuou: "Amanhã, sob o influxo de uma intensa concorrencia, devemos preparar-nos para aceitar titulos de crédito a 90 dias, ou a prazos ainda maiores, sacando sobre nossos clientes a 30, 60 e 90 dias, a seis meses, ou mais, da data".

Inúmeras vezes o DIARIO DE NOTICIAS procurou fazer ver aos exportadores norte-americanos o enorme erro em que incidiam negando formalmente, como negavam e ainda negam, o menor crédito às organizações industriais e comerciais brasileiras, desencorajando formalmente os compradores com as exigencias dos pagamentos antecipados não só do valor das encomendas como até das despesas de frete e seguros. Não foi possível fazer-lhes ver o absurdo de semelhante tratamento dispensado a uma economia em pleno florescimento, com amplas possibilidades à espera apenas de iniciativa e dos necessarios instrumentos. O fato era ainda mais chocante em face de procedimentos bem diversos dos exportadores europeus, que ofereciam aviões, máquinas, aparelhos diversos, não a 30 dias, a 6 meses ou pouco mais de prazo, como o sr. John Glenn diz que os seus colegas ianques deverão estar dispostos a fazer depois da guerra, mas em condições muito mais suaves, para pagamento em um, dois e três anos. E não se diga que assim faziam apenas os negociantes a serviço das preocupações imperialistas ou nazificantes dos respectivos governos, porque de igual modo agiam exportadores franceses e de outras nações democráticas.

Os países latino-americanos, depois de finda a guerra, não estarão apenas em excelentes condições para fazer suas compras na América do Norte, utilizando os elevados saldos que os excessos de suas exportações sobre a importação estão permitindo acumular-se. Restabelecer-se-á a concorrencia internacional; e a concorrencia tanto quer dizer semelhança do produto quanto condições de venda, facilidades de crédito.

As preocupações dos economistas, aliás, já se têm revelado quanto à futura capacidade de absorção de certos produtos da industria norte-americana e é o proprio governo da grande Republica que se decide a estimular as avultadas inversões que tenham em valorização de novas zonas, no desenvolvimento de nossas industrias básicas, realizações, numa palavra, que produzam a elevação do poder aquisitivo da população brasileira, em particular, e das populações dos demais países irmãos deste hemisferio, de modo geral.

Em escala modesta, na medida do baixo nivel desse poder aquisitivo, sempre teve o produtor ianque uma boa clientela por aqui, tão boa que nem mesmo os inamistosos processos de venda afastavam e que, portanto, muito poderá crescer se uma nova mentalidade passar a reger esses processos.

"Precisamos de ter em vista que necessitaremos sempre comprar à América Latina se queremos que ela nos compre" — disse também, com a lógica inerente às verdades simples e provadas por si mesmas, o alto dignitario do comercio de Nova York. Seria dificil conceber, no mundo mais sensato que se encaminha num proximo amanhã, a preferencia até pouco antes concedida pelos importadores norte-americanos a produtos tropicais e materias primas de colonias distantes e não consumidoras da manufatura ianque, em vez de procurar adquirir o máximo de tais mercadorias no proprio continente, mediante proveitoso sistema de permutas. As proporções do disparate são bem caracterizadas nesta frase do sr. Glenn: "Cometemos no passado o erro de comprar 94% de artigos e produtos tropicais no Extremo Oriente, numa distancia de 12 a 18 mil milhas, embora muitos deles viessem originariamente das proprias Américas e pudessem ser produzidos aqui mesmo neste hemisferio, a 500 ou mil milhas de nossas fronteiras do sul".

Confiemos em que as lições dos fatos sejam bem aproveitadas e uma nova era de equilibrio de interesses surja nas relações econômicas das duas partes do continente.

## O JOCKEY E A JOGATINA

O Jockey Club Brasileiro está publicando nos jornais um anuncio cujo conteúdo não pode passar sem um reparo. A começar pelo titulo: "Empregue bem o seu dinheiro", essa publicação constitue verdadeiramente um cartaz de propaganda do vicio do jogo. Empregar bem o dinheiro, nesse "slogan" de publicidade, não é invertê-lo em qualquer ramo de atividade produtora, nem destiná-lo a um fim patriótico, como a aquisição de Obrigações de Guerra, nem, mesmo, pô-lo a render juros sob qualquer forma de capitalização. O bom emprego das economias populares, ai preconizado, é atirá-las no azar de uma jogatina como outra qualquer.

O Jockey Clube é uma sociedade esportiva, composta de homens de recursos e de representação social, e com finalidades bem mais respeitaveis do que a pura exploração do jogo.

A instituição das apostas é, sem dúvida, inerente às associações dessa natureza. Mas apostas realizadas no hipódromo, na hora das competições, destinadas aos aficionados do aristocrático esporte, como se verifica em todos os países. O que se faz, porem, no anuncio em questão, é uma propaganda destinada a influenciar pessoas estranhas à paixão das corridas, a tentar à aventura elementos do povo não interessados no assunto. E isto através de expedientes dignos de autênticos industriais do jogo, como o de indicar combinações e insinuar palpites baseados em números de telefone, como o fazem os vendedores de bilhete de loteria em relação à data de nascimento dos transeuntes...

Iniciativas dessa natureza da secção de publicidade do Jockey Clube equiparam, de certo modo, a tradicional associação, no conceito do público, às empresas de exploração do vicio. A frente dos destinos da nossa sociedade hipica encontra-se uma personalidade com as altas responsabilidades da direção de uma pasta de ministro da República, a quem, naturalmente, passaram, até agora, despercebidos a infeliz inspiração e os estranhos dizeres dessa propaganda das corridas, que, em caso contrario, já teriam sido objeto da impugnação do presidente do Jockey.

## DESBUROCRATIZAÇÃO

Na sessão com que, no Municipal, foi comemorado o "Dia do Funcionario", os oradores procuraram acentuar a vantajosa situação criada pelas leis vigentes para os servidores do Estado. O tema talvez não fosse dos mais oportunos, porquanto os elementos da classe, ali presentes, durante aqueles discursos e até que soasse a última nota do "Hino à Vitoria", do sr. Gustavo Capanema, com que foi encerrada a solenidade, tinham sua atenção voltada, principalmente, para a possibilidade da chegada, à última hora, arquejante, de um portador com o suspirado decreto de aumento de vencimentos.

Entretanto, seria interessante que se delineasse, naquele momento, um plano de simplificação dos nossos hábitos burocráticos. De quando em vez, reconhecendo a existencia desse mal, surgem portarias enérgicas e ameaçadoras, segundo as quais não escaparão a penas severas os funcionarios que retardarem a marcha de processos. A verdade, porem, é que essa morosidade decorre, a nosso ver, antes, de normas de serviço, que terão sido admissiveis, quando o volume de papéis em trânsito nas repartições constituia uma percentagem ridicula em face do expediente atual.

Trata-se, aliás, de um estado de coisas que abrange não só às repartições federais, como também as estaduais e as municipais. Todas elas reclamam o mesmo remedio.

Ora, justamente no dia 28, o orgão oficial do Estado do Rio publicava um despacho bastante significativo, do interventor fluminense: "Autorizo o conserto. Para um simples conserto em uma geladeira do Serviço de Caça e Pesca, foram dados 62 despachos e informações neste processo. Os srs. secretario de Agricultura e diretor do Departamento de Compras devem chamar a atenção dos funcionarios responsaveis por tantas delongas, prejudiciais ao bom andamento do serviço público".

62 despachos e informações num processo relativo ao conserto de uma geladeira!

Mas bastará, para evitar a repetição desses casos, advertir os funcionarios? ou será preciso romper com velhas e carunchosas praxes?

# Atos do presidente da República

## Decretos assinados nas pastas da Justiça, da Fazenda, do Exterior, da Guerra, da Marinha e da Viação, no DASP e no Conselho de Aguas e Energia — Remoções, aposentadorias, nomeações, transferencias, exonerações, retificações e outros atos

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

**Na pasta da Justiça**

Transferindo, "ex-officio", no interesse da administração, Eduardo Pimentel Maia Bittencourt, do cargo da classe K da carreira de médico legista para cargo idêntico da carreira de médico.

— Concedendo autorização a Robert Louis Alphonse Dabilly, para prestar seus serviços ao "Comité Nacional Français" junto às Nações Unidas.

**Na pasta da Fazenda**

Aposentando Jaime Faria, oficial administrativo classe 31.

**Na pasta do Exterior**

Aposentando no interesse do serviço público, de acordo com o artigo 197, alinea a do decreto-lei 1.713, Otavio Fialho, Henrique Pinheiro de Vasconcelos, João Severiano da Fonseca Hermes Junior, Carlos Taylor, Mario Drolhe da Costa, Oscar Bernardino Paranhos da Silva, Vitor Ferreira da Cunha, Edgardo Barbedo, classe M, Luiz Carlos de Andrade Filho, Raul Vacchias, Ivan Galvão, classe L, Gilberto Amado, Francisco de Miranda Mascarenhas, Nestor Marins de Braga Melo, Vinicio da Veiga, Pericles Monteiro de Barros Barbosa Lima, Euribiades Barbosa Gonçalves, JoJsJJé Gomide Junior, Vanda Viana Rodrigues, Paulo Matias de Assiz Silveira, classe L, Ildefonso Navarro Leintão, Carlos Escobeiro Fernandes e Orlando Arruda, classe K.

**Na pasta da Guerra**

Designando Vasco José Taborda Ribas, segundo substituto de ocupante do cargo de promotor da Justiça Militar, padrão J.

— Concedendo exoneração a Jorge Luiz Martins, de escriturario, classe E.

— Aposentando João Francisco do Amaral, patrão, classe 10.

— Removendo, "ex-officio" no interesse da administração, Norberto Dutra da Silva, escriturario, classe G, do Arsenal de Guerra General Câmara para o Estabelecimento de Fundos da 3ª Região Militar.

**Na pasta da Marinha**

Nomeando Carlos Viana Guilhon e Gualter Pacheco Borges, interinamente, tecnologistas, classe J.

— Concedendo exoneração a Abelmar Ribeiro da Cunha e Tito Amaral, de escriturario, classe E, e a Euclides Alves Brasil, de servente, classe B.

— Aposentando Elidio de Meneses Brum, operario de arsenal, classe G; Pedro Jerônimo de Sousa, operario de armamento, classe C, e Vitorino Tobias da Silva, marinheiro, classe C.

— Reformando os fuzileiros navais Alvaro Meneses Sobreira e Jerônimo Fernandes de Oliveira, o taifeiro Raimundo Benicio e os marinheiros Julio Soares de Araujo e Alcides Barbosa de Paiva.

— Transferindo para a Reserva Remunerada, compulsoriamente: os suboficiais Carlos Vicente da Silva, no posto de 2º tenente; Emilio Bogado, no posto de 2º tenente, e o 3º sargento Joaquim Alves da Silva.

— Retificando o decreto que reformou o marinheiro Wilson João Pinto, para o fim de conceder-lhe a graduação de 1ª classe, com os vencimentos e vantagens integrais desta graduação.

**Na pasta da Viação**

— Nomeando Alberto Pereira de Azevedo e Silva, escriturario, classe G, para oficial administrativo, classe H; Edgar Vieira Guerra, interinamente, desenhista, classe E; Enid Espindola Maciel, Arnaldo de Matos Zorron, Dalva Imbiriba Rocha, Fernando Alves Braga, Geni Pedreira, Joaquim Alves Santana, Maria Celeste Brandão, Onila do Nascimento Araujo, Odorico Leite de Santana, Palmeria Verena dos Santos, Pedro Braga Filho e Regina Coeli Rodrigues Calis, interinamente, postalistas, classe E.

— Exonerando Edgar Vieira Guerra, de desenhista-auxiliar, classe F, e Agostinho Isaac dos Reis, de mestre de linha, classe E.

— Concedendo exoneração a Clenia Damasceno Bastos e Dirce da Cunha Castro, postalistas, classe E; a Cesar Lucio da Cruz, servente, classe B; a Gracho Peixoto da Costa Rodrigues, engenheiro, classe L; a João Batista Pimentel, carteiro, classe D, e a José Ramos Rubé, carteiro, classe C.

— Readmitindo Agostinho Isaac dos Reis, ex-escriturario, classe E, no cargo de mestre de linha, classe E.

— Transferindo, a pedido, Manuel Leite Pinto Filho, de postalista-auxiliar, classe G, para escriturario, classe G.

— Aposentando: Elisa Georg de Oliveira Cardoso, telegrafista, classe F, Joaquim Gomes Mariani e João Alves da Costa, guarda-fios, classe D, Henrique de Magalhães Guedes, guarda-fios, classe E, Salviano de Sousa Lima, oficial administrativo, classe J, Teófilo Agostinho dos Santos, carteiro, classe C, e Dirceu de Almeida, postalista-auxiliar, classe E.

— Aposentando no interesse do serviço público Renato Leal Ribeiro, escriturario, classe E.

**No DASP**

— Exonerando Nadir Cardoso Ludolf, escriturario, classe F.

— Tornando sem efeito o decreto que nomeou Carlito Almeida, escriturario, classe E.

— Nomeando Aristeu Torres, escriturario, classe E e Alda Antunes, escriturario, classe F.

**No Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica**

— Nomeando suplente do Conselho, o ocupante do cargo de perito de propriedade industrial, padrão L, do Quadro Unico do Ministerio do Trabalho, Carlos Julio Galliez Filho.

## Bolsa de Valores de Nova York

NOVA YORK, 30 (United Press) — A Bolsa de Titulos e Valores abriu, hoje, apontando posição irregular, tendo os titulos e ações irregularmente cotados. A libra esterlina cotou-se de 4,02 a 4,04. O Mercado de Algodão abriu em posição estavel.

* * *

NOVA YORK, 30 (United Press) — A Bolsa de Titulos e Valores fechou, hoje, em posição irregular, apontando os titulos e ações com contações em baixa irregular. A libra esterlina cotou-se de 4,02 a 4,04. Os titulos do governo norte-americano não foram objéto de transações. Foram vendidos 337.630 titulos e ações. No Mercado de Algodão registrou-se baixa de doze a quinze pontos. O disponivel foi cotado a 20,71, ao passo que o termo para novembro e dezembro foi cotado, respectivamente, a 19,91 e 19,75.

## Mães e reservistas chamados à 1.ª Região Militar

Estão chamados a comparecer, com urgencia, à 2.ª sub-secção do Estado Maior da 1.ª Região Militar, no 3.º pavimento do Palacio da Guerra, das 15,30 às 16,30 horas, afim de tratarem de seus assuntos: Ambrosina Maria Gouveia, mãe do reservista convocado Aires Antonio da Rocha, Eleonora Rossi Monteiro, mãe do reservista convocado Aroldo Monteiro; Adelaide Leopoldina da Conceição, mãe do reservista convocado Nivaldo Ferreira; Olivia Bernardino de Oliveira, mãe do reservista convocado Jaime Ribeiro Gomes; Alexandrino Lobo, reservista convocado do III|3.º R. I.; e Wilson Carvalho Cabral, reservista convocado do mesmo batalhão e regimento.

## Recepção aos jornalistas norte-americanos na A. B. I.

Realizou-se ontem a recepção que o presidente da Associação Brasileira de Imprensa proporcionou os jornalistas norte-americanos que visitam o nosso país. Durante a recepção, que se verificou no jardim-terraço da A. B. I., os jornalistas norte-americanos tiveram oportunidade de estreitar ainda mais os laços que ligam as imprensas do Brasil e dos Estados Unidos. Estiveram presentes à recepção o diretor geral do DIP, sr. Almicar Dutra de Meneses; diretores de jornais, jornalistas e correspondentes americanos nesta capital.

# Em Nápoles o marechal Badoglio

## Conferenciará com o general Mark Clark e depois com os dirigentes politicos, afim de formar um governo de coalisão mais amplo

NAPOLES, 30 (U. P.) — O marechal Pedro Badoglio chegou hoje a esta cidade afim de manter uma serie de entrevistas politicas com o propósito de ampliar seu Gabinete e torná-lo mais representativo, porem manifestou que seu governo não formulará um verdadeiro programa até que os aliados entrem em Roma e enquanto os dois terços de Italia que ainda se encontram sob o dominio dos alemães não possam emitir sua opinião sobre a democracia italiana. Badoglio prometeu renunciar a seu atual cargo de primeiro ministro tão logo a Italia seja libertada, para poder passar ao comando das forças italianas nas operações que se desenvolverem contra Hitler em outros territorios da Europa. O militar italiano, que trajava uniforme kaki, com insignias de marechal, recebeu os correspondentes de guerra, aos quais fez as seguintes declarações: "Vim para conferenciar com o general Mark Clark e depois com os dirigentes politicos italianos, afim de formar um governo de coalisão mais amplo.

A primeira personalidade italiana com quem pretendo entrevistar-me é Benedetto Croce, a seguir, com o conde Sforza e os dirigentes politicos de todos os partidos, inclusive com os socialistas e comunistas; porem, o verdadeiro programa do governo não será desenvolvido completamente até que nos encontremos em Roma, pois não seria justo que a terça parte do país decidisse por outros dois terços que não podem expressar seu parecer devido a que estão sob dominio alemão.

"Eu não sou dirigente politico — acrescentou Badoglio — sou um chefe militar. Tão logo os alemães tenham sido expulsos da Italia, renunciarei ao meu atual cargo e empunharei armas para persegui-los. Prometi aos aliados que renunciarei quando os alemães forem expulsos da Italia". Acrescentou Badoglio que já havia castigado todos os fascistas preeminentes e que assim continuará agindo, porem indicou que se "deve proceder cautelosamente e investigar em cada caso para evitar possiveis erros judiciais".

## Para dentro de poucos...

(Conclusão da 6.ª coluna da primeira página.)

cia em alguns pontos, num esforço destinado a cobrir a retirada pelas elevadas margens do rio, porem os russos anulam a ação inimiga e atacam suas forças principais.

No setor setentrional, abaixo da curva de Zaporozhe, os fascistas alemães procuraram retardar o avanço dos russos, mediante grandes armadilhas anti-"tanks" e campos minados; porem os russos irromperam através de todos os obstáculos e se apoderaram de Bolki, sobre o rio Kansaya, a 11 quilômetros ao sul do Dnieper. No setor do mar de Azov, os fascistas alemães fracassaram em seu empenho de resistir ao longo de obstáculos naturais sendo lançados para alem da estrada de ferro da Criméia.

## A candidatura de Mac Arthur à presidencia da República

### Deputados de Columbus formam um comitê objetivando aquela finalidade

COLUMBUS, OHIO, 30 (U. P.) — Sob os auspicios dos representantes do Estado, Robert A. Wilkinson, Guyd Hawley e Y. Whobart Morgan, foi inaugurado um comitê para a proclamação da candidatura do general Douglas Mac Arthur à presidencia dos Estados Unidos. Os citados representantes afirmam que o Comitê foi fundado com este único objetivo e anunciaram que têm a intenção de estabelecer seu quartel general nesta cidade e organizar outros comitês em todo o territorio do Estado, bem como cooperar na fundação de comitês semelhantes em outros Estados da União.

## Proclamação de Hitler aos trabalhadores alemães

NOVA YORK, 30 (U. P.) — A emissora de Berlim informou que Hitler dirigiu uma proclamação aos trabalhadores da Alemanha no sentido de obter um esforço máximo na produção. A proclamação é do seguinte teor: — "Juventude alemã que trabalha! Nosso exemplo deve ser tomado do heroismo dos soldados alemães. E' nosso dever ser dignos desse heroismo mediante o esforço bélico na frente interna. O cumprimento do trabalho é parte do esforço bélico. Nossos bravos lutam na frente. Que vosso esforço no trabalho no Reich demonstre vossa fé irremovivel na vitoria".

## Pagamentos no Tesouro

No Tesouro Nacional, serão pagas, amanhã, as seguintes folhas tabeladas no 7.º dia:

— Aposentados da Viação (A a I) — livros 1.016 a 1.022.

## GOLPES DE VISTA

### A morte do nazi-prussianismo

LONDRES, 30 — (GEORGE GRETTON — Exclusivo do DIARIO DE NOTICIAS.) — As declarações do presidente Roosevelt sobre a próxima conclusão dos trabalhos da Conferencia de Moscou vieram confirmar os rumores otimistas sobre o êxito que vinha sendo realizado nas conversações entre os representantes da Grã-Bretanha, Estados Unidos e Russia. E' significativo que justamente ao se aproximar a data comemorativa do Armisticio de 1918, sejam de tal modo auspiciosas as noticias procedentes dos varios setores militares e diplomáticos. Com efeito, enquanto na Frente Oriental a "Wehrmacht" está sofrendo os seus mais desastrosos reveses desta guerra, na Italia prossegue o avanço das forças anglo-americanas, que continuam com a iniciativa em toda a extensão das linhas de combate. No Pacífico, não só cessou de há muito a marcha expansionista dos nipões, como parece fora de dúvida que o Japão não dispõe dos recursos suficientes para conservar em seu poder o vasto territorio que conquistou na primeira arrancada das suas bem preparadas forças de terra, mar e ar. Enquanto nos combates terrestres se vai desfazendo a lenda do estoicismo invencivel do soldado japonês, a marinha de guerra nipônica evita os combates de envergadura que lhe podem destruir, em poucas horas, a possibilidade de manter abertas as rotas de abastecimento entre os numerosos centros de resistencia, separados entre si por milhares de milhas. E no ar, parece haver terminado para sempre a fase de supremacia que tanto facilitou ao Japão os seus primeiros triunfos espetaculares iniciados com o traiçoeiro ataque a Pearl Harbour. O material japonês, que nos primeiros mêses da guerra se revelou incontestavelmente superior aos tipos de aviões — na sua maioria obsoletos — de que dispunham os seus adversarios naquele longinquo teatro de operações, está agora sendo definitivamente suplantado, tanto em qualidade como em quantidade, pelos modernos aparelhos britânicos e norte-americanos. Na verdade, as recentes vitorias aereas dos aliados sobre o Pacifico vêem ultrapassando as mais esperançosas previsões no tocante à proporção de perdas sofridas por ambos os contendores. São realmente espantosas as cifras relativas aos aviões japoneses abatidos nas últimas operações aereas. E perdendo o dominio do ar, dominio que, auxiliado pela posse de numerosas bases situadas em pontos estratégicos, representava a mais seria ameaça aos aliados nos primeiros tempos da campanha do Pacifico, tornar-se-á precaria a situação das forças de mar e terra do Japão.

•

Contudo, enquanto a máquina de guerra nazi-prussiana não houver sido definitivamente destruida, a guerra do Pacifico deverá ser conservada em segundo plano. E' para o Ocidente que os aliados voltam as suas atenções no momento, pois é sabido que o verdadeiro inimigo continua sendo a Alemanha nazista, e que, uma vez esta derrotada, estará definitivamente selada a sorte do seu parceiro do Extremo Oriente. E' por isso que a Conferencia de Moscou assume um lugar tão destacado neste momento, em que se aproxima a data de 11 de novembro. Porque a consolidação dos laços de amizade entre os três principais adversarios do Terceiro Reich representa uma verdadeira sentença de morte para o nazi-prussianismo. Durante os anos em que o Partido Nazista foi galgando o poder, e depois de se achar a Alemanha sob o dominio integral dos aventureiros que tão bem souberam explorar o esp'rito de "revanche" do povo alemão, todos os esforços foram envidados para que se estabelecesse a crença geral de que a derrota germânica da primeira guerra mundial fora exclusivamente provocada pela traição da frente interna. Foi mantida, graças a uma propaganda falsa e desprovida de escrúpulos, a lenda de que as armas alemãs eram invenciveis. Esse mito, firmemente enraizado no seio da massa popular germânica, contribuiu decisivamente para arrastar a nação alemã à sua segunda guerra pela hegemonia mundial. A principio, tudo parecia correr favoravelmente às armas germânicas. Sucediam-se as vitorias retumbantes contra povos indefesos ou mal preparados para a guerra, e assim não foi dificil à propaganda alemã prosseguir na propagação da lenda de invencibilidade das suas forças armadas. Insistindo no perigo da fraqueza interna que, segundo acreditava o povo alemão, fora o que motivara a derrota de 1918, tinha Hitler em suas mãos uma arma eficaz para manter o moral das populações civis. Porque, se os soldados que tudo sacrificavam em prol da patria, continuavam obtendo vitorias e mais vitorias, não seria admissivel que os civis se fossem deixar abalar por sofrimentos que, comparados aos dos combatentes, seriam decerto insignificantes. Mas essa propaganda, a principio eficaz, revelou-se uma arma de dois gumes. Porque o moral das populações civis da Alemanha foi mantido, no curso dos últimos meses, à custa de comunicados enganadores que encobriam sistematicamente a gravidade dos insucessos militares da "Wehrmacht". Já não é possivel ocultar essas derrotas. Por outro lado, os generais alemães sabem que, com a ação conjunta dos seus três grandes adversarios, — ação que certamente resultará da Conferencia de Moscou — tornar-se-á impossivel evitar a destruição completa, tanto do Nazismo, como do Prussianismo.

# Seria ameaça à produção de aço nos Estados Unidos

## Continuam em greve mais de 75 mil mineiros — Roosevelt adverte que tomará "medidas decisivas" — Aguarda-se para amanhã a "parede" geral

WASHINGTON, 30 (U. P.) — A produção de aço da Nação está frente a uma crescente ameaça, devido ao grande número de mineiros que está em greve. Mais de 75 mil homens — não obstante a advertencia presidencial de que serão adotadas "medidas decisivas", se necessarias, para fazer voltar a normalidade às minas — continuam em greve. Os funcionarios da Junta de Produção de Guerra calculam que as atuais greves nas minas de carvão significam uma perda de 100 mil toneladas de ferro em lingotes e aço. Alem disso, esses funcionarios temem que uma greve geral prolongada exija a implantação do obscurecimento em todo o país, afim de econimisar combustivel.

### Caso insistam

WASHINGTON, 30 (U. P.) — O presidente Roosevelt "tomará medidas decisivas para resolver a greve dos mineiros de carvão", no caso de que insistam em rejeitar a proposta de aumento de seus salarios, feita pela Junta de Trabalho de Guerra. Em uma carta que enviou ao presidente da referida organização, sr. William H. Davis, Roosevelt diz que "não se pode tolerar que decaia o nivel da produção carbonifera, do mesmo modo que não se permitirá a diminuição dos embarques de abastecimentos para os combatentes.

### Greve geral a partir de amanhã

WASHINGTON, 30 (U. P.) — Com cerca de 97 mil mineiros atualmente em greve, são cada vez maiores as probabilidades de que na segunda-feira seja declarada a greve de quatrocentos e cinquenta mil trabalhadores das minas de hulha de todo o país. As autoridades da Junta de Trabalho de Guerra assinalaram que, caso a greve se prolongue, será preciso decretar o escurecimento em todo o territorio nacional, afim de que, economizando uma imensa quantidade de energia elétrica, possa ser mantido o ritmo atual das fundições de aço. A advertencia de que se adotarão medidas "definitivas", formulada pelo presidente Roosevelt numa carta dirigida ao presidente da Junta de Trabalho de Guerra, é considerada uma tentativa de última hora, destinada a evitar o confisco das minas por parte do governo. Não obstante, e opinião geral que o Sindicato Mineiro recusará o requerimento do presidente e a proposta sobre salarios da Junta de Trabalho de Guerra, e ordenará o inicio da greve geral a partir do dia 1 de novembro.

## Isenção de direito

Conforme pareceres do ministro da Fazenda, o chefe do Governo concedeu isenção de direitos e demais taxas aduaneiras para diversos equipamentos e mercadorias importadas pela Rubber Development Co., Amarante Paiva Coutinho, Companhia Industrial e Comercial Brasileira de Produtos Alimentares, Frigorifico Armour do Brasil S. A., Companhia Nacional de Navegação Costeira (Organização Henrique Lage) e Federação Rural de Porto Alegre.

## Perderam os japoneses 750 aviões só em outubro

LONDRES, 30 (U. P.) — A "B. B. C." informa que os japoneses perderam 750 aviões durante o mês de outubro, no sudoeste do Pacifico. No trimestre agosto - setembro - outubro, os japoneses perderam um total de 1.831 aviões na mesma zona.

## Garantias alemãs ao Vaticano

### O "Osservatore Romano" publica uma nota "pondo fim a rumores"

LONDRES, 30 (U. P.) — A radio do Vaticano anunciou que o "Osservatore Romano", orgão oficial da Santa Sé, publicou uma declaração para por fim aos rumores que correm pelo exterior, com referencia ao tratamento das tropas alemãs para com a cidade pontificia. Declarou o "Osservatore" que o embaixador alemão no Vaticano, seguindo instruções do seu governo, comunicou à Santa Sé que, "até o presente, os alemães respeitaram o edificio oficial da Curia Romana, bem como suas leis e direitos e a integridade da Cidade do Vaticano, e que assim continuarão a fazer". O orgão pontificio acrescenta: "O Vaticano observa com agrado que os alemães respeitaram os edificios da Curia e da Cidade do Vaticano, bem como aprecia as seguranças que lhe são dadas para o futuro".

# Perdido o "Padua"

## O navio português, que estava a serviço da Cruz Vermelha, bateu numa mina nas proximidades de Marselha

NOVA YORK, 30 (U. P.) — A emissora de Berlim informou que o navio "Padua", da marinha portuguesa, a serviço da Cruz Vermelha Internacional, havia se chocado com uma mina nas proximidades de Marselha e praticamente está perdido. Diz a difusora alemã que foram salvos quinze tripulantes, entre eles o observador destacado pelo governo da Suiça. Desapareceram seis tripulantes de nacionalidade portuguesa. O "Padua" deixara Lisboa aos 19 de outubro com um carregamento de 11 mil sacos com presentes para os prisioneiros de guerra. Segundo a Radio Berlin, o "Padua" é o primeiro navio da Cruz Vermelha perdido em serviço.

## Pedem a Paz os operarios finlandeses

LONDRES, 30 (U. P.) — A "British Broadcasting Corporation" anuncia que os sindicatos operarios finlandeses lançaram urna proclamação, na qual se pede a negociação da paz com a Russia e o estabelecimento de boas relações de vizinhança com essa potencia.

## Desenvolve-se...

(Conclusão da 2.ª coluna da primeira página.)

Deste ponto depois de 22 quilômetros alcança a desembocadura do rio Trigno, no Adriático.

A expedição das "fortalezas voadoras" contra Gênova surpreendeu os alemães. As máquinas americanas apenas encontraram um caça para lhes dar combate, mas este evitou qualquer contacto. Em troca, quando sobre o objetivo, os aparelhos norte-americanos enfrentaram um fogo anti-aereo tremendo, que aliado às más condições atmosféricas tornaram dificil a ação dos grandes bombardeiros. Caças de grande autonomia, presumivelmente "lightnings" deram escolta às fortalezas. Nessa incursão e no cumprimento de todas as amplas operações de ontem não foram perdidos mais que dois aviões aliados. Os caças-bombardeiros atacaram as pontes e transportes a motor na aera de Mignano. Esses mesmos aparelhos atacaram dois navios mercantes em aguas próximas a Guilianova. Outros aviões, da RAF, atacaram as instalações ferroviarias de Grosetto, ao norte de Roma. Foram abatidos seis aviões inimigos".

### Quebrado o ponto de apoio

ALGER, 30 (U. P.) — As forças aliadas na Italia lançaram a ofensiva contra a linha fortificada transcontinental alemã do sul de Roma e já quebraram o ponto de apoio ocidental da mesmo ao conquistarem Mondragone. O inicio da ofensiva, esperado desde há alguns dias, era considerado pouco menos que iminente desde ontem. A radio de Roma a anunciou quinta-feira à noite e despachos da frente recebidos ontem indicavam que na frente do 5.º Exército eram advertidos os indicios que habitualmente se apresentam na véspera de uma ofensiva. Elementos britânicos do 5.º Exército atravessaram o canal que corre a oito quilômetros ao norte do Volturno, sob intenso fogo da artilharia alemã e avançaram outros 5 quilômetros, penetrando em Mondragone, localidade que acharam deserta. Ao que parece, as forças alemãs se tinham retirado para posições de montanha mais elevadas, presumindo-se que levaram consigo a população civil italiana. As forças sob o comando do general Clark efetuaram avanços até de 8 quilômetros em sua frente, entre a chuva e o lodo, e ocuparam tambem, numa operação de retificação de linhas, a localidade de Pietravairano, a 8 quilômetros ao noroeste de Rockaromana. Essa localidade domina o entroncamento rodoviario situado mais ao norte e flanqueia a estrada principal que conduz a Roma. Os Exércitos 5.º e 8.º se aproximaram a uma distancia de 3 a 5 quilômetros da pequena "linha Rommel", que cruza a peninsula, e as forças do general Montgomery se apoderaram da localidade de Montemitro, a curta distancia de Montefalcone del Sannio, ocupada ontem, e junto ao rio Trigno. Esse avanço do 8.º Exército foi efetuado sobre um terreno tão escarpado que os abastecimentos devem ser transportados sem o auxilio dos veiculos. As informações oficiais se referem às dificuldades criadas às operações terrestres pelo lodo e o escarpado do terreno, acrescentando que é muito violenta a ação da artilharia alemã no setor do 5.º Exército. Acrescentam os despachos oficiais que os aliados encontram firme resistencia do inimigo no setor do 8.º Exército e que cabe esperar que os germânicos defenderão encarniçadamente a "pequena linha Rommel", que se extende desde os montes Massico até Vasto, sobre o mar Adriático, passando por Venafro e Isernia. Acrescenta-se que, embora tenham perdido Mondragone, os alemães ainda conservam posições nos montes Massico, as quais podem, contudo, ser atacadas pelo 5.º Exército, seja mediante um assalto frontal serra acima, seja com uma operação de flanqueamento em torno da montanha.

# ENCERRADA ONTEM A "SEMANA DA ECONOMIA"

## Como transcorreu a solenidade da entrega dos premios aos pequenos moradores do Parque Proletario Provisorio n.° 1, na Gavea

A Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro encerrou ontem a semana de comemorações consagrada à economia, iniciativa que de ano a ano vem despertando maior interesse entre todas as camadas sociais e os diferentes setores de atividades. As festividades deste ano tiveram maior amplitude e o plano de propaganda da economia apresentou novos aspectos envolvendo outras modalidades na distribuição dos premios como medida de estímulo aos hábitos da poupança, os quais serviam, a um só tempo, ao objetivo que inspirou a medida, aproveitando a economia popular e estimulando a aplicação no estudo e ao trabalho, no cultivo da ordem e da disciplina. Desde o jardim da infância até os últimos cursos ginasiais, todos os alunos participaram de interessantes prelios intelectuais e artísticos, cujo êxito é facil avaliar pelo elevado número de concorrentes. A cooperação do magistério, visando comgregar juventude na campanha patriotica de previdencia junto às escolas e outros estabelecimentos de ensino, constituiu um fator precioso no êxito da campanha iniciada praticamente desde o ano de 1933 e que marcou singular relevo na semana da economia ontem encerrada, com uma solenidade no Parque Proletario da rua Marquês de São Vicente, na Gavea.

**A SOLENIDADE DE ONTEM NO PARQUE PROLETARIO**

Como estava anunciado, realizou-se ontem, às 10 horas, no Parque Proletario Provisorio n. 1, na Gavea, a ceremonia da entrega dos premios a que fizeram jus os alunos, filhos de operarios ali residentes. As crianças que frequentam as escolas do Parque estavam formadas em alas e receberam, com demonstrações de alegria, o presidente da Caixa Econômica e as autoridades dos diferentes serviços da Prefeitura que o acompanhavam. Todos os alunos, formados em perfeita ordem em torno da mesa, cantaram o Hino Nacional, sendo logo iniciada a distribuição dos premios.

Feita a chamada, pelo sr. Jaime Maia Arruda, administrador do Parque, foram entregües os premios, pelo presidente da Caixa Econômica, aos seguintes alunos contemplados: Oficina de Sapateiro — Valter Cardoso, Armando da Silva, Vicente Silva, Nilton Teixeira, Jorge Simplicio, Mario Pinheiro, Geraldo Ventura, Jorge Correia, Juarez Monteiro, João dos Santos. Eletricistas: — Orlando Silva, Gilson Bastos, Osvaldo Santos, Gabriel Xavier Pinto, Ademar Alves da Silva, Wilson Alves, Jorge dos Santos, Manuel Peçanha. Escola Profissional de Vimeiro: — Ivan Moreira, Ivaldo Moreira, Orlando Pereira, José Mateus, Pio Pinto Cardiano, Helio dos Santos, Hamilton Mateus, Roberto Custodio Ferreira, Carlos Batista da Silva. Escola Profissional de Marcenaria e Carpintaria — Hermogenio José de Sousa, João da Silva, Garibaldi Alves, Giriano Gomes Figueira, Sebastião Suzano, Valter dos Santos, Darci Reis, Osmar Martins Mesquita, Benedito Francisco dos Santos, Sebastião Oliveira, Fernando do Nascimento e Hermogenio dos Santos. Escola de Pedreiro e Pintor: — Adriano Rodrigues de Almeida Filho, Jorge Braga, Helio Ribas e Eduardo Gomes.

Encerrada a distribuição, o dr. Carlos Luz pronunciou algumas palavras de saudação e encorajamento aos pequenos moradores do Parque e de agradecimento às autoridades da Prefeitura que concorreram para o êxito da iniciativa. Alem do presidente da Caixa, compuseram a Mesa, que se achava lindamente ornamentada com flores naturais, os srs. Mario Ramos, chefe do Serviço de Puericultura da Prefeitura; Edgar Corte Leal, diretor do Departamento de Higiene e Assistencia Social; jornalista Cunha Porto; Vitor Moura, chefe do Serviço Social da Prefeitura; Jerônimo Tarcilio, secretario geral da Caixa Econômica e Hugo Meira Lima, chefe do gabinete do diretor-presidente da Caixa Econômica. A festa terminou às 11 horas, quando os alunos das escolas do Parque entoaram um hino, causando boa impressão a ordem, o asseio e a organização que se verificam no Parque Proletario da rua Marquês de São Vicente.



## CAIXA ECONÔMICA

A Administração da Caixa Econômica do Rio de Janeiro comunica que nos dias 1.° e 2 de novembro somente funcionarão as Agencias Carioca e Rio Branco (para depósitos), Rosario e Imperatriz Leopoldina (para penhores) no expediente de 9 às 12 horas.

## Atlântida Imobiliaria e Mercantil S. A.

Rua Xavier de Toledo, 140 - 4.° andar — S. 1 a 5

SÃO PAULO

Agencia Geral do Rio de Janeiro: Rua General Câmara, n.° 287 - 1.° and.

### Resultado do Sorteio de Outubro de 1943

| N.° SORTEADO | | SERIE "A" | SERIE "B" |
|---|---|---|---|
| 1.° Premio | 60964 | Cr$ 15.000,00 | Cr$ 30.000,00 |
| 2.° Premio | 60965 | Cr$ 2.000,00 | Cr$ 4.000,00 |
| | 60963 | Cr$ 2.000,00 | Cr$ 4.000,00 |
| 3.° Premio | 0964 | Cr$ 300,00 | Cr$ 600,00 |
| 4.° Premio | 964 | Cr$ 150,00 | Cr$ 300,00 |
| 5.° Premio | 4 | Cr$ 5,00 | Cr$ 10,00 |

Depósito em DINHEIRO na Delegacia Fiscal de 45 mil cruzeiros, para garantia dos premios sorteados.

O próximo sorteio será realizado na sede em 30 de Novembro de 1943
ACEITAMOS AGENTES PARA TODAS AS CIDADES DO BRASIL
São Paulo, 30 de Outubro de 1943..

Visto: DR. NILO G. VERGUEIRO. Inspetor Federal

A DIRETORIA
CLANDENOR YANES RIBEIRO
RODOVALHO NOGUEIRA DE SA'

# NOTICIAS DA PREFEITURA

## Atos e expedientes das Secretarias: do Prefeito, de Administração, de Finanças e na Caixa Reguladora de Empréstimos

### Secretaria do Prefeito

**SERVIÇO DE EXPEDIENTE**

Despachos do prefeito: — Obra da Fraternidade da Mulher Brasileira — indeferido por estar o Teatro Municipal em obras; Cia. Telefônica Brasileira — à Secretaria de Viação; Caio de Paranaguá Muniz — à Secretaria de Administração; Francisco Silva — à Comissão da Avenida Brasil; Maria Pires da Fonseca — à Secretaria de Finanças; junte-se ao processo; Oficio da Estrada de Ferro Central do Brasil — à Secretaria Geral de Viação e Obras para informar; Manuel Sebastião dos Santos & Cia. Ltda. — ao Departamento de Fiscalização; Oficio da Inspetoria Geral de Iluminação — à Secretaria Geral de Viação e Obras para informar; Oficio da Embaixada do México — oficie-se comunicando a autorização pedida; Oficio do Serviço de Teatros — encaminhe-se pedido de adiantamento para as obras urgentes do Teatro Municipal, especificando o material a ser adquirido e a proposta mais vantajosa.

Despachos do secretario do prefeito: — João Cobra Olinto e Ademar de Carvalho — deferido.

### Secretaria Geral de Administração

**SERVIÇO DE EXPEDIENTE**

Despachos do secretario geral: — Lauro Fontoura — Deferido pelo prazo de um ano, a contar da data deste despacho; Oficio da Diretoria de Recrutamento, referente a Mario Alves de Moura — Faça-se o expediente de exclusão, como auxiliar acadêmico extranumerario mensalista da Secretaria Geral de Saude e Assistencia, uma vez que o servidor em referencia já é médico diplomado. Ao Departamento do Pessoal para os devidos fins; Oficio do Departamento do Pessoal, referente ao nucleo 2700. — Designo oficial Eduardo Barreiros, para servir como encarregado desse Nucleo. Ao Departamento do Pessoal para os devidos fins; Processo referente ao nucleo 1130 — Designo o fiscal Luiz Ernesto Simões Silva Ferreira, o fiscal Otavio Teixeira e o escriturario extranumerario Artur Bernaeu Cerqueira, para servirem, respectivamente, como encarregados dos nucleos a que se referem esses documentos, no impedimento dos atuais encarregados. Ao Departamento do Pessoal, para os devidos fins.

### Secretaria Geral de Finanças

**SERVIÇO DE EXPEDIENTE**

Despachos do secretario geral: — Maria Freire de Vasconcelos — prorroga-se a vistoria, nos termos do parecer do D. R. I.; Luiz Ifran — sim, sem prejuizo para o serviço, devendo as ferias ter inicio na data indicada pelo diretor da C. R. E.; Americo Martins Ferreira e outro — indeferido; Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços Publicos do Distrito Federal — mantenho a exigencia do diretor do D. R. I., que é fundada em lei; — Empresa de Terras São Paulo e Rio Limitada — indeferido, por faltar de amparo legal; F. Oliveira & Cia. Ltda. — restitua-se, em termos; Edmar Guilherme Engelk — cobre-se na base de vinte e dois mil cruzeiros, proposta da Sindicante; Carlos Sabóia Bandeira de Melo — prossiga-se, aceitando-se as dimensões, mesmo relativas em certas linhas, que constarem dos titulos, com a ressalva de ser exigida a qualquer tempo a medição por processo judicial para definição da area exata do terreno; Luci M...a Vasconcelos — restitua-se o VT da loja para quatro mil e duzentos cruzeiros e, em consequencia, o VT global do predio para sete mil e oitocentos cruzeiros, em face do parecer do diretor do D. R. I., tendo em vista o laudo da vistoria; Joaquim Francisco de Macedo, Filé Oberg, Ernesto Di Rago, Ciro de Sales Abreu, Potiguar Alves Paranhos, Antonieta Coutinho Travassos, Edervel da Costa Neri, Artur Augusto Borges Junior e Honorina Augusta de Carvalho Leme — sim, sem prejuizo para o serviço.

**CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS**

Serão pagos, amanhã, os pedidos de empréstimos correspondentes às seguintes matrículas:

4383 - 15761 - 32538 - 22266 - 19389
18288 - 16001 - 11029 - 8441 - 14347
3868 - 13464 - 14245 - 14170 - 14996
4465 - 27871 - 10305 - 2158 - 29492
16030 - 41165 - 14802 - 16143 - 12650
27384 - 9131 - 15847 - 32175 - 1855
15516 - 18890 - 18200 - 18199 - 16141
10666 - 9253 - 15498 - 10457 - 13975
11438 - 11440 - 8403 - 15984 - 25316
11283 - 9503 - 15603 - 11830 - 15651
9055 - 11011 - 3854 - 12108 - 14184
17034 - 31287 - 13131.

## 10.000 toneladas de borracha dos seringais para a exportação

### A produção de Mato Grosso em 1944-45

O Estado de Mato Grosso está produzindo borracha em grande escala. Aos que, até então, vinculavam esta importante fonte de nossa economia exclusivamente à Amazonia, podemos fornecer a noticia alviçareira de que aquele Estado se acha grandemente empenhado, em produzir mais, para dar uma maior e mais efetiva contribuição ao nosso esforço de guerra. E' importante ressaltar que os seringueiros matogrossenses estão empregando os mais modernos processos de colheita do latex, usando o corte oriental em espiral completa, com o emprego exclusivo da faca "Gebong" de recente introdução no Brasil, feita pelo técnico Kilpert, um dos maiores especialistas do mundo no que concerne à borracha. Este processo é empregado uniformemente na extração de borracha, resultando disso uma utilização mais eficiente e proveitosa. Os processos de coagulação e defumação usados pelos seringueiros de Mato Grosso são os mais modernos. Um detalhe importante que julgamos, sobremodo, util veicular é que a laminação e a defumação são feitas no local da extração pelo proprio seringueiro, alcançando, mesmo, em grande percentagem a mais alta classificação através do Banco de Crédito da Borracha, cuja sede já está em pleno funcionamento em Cuiabá.

## Montepio dos Empregados Municipais

PAGAMENTO DE PENSÕES — Serão pagas no dia 3 de novembro, quarta-feira, as pensões de números 1 a 750.

## Sociedade Beneficente dos Empregados Mucipais

PAGAMENTO DE QUOTAS E PECULIOS — Tendo sido iniciado a 29 deste mês o pagamento das quotas de peculios referentes aos exercicios de 1937 à 1943, continuará o pagamento na sede social, à avenida Marechal Floriano 227-A, 1.° andar, nos dias 1 e 3 de novembro das 14 às 16 horas.

Os interessados nos pagamentos das quotas de peculios que não comparecerem nos dias acima indicados, somente serão atendidos às memas horas dos dias 10 e 22 de novembro.

## Clube Municipal

REFORMA DO ESTATUTO — Em sua última reunião e Conselho Deliberativo concluiu a discussão das emendas apresentadas ao projeto de reforma do Estatuto, tendo a Mesa Diretora, nos termos do Regimento do Conselho, designado uma comissão para a respectiva redação final, que ficou constituida com os conselheiros dr. Abelardo Bittencourt, dr. José Seabra, professor Mario de Queiroz Rodrigues e dr. Onésimo Coelho.

DIA DO EMPREGADO NO COMERCIO — A Associação dos Empregados no Comercio o Clube Municipal dirigiu ontem a seguinte mensagem:

"Na data festivamente consagrada ao Empregado no Comercio, o Clube Municipal, instituição que congrega e representa alguns milhares de funcionarios da Prefeitura, vem, por seu presidente, manifestar a essa prestigiosa e benemérita Associação o seu júbilo e suas homenagens, rogando sejam transmitidos os mais ardentes votos de felicidades dos Serventuarios Municipais a todos quantos integram a laboriosa classe dos Empregados no Comercio do Distrito Federal. Respeitosas saudações. — Alberto Woolf Teixeira, presidente".

PERDEU-SE a cautela n.° 540.187 da Agencia 7 de Setembro.



## Assim fala o radio de Berlim

(30 de outubro de 1943)

O MILAGRE

As vezes, num longo discurso, uma só palavra revela os pensamentos que o orador, num grande esforço de frases buriladas, tenta solertemente esconder.

Foi o que se deu ontem com o locutor nazista, ao comentar os últimos reveses da sua gente. Não cabe mais nas forças humanas calar ou mesmo apoucar tão graves contratempos e desastres. Mas pelo menos tentou explicá-los, atribuindo à "traição do marechal Badoglio" essa congerie de derrotas. Como se os decisivos golpes de Stalingrado e de El-Alamein não tivessem precedido de quase um ano a vira-volta italiana!

Com a mesma intenção, o dito radio, pela centésima vez, elogiou a grande habilidade com que os germânicos, por meio dos seus "encurtamento de linhas" conseguiram salvar quase totalmente homens e equipamentos.

Mas, depois de todos esses argumentos, alegados sem convicção, escapou-lhe uma palavra imprudente: "A disposição com que, apesar de tudo, hoje se acha a "Wehrmacht" alemã, deve ser considerada um milagre". E' o grito do subconciente veridico que, de repente, irrompe do acervo dos raciocinios mendazes.

Um milagre! Eles proprios já não acreditam nos argumentos falazes com que tentam enganar os seus ouvintes, nem nas vagas ilusões com que pretendem adormecer-lhes o terror e o espanto. Admiram-se, ao contrario, de que os exércitos teutônicos ainda resistam. E, prevendo desde já a catástrofe que se aproxima, só esperam para sua salvação um milagre.

Contudo, é bem pouco provavel que as leis naturais sejam abolidas para favorecer os nazistas. O que está na ordem normal das coisas é que os braços e as máquinas dos aliados prossigam no seu caminho triunfal até o dia da vitoria. E do castigo.

SPECTATOR

# NOTICIAS DA AERONÁUTICA

## O CURSO DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS DA RESERVA DA FAB

*Continuam abertas as inscrições para esse curso, a ser realizado em escolas dos Estados Unidos — Inspeção de saude para efeito de promoção — Despachos do ministro — No gabinete*

Continuam abertas as inscrições para o curso de formação de oficiais da reserva da FAB, a ser realizado em escolas dos Estados Unidos. Todas as informações serão prestadas, diariamente, até às 17 horas, na secção do Protocolo do Estado Maior da Aeronáutica, no 8.º andar do edificio-sede do Ministerio.

Para a inscrição é necessaria a apresentação dos seguintes documentos: certidão de nascimento, provando ser maior de 17 anos e menor de 25 anos; certificado de curso secundario completo; prova de quitação com o serviço militar, sendo maior de 18 anos; atestado de solteiro, atestado de moralidade para o oficialato, passado por dois oficiais das Forças Armadas, e uma fotografia, tamanho 3x4.

Os candidatos, cujos pedidos de inscrição tenham sido deferidos, serão submetidos a exame de saúde. O exame constará de provas escrita e oral, sobre assuntos que evidenciem satisfatorios conhecimentos da lingua inglesa.

**PARA EFEITO DE PROMOÇÃO**

Vão ser inspecionados para efeito de promoção os capitães-aviadores Abel Verissimo de Azambuja, Almir dos Santos Policarpo, Epaminondas Chagas, Aroaldo Azevedo, Doorgal Borges, Olavo Nunes de Assunção, Henrique do Amaral Pena, Afonso Celso Parreiras Horta, Otelo da Rocha Ferraz, Antonio Cavalcanti de Albuquerque, Carlos Alberto de Matos, Dionisio Cerqueira de Taunay, Anderson Oscar Mascarenhas, Nelson Novais Afonso, Nelson Baena de Miranda, Afonso de Araujo Costa, Roberto Carlos de Jatai, João da Cruz Seco Junior, Levi de Castro Abreu, Itamar Rocha, segundos tenentes-aviadores do Quadro de Oficiais Auxiliares Aldemar Pereira Pinto e Hermes da Gama Almeida.

**DESPACHOS**

Foram despachados pelo titular da pasta os seguintes requerimentos: de Salvador José Renzo, solicitando seu reingresso nas fileiras da FAB — "Indefiro, em face do parecer da D. P."; do 3.º sargento reformado Vicente Barroso dos Santos, solicitando concessão de diaria de que trata o artigo 259 do decreto-lei n. 4.162 — "Indefiro, em face do parecer da D. P."; do Aero Clube de São Paulo, solicitando autorização para importar um motor "Gipsy Major" de 130 H. P. — "Autorizo"; de Ari Domingos da Silva, soldado reformado, solicitando pagamento de diarias atrasadas — "Indefiro, em face dos pareceres"; da Fabrica Nacional de Seringas, solicitando prioridade para embarcar 390 seringas hipodérmicas de vidro para uma firma de Belem do Pará — "Indefiro, em face do parecer da D. C."; e de Estevão Machado, radio-telegrafista do Departamento dos Correios e Telégrafos de São Paulo, solicitando transferencia para igual serie e referencia da tabela da Diretoria de Rotas Aereas — "Arquive-se".

**EM CONFERENCIA COM O MINISTRO O CHEFE DO E. M.**

O ministro da Aeronáutica recebeu, ontem, pela manhã, em seu gabinete o major - brigadeiro Armando Trompowsky, chefe do Estado Maior da Aeronáutica, que se manteve por longo tempo em conferencia com o titular da pasta.

**NO GABINETE**

No gabinete estiveram, ainda, o brigadeiro Gervasio Duncan, comandante da 3.ª Zona Aerea; o coronel médico Godinho dos Santos, chefe do Serviço de Saude, e o tenente-coronel aviador Francisco Melo, comandante do 1.º R. Av.

**PERMISSAO CONCEDIDA**

De ordem do ministro, o diretor do Pessoal concedeu permissão para ir a São Paulo, dentro da dispensa de serviço que lhe foi dada pelo seu comandante, ao aspirante-aviador da reserva convocado Carlos Durval Ribeiro da Rocha, da Unidade Volante da Base Aerea do Galeão.



# Associações culturais e cientificas

SOCIEDADE BRASILEIRA DE TUBERCULOSE — Em sessão ordinaria, reune-se quarta-feira próxima, sob a presidencia do professor Mazzini Bueno, sendo a seguinte a ordem dos trabalhos: a) dr. Aresky Amorim — "Derrame interlobar, como complicação post-operatoria, no pneumotorax extra-pleural"; b) drs. Reginaldo Fernandes e J. Lins Monteiro da Franca — "Estados alérgicos atenuados"; c) prof. Mazzini Bueno — "Tuberculoses e a Guerra" (desenvolvimento de um processo tuberculoso em residual pleural aceito para o serviço militar).

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DO RIO DE JANEIRO — Em sessão ordinaria, a 31 do corrente ano, reune-se quarta-feira próxima, sob a presidencia do dr. Rafael Pardelas, tendo a seguinte ordem do dia: dr. Silvio d'Avila — "Incontinencia anal" (uma operação plástica para o seu tratamento, com apresentação de filme); prof. José Martinho da Rocha — "Observações sobre a avitaminose A na infancia"; dr. Helio Silva — "Fecalomas e Fecalóides". A sessão terá inicio às 21 horas.

INSTITUTO DOS ADVOGADOS — Realizar-se-á na próxima quinta-feira, às 18 horas, na sede do Instituto dos Advogados, no Silogeu Brasileiro, a posse como membro honorario do sr. David Alvéstegui, embaixador da Bolivia, que será saudado pelo professor Haroldo Valladão. Para a cerimonia, que se revestirá de solenidade, foram convidadas altas autoridades, corpo diplomático e associações cientificas e culturais.

ROTARY CLUBE — Reuniu-se, ontem, sob a presidencia do dr. Carlos Luz. No almoço, realizado no Automovel Clube foram convidados de honra os srs. embaixador Martinho Nobre de Melo, Manuel A. Teixeira e Armando Boaventura, da embaixada de Portugal; srs. Vladimir Nosek, coronel Cenek Hutnik, tenente Rudolf Nekola e Jiri Reissman, da Tchecoslovaquia, e ainda o embaixador Chen Chieh e srs. Liu Si-Chang e Kong-Liang Cheo, da representação diplomática da China. A seguir, falou sobre as datas nacionais de Portugal, da China e da Tchecoslovaquia, o prof. Madureira de Pinho. Prosseguindo, falou o embaixador Martinho Nobre de Melo, que se referiu, mais uma vez, à amizade existente entre Portugal e Brasil. Encerrando a solenidade, falaram o embaixador da China e o encarregado de negocios da Tchecoslovaquia.

ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA — Na sessão de 28 de outubro, foi entregue o premio São Lucas, de 1943, ao dr. Orhon Machado, estagiario do Jardim Botânico, do Serviço Florestal do Ministerio da Agricultura, e que apresentou uma monografia sobre o guaraná.

SOCIEDADE DE GEOGRAFIA DO RIO DE JANEIRO — Realizar-se-á em sua sede, à praça da Republica n. 54, 2.º andar, às 16 horas, na próxima quinta-feira, dia 4, a sessão ordinaria da diretoria e do Conselho Diretor dessa sociedade. Durante a mesma haverá comunicações e efemérides geográficas.



# Noticias dos Estados

## Acre

*TRABALHADORES NORDESTINOS*

RIO BRANCO, 30 (Asapress) — Procedente do Nordeste, chegaram a esta capital 260 soldados da borracha, todos apresentando ótimas condições fisicas e demonstrando entusiasmo.

## Amazonas

*FALTA DE ELETRICIDADE E DE AGUA*

MANAUS, 30 (Asapress) — A cidade vem sofrendo nos ultimos dias com a falta quase total de energia elétrica e agua. O problema está se tornando, cada vez mais agudo, sendo que ontem houve uma paralisação total das atividades da capital por falta de eletricidade. Alegam os diretores da Manaus Tramways falta de combustivel para movimentar a usina geradora. Os vespertinos não apareceram ontem, sendo que somente circularam os bondes.

## Pará

*ESTACAS DE SERINGUEIRA PROVENIENTES DE COSTA RICA*

BELEM, 30 (A. N.) — Chegou a esta cidade, ontem, o sr. L. Kilpert, novo diretor norte-americano do Banco de Crédito da Borracha. Chegando, incontinente foi ao Instituto Agronômico do Norte levar estacas de seringueira provenientes de Costa Rica, clones trazidos do Oriente e criados pela "Goodyear" em colaboração com a "Avros". Alguns desses clones, trazidos para o I. A. N. para trabalhos de genética, produziram no Oriente, no quarto ano de enxertia, 600 por cento mais do que a produção media das veteranas seringueiras do Baixo-Amazonas.

## Paraiba

*OS ORÇAMENTOS MUNICIPAIS*

JOÃO PESSOA, 30 (Asapress) — Os orçamentos municipais paraibanos, para o exercicio financeiro de 1944, segundo propostas enviadas ao Conselho Administrativo do Estado, apresentam-se equilibrados, excetuando-se os dos municipios de Taperoá, Bonito e Laranjeiras, que apresentam "deficit". O total da receita prevista para o conjunto dos municipios, eleva-se a Cr$ ... 13.024,00 e a despesa fixada para os mesmos, a Cr$ 13.090.500,00.

## Alagoas

*INQUERITO SOBRE AS CONDIÇÕES ALIMENTARES DO POVO*

MACEIO, 30 (Asapress) — A Diretoria de Saude Pública, em cooperação com o Departamento Estadual de Estatistica, vai realizar um amplo inquérito sobre as condições alimentares do povo, abrangendo 3 por cento da população.

*ABSOLVIDO*

— O Tribunal de Apelação do Estado confirmou a sentença do Tribunal do Juri, absolvendo Joel Moreira Lima que, em 1935, assassinou o sogro e um cunhado na Chefatura de Policia.

## Sergipe

*PROJETO DE CÓDIGO DO MINISTERIO PÚBLICO*

ARACAJU, 30 (A. N.) — O procurador Geral do Estado, dr. Gonçalo Rolemberg Leite, leu o projeto de Código do Ministerio Público, apresentado ao governo, na presença dos membros da Associação Sergipana de Ministerio Público, dando essa associação pleno apoio, tratando-se, por outro lado, ainda, de varios assuntos do interesse da classe.

## Baía

*REINTEGRADO E INDENIZADO*

BAIA, 30 (A. N.) — O Conselho Administrativo aprovou o projeto de decreto-lei da interventoria federal que abre, à Secretaria de Educação e Saude, o crédito especial de Cr$ 167.135,00, para ressarcimento dos prejuizos causados ao professor Antonio Figueiredo, catedrático de Geografia do Colegio da Baía, e que, ilegalmente demitido do referido cargo, foi reintegrado por decreto de maio último.

## Espírito Santo

*A REORGANIZAÇÃO DO EXECUTIVO DO ESTADO*

VITORIA, 30 (Asapress) — De acordo com o decreto de reorganização do Executivo do Estado, a administração pública será integrada pelas secretarias, gabinetes Civil e Militar e departamentos da interventoria. Ficaram reorganizados, tambem, os quadros do funcionalismo do Estado, estabelecendo-se o principio geral de formação de carreiras profissionais para o funcionario público civil estadual. Por outro lado, foi regulada a promoção dos funcionarios públicos do Estado.

## São Paulo

*A INAUGURAÇÃO DA QUARTA FEIRA NACIONAL DE INDUSTRIAS*

SÃO PAULO, 30 (Asapress) — Será inaugurada, no próximo dia 5 de novembro, a Quarta Feira Nacional de Industrias, certame que, organizado pela Federação das Industrias do Estado de São Paulo, se afirmará como uma eloquente demonstração do progresso industrial e do grande esforço de guerra do Estado. Oficializada pelo Governo federal e pela interventoria paulista, com o patrocinio do Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio, a Quarta Feira Nacional de Industrias apresentará, em seus 28 pavilhões, mais de 80 expositores.

*QUOTA DE AÇUCAR*

SÃO PAULO, 30 (A. N.) — Foi fixada a quota de açucar para a primeira quinzena de novembro, que é de um quilo por pessoa, para esses 15 dias. A Comissão de Abastecimento está providenciando a substituição dos cartões de racionamento.

## Paraná

*INSTALADA A COMISSAO DE ABASTECIMENTO DO ESTADO*

CURITIBA, 30 (A. N.) — Foi instalada, ontem, a Comissão de Abastecimento do Estado, criada por portaria n.º 142 do coordenador da Mobilização Econômica. A organização da referida comissão é a seguinte: Comissão Central, Superintendencia, Secretaria, Comissão de Estatistica, Comissão Mista de Racionamento, Tabelamento, Comissão de Fiscalização. A Comissão Central é integrada pelo interventor Manuel Ribas como presidente, prefeito municipal, diretor do Departamento das Municipalidades, representante da Associação Comercial. O sr. Manuel Ribas telegrafou, ontem, ao ministro João Alberto, comunicando-lhe ter sido feita a instalação dos serviços.

## Santa Catarina

*NOVAS LEGIONARIAS DA LEGIÃO BRASILEIRA DE ASSISTENCIA*

FLORIANOPOLIS, 30 (A. N.) — Afim de presidir a cerimonia de entrega de certificados das novas legionarias da Legião Brasileira de Assistencia, em Tijucas e Brusque, que concluiram o curso de [illegible], seguiu, hoje, para aquelas localidades, a sra. Beatriz Ramos, esposa do interventor federal.

## Rio Grande do Sul

*INSTALAÇÃO DE UM GRANDE FRIGORIFICO EM IJUI*

PORTO ALEGRE, 30 (A. N.) — Será brevemente instalado, no municipio de Ijui, um grande frigorifico, cuja construção foi orçada em cinco milhões de cruzeiros. O referido frigorifico destina-se a trabalhar com produtos de grande parte da região serrana do Estado.

*MEDIDA DESNECESSARIA*

— Manifestando-se a respeito do projeto de elevação do capital das companhias que exploram as minas de cobre, neste Estado, o Conselho Administrativo entendeu ser desnecessaria essa medida, não justificando tampouco que o Estado do Rio Grande do Sul aumente a sua quota nessa empresa.

## Minas Gerais

*HOMENAGEM A MEMORIA DO PADRE EUSTAQUIO*

BELO HORIZONTE, 30 (Asapress) — O mundo católico mineiro homenageará, no dia 6 de novembro, a memoria do padre Eustaquio. Nessa data transcorrerão os aniversarios natalicio e de batismo do referido sacerdote, cujo nome ficou ligado à piedosas obras, tornando-se venerado em todo o pas.

## Goiaz

*BAIXADO O PREÇO DO LEITE, EM GOIANIA*

GOIANIA, 30 (Asapress) — A Comissão Municipal de Preços de Goiania resolveu alterar a tabela em vigor para o açucar e a farinha, elevando os preços dos referidos produtos. O açucar passará a custar Cr$ 3,00 o quilo. Tendo em vista a abundancia de leite para o abastecimento da população local, a aludida comissão deliberou baixar o preço do mesmo, resolvendo que o leite vendido nos bares não seja cobrado alem de Cr$ 1,20 o litro.



# Conferencias

SR. L. H. HORTA BARBOSA — Hoje, às 10 horas, no Templo da Humanidade, sede da Igreja Positivista do Brasil, à rua Benjamim Constant n. 74, sobre o tema: "Constituição das Repúblicas pacifico industriais ou Mátrias, que devem substituir os atuais Estados revolucionarios, téo-metafisicos e militares". Entrada franca.

SR. JACI REGO BARROS — Hoje, às 10 horas, na Liga Espirita do Brasil, à rua Uruguaiana, 141, sobrado, sobre o tema: "O Espiritismo como Religião". Entrada franca.

REV. J. M. PINTO — Hoje, às 10 e 19,30, no Templo da Igreja Batista, no Meier, à rua Dias da Cruz, n. 79, sobre temas evangélicos. Entrada franca.

REV. JOÃO F. SOREN — Hoje, às 19,30, no templo da Primeira Igreja Batista, à rua Frei Caneca, n. 525, encerrando uma serie de quatro conferencias, sobre o tema: "A projeção histórica e pessoal de Jesús Cristo".

REV. ANTONIO FERREIRA DE SOUSA — Hoje, às 19,30, na Igreja Batista de Barão da Taquara, à rua Cândido Benicio, 1.680, Jacarepaguá, sobre o tema: "Os dois aspectos da eternidade". Entrada franca.

SR. J. BUARQUE DE MACEDO — Quarta-feira, às 15.30 horas, na Associação Comercial, sobre o tema: "Problemas de após-guerra", na qual apresentará um plano econômico de sua autoria.



RAIMU

# Acordo entre a Coordenação e os fornecedores de gado de São Paulo

## Medidas para sanar a atual crise no abastecimento de carne bovina

S. PAULO, 30 (A. N.) — A uma hora da madrugada de hoje, foi distribuida aos jornais a seguinte nota: "O dr. Durval Garcia de Meneses, assistente responsavel pelo controle de carne da Coordenação da Mobilização Econômica, devidamente autorizado pelo ministro João Alberto comunica: "Como resultado dos entendimentos havidos com as associações de classe reunidas na cidade de Barretos, foi realizado o reajustamento de preços do gado bovino, o qual recebeu formal, expresa e definitiva aprovação dos invernistas, vindo assim assegurar o fornecimento ininterrupto de gado necessario ao integral abastecimento das cidades do Rio de Janeiro e de São Paulo. Em consequencia da reunião ontem efetuada, nesta capital, na sede da CAESP, após terem sido ouvidos os frigorificos, marchantes e mais interessados, a mesma tabela de preços foi por eles aceita. Os preços de gado bovino estipulados como foram na base de peso morto, frio, entendem-se para o produto posto no estabelecimento industrial das cidades do Rio e de São Paulo. As companhias frigorificas e marchantes ficam proibidos de efetuar pagamento de compra de gado aos invernistas, a preço superior ao da tabela, sob pena de fechamento dos respectivos estabelecimentos. O controle de carnes da coordenação espera dos invernistas a máxima colaboração, na certeza de que os mesmos não faltarão ao cumprimento dos deveres e compromissos assumidos em Barretos, para com o povo e as classes armadas do país, relativos ao fornecimento de gado para ser abatido. Enérgicas medidas serão baixadas para impedir qualquer transgressão ou abuso no comercio da carne, quer de parte dos frigorificos e marchantes, como tambem os praticados pelos retalhistas. a) **Dr. Durval Garcia Meneses**, assistente responsavel pelo controle de carne da Coordenação da Mobilização Econômica.

# Vão desaparecer quatro ruas tradicionais da cidade

## Para a iluminação da Avenida Getulio Vargas a Prefeitura despenderá cerca de um milhão de cruzeiros

Logo que se verifique a ultimação da abertura da avenida Presidente Vargas, o prefeito baixará decreto, mandando excluir da nomenclatura oficial dos logradouros da cidade, as ruas General Câmara, São Pedro, Senador Eusebio e Visconde de Itauna.

Essas ruas desaparecerão por terem sido incorporadas ás areas respectivas da avenida Presidente Vargas.

### A ILUMINAÇAO

No intuito de que as obras de construção da avenida Presidente Vargas não sofram solução de continuidade, a Prefeitura já está cuidando do sistema de iluminação que será adotado naquela importante artéria. O processo, nesse sentido, já foi encaminhado pelo prefeito à Secretaria Geral de Viação e Obras, afim de que aquele orgão da administração estude as sugestões e orçamentos apresentados pela Inspetoria de Iluminação.

Para a instalação dessa iluminação na avenida Presidente Vargas, a Prefeitura dispenderá cerca de um milhão de cruzeiros.

# CRETONES

## Casa dos Retalhos

284 - Senhor dos Passos - 284

| | |
|---|---|
| Cretone branco aventura c\| 2,20 larg., ms. .... | 13,80 |
| Cretone branco Canario c\| 2,20 larg. ms. ....... | 17,80 |
| Cretone branco Royal c\| 2,20 larg., ms. ....... | 15,60 |
| Cretone Cores Royal c\| 2,20 larg., ms. ....... | 16,80 |
| Cretone branco XXX c\| 2,20 larg. ms. ....... | 27,60 |
| Cretone branco Super c\| 2,20 larg., ms. ....... | 14,80 |
| Cretone Cores Pollar c\| 2,25 larg., ms. ....... | 24,50 |
| Cretone Cores Helena c\| 2,20 larg., ms. ...... | 17,50 |
| Cretone branco tipo linho c\| 2,25 larg. ms. ...... | 22,00 |
| Cretone branco Paulista c\| 2,20 larg., ms. ... | 20,50 |
| Cretone branco Primor c\| 2,25 larg., ms. ....... | 19,50 |
| Cretone branco c\| marca c\| 1,40 larg., ms. ..... | 9,00 |
| Cretone branco 888 c\| 1,40 larg., ms. ....... | 9,50 |
| Cretone cores Aurora c\| 1,40 larg., ms. ......... | 9,80 |
| Algodão familia c\| 1,50 larg., ms. ........... | 7,30 |
| Algodão Superior c\| 1,80 larg., ms. ........... | 8,50 |
| Algodão Extra c\| 2,00 larg. ms. .................. | 9,70 |
| Algodão paulista c\| 2,05 larg., ms. ........... | 10,80 |
| Colchas superior casal .. | 25,00 |
| Cambraia estrangeira c\| 1,00 larg., ms. ........ | 32,00 |
| Cambraia finissima c\| 2,20 larg., ms. ........... | 41,60 |
| Tecido Oxford p. camisa, extra, ms. ........ | 8,50 |
| Tricoline em retalhos listada, quilo ........... | 48,00 |
| Zephir em retalhos, quilo .................... | 38,00 |
| Tobraico estampado, quilo | 48,00 |
| Brins diversos em retalhos, quilo .......... | 26,00 |
| Brins com pequeno defeito, ms. ............ | 2,90 |
| Tricoline c\| pequeno defeito, ms. ............ | 4,50 |
| Tecido popular só 3 ms. cada fregues, ms. .... | 1,70 |
| Colchas de renda c\| 7 peças ..................... | 20,50 |
| Tecido para cortinado, ms. ..................... | 7,50 |
| Stores para janelas, 1 ... | 10,00 |

APROVEITEM ESTES PREÇOS ATÉ 15 DE NOVEMBRO

Os fregueses que apresentarem este anuncio gozarão de uma bonificação em cada compra.

## Casa dos Retalhos

284 - Senhor dos Passos - 284

# Queixas e reclamações

### Com a Prefeitura de Nova Iguassú

**17.221** UM APELO — Escrevem-nos de Caxias, municipio de Nova Iguassú, dirigindo um apelo a quem de direito no sentido de ser feito o calçamento das ruas principais, notadamente as Avenidas Duque de Caxias e Plinio Casado. Acentuam que, sendo uma cidade em franco desenvolvimento, possuindo boas casas de comercio, cinemas, colegios, agencias de estabelecimentos bancarios, tendo uma população de 50.000 habitantes, mas sem ter sido ainda favorecida com esgotos e canalização dagua, as ruas ficam intransitaveis quando chove, dificultando o tráfego de veiculos em virtude dos buracos existentes e tornando quase impraticavel o acesso do povo ás casas comerciais. Assim, pedem que seja providenciado com urgencia, o calçamento das duas avenidas. — 31-10-943.

### Com o Serviço de Aguas e Esgotos

**17.222** RUA AMÉRICO BRASILIENSE — Há cerca de uma semana que está faltando agua na rua Américo Brasiliense, em Madureira, ocasionando serios embaraços aos moradores que pedem uma providencia a quem de direito. — 31-10-943.

### Com a Estrada de Ferro Leopoldina

**17.223** 28-0235 NÃO RESPONDE — Queixa-se um leitor de que tentou telefonar à Estrada de Ferro Leopoldina, no dia 29, e, durante o espaço de uma hora, não conseguiu ligação. Recorrendo à telefonista da Light, esta disse que o fone do 28-0235 estava "fora do gancho"!... Como "isso" acontece quase sempre, à noite, pede o queixoso providencias a quem de direito. — 31-10-943.

### Com a Light

**17.224** UM APELO — Moradores do bairro do Grajaú apelam para a Light no sentido de restabelecer a antiga parada de bonde "Uruguai-Eng. Novo" junto à chave final da Praça Malvino Reis, esquina da rua Engenheiro Richar. Alegam que a parada, no local em que se encontra, deixa os passageiros ao desabrigo, expostos ao sol e à chuva, enquanto que o local anterior — para onde deve voltar — é protegido pelas marquises ali existentes. — 31-10-943.

**17.225** MELHORIA DE VENCIMENTOS — Por ocasião do novo ajuste nas tarifas do serviço de bondes — informa um leitor — a Companhia de Carris, Luz e Força beneficiou o pessoal que trabalho no tráfego, com uma melhoria geral nos salarios. Entretanto, os funcionarios de outros setores não obtiveram qualquer melhoria, embora estejam nas mesmas condições dos outros com os respectivos orçamentos agravados com o encarecimento da vida. Assim, apelam para a Administração da Companhia no sentido de encontrar uma solução que os inclua entre os beneficiarios do aumento já concedido aos que servem no tráfego. — 31-10-943.

**17.226** BONDES DE MADUREIRA — PENHA — Queixam-se de que os bondes dessa linha há muito que trafegam irregularmente, acentuadamente nas horas de maior movimento, reclamando uma providencia em favor dos que se servem da mesma linha. — 31-10-943.

### Com a Comissão Executiva do Leite

**17.227** RECEBEM O DINHEIRO E NÃO ENTREGAM O LEITE — São numerosas as reclamações recebidas contra os postos da CEL e procedentes de todos os pontos da cidade. Na maioria, tais queixas se referem ao tratamento grosseiro e desatencioso dos encarregados dos diferentes postos que se revelam deseducados e incapazes de poderem tratar com o público. Outras, procedentes de assinantes revelam que pagas as assinaturas, o leite não é entregue pontualmente, ficando frequentemente privados do fornecimento, não sendo feito o desconto correspondente, havendo outras que se referem à entrega de leite completamente estragado. — 31-10-943.

### Com a Coordenação e a Policia

**17.228** NOVO PROCESSO PARA MAJORAR ALUGUEIS — Escreve-nos um leitor para apresentar a seguinte queixa: "Procurei alugar um apartamento no predio sito à rua General Canabarro n. 482. Não consegui, mas tomei conhecimento de um novo processo para burlar a lei. A proprietaria, aluga, nesse predio, por Cr$ 750,00, apartamentos taxados a Cr$ .. 580,00, usando, porem do seguinte estratagema: O contrato é feito por um ano, a Cr$ 580,00 mensais para todos os efeitos, porem o inquilino só terá o apartamento se pagar o excedente, correspondente a um ano, isto é, se pagar Cr$ 2.040,00 adiantadamente. Todavia, a proprietaria faz uma "reduçãozinha" nessa importancia: deixa, "humanitariamente", por 2 mil cruzeiros — uma conta redonda". — 31-10-943.

DOENÇAS DO ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO E NERVOSAS — RAIOS X

## Prof. Renato Sousa Lopes

Rua México, n. 98 - 5.º pav. — Edificio Minerva — Tel.: 22-2222.

# Duas repartições da Fazenda acham impraticavel certa arrecadação para bonus de guerra

## Embora a Caixa de Amortização e a Divisão do Imposto de Renda sugiram a expedição de novo decreto-lei, o diretor geral da Fazenda manifesta-se contrariamente e mostra como deve ser feita a cobrança

O ministro da Fazenda aprovou o seguinte parecer do diretor geral da Fazenda Nacional proferido na consulta que lhe dirigiu a Associação Bancaria do Rio de Janeiro, a propósito do desconto para obrigações de guerra:

"Tanto a Divisão do Imposto de Renda como a Caixa de Amortização acham impraticavel o desconto de contribuição de Obrigações de Guerra no que diz respeito à igual quota do imposto de renda, paga, na fonte, pelos recebedores de juros de apólices da divida pública ao portador e, bem assim, das ações e debentures em idênticas condições.

2 — A impraticabilidade apontada resulta, segundo se depreende dos pareceres de folhas 3, 4 e 9, de que tais titulos são impessoais, impossibilitando, destarte, o conhecimento exato de seus transitorios proprietarios, sejam residentes no país ou no estrangeiro, não sendo aconselhavel a adoção sugerida de selos de 2, 3, 4, 6, 10, 15, 20, 30, 100 e 150 cruzeiros, de vez que a sua multiplicidade criaria um novo serviço de fiscalização e contabilidade dificeis.

Um desses pareceres admite por fim, que "nada obsta a quem um outro decreto, regulando o imposto de renda sobre os titulos ao portador, determine essa arrecadação complementar, em carater provisorio, até que se atinja a quantia prevista no citado decreto-lei" (4.789, de 5 de outubro de 1942).

Em referencia aos titulos nominativos, as duas repartições ouvidas são acordes em que o desconto não encontrará as mesmas dificuldades, quer se trate de titulos pertencente a residentes no país, quer de pertencentes a residentes no estrangeiro. Salienta-se, de passagem, que a idéia da expedição de um outro decreto sobre a cobrança do imposto de renda para regular a materia em debate, não está acompanhada de qualquer subsidio que lhe dê a viabilidade desejada. As objeções aduzidas contra a exequibilidade do desconto compulsorio, a que estão sujeitos os eventuais detentores de titulos ao portador, não repousam em argumentos irrespondiveis, porquanto basta identificar esses detentores para tornar-se facil o processo daquele desconto.

Com efeito, desde que a repartição pagadora dos juros exija dos portadores dos coupons vencidos a sua carteira de identificação ou outro documento que a substitua, nada mais é preciso para, anotada a identidade do portador do titulo, proceder-se ao desconto da quota compulsoria, seguindo-se o mesmo processo utilizado no desconto a que estão sujeitos os possuidores de titulos nominativos. E' o que proponho".

### OS ABONOS MENSAIS

Foi tambem aprovado pelo ministro o seguinte parecer do sr. Romero Estelita, na consulta formulada pela Associação Comercial de São Paulo:

"O presidente da Associação Comercial de São Paulo consulta no telegrama de fls. 2, se o cálculo do desconto compulsorio destinado às obrigações de guerra devem ser computados os abonos mensais sobre os salarios a que se refere o decreto-lei n. 3.813, de 10 de novembro de 1941.

A incidencia dos salarios nos descontos de obrigações de guerra está definitivamente prevista no art. 1.º do decreto-lei n. 5.505, de 20 de maio último, que dispõe: — "Os descontos a que se refere o art. 6.º do decreto-lei n.º 4.789, de 5 de outubro de 1942, serão feitos de acordo com a tabela anexa, tomada em consideração a base do salario e não o efetivamente percebido pelo segurado durante o mês".

Se o abono de que cogita o decreto-lei 3.843, de 10 de novembro de 1941, é um adicional calculado sobre o salario mensal atribuido ao segurado, não resta a menor dúvida de que se acha incorporado ao salario base para efeito dos descontos compulsorios a que se refere a tabela anexa ao decreto-lei 5.505, de 20 de maio do corrente ano. Neste sentido opino que se solucione a consulta."

# O racionamento do açucar

Comunica-nos o Serviço de Racionamento da Coordenação da Mobilização Econômica, por intermedio da Agencia Nacional:

"I) O Serviço de Racionamento da Coordenação da Mobilização Econômica faz público para conhecimento da populaão que o 12.º periodo de racionamento do açucar será o de 1.º a 15 de novembro inclusive.

II) A quota fixada é de 1 quilo e valerá exclusivamente durante esse periodo.

III) A aquisição de açucar durante esse 12.º periodo somente será feita mediante o uso dos coupons a ele correspondentes.

IV) O consumidor só poderá adquirir o açucar, destacando um ou mais coupons com o total de quotas equivalente à quantidade desejada. Os coupons devem ser destacados pelo consumidor à vista do fornecedor.

V) Os estabelecimentos de habitação ou uso coletivo (hospitais, asilos, padarias, cafés, restaurantes, pensões, colegios, etc) adquirirão açucar mediante o uso das cadernetas que são peculiares a esse tipo de consumidor (coletivo)".

# GUANABARA

## CARTA PATENTE N.º 157

Autorizada e fiscalizada pelo Governo Federal, de acordo com o Decreto n.º 12.475, de 23 de Maio de 1917, e 2.891, de 20 de Dezembro de 1940

CAPITAL — CR$ 300.000,00

Sede: Travessa do Ouvidor, 38 - 3.º andar.

Tel. 43-8076 — End. Teleg. "PIONEIRA" — Caixa Postal 3605

RIO DE JANEIRO

## SORTEIO REALIZADO EM 30 DE OUTUBRO DE 1943

### PLANO SUPERIOR — SERIE "A"

Premio maior — n.º 6255 — Cr$ 12.000,00.

9 premios de Cr$ 1.200,00 com as seguintes combinações:

1255 — 2255 — 3255 — 4255 — 5255 — 7255 — 8255 — 9255 — 0255

20 BONIFICAÇÕES DE Cr$ 200,00, com as seguintes combinações:

1525 — 2525 — 3525 — 4525 — 5525 — 6525 — 7525 — 8525 — 9525
0525 — 1552 — 2552 — 3552 — 4552 — 5552 — 6552 — 7552 — 8552
9552 — 0552

### PLANO REGULAR — SERIE "B"

Premio maior — n.º 4730 — Cr$ 6.000,00.

9 premios de Cr$ 600,00, com as seguintes combinações:

1730 — 2730 — 3730 — 5730 — 6730 — 7730 — 8730 — 9720 — 0730

50 BONIFICAÇÕES DE Cr$ 100,00 com as seguintes combinações:

1370 — 2370 — 3370 — 4370 — 5370 — 6370 — 7370 — 8370 — 9370
0370 — 1307 — 2307 — 3307 — 4307 — 5307 — 6307 — 7307 — 8307
9307 — 0307 — 1703 — 2703 — 3703 — 4703 — 5703 — 6703 — 7703
8703 — 9703 — 0703 — 1073 — 2073 — 3073 — 4073 — 5073 — 6073
7073 — 8073 — 9073 — 0073 — 1037 — 2037 — 3037 — 4037 — 5037
6037 — 7037 — 8037 — 9037 — 0037

Visto: DR. A. F. RAMOS, Fiscal Federal — ANTONIO MARTUCHELLI, Diretor Gerente.

Convidamos os Srs. Prestamistas contemplados a receberem seus premios em nossa sede, de acordo com o Regulamento, e a assistirem ao próximo sorteio, que se realizará no dia 30 de Novembro próximo

# Triunfo para as Nações Unidas!

# — "TRIUMPH" para o Brasil!

**Acaba de chegar da América do Norte por via aérea novo sortimento das afamadas canetas SHEAFFER'S**

As recentes vitórias dos exércitos aliados em todas as frentes de batalha, estão fazendo sentir os seus reflexos no campo da importação de produtos que, pela sua alta qualidade, estavam sendo aguardados ansiosamente pelo nosso público.

A caneta SHEAFFER'S *Lifetime*• — garantida para toda vida — cuja entrada em nosso mercado está sujeita aos imperativos da prioridade nos transportes, teve agora um sortimento liberado afim de atender às necessidades urgentes do consumo interno.

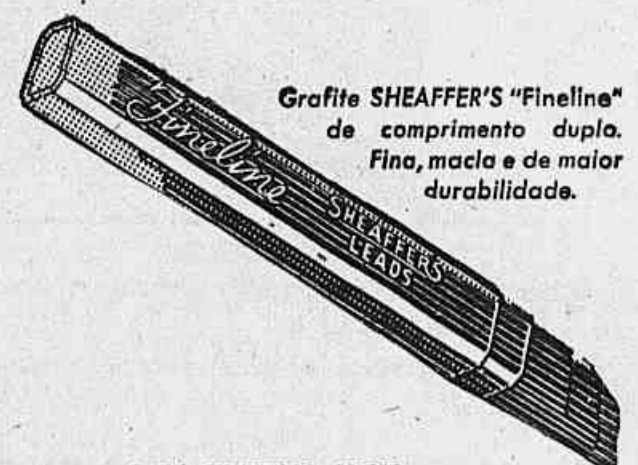
Por via aérea acaba de chegar ao Brasil, como exemplo significativo do triunfo das Nações Unidas, um grande sortimento de canetas SHEAFFER'S *Lifetime*, no qual se destaca o novo modêlo *"TRIUMPH"* cujas características invulgares o tornaram preferido por todos os que fazem uso da palavra escrita para dar forma ao pensamento.

A caneta SHEAFFER pela sua beleza e perfeição de joia finamente trabalhada, apresenta qualidades técnicas insuperáveis.

O alimentador patenteado *FLO-RITE,* de capacidade superior à comum, controla o fluxo exato e constante da tinta, evitando falhas e borrões na escrita. A pena *"Feathertouch"* — toque de pluma — feita á mão, de ouro de 14 ks., com platina na ranhura, — patente exclusiva da SHEAFFER — e ponta de irídio, escreve de dois modos diferentes com a suavidade de uma pluma.

Aproveite a chegada oportuna dêsse novo sortimento para dar ás pessoas que estima o presente que o tornará lembrado para sempre, uma SHEAFFER'S *Lifetime* acompanhada da linda lapiseira *"Fineline"* — de ponta sempre afiada — em elegantes estojos para senhoras e cavalheiros. Faça da *"TRIUMPH"* a mensageira constante de todos os seus triunfos na vida social e em qualquer setor das suas atividades profissionais.

**O PONTO BRANCO** *é sinal de identidade da SHEAFFER'S Lifetime garantida por toda vida*

*Jôgo "TRIUMPH TUCKAWAY" Lifetime com pena "Feathertouch" de ouro de 14 ks. Modêlo criado especialmente para ser transportado com segurança, em qualquer posição — em bolsas de senhoras, bolsos de homens e túnicas militares.*

**Grafite SHEAFFER'S "Fineline"** *de comprimento duplo. Fina, macia e de maior durabilidade.*

# SHEAFFER'S

*Lifetime*•

*Uma Joia que escreve!...*

*• Todas as canetas SHEAFFER'S Lifetime, são incondicionalmente garantidas para a vida inteira do possuidor, exceto nos casos de perda, roubo ou dano proposital. Para qualquer consêrto, a caneta deve ser entregue ou remetida completa, aos representantes locais da SHEAFFER'S Pen Co., acompanhada da quantia de Cr$10,00.*

*TRIUMPH Lifetime com pena "Feathertouch" de ouro de 14 ks. Ultima criação da Sheaffer.*

**CUBA-TINTEIRO SKRIP** *usável até a última gota.*

*A tinta SKRIP fabricada especialmente para as canetas SHEAFFER é de fluidez e nitidez absolutas. Resiste à ação do tempo e da água.*

*Representantes exclusivos no Brasil*

## M. AGOSTINI & CIA. LTDA.

Rio de Janeiro: Avenida Rio Branco, 47 - 1.º andar
São Paulo: Rua Anchieta, 35 - 8.º and salas 803/5

Standard

## Colegio Baía

Realizou-se, ontem, na matriz de Bonsucesso, a Comunhão das professoras e de numerosos alunos do Colegio Baía, solenidade que foi assistida por autoridades da Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura e por varias pessoas gradas. Após este ato de religião, a diretora do Colegio, sra. Berta Cunha, e suas auxiliares, ofereceram aos alunos e convidados uma mesa de doces, ocasião em que se fizeram varios brindes.



## Faculdade Nacional de Medicina

INSCRIÇÃO PARA PROMOÇÃO OU EXAME FINAL

Comunica-se aos interessados que, de acordo com o edital mandado publicar no "Diario Oficial", as inscrições para promoção ou exame final estarão abertas todos os dias uteis, pelo prazo de 10 dias, a contar de 3 de novembro próximo.

Para a inscrição, que será feita em formulario previamente distribuido pela Secção de Expediente, o estudante deverá juntar prova de quitação das taxas de frequencia relativa ao 2.º periodo e da promoção ou de exame final.

DIRETORIO ACADÊMICO

**Departamento Esportivo** — O diretor técnico convoca os remadores da Faculdade para a importante reunião de hoje, às 9 horas, no Botafogo F. R.

**Departamento Cientifico e Cultural** — Está circulando, desde ontem, o novo número da revista "Medicina Universitaria" — orgão oficial do D. A.

**Departamento Social** — Terá lugar no próxima dia 6, nos salões do Fluminense, o tradicional "Baile do Termômetro".

## Faculdade Nacional de Direito

ATIVIDADES DO CENTRO ACADÊMICO CANDIDO DE OLIVEIRA

**Presidencia** — O presidente entrou em entendimentos com a direção do Instituto de Cinema Educativo, no sentido de que fosse cedido ao Centro Acadêmico Cândido de Oliveira o salão de projeções do referido Instituto. Desse entendimento, resultou ficar estabelecido um regime de três sessões semanais, de 11 ao meio-dia, às segundas, quartas e sextas-feiras. Assim, o C.A.C.O. resolveu estabelecer um sistema de cartões pelos quais fosse permitida a entrada de 60 alunos em cada sessão, permitindo a eles o conforto necessário a um bom aproveitamento dessas projeções, alem de atender à exigencia da direção do Instituto. Os programas serão semanais, de modo que os alunos da Faculdade possam assistir a um mesmo programa. Ficam convidadas todas as alunas desta Casa para a sessão extra promovida pela Secretaria Feminina a qual está incumbida de distribuir os 60 cartões. A sessão de sexta-feira, tambem extra, será só para os alunos

(Conclue na 10ª página)



*Educação e Cultura*

# DIARIO ESCOLAR

*Movimento Universitario*

## *Monumentos da Cidade*

*O monumento de Pedro Alvares Cabral, erigido no Largo da Gloria*

São do dr. Ramiz Galvão as palavras que publicamos a seguir, transcritas do discurso que pronunciou em nome da Associação do Quarto Centenario do Descobrimento do Brasil, no ato inaugural do monumento a Pedro Alvares Cabral, em 1900, fazendo a entrega do mesmo ao prefeito desta capital:

*"Esta homenagem prestada à memória do glorioso descobridor da terra de Santa Cruz, por ocasião do quarto centenario que celebramos todos em legítima expressão de júbilo, representa um preito de gratidão ao passado, é um monumento que simboliza a perfeita união dos povos, filho um do outro, hoje irmãos, indissoluvelmente amigos. O genio do artista vasou no bronze um pensamento completo e grandioso, traduzindo no arroubo de Cabral a opulencia inconfundível do nosso país; na piedosa missão de frei Henrique, a benção de Deus ao que o protege; na atitude entusiasta de Caminha, a voz da história que se há de levar à posteridade coberto de louros. Este monumento da grandeza da nossa raça, a Associação do Quarto Centenario do Descobrimento do Brasil entrega-o cheia de justo júbilo, à capital da Republica — generoso coração da Patria brasileira que tanto colaborou nesta obra santa — Guardai-o, sr. prefeito, guardem-no vossos dignos sucessores, como um protesto da pujança da geração de 1900, como um testemunho eloquente do progresso da arte neste formoso torrão americano, como uma oferenda imorredoura que os bons brasileiros dedicam à Patria, sempre nobre, sempre grande, sempre amada."*

*Histórico*

A inauguração do monumento que se ergue no Largo da Gloria foi incluida no programa das festas comemorativas do 4º Centenario do Descobrimento do Brasil, celebradas nesta capital no ano de 1900 e assistidas tambem pelo general Francisco Maria da Cunha, embaixador de S. M. o rei de Portugal, em missão especial junto ao governo do Brasil para representá-lo nas comemorações, chegado ao Rio, a bordo do cruzador "D. Carlos". Entre as solenidades marcadas para o dia 3 de maio daquele ano, figurava a inauguração do monumento, que teve lugar pouco depois das 11 horas, após a celebração de uma missa campal, no tablado, em forma de cruzeiro, armado no aterro da praia do Russell, com a assistencia de cerca de 10.000 pessoas. Terminada esta solenidade civico-religiosa, o presidente Campos Sales dirigiu-se para o pavilhão construido à esquerda do monumento, acompanhado de sua casa civil e militar, encontrando-se ali o enviado especial do governo de Portugal, o arcebispo do Rio de Janeiro, ministros de Estado, prefeito, os presidentes das duas casas do Congresso, presidente da Câmara Municipal, oficiais superiores do Exército e da Armada, a oficialidade do cruzador "D. Carlos", altas autoridades e convidados. Toda a praça da Gloria achava-se convenientemente adornada, com arcos, pavilhões, obeliscos, bandeiras e flores, calculando a multidão ali presente em cerca de 30.000 pessoas. Formaram aproximadamente 5.000 homens das Forças do Exército, da Armada, da Guarda Nacional e da Brigada Policial, e formavam do lado da praia uma guarda de honra composta de alunos da Escola Militar do Brasil, sob o comando do capitão Ernesto Marques Machado, e da Escola Naval, às ordens do tenente Paiva Meira, formava em torno do monumento. A banda de musica do Corpo de Bombeiros e a charanga do cruzador "D. Carlos" tocavam no local da festa. Decorridos alguns minutos das 11 horas, o barão de Ramiz Galvão pediu ao presidente Campos Sales e ao general Cunha que chegassem ao monumento. Dirigindo-se ambos para o pedestal da estatua, o primeiro segurou os cordões de seda verde e amarelo e o segundo, um cordão de seda azul e branco. Todos estavam atentos e aguardando o aparecimento do bronze, mas eis que surge um imprevisto. Havia chovido torrencialmente durante a noite e o vento e os cordões, molhados, não se desfizeram, tornando-se dificil retirar a cortina que envolvia o monumento. A curiosidade da multidão teve alguns minutos de intensa expectativa ante o "impasse", quando surgiu um homem entre o povo, o qual, chegado até a base, procurou galgar o monumento. Subiu até o topo que representa a terra brasileira, mas ali teve um gesto de desanimo. O povo aplaudiu-o e o homem, animado com os aplausos, adquiriu estímulo novo e, lépido, enfrentando o perigo, subiu pela haste da bandeira que Cabral desfralda, vencendo toda a altura da estatua. Ali chegando, num esforço violento que imprimiu, a cortina caiu, aparecendo o grandioso monumento. Ao som do Hino Nacional, que as bandas de musica executaram, dando as salvas o 2º Regimento de Artilharia. No pavilhão onde se encontravam as altas autoridades, o dr. Ramiz Galvão, pela Associação do 4º Centenario do Descobrimento do Brasil, pronunciou um discurso, entregando a estatua à Prefeitura, respondendo o prefeito. Em seguida, as forças desfilaram em continencia à estatua, encerrando-se a solenidade.

Chamava-se Martim Francisco de Paula, que foi praça do 7º Batalhão de Infantaria e era natural do Ceará, o homem que subiu à estatua para descerrar a cortina, ao qual foi dada uma gratificação de 100$000, pela Comissão do 4º Centenario.

*O monumento*

O monumento mede 10 metros, com o pedestal, que é de granito nosso, hexagonal. Representa, em grupo, três vultos: Pedro Alvares Cabral, comandante da frota que aportou ao Brasil em 1500 e efetuou desembarque, tomando posse da terra para a coroa de Portugal; Pero Vaz Caminha, escrivão da frota e cuja carta a D. Maria é a primeira noticia histórica do descobrimento; frei Henrique de Coimbra, capitão de bordo, que foi o celebrante da primeira missa na terra descoberta. E' de Rodolfo Bernardelli a obra artística, feita por encomenda da Associação Comemorativa do 4º Centenario do Descobrimento do Brasil. Nas faces do monumento, encontram-se as seguintes inscrições, em tipos incrustados no granito:

*"Qual a palmeira que domina ufana*
*Os altos topos da floresta espessa,*
*Tal bem presto há de ser no Mundo [Novo*
*O Brasil bem fadado."* — (*JOSE BONIFACIO — Ode aos baianos.*)

*"A terra... em tal maneira é graciosa que querendo-a aproveitar, dar-se-á nela tudo..."* — (*PERO VAZ CAMINHA — Carta.*)

*"Goza de tanto bem terra bendita,*
*e da Cruz Senhor teu nome seja."* — (*DURÃO — "Caramurú", VI-59.*)

Em duas faces do hexágono em granito, encontram-se as datas — "1500" e "1900". Na face que olha para o lado do mar, está gravado o seguinte: "A Associação do 4º Centenario do Descobrimento do Brasil mandou erigir este monumento".



## Colegio Jurueña

Realizar-se-á no dia 2 de novembro próximo, às 9 horas, uma romaria ao túmulo do DR. ARTHUR JURUENA DE MATTOS promovida pelos alunos e professores do Colegio Jurueña. Para este ato estão convidados os ex-alunos e amigos do saudoso professor.

# Os casos dolorosos da cidade

Os leitores que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados poderão trazê-los ao DIARIO DE NOTICIAS, onde serão recebidos pelo Caixa deste jornal, sr. João F. Botelho, das 9 às 18 horas.

A entrega, pelo DIARIO DE NOTICIAS, das importancias recebidas é feita todas as semanas, às segundas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

## CASO 313 .

O velho barbeiro está paralitico. A molestia começou a manifestar-se há cerca de dois anos e culminou, enfim, agora. Todos conhecem-no em Vila Meriti. Desde mocinho ali viveu, casou e constituiu familia. Não prosperou, porem, na sua modesta profissão e, presentemente, sem poder trabalhar, encontra-se em grande pobreza com mulher e seis filhos menores — sendo o maior de 13 e o menor apenas de 2 anos de idade — num barracão da rua Santo Antonio n.° 111. E' um rancho de pau-a-pique e chão batido.

A mulher desse homem é que vem mantendo a familia, lavando e engomando para fora. E' facil calcular-se, todavia, como, em que penuria estão vivendo todos. Os três meninos mais crescidos, matriculados na escola pública do lugar, foram obrigados a deixar as aulas por falta de roupas e calçados para frequentá-las.

Um caso de doença e pobreza a acudir.

## Donativos em nosso poder

| | | | |
|---|---|---|---|
| Importancia recebida anteriormente, conforme publicação feita na edição de ante-ontem | | | Cr$ 2.031,00 |
| Recebemos mais: | | | |
| Y. N. — caso 313 | Cr$ | 5,00 | |
| M. V. I. — caso 312 | Cr$ | 50,00 | |
| G. I. M. — caso 313 | Cr$ | 50,00 | |
| Anônimo, em intenção das almas de seus pais — caso 312 | Cr$ | 10,00 | |
| E. F., seu diario leitor — caso 311 | Cr$ | 5,00 | |
| Menina Lenita Rubinato — casos 4, 55, 206, 212, 261, 308, 309, 311, 312 e 313, sendo Cr$ 20,00 para cada, no total de | Cr$ | 200,00 | |
| Antonio Jorge — caso 311, um embrulho contendo roupas e | Cr$ | 5,00 | |
| M. N. R. — caso 308 | Cr$ | 10,00 | |
| E. R. — caso 312 | Cr$ | 20,00 | |
| L. M. — caso 312 | Cr$ | 6,00 | |
| Anônimo — casos 311 e 312, sendo Cr$ 25,00 para cada, no total de | Cr$ | 50,00 | |
| Anônimo — caso 312 | Cr$ | 10,00 | |
| Mme. Maria Augusta Viana — casos 308 e 309, sendo Cr$ 50,00 para cada, no total de | Cr$ | 100,00 | |
| Francisco e Orminda — caso 34 | Cr$ | 30,00 | |
| Em louvor de S. Judas — caso 312 | Cr$ | 10,00 | |
| A. H. C. — caso 310 | Cr$ | 10,00 | |
| B. A. S. — caso 312 | Cr$ | 5,00 | Cr$ 576,00 |
| | | | Cr$ 2.607,00 |

## Entrega de donativos

Amanhã, entre 16 e 18 horas, realizaremos em nossa redação a entrega dos donativos aos proprios beneficiarios. Segundo a vontade dos doadores, os donativos a serem entregues estão assim distribuidos:

| | | | |
|---|---|---|---|
| Caso n.° 4 | Cr$ 20,00 | Transporte | Cr$ 1.251,00 |
| Caso n.° 23 | Cr$ 20,00 | Caso n.° 247 | Cr$ 20,00 |
| Caso n.° 29 | Cr$ 20,00 | Caso n.° 251 | Cr$ 10,00 |
| Caso n.° 33 | Cr$ 30,00 | Caso n.° 259 | Cr$ 125,00 |
| Caso n.° 34 | Cr$ 30,00 | Caso n.° 261 | Cr$ 20,00 |
| Caso n.° 37 | Cr$ 50,00 | Caso n.° 262 | Cr$ 10,00 |
| Caso n.° 42 | Cr$ 50,00 | Caso n.° 263 | Cr$ 20,00 |
| Caso n.° 44 | Cr$ 5,00 | Caso n.° 268 | Cr$ 10,00 |
| Caso n.° 47 | Cr$ 50,00 | Caso n.° 269 | Cr$ 115,00 |
| Caso n.° 55 | Cr$ 20,00 | Caso n.° 276 | Cr$ 5,00 |
| Caso n.° 58 | Cr$ 10,00 | Caso n.° 277 | Cr$ 30,00 |
| Caso n.° 85 | Cr$ 5,00 | Caso n.° 279 | Cr$ 5,00 |
| Caso n.° 130 | Cr$ 20,00 | Caso n.° 280 | Cr$ 5,00 |
| Caso n.° 146 | Cr$ 15,00 | Caso n.° 284 | Cr$ 5,00 |
| Caso n.° 147 | Cr$ 30,00 | Caso n.° 285 | Cr$ 5,00 |
| Caso n.° 151 | Cr$ 20,00 | Caso n.° 286 | Cr$ 5,00 |
| Caso n.° 155 | Cr$ 10,00 | Caso n.° 288 | Cr$ 15,00 |
| Caso n.° 158 | Cr$ 20,00 | Caso n.° 289 | Cr$ 5,00 |
| Caso n.° 160 | Cr$ 20,00 | Caso n.° 291 | Cr$ 5,00 |
| Caso n.° 161 | Cr$ 30,00 | Caso n.° 292 | Cr$ 50,00 |
| Caso n.° 166 | Cr$ 50,00 | Caso n.° 298 | Cr$ 15,00 |
| Caso n.° 171 | Cr$ 50,00 | Caso n.° 299 | Cr$ 5,00 |
| Caso n.° 188 | Cr$ 13,00 | Caso n.° 300 | Cr$ 5,00 |
| Caso n.° 198 | Cr$ 150,00 | Caso n.° 302 | Cr$ 80,00 |
| Caso n.° 206 | Cr$ 20,00 | Caso n.° 304 | Cr$ 20,00 |
| Caso n.° 210 | Cr$ 93,00 | Caso n.° 306 | Cr$ 75,00 |
| Caso n.° 211 | Cr$ 10,00 | Caso n.° 308 | Cr$ 80,00 |
| Caso n.° 212 | Cr$ 20,00 | Caso n.° 309 | Cr$ 65,00 |
| Caso n.° 219 | Cr$ 50,00 | Caso n.° 310 | Cr$ 225,00 |
| Caso n.° 220 | Cr$ 135,00 | Caso n.° 311 | Cr$ 70,00 |
| Caso n.° 222 | Cr$ 30,00 | Caso n.° 312 | Cr$ 200,00 |
| Caso n.° 226 | Cr$ 40,00 | Caso n.° 313 | Cr$ 25,00 |
| Caso n.° 233 | Cr$ 115,00 | | |
| | Cr$ 1.251,00 | | Cr$ 2.607,00 |

DOAÇÃO DE CIGARROS À L. D. N. — Com a presença do prof. Carneiro Felipe, presidente da Comissão Censitaria Nacional, e do sr. Rafael Xavier, inspetor técnico do Serviço Nacional de Recenseamento, realizou-se ontem, às 11 horas, na sede do S. N. R., à avenida Pasteur, o ato de doação, à Liga de Defesa Nacional, de algumas centenas de cigarros, contribuição dos funcionarios do referido Serviço. Fez a entrega o prof. Carneiro Felipe, tendo o sr. Rafael Xavier salientado, em ligeiras palavras, a cooperação dos servidores do S. N. R. às campanhas patrióticas promovidas pela L. D. N. Agradecendo em nome da Comissão do Cigarro da entidade que recebia a oferta, falou o sr. Vitorino James. Na foto, algumas funcionarias do S. N. R. em torno dos cigarros coletados.

## LAMENTAVEL

Publicou-se, há longos meses, uma entrevista com um grupo de jovens pintores em torno do ensino de pintura. Condenavam eles a arte "acadêmica", entendida naturalmente a palavra "acadêmica" como indicando uma subordinação a normas convencionais, a fórmulas estereis e esgotadas, coercitivas da liberdade criadora e da busca de novas formas de expressão artistica. As opiniões espendidas nessa reportagem suscitaram debate, contraditas, protestos, — de qualquer modo um sinal de vida, de interesse pelos problemas da criação artistica, entre os jovens pintores. Passaram-se, porem, os meses, e agora a disputa, até então apenas doutrinaria, teve um desenvolvimento inesperado: um grupo de "acadêmicos" invadiu uma exposição dos "modernistas" e derrubou os quadros a pontapés.

Não se deu esta cena na Alemanha nazista, onde um novo direito penal criou o delito de "modernismo", onde se erigiu em verdade oficial, para todas as consequencias, o carater "subversivo" das formas consideradas "modernas" de expressão plástica, e onde se criaram museus de "arte degenerada", de "inspiração judaica", no qual se encerram esses atentados à boa e sadia arte "ariana". Deu-se o fato na Escola Nacional de Belas Artes do Rio de Janeiro, neste mês de outubro de 1943.

Não vem a propósito encarar aqui a velha e sutil questão de "modernismo" e "academismo" passivel de interminaveis controversias. O que importa é a significação dessa nova forma de "critica", aplicada pelos jovens conservadores da pintura nacional. Nem haveria o que censurar nos debates, por mais crespos, nos tumultos e agitações — sinal de vida — através dos quais cada grupo afirmasse a sua paixão pelas concepções e métodos que a cada um parecem os mais certos. O que se verificasse mesmo, de excessivamente pessoal nessas pelejas estaria justificado pelo árdego ânimo combativo proprio de gente nova. O triste do incidente é o gesto de um grupo de rapazes que invade uma exposição para destruir os trabalhos expostos. Essa é que é uma atitude nada compreensivel em alunos de belas-artes.

Não é possivel deixar de filiar esse imprevisto acontecimento à pregação constante e obstinada que se vem fazendo, entre nós daquelas concepções... policiais caracteristicas do nazismo, em materia de arte. A atitude irrefletida desse grupo de alunos da Escola (um grupo, apenas, não a maioria, ao que se informa) é um primeiro fruto concreto da propaganda que certa categoria de "criticos" vem desenvolvendo num tom autenticamente rosemberguiano, contra todas as formas novas de expressão artistica, inclusive preconizando, com todas as letras, a criação de um "Museu de Arte Degenerada", como o de Berlim, no Brasil, e ameaçando rasgar à ponta de sabre ou punhal, os quadros de grandes artistas "degenerados", como se houvesse forças oficiais dispostas a servir-lhes de capangas, nos seus caprichos de odio sectario e de despeito grupista, e meter na cadeia os pintores acusados do crime de "modernismo".

Quando se divulgou a reportagem que foi a causa imediata do triste feito de agora, houve quem tentasse processar, na justiça especial, como se se tratasse de algum delito contra a segurança do Estado, o jornalista que reproduziu as declarações dos pintores, devido a esta força de expressão de que "haviam aprendido mais num dia com Guignard do que em quatro anos na Escola de Belas Artes."

Há, ainda, a assinalar que o atentado de há dias contra uma exposição visou os discipulos de um grande e honesto artista brasileiro, que todos apontam, tambem, como um homem excelente, de uma bondade e uma correção pessoal inexcediveis: Alberto da Veiga Guignard. Mas não sobrecarreguemos os jovens autores do gesto impensado com todo o peso da culpa. Temos de ver nessa sua atitude lamentavel um efeito da doutrinação incessante dos super-reacionarios das artes que insistem em fazer, à boa moda nazista, da liberdade de criação artistica um caso de policia.

Osorio BORBA


# Diario de Noticias

SEGUNDA SECÇÃO — Domingo, 31 de Outubro de 1943


# Destruido pela FAB mais um submarino nazista

## Foi autor do novo feito, em aguas fluminenses, o Catalina PBY-1, comandada pelo capitão Dionisio Taunay — No combate travado com o corsario, foi atingido por 28 estilhaços o sargento Humberto Mirabelli — Presume-se que o submersivel afundado seja o que torpedeou o "Campos" — Regressou à sua base o aparelho — Outras notas

O almirante Doenitz anunciou recentemente que seria intensificada a Batalha do Atlântico e que os seus submarinos, equipados de novas armas, iriam destruir toda a navegação das Nações Unidas. O combate aero-naval, ontem travado nas costas do Estado do Rio de Janeiro, diante de Cabo Frio, veio mostrar efetivamente que o comandante-chefe da esquadra alemã determinou que os seus corsarios passassem a enfrentar os aviões inimigos. Mas o aparelho da FAB que, na manhã de ontem, localizou o "U-BOAT" germânico, demonstrou excelente treino militar, alem da esplêndida coragem da sua tripulação. Pelas peripecias do combate, verificou-se mais uma vez a fibra guerreira dos pilotos brasileiros, que realizaram uma nova e admiravel proeza. O corsario nazista, que acaba de ser sepultado nas nossas aguas, não mais poderá afundar criminosamente os nossos navios mercantes, conduzindo mulheres e crianças.

Em declarações recentes, o coronel Knox, secretario da Marinha dos Estados Unidos, e o almirante Jonas Ingram, comandante da quarta esquadra norte-americana em operções no Atlântico Sul, fizeram elogios muito expressivos ao preparo técnico e às perfeitas condições de treino da FAB e da frota de guerra do Brasil.

O renhido combate de ontem mostrou que esses elogios eram merecidos, pois o feito realizado pelos nossos aviadores pode ser equiparado às melhores proezas das forças aereas dos nossos aliados.

Que o fato sirva de lição aos nossos inimigos. Eles podem torpedear, sem aviso previo, os navios mercantes brasileiros. Mas, nós saberemos vingar os nossos mortos e destruiremos, mais dia menos dia, todos os seus submarinos corsarios que apareçam no litoral brasileiro.

Damos abaixo amplo noticiario desse novo episodio da luta da nossa força aerea contra a pirataria submarina.

### O COMUNICADO OFICIAL

Ontem, pela manhã, a Agencia Nacional distribuiu à imprensa a seguinte nota oficial:

"Esta manhã, a F. A. B. realizou mais um grande feito. Um avião da patrulha, pilotado pelo capitão-aviador Dionisio Taunay e tendo como companheiros de tripulação o 2.° tenente Medeiros Junior e o segundo tenente da reserva Schnor, surpreendeu em aguas do litoral fluminense, à altura de Cabo Frio, um submarino alemão. Sem perda de tempo, o corsario, que se achava na superficie, foi atacado. Houve reação por parte do submersivel, tendo ficado ferido o sargento Humberto Mirabelli. As bombas do avião da F. A. B., em número de cinco, atingiram o alvo com precisão. O submarino foi afundado, e o avião regressou à sua base".

### COMO SE DEU O COMBATE

As patrulhas de vigilancia e a proteção à navegação maritima constituem o programa de ação traçado pela Força Aerea Brasileira, que o vem executando com a maior bravura e eficiencia. Ao consideravel número de submersiveis do "Eixo" afundados em aguas brasileiras pelos nossos aviadores, junta-se agora mais um.

O 1.° Grupo da Base Aerea do Galeão, comandado pelo major aviador Kahl, encarregado da patrulha de vigilancia às nossas costas, fez partir, na manhã de ontem, em caça de um submarino assinalado na altura de Cabo Frio, o avião "PBY-1", comandado pelo capitão aviador Dionisio Taunay.

Pouco depois das 9 horas o observador da aeronave localizava o submarino que era o objeto da incursão. Então, a tripulação do aparelho nacional passou a agir, conjugando os seus esforços, para a ação contra a unidade inimiga.

O primeiro ataque verificou-se às 9.15 horas. Bombas de profundidade jogadas pelo avião abalaram o submersivel, que se encontrava à superficie e cuja tripulação se achava a postos para oferecer combate aos nossos aviadores.

Os tripulantes do PBY-1 não esperaram condições para atacar com a máxima segurança, que os resguardasse da reação do inimigo. Fizeram-no com arrojo e determinação, dispostos que estavam a trocar suas vidas pelas das que seriam salvas com a destruição do submarino. À reação, seguiu-se um segundo ataque do avião. Um total de cinco bombas de profundidade já havia sido lançado e os artilheiros de ré varriam o convés do submersivel com o fogo de suas metralhadoras. Os homens do PBY-1, viram, afinal, o corsario submergir bruscamente sem tempo para realizar a manobra de fechamento das escotilhas.

O aparelho da FAB estava vitorioso, apresentando serias avarias. O motor da direita, atingido diretamente por uma granada, já não funcionava, e o oleo que dele se escapava dava-lhe um colorido escuro. Esse acidente poderia ter ocasionado o incendio do avião, o que felizmente não se verificou. Um verdadeiro milagre poupou, assim, a vida dos bravos tripulantes do PBY-1 e evitou a perda do avião.

*O leme de direção do PBY-1, atingido por um projetil de canhão anti-aereo e a colocação do sargento Halley Passos no avião, vendo-se os estragos causados por uma rajada de metralhadora ao submarino afundado. Não tivesse ele se abaixado para receber uma ordem e não teria tido ocasião de ver com os seus proprios olhos o fim que o PBY-1 deu à unidade inimiga*

### FERIDO O SARGENTO HUMBERTO MIRABELLI

O segundo mecânico, 3.° sargento Humberto Mirabelli, que durante a ação se achava sentado exatamente no local atingido por uma rajada de metralhadora do submarino, escapou da morte por haver baixado a cabeça no momento em que os projeteis despedaçavam o visor à sua esquerda, perfurando a blindagem externa. Vinte e oito estilhaços o atingiram no pescoço e na altura do homoplata esquerdo.

Terrivel risco correu igualmente o cabo Raimundo Henrique de Freitas, artilheiro da ré, que se encontrava na torre de observação, atravessada pelas balas.

A tripulação do "PBY-1" é a seguinte:

Comandante e 1° piloto, capitão aviador Dionisio Taunay; 2° piloto, asirante Sergio Schnoor; navegador, 2° tenente João Mauricio de Medeiros; mecânico chefe da guarnição, 1° sargento Halley Passos; artilheiro chefe, 2° sargento Anesio José dos Reis; radiotelegrafista, 3° sargento João Bispo Sobrinho; artilheiros de ré: cabo Raimundo Henrique de Freitas e soldado de 1ª classe Gamaliel Alcântara.

### TERIA SIDO O SUBMARINO QUE AFUNDOU O "CAMPOS"

As circunstancias de tempo e local em que se deu a ação autorizam a suposição de que o feito do "PBY-1" haja destruido justamente a unidade inimiga que, há poucos dias, pôs a pique o navio brasileiro "Campos".

### CHEGA AO RIO O AVIÃO

O "BPY-1", de regresso da vitoriosa incursão, chegou à tarde, à sua base, nesta capital. O ministro da Aeronáutica, sr. Salgado Filho, foi ao encontro do aparelho, cujos tripulantes cumprimentou calorosamente.

Em seguida, aquele titular inspecionou, acompanhado da tripulação, o aparelho, observando as avarias por ele sofridas.

Nessa ocasião, o capitão Taunay, o tenente João Mauricio de Medeiros e o aspirante Schnoor narraram, em detalhes, ao ministro da Aeronáutica, o grande feito.

### AS AVARIAS DO AVIÃO

O avião a que se deve a nova vitoria contra os corsarios, é um poderoso bi-motor Catalina, batizado com o nome de "Fumando Espero", irmão gemeo do "Arará", que, recentemente, destruiu, na mesma zona, outro submersivel.

Crecido número de curiosos aglomerou-se no aeroporto Santos Dumont, afim de observar o bombardeiro que, no grande suporte ali armado, está sendo reparado pelos técnicos do Ministerio da Aeronáutica, afim de voltar, o mais breve possivel, ao serviço de patrulhamento.

Devido à ausencia, pouco comum, de aparelhos de caça e de bombardeio, àquela hora, no aeroporto Santos Dumont, conclue-se que os mesmos estejam sendo empregados na tarefa de limpar a zona do último ataque à nossa Marinha Mercante, pois, como se acredita, foram dois os submarinos nazistas que torpedearam o "Campos", na manhã de sábado passado.

## "Marcas registradas..." humanas

*Certas fisionomias são facilmente identificadas por um simples detalhe: Basta a observação atenta de uma parte da cabeça — nariz, boca, olhos, cabelos — para que, muitas vezes, se reconheça de quem se trata. O leitor adivinhará, por exemplo, quem são estes que aí estão?*

* * *

*Confira suas respostas com as que daremos na próxima terça-feira, com cinco novos clichês.*

*Os clichês publicados terça-feira última eram de:*

*96 — Rui Barbosa; 97 — Ministro Oliveira Salazar; 98 — Dr. Edison Passos; 99 — Olegario Mariano; 100 — Viriato Correia.*

## Bolsa perdida em um bonde

Pede-se à pessoa que perdeu uma carteira, num bonde de "São Francisco Xavier", na última quinta-feira, dia 28, que venha a esta redação. Procurar o sr. Malta.

## O premio da perseverança

Que linda virtude é a perseverança! E como se enaltece aquele que sabe perseguir um ideal!

Os despeitados dizem que a perseverança é sinônimo de burrice, mas, felizmente, os moralistas rebatem, com energia, essa malévola insinuação, mostrando que a perseverança é um indice seguro de firmeza de carater.

Seja, porem, isto ou aquilo, o que não se pode negar é que o individuo perseverante consegue fazer milagres, que alarmam e apalermam os homens de talento. Estes podem, com a super-produção de fosfatos cranianos, conceber planos grandiosos, mas raramente conseguem executá-los. E' o perseverante, bronco e siderúrgico, que, afinal, vai por em prática aquilo que o inteligente e inconstante não soube realizar.

O pé-de-boi domina pelo cansaço. Vence pela insistencia. Mas vence. E triunfa, enquanto que o inteligente, sem força de vontade, passa pela vida como um ridiculo sonhador.

Os senhores conhecem a historia daquela menina que não se deitava sem antes verificar se não havia um ladrão escondido de baixo da cama? Essa menina cresceu e envelheceu, mas nunca perdeu o hábito, adquirido na infancia, de revistar o dormitorio antes de recolher-se ao leito. Pois bem. Uma noite, quando já muito velhinha e trêmula, com a vela acesa, como de costume, foi ver se não estaria algum estranho oculto em qualquer canto do aposento, encontrou um pavoroso ladrão, armado de faca, escondido de baixo da cama. Foi tamanha a emoção que se apoderou da encarquilhada anciã, que lhe sobreveio isso que os doutores chamam de colapso cardíaco e morreu.

Eis aí um eloquente exemplo de quanto pode a perseverança. Se essa simpática velhinha não tivesse perseverado no seu hábito de passar uma rigorosa revista no seu quarto, antes de deitar-se, talvez tivesse sido horrivelmente assassinada pelo repelente facínora.

Como, porem, soube ser persistente, recebeu, embora tardiamente, momentos antes de entregar a alma ao Criador, o premio de sua constancia, encontrando, afinal, quando menos esperava, aquilo que procurara inutilmente durante toda a vida, isto é, o ladrão de baixo da cama...

# NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Conclusão da 3ª página)

dos Reis, da Arma de Infantaria, no 5.º Regimento de Infantaria (Lorena), ficando, assim, alterada sua classificação anterior. b) — Transferencia: Capitães: Luiz Duarte de Farias, da Arma de Infantaria, do 5.º Regimento de Infantaria para o III/6.º Regimento de Infantaria, Francisco Pinheiro Cardoso e Floriano Moller — ambos do Quadro Suplementar Privativo para o Quadro Suplementar Geral e Quadro Ordinario respectivamente; e Peri Guedes de Carvalho, do Quadro Ordinario para o Quadro Suplementar Privativo.

— Foi mandado continuar no serviço de Embarque de Pessoal do Ministerio da Guerra, o major da reserva de 2.ª classe, da Arma de Infantaria, convocado, Guilherme Manes.

— Foi concedida a prorrogação de trinta dias ao prazo para conclusão do I. P. M. de que se encontra encarregado o tenente coronel A. C. Bittencourt.

— Foram nomeados o major da Arma de Infantaria, Jorge Barreto Lins, adjunto de Gabinete na Directoria de Ensino, e o major da Arma de Infantaria, Valdemar Barroso Magno, fiscal administrativo do 5.º Regimento de Infantaria.

### NO SANATORIO MILITAR DE ITATIAIA

**Fundada a Biblioteca Euclides da Cunha, pelos oficiais, cadetes e praças ali em tratamento**

Os oficiais, cadetes, sargentos e praças, em convalecença no Sanatorio Militar de Itatiaia, em Campo Belo, fundaram uma Biblioteca sob a égide de Euclides da Cunha. A parte econômico-financeira ficou a cargo da Sociedade Acadêmica, organização que congrega os Cadetes da Escola Militar, tendo os mesmos cadetes autorizado um desconto mensal em seus vencimentos, em favor dos cofres da obra organizada, afim de garantir o seu desenvolvimento. A remessa de livros e revistas oferecidos à Biblioteca, podem ser enviados para o seguinte endereço: "Sanatorio Militar de Itatiaia. Estação do Barão Homem de Melo — Estrada de Ferro Central do Brasil. — Estado do Rio de Janeiro", ou por intermedio da "Sociedade Acadêmica Militar. — Escola Militar — Realengo".

### DESIGNADO O MAJOR FLORIANO MACHADO

Pelo comando da 1.ª Região Militar, foi designado, ontem, o major Floriano da Silva Machado, chefe da 4.ª Secção do Estado Maior Regional, para representar o mesmo Estado Maior Regional nas Juntas Executivas Regionais e Estatísticas do Distrito Federal e do Estado do Rio de Janeiro, em substituição ao seu colega, major Rubens Noronha Miranda.

### INQUÉRITO NA REGIÃO

Foi nomeado o major Rubens Massena, do Quartel General da 1.ª Região Militar, para proceder a um inquérito policial-militar.

### APRESENTAÇÕES DE OFICIAIS DA ATIVA E DA RESERVA

Apresentaram-se, ontem, ao comando da 1.ª Região Militar, pelos motivos que se seguem os seguintes oficiais: Capitães Luiz de Freitas Lima, do 8.º R. C. I., por ter chegado a esta capital comandando um contingente procedente da 3.ª R. M.; Roberto de Almeida Serra, do 3.º R. I., por ter sido transferido do Q. G. para o L. S. G.; I. E. Antonio Dantas de Mendonça, do 1.º R. A. D., por ter sido desligado daquela unidade e apresentar-se à S/D. de Fundos, médico dr. Vivaldo de Almeida Pontes, do E. C. L. I., por ter sido transferido para esse Estabelecimento; 1.º tenente Antonio Julio de Vasconcelos, do 2.º R. I., por ter concluido o trânsito e apresentar-se à sua unidade; 2.º tenente I. E. Geraldo Correia Martins, do II/2.º R. A. D. C., por ter vindo a esta capital acompanhando um contingente procedente da 3.ª R. M.

Tambem se apresentaram os seguintes oficiais da reserva:

Cap. Carlos Cruz Lima e 2.ºs tenentes Newton Desousart Sobrinho e Edwal Ramos, médicos, Carlos de Macedo Costa, dentista, todos por efeito de nomeação, caps. José Muniz de Figueiredo e Nelson de Barros Vieira do Couto, e 1.º ten. Hernani de Serra Pinto, de Inf., por terem sido promovidos; 2.ºs tenentes Osvaldo Bandeira, médico, por ter vindo a esta capital, a serviço, Aluisio de Almeida Pereira, de Inf., por ter sido convocado para o serviço ativo; Luiz Pinto de Miranda Montenegro, de Inf., por ter vindo à inspeção de saude; Itamar do Ipiranga Barbuda de Inf., por ter sido nomeado escrivão de um I. P. M.; Cicero de Rangel Pinto, médico, por ter chegado a esta capital acompanhando um contingente procedente da 3.ª R. M.

### CONVOCAÇÕES

O ministro resolveu convocar para o serviço ativo do Exército, os seguintes segundos tenentes da reserva: — Alvaro Vieira de Melo, Gastão de Carvalho Sousa, Aristofanes Câmara Moreira, José Francisco de Pontes, Flaris Guedes Henriques de Araujo, Jorge Coelho Tavares, Jeneci Ramos, Sebastião Coelho de Matos, Armando Zenali de Guerra, José Longman, Marino de Melo Berenguer, Eugenio de Luna Pedrosa, Hercilio Quirino de Albuquerque, Aureliano Freitas de Melo, Murilo Pinto Pereira da Luz, Geraldo José Henriques Guedes Alcoforado, Aecio Mota de Sá Leitão, Firmino Torres de Castro, João Batista Faciante da Câmara Lima, Florivaldo dos Santos Moura, José Porteia, Aristofanes Jordão, Harlodo de Morais Magalhães, Fernando Gomes Santiago, Edir Monteiro de Morais, José Tavares Cordeiro, Helio Fonseca, Vilmar Mairinck Monteiro de Andrada, Gilberto Loio de Meira Luiz, Ilo Campos de Sousa, Paulo Otavio Vila Nova de Lima, Reginalo Carneiro da Cunha, Antonio Ribeiro de Castro Lina, Wellington Martins de Albuquerque, Paulo Barros Vieira, Idson Bastos Pereira.

— o 2.º tenente da reserva de 1.ª classe, Arma de Infantaria, Alarico Nicomedes Rodrigues; o 2.º tenente da reserva de 2.ª classe, Arma de Artilharia, Haroldo Gonçalves Moutinho; o 2.º tenente da reserva de 2.ª classe, Arma de Infantaria, Luciano Gomes Pinho; o 2.º tenente da reserva de 2.ª classe, Arma de Artilharia, Ocvaldo Andrzekewski; o 2.º tenente da reserva de 2.ª classe, Arma de Cavalaria, Samuel das Chagas e Silva; o capitão de Exército de 2.ª linha, Arma de Infantaria, Vicente Tramonto Garcia.

### FIRMAS COMERCIAIS CHAMADAS A PAGADORIA DA ENGENHARIA MILITAR

Deverão comparecer, amanhã, às 13 horas, à Pagadoria da Diretoria de Engenharia afim de receberem as suas contas os representantes das respectivas firmas: General Motors do Brasil S. A., Santos & Campos Ltda., Fonseca Almeida & Cia. Ltda. Abilio & Cia., Tintas Finas Ltda., Estabelecimento de Substancia Militar do Rio, Francisco Leal & Cia., J. V. Araujo & Cia., Cia. Fornecedora de Materiais, Sociedade Ericsson do Brasil Ltda., José Salgueiro, Adalberto de Almeida, Murilo da Silva Fragoso, Sociedade Brasileira de Mineração Ltda., Homero & Cia. Ltda, Casa Borlido Maia de Ferragens Ltda., D. Lopes Costa & Cia., J. Ferreira Soares & Cia., Impreabilizantes Retracua Ltda., Cia. de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro Ltda., Cia. Telefônica Brasileira, Societé Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro, Wladislau Biskp, Alberto Amaral & Cia. Ltda., Albino da Cruz Novoa, Cia. Metalúrgica Barbará, W. Ribeiro, James Magnus & Cia., Armando Ramos & Cia. Ltda., International Harvester Export Co., Montes Cruz & Cia. Ltda., F. R. Moreira & Cia., Livraria Kosmos, Dias Garcia & Cia. Ltda., A. P. Matos, João Rodrigues Vintena. Deutz Otto Legitime, Hime & Cia. J. Gomes Galvão, Santos & Cia., Marmoraria Carioca Ltda., Industrias de Pneumaticos Firestones S. A.

### "REVISTA DE ENGENHARIA MILITAR"

Estão circulando os ns .62.63, de setembro-outubro de 1943, com o seguinte sumario: "Um mensageiro do Brasil — Brasil-Bolivia — 12 de Outubro — Fábrica Nacional de Motores — Dr. José Malcher — Brilha e se agiganta a engenharia nacional — Cálculos iniciais para a fabricação de compressor — Aços ao cromo, manganês e niquel — O papel do Brasil na guerra — A Campanha do Tostão — Goiaz, Estado sem dividas — Turbinas hidráulicas no Estado de Washington — Professor Enrico Borgongino — Bacias de recepção — Vales e o homem — Notas sociais — O trabalho vertiginoso dos estaleiros americanos — Para uma matriz nova — Um livro sobre artistas do Brasil — O futuro do aluminio — O "Salão Nacional de Belas Artes" 1943 — Fenômenos sociais — Importação de borracha da América Latina — Exploração da grafite — Os instrumentos agricolas — Fauna catarinense — A marcha democrática do Brasil".



## CONFERENCIA de Jacques Lambert

Sob os auspicios da Associação de Cultura Franco Brasileira na quinta-feira, 4 de novembro, às 17h. 30 no Auditorium da A. B. I. (71 rua Araujo Porto Alegre) o professor Jacques Lambert realizará uma conferencia sobre o tema: "L'expérience de la Societé des Nations et l'Organisatoin de la Paix".

Entrada franca.



# MUSICA

## Mocidade e Arte

Integrar a mocidade no verdadeiro sentido da Arte tem sido sempre a preocupação dos mais cultos povos, desde os tempos primitivos, tal a influencia que se acredita, possa ela ter sobre a formação do homem. A música, a pintura, a poesia, a dansa, excitam a inteligencia e iluminam a alma, intervindo diretamente nas funções espirituais, que se revigoram, clareiam e higienizam ao contacto delas, enraizando os beneficios pelo corpo, numa crença que nos legaram a Roma e a Grecia antigas, onde o homem musical era sinônimo de homem bom e perfeito.

Entre nós, porem, tem-se custado a cultivar essa convicção. Só lentamente vamos compreendendo o bem que a arte traz com o seu cortejo de manifestações da sensibilidade, da energia, da coragem, do amor, do espirito de fraternidade. Mas já começamos a senti-lo como uma verdade incontestavel.

As realizações de arte em que se envolve a nossa mocidade surgem dia a dia. E entre elas, queremos aqui citar aquela organizada pela Caixa Econômica, como parte integrante da Semana da Economia.

Sob o título sugestivo de "Desfile da Primavera", realizou-se no Teatro Municipal encantador espetáculo de arte de que participaram varias das nossas escolas, exibindo-se jovens e crianças selecionados entre aquêles que mais se destacaram nos "Programas dos Novos", outra iniciativa feliz da Caixa Econômica, em que estão interessados, através do radio, os nossos principais educandarios.

E foi assim que se viu dansando, tocando ou representando uma plêiade de artistas improvisados, mas nos quais sentia-se um filão de arte latente e espontaneo, vibrando em realizações felizes no dominio da música, da dansa, da poesia, da comedia.

Varios foram os números vividos e quase todos bisados por grande e entusiasmada assistencia. Destacamos "Fiesta", "Abolição", "Quadro Português", "1.ª Missa no Brasil", "Rosa Morena", "Boneca de Caixa", "Os cinco sentidos da humanidade" e "Apoteose final", uns de sabor tipico, outros de varonil aspecto nacionalista, todos satisfatoriamente interpretados pela juventude escolar.

E' a arte em suas manifestações multiformes entrando nos dominios da mocidade. Iniciativas como essa é do que precisamos, cada vez mais amplas, amplitude que virá com o tempo, com o gosto crescente pelas expansões artisticas, no seio da nossa infancia.

D'OR

## Orquestra Sinfônica Brasileira

**HOJE, NO REX, 7.º CONCERTO DA JUVENTUDE**

*Pianista Maria Alcina*

Sob a regencia do maestro José Siqueira e com a colaboração da jovem e talentosa pianista Maria Alcina realizar-se-á hoje, às 10 horas da manhã, no Rex, o 7.º Concerto da serie que a Orquestra Sinfônica Brasileira vem realizando no corrente ano para a Juventude em combinação com a Divisão de Educação Extra-Escolar do Ministerio da Educação.

O programa está assim organizado: Mozart, Marcha Turca e Concerto em Lá Maior com a solista Maria Alcina; Batista Siqueira, Guriatan; Tschaikowski, Serenata; José Siqueira, Redemoinho; Assiz Republicano, Serenata e F. Liszt, Rapsodia Húngara n. 2.

### CONCERTO DA PIANISTA MARIA ANTONIA

Terá lugar na quinta-feira próxima, dia 4, às 21 horas, no Teatro Municipal o 2.º Concerto Extraordinario da Orquestra Sinfônica Brasileira na presente temporada, participando como solista do mesmo a virtuose patricia Maria Antonia.

O maestro Eugen Szenkar, que dirigirá o concerto, organizou o seguinte programa: Schumann, 4.ª Sinfonia; Saint-Saens, Concerto n. 2 para piano e orquestra; Wagner, Preludio e Morte de Isolda; Henrique Oswald, Festa e Ravel, Bolero.

Os ingressos já estão à venda na bilheteria do Teatro Municipal.

## Orfeão Paulistano

**AMANHÃ, CONCERTO NA ESCOLA DE MÚSICA**

O Orfeão Paulistano dará um concerto, amanhã, às 21 horas, na Escola de Música, com o seguinte programa:

1ª parte:
"Santa Hora da Tardinha" — Beethoven.
"Excertos do Messias" — Haendel.
"Louvai a Deus" — Gounod.
"Gloria ao Deus bondoso" — Loovsky.
Chopin — Valsa op. 64 n. 2 — Piano — Mousmé Wagner.
F. Kreisler — Liebesfreud — Violino, Marilia Hespanha; piano, Marina Hespanha.

2ª parte:
"Peço mais do Poderoso" — "Habitação" — Excerto de Landondery.
"Vou ao lar" — Dvorak.
"Primavera" — Kopolyoff.
"Paschoa" — Procissão espanhola da Paschoa — Avery.
Weber — Ronda Brilhante — Piano, Marina Hespanha. Monti — Czardas — Violino, Marilia Hespanha; piano, Marina Hespanha.

3ª parte:
"Um Hino da Patria Celeste". "Lindo é meu mestre". "Levantai-vos, oh! Portas" — Haendel.
"Oh! Nunca Separar!" — Haynes.
"Deus é Espirito" — Scholin.



## Concerto vocal

Constituindo a sua 5.ª Tarde Cultural da serie que vem realizando neste ano, o Clube das Vitorias Regias levará a efeito, no dia 6 de novembro, próximo, às 20 horas, no salão sobre do Liceu Literario Português, um recital de canto, apresentado por suas associadas, Ana Maria Porto, Carmela Scofano, Iná de Verney Lindemberg, Lioda Graetnerm Renatilda Cavalcanti, Silvia Sousa e Vanda Guimarães, discipulas da professora Nicia Silva, atual diretora artistica do Clube. Por se tratar de um trabalho de cultura e de estimulo de novas artistas brasileiras, não será exigido convite, sendo franca a entrada a quantos compreendam as finalidades desta iniciativa das Vitorias Regias.

## Faculdade Nacional de Direito

(Conclusão da 8ª página)

do sexo masculino, sendo os cartões distribuidos no dia.

**Secretaria de Cultura** — Na próxima quinta-feira, realiza-se a conferencia do adido cultural da Embaixada Americana. Essa iniciativa faz parte da politica de Boa Vizinhança que o C.A.C.O. vem incentivando entre os alunos da Faculdade Nacional de Direito.

— Sábado próximo, a Faculdade Nacional de Direito, por intermedio do C.A.C.O., e a Escola Nacional de Belas Artes farão uma homenagem conjunta ao prof. Raul Pederneiras.

**Secretaria de Intercambio Social** — Esta Secretaria proporcionará aos estudantes desta Casa o tradicional "Baile das Chaves". Dentro de breves dias serão realizadas as eleições para as Princesas das Turmas, dentre as quais sairá a Rainha da Faculdade.

**Campanha do Livro para o Soldado Combatente** — Esta campanha será inaugurada dentro em breves dias, com uma solenidade na qual farão uso da palavra diversos oradores, inaugurando as urnas para receber cigarros e livros para os soldados do Brasil que seguirão no Corpo Expedicionario.

**Orador de Turma** — No próximo dia 4, realizam-se as eleições para orador de turma dos bacharelandos. A Comissão comunica que receberá até 4 de novembro, as segundas prestações para o Album e o Baile de Formatura.

**Taça General Flores da Cunha** — No dia 10 de novembro, será disputada em torneio de volei e basquete, a taça oferecida por esse general, entre as equipes da Faculdade Nacional de Direito e Escola Nacional de Belas Artes.

## Reunem-se as antigas alunas do Colegio São Paulo

Está convocada para amanhã, às 14 horas, uma reunião das antigas alunas do Colegio São Paulo, no predio n. 22 da avenida Vieira Souto, no Leblon.

## Escola Técnica de Comercio Santa Cruz

Será realizado, hoje, pela diretoria da Escola Técnica Santa Cruz, uma festa oferecida aos artistas que tomaram parte no último festival realizado em beneficio das obras da matriz de Bonsucesso. Essa festa será iniciada com a comunhão, às 8 horas, na matriz de Bonsucesso, dos professores e alunos da escola. Em seguida a sua direção fará oferta à matriz de um vitral com a imagem de São João Batista. Na sede da escola, haverá, das 17 às 19 horas uma reunião dansante infantil e, à noite, das 20 às 22 horas, um baile do curso Comercial.

## "Herança em medicina"

O curso teórico-prático de extensão universitaria, sobre "Herança em Medicina", organizado pela cátedra de Patologia Geral da Faculdade Nacional de Medicina, sob a direção do titular, prof. Helion Povoa, continua com as suas inscrições abertas na Secretaria da Reitoria da Universidade do Brasil, no Edificio Ouvidor, 6.º andar.

O curso é gratuito e facultado aos médicos e estudantes de medicina da 3.ª serie em diante. As aulas funcionarão, três vezes por semana (terças, quintas e sábados), das 14 às 16 horas, nos laboratorios da Cátedra (Praia Vermelha).

A parte prática do curso, sob a orientação dos geneticistas drs. C. A. Krug e Nascimento Filho, com a colaboração dos assistentes da cátedra, constarão das seguintes demonstrações objetivas:

a) Observação e análise de nucleos em repouso e em divisão mitótica e meiótica;

b) Observação e análise de lâminas de cromosomas verificando número, forma e estrutura. Cromosomas gigantes;

c) Verificação da hereditariedade de caracteres mendelianos simples; mono e dehibridos em Drosofila melanogaster;

d) Verificação da hereditariedade de caracteres ligados ao sexo em drosofila melanogaster;

e) Métodos de análise dos resultados obtidos; determinação dos genotipos.

## Federação 19 de Abril

A diretoria da Federação 19 de Abril dos Estudantes das Escolas Livres, foi recebida, ontem, pelo ministro da Educação, afim de tratar das instruções a serem baixadas nos termos do artigo 8 do decreto-lei n. 5454, de 4 de junho de 1943, tendo o sr. Gustavo Capanema declarado que dentro de breves dias serão publicadas aquelas instruções, tanto sobre a parte geral, que se refere à forma das provas, como sobre a parte relativa ao programa dos varios cursos.

Finalizando, o ministro manifestou-se favoravel à imediata solução do caso dos estudantes que concluiram curso e que só poderão exercer a profissão após o registro do diploma.

## Aviso aos concertistas

Rogamos aos concertistas, para o seu proprio interesse, bem como do público e desta secção, que queremos manter sempre bem informada, nos enviem dados PRECISOS sobre as suas exibições, sem esquecer as modificações de datas que porventura venham a se dar, bem como qualquer alteração no programa.

## Maria Figueiró Bezerra

A Associação dos Ex-Alunos do Instituto de Educação promove, hoje, um concerto, às 17 horas, na A. B. I., cujo programa será desempenhado pela cantora Maria Figueiró Bezerra.

Eis o programa:

I PARTE

Revenez amours — 1675 (Canto do Venus no prólogo da ópera "Theseu") — Lulli.
Je crains de lui parler la nuit — 1784 (Aria da ópera "Ricardo, Coração de Leão) — Grétry.
"Au loin" e "Les deux grenadiers" — Schumann.

II PARTE

Les cigales — Chabrier.
Le temps des lilas — Chausson.
Si me fuera amante mia — Gustavo Durán.
Mañana es domingo — Massarani.
Chanson hébraique (em russo) — Rimsky Korsakow.
Chanson de Parassia (em russo) — Moussorgsky.

III PARTE

Romance — Poesia e música de Itiberê da Cunha.
Noturno — Poesia de Eduardo Tourinho e música de Lorenzo Fernandez.
Quadrilha — Poesia de C. Drumond de Andrade e música de Mignone.
Meu coração é moinho — Poesia de Brant Horta e música de Cacilda Campos Borges.
Brasil Glorioso — Poesia de Iveta Ribeiro e música de Cacilda Campos Borges.
Ao piano, Geraldo Rocha Barbosa.

## Audição de alunas

A professora Zilá Moura Brito apresenta, hoje, em audição pública, às 16 horas, na E. N. de Música, algumas das suas alunas dos cursos fundamental, geral, superior e de aperfeiçoamento.

## Arnaldo Marchesotti e Mozart Bicalho

O pianista Arnaldo Marchesotti e o violinista Mozart Bicalho dão um concerto hoje, às 20 horas, na E. N. de Música, com vasto programa de músicas clássicas, modernas e folclóricas.

## OS PRÓXIMOS CONCERTOS

**OUTUBRO**

Hoje — Audição de alunos da profa. Zilá Moura Brito. E. N. de Música, às 16 horas.

Hoje — O. S. B. Concerto para os escolares, com o concurso da pianista Maria Alcina. Teatro Rex, às 10 horas.

Hoje — Maria Figueiró Bezerra. A. B. I., às 17 horas.

Hoje — Arnaldo Marchesotti. E. N. Música, às 20 horas.

**NOVEMBRO**

Segunda-feira, 1 — Orfeão Paulistano. E. N. de Música, às 21 horas.

Quinta-feira, 4 — O. S. B. Solista: Maria Antonia. Teatro Municipal, às 21 horas.

Quinta-feira, 4 — Marieta Campelo Barroso e Ester Jacobson. E. N. Música, às 21 horas.

Quinta-feira, 4 — Violinista Liege Aurora. E. N. Música, às 17 horas.

Sábado, 6 — Clube das Vitorias Regias. Concerto vocal. L. Literario Português, às 20 horas.

Sábado, 6 — Pianista Solange Leon Peres. Na A. B. I., às 17 horas.

Segunda-feira, 8 — Lubelia Brandão. E. N. Música, às 17 horas.

Segunda-feira, 8 — Conservatorio Brasileiro de Música. Música de Câmera. Às 17 horas.

Quarta-feira, 10 — Helene Tigner e Marçal Romero. E. N. Música, às 21 horas.

Sábado, 13 — O. S. B. Teatro Municipal, às 17 horas.

Domingo, 14 — Sociedade Concertos Sinfônicos. Concerto sinfônico sob a direção de Carlos de Almeida. E. N. Música, às 21 horas.



## FESTIVAL ARTÍSTICO

DE

**Arnaldo Marchesotti e Mozart Bicalho**

ESCOLA NACIONAL DE MÚSICA

DOMINGO, 31 de Outubro, às 20 horas

PROGRAMA

1.ª PARTE

HAENDEL — Chacone com variações; BEETHOVEN — a) Gavota em fá; b) Coro dos derviches (das "Ruinas de Atenas"); MOSZKOWSKI — Capricho Espanhol; CAMARGO GUARNIER — a) Canção sertaneja; b) Dansa Brasileira; DELIBES DONHAMJI — Naila; LISZT — Rapsodia Húngara n. 6, piano — Arnaldo Marchesotti. Intervalo.

2.ª PARTE

Balada de Caboclo, Cabocla mineira, Solo de violão, Festa na roça, Valsa dos corações, Cabrocha do fundão, Ingazeiro, Embolada. A viola e o coração. Minas Gerais (da "Sinfonia do Afeto), violão — Mozart Bicalho.

Acompanhamentos ao violão pelos srs. De Morais, Roque Freire e dr. Lourenço Benzi.



## TEATRO MUNICIPAL

5.ª-FEIRA — 4 DE NOVEMBRO — 5.ª-FEIRA — 21 HORAS

2.º Grande Concerto Extraordinario da

**ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA**

tendo como solista a notavel virtuose

*MARIA ANTONIA*

e sob a magistral regencia de

**SZENKAR**

PROGRAMA: Schumann 4.ª Sinfonia — Saint-Saens 2.º Concerto para piano e orquestra — Wagner Preludio e Morte de Isolda — Henrique Oswald Festa — Ravel Bolero

INGRESSOS A VENDA

Preços: Frizas e Camarotes Cr$ 250,00 — Poltronas Cr$ 35,00 — Balcões nobres Cr$ 25,00 — B. Simples Cr$ 15,00 — Galerias Cr$ 10,00 — Selo à parte.

# NO LAR E NA SOCIEDADE

## O 4.º item

*Na próxima terça-feira — informa um telegrama de Londres — vai ser lançado naquela capital um plano "destinado a colocar o casamento numa base de felicidade permanente". O plano em apreço compreende três pontos, prossegue a informação: Primeiro — Criação de centros nacionais de casamento, onde todos os conselhos e auxilios serão proporcionados, inclusive no tocante à solução do problema de manutenção das familias; segundo — Educação sistemática da sociedade para o casamento e para os deveres da paternidade e maternidade; terceiro — Remoção das barreiras sociais e econômicas.*

*Ai está como se prova, em poucas linhas, ser o casamento um assunto que não atormenta apenas as moças românticas. Os ingleses assoberbados com mil complicações nacionais e internacionais; tendo de pensar, ao mesmo tempo, na India e em Gibraltar; no controle dos mares e no dominio dos ares; na segunda frente e no após-guerra; acrescentam a esse duro programa de obrigações o problema do casamento.*

*Os pontos acima, em que a materia foi por eles resumida, são de grande alcance. Entretanto, se Lord Horder, que patrocina o movimento, permitisse uma colaboração de boa-vontade, sugeririamos que àqueles três itens se acrescentasse um outro, assim redigido: "Quarto — O amor"... — L.*

—:—

*CORRESPONDENCIA. — Um "Assiduo Leitor", em carta muito amavel, reportando-se ao que sugerimos aqui sobre a criação doméstica do boi, como complemento das "Hortas da Vitoria", lembra as excelencias da "cunicultura caseira", isto é, da criação de coelhos — de fecundidade proverbial e carne saborosissima. Damos ao interessante alvitre a divulgação merecida, com vistas à L. B. A., aconselhando, porem, àqueles que o adotarem, a máxima cautela na construção das coelheiras, pois, do contrario, poderá suceder que os coelhos devorem as "Hortas". — L.*

### *Aniversarios*

**Fazem anos hoje:**

O promotor dr. Francisco de Paula Baldessarini.

— Sra. Air Melo Lima, esposa do major Jaire Jair de Albuquerque Lima.

— Dr. Carlos Medeiros, promotor da 1.ª Vara de Familia.

— Sra. Maria de Sá Pinto, esposa do sr. Francisco Pedro Pinto.

— Sr. Antonio Ribeiro Nunes, procurador geral da União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro.

— Menino Lelio, filho do nosso companheiro Argel Hall Machado, da administração deste jornal.

— Sr. Anibal Riograndense Rocha, quimico e industrial.

— Menina Neide, filha do sargento da Armada Reducino Borges da Silva e da sra. Jandira Borges da Silva.

— Menina Luiza Helena, filha do dr. João de Albuquerque e da sra. Helena de Albuquerque.

* * *

— Fez anos ontem o professor Francisco Clementino Santiago Dantas, catedrático da Universidade do Brasil e da Faculdade de Ciencias Econômicas e Administrativas.

•

**Farão anos amanhã:**

O general Constancio Deschamps Cavalcanti, ministro aposentado do Supremo Tribunal Militar.

— Dr. Manuel Duarte, ex-presidente do Estado do Rio.

— Sra. Rosa de Mendonça Lima, esposa do general Mendonça Lima, ministro da Viação.

— Sr. Moacir de Carvalho Chelles.

— Comandante Sebastião Fernandes de Sousa, conhecido nos meios literarios pelo pseudônimo Gastão Penalva.

— Prof. Artur de Carvalho.

— Srta. Anadir Medrado Dias, filha do dr. Valdemar Medrado Dias e da sra. Nakaira de Miranda Medrado Dias.

— Menina Dircéia Maria, filha do capitão Edgar Melo e da sra. Dircéia dos Santos Melo.

— Srta. Aurora Moreira, acadêmica de Farmacia, filha do sr. Serafim Moreira, arquiteto construtor, e da sra. Gloria Moreira.

— Sr. Moacir Paulo dos Santos.

— Sra. Maria Regina de Brito Midosi, esposa do sr. Alberto Midosi, do Ministerio da Aeronáutica.

— Sr. Manuel Santos Pinheiro e sua filha, srta. Rosa Abreu Pinheiro.

— Menino Roberto, filho do sr. Artur José Monteiro e da sra. Ivone Monteiro.

— Capitão Marçal Moura de Farias, ajudante de ordens do comandante da 2.ª R. M.

— Tenente Manuel Laiza, da Diretoria de Moto-Mecanização.

— Srta. Maria Doralice Gomes, funcionaria do Serviço Nacional de Recenseamento.

## O que é correto

*Por Elinor Ames*

*NÃO FAÇA ISTO — Não descanse o cigarro aceso sobre o piano, a mesa, ou outro movel qualquer. E' muito facil esquecer de tirá-lo antes de causado o dano*

### *Batizados*

SILVIA — Realizou-se, ontem, na igreja de S. Francisco Xavier, o batizado da menina Silvia, filha do sr. José Bonifacio de Garcia Paula e da sra. Angélica Backx de Garcia Paula. Foram padrinhos o sr. Hildebrando de Garcia Paula e sra. Ceci Hefel de Garcia Paula. Os pais da batizanda aproveitando a coincidencia do aniversario de seu filho Eugenio, ofereceram em sua residencia recepção às pessoas de suas relações.

### *1.ª Comunhão*

Farão hoje sua primeira comunhão as meninas Maria Helena e Teresinha Maria, filhas do casal Joaquim Alves Monteiro.

### *Almoços*

Realizou-se, ontem, no restaurante Pedro II, instalado na gare da Central do Brasil, um almoço em homenagem à alta administração daquela ferrovia, com a participação do major Napoleão de Alencastro Guimarães e todos os engenheiros e chefes de serviço. Precedendo o almoço e festejando a passagem da data natalicia do major Eurico de Sousa Gomes Filho, chefe do gabinete do major Napoleão de Alencastro Guimarães, foi-lhe oferecido no salão nobre um "cock-tail", tendo falado, oferecendo a homenagem, o dr. Astolfo Serra, diretor do Departamento de Turismo e Propaganda, respondendo o homenageado.

### *Chás*

No próximo sábado, 6 de novembro, das 17 às 19 horas, no salão nobre do Clube Ginástico Português, à av. Graça Aranha, 187, será realizado o "chá noelista", em beneficio da "Árvore do Natal das criancinhas pobres e obras noelistas". A festa será patrocinadas por uma comissão de sras. e srtas. da nossa sociedade, inclusive as sras.: Osvaldo Aranha, Apolonio Sales, Gaspar Dutra, Salgado Filho, Henrique Dodsworth, S. A. R. I. a Princesa Teresa Maria de Orleans e Bragança, Odilio Denys, Valdemar Falcão, José Carlos Macedo Soares, marquesa de Barral de Montferrat, baronesas de Bonfim e Pinto Lima, condessa Pereira Carneiro, Ari de Almeida e Silva, Afonso Bandeira de Melo, Aprigio dos Anjos, Mario de Andrade Ramos, Eugenio Cata Preta, Eurico Belens Porto, Samuel MacDowell, Herbert Moses, Batista da Silva, Alice Carvalho de Mendonça, Antonio Leite Garcia, Bartolomeu Anacleto, Carlos Brandão de Oliveira, Dermeval Pinto, Eduardo Pederneiras, Frederico Radler de Aquino, William Vance, Valter Donnelly, João Mac Dowell, Noemia Fiuza, Marieta Cardoso Fonte, Neusa Bayma, Alice Antunes, etc. Informações pelos telefones 25-1673 e 25-2961.

### *Festas*

*CLUBE INTERNACIONAL DE REGATAS. — Hoje, das 19,30 às 24 horas, noite-dansante. Traje completo.*

•

*CLUBE DE REGATAS GUANABARA. — Hoje, reunião-dansante, das 20 às 23 horas.*

•

*INSTITUTO DE EDUCAÇAO. — Hoje, as alunas do segundo ano normal A, do Instituto de Educação, farão realizar um chá-dansante, das 17 às 21 horas, no Automovel Clube.*

•

*ORFEÃO PORTUGAL. — Hoje, tarde-dansante, das 16 às 20 horas. Traje de passeio, completo.*

### *Viajantes*

MAJOR HELIO DE MACEDO SOARES — De regresso dos Estados Unidos chegou, ontem, pelo "clipper" da Panamerica, o major Helio de Macedo Soares e Silva, Secretaria de viação e Obras Públicas do Estado do Rio, que fora à América do Norte comissionado pelo governo fluminense afim de tratar de questões relacionadas com a aquisição de material para varios melhoramentos que serão realizados no vizinho Estado.

•

SRTA. MARIA PENHA KIEHL — Viajando a bordo do "clipper" da Pan American Airways, chegou, ontem, de Miami, a srta. Maria Penha Kiehl, funcionaria do Departamento do Serviço Social de São Paulo que, a convite do Ministerio do Trabalho dos Estados Unidos, passou algum tempo naquele país.

•

SR. GERMAN ZEA — A bordo do "clipper" da Pan American Airways, seguiu, ontem, para Bogotá, via Belem do Pará, o sr. German Zea, conselheiro da Embaixada da Colombia nesta capital.

•

SRTA. MARIA CABRERA CARDUS — Tendo chegado há poucos dias de Assunção, pelo avião da Panir do Brasil, prosseguiu viagem, ontem, para Miami, pelo "clipper", a farmacêutica paraguaia srta. Maria Cabrera Cardus que, contemplada com uma bolsa de estudos pela Repartição Sanitaria Panamericana, vai estudar, nos Estados Unidos, assuntos relacionados com a farmacologia da flora medicinal de seu país bem como a possibilidade de sua industrialização.

•

SR. THOMAS CURRAN — Procedente da Venezuela e em viagem de inspeção, chegou, ontem, pelo "clipper" da Pan American Airways, o sr. Thomas Curran, superintendente da United Press na América Latina. O jornalista americano, que há pouco tempo esteve em nosso país, foi recebido no desembarque por varios jornalistas, entre os quais os srs. James A. Coogan, diretor da United Press no Brasil e William H. Lander, pertencente à mesma agencia de noticias e membro da caravana jornalistica americana que se encontra nesta capital.

•

INTERVENTOR AGAMENON MAGALHÃES — Em avião da FAB, regressou, ontem, de Poços de Caldas, o interventor Agamenon Magalhães, que deverá demorar-se ainda algum tempo nesta cidade, empreendendo, possivelmente, antes de regressar a Pernambuco, uma excursão ao Estado do Rio e outra a São Paulo.

### *Falecimentos*

SRA. HELENA VILAS BOAS E ALVIM — Segundo noticias telegráficas, acaba de falecer em Portugal, no seu solar de Lamas, Cabeceiras de Basto, a veneranda sra. Helena Sofia de Castro Ferreira de Melo Vilas Boas e Alvim, mãe do dr. Tomaz de Alvim, que foi durante muitos anos advogado na cidade de Santos, Estado de São Paulo, residindo atualmente nesta capital. Pertencia a extinta a uma das mais antigas e nobres familias de Portugal, descendendo dos mais velhos troncos genealógicos das provincias do Minho e de Trás-os-Montes. Na próxima quarta-feira, dia 3 de novembro, às 10,30, será celebrada na igreja do Carmo, à rua 1.º de Março, missa pelo sufragio de sua alma.

•

SR. JOSE' CONSTANTINO BASTOS — No Hospital da Beneficencia Portuguesa, à rua Santo Amaro, faleceu o sr. José Constantino Bastos, chefe da Fábrica de Calçados Excelcior Ltda. O extinto era casado com a sra. Filomena Bastos e sogro do sr. Carlos Augusto Fernandes Ferreira. Seu sepultamento foi realizado ontem, tendo saido o féretro da capela daquele hospital, para o cemiterio de São João Batista.

•

SR. RUBEN ABBOTT — Faleceu nesta capital, o sr. Ruben Abbott, que deixou viuva a sra. Corina Abbott. O seu enterramento realizou-se ontem.

### *"In memoriam"*

SR. ELISIO DE CARVALHO — A data de amanhã assinala o transcurso do aniversario do falecimento do sr. Elisio de Carvalho, ocorrido na Europa, onde se encontrava por motivos de saude. Rememorando, nesse dia, a figura do seu fundador, "Monitor Mercantil", cultuará as qualidades morais e intelectuais desse saudoso jornalista.

### *Missas*

CELEBRA-SE AMANHA A SEGUINTE:

Ernestina F. de Carvalho — 10,30 horas. Igreja de S. Francisco Xavier.

## Dois anos de proveitosa atividades

Transcorre amanhã o segundo aniversario da Clinica de Molestias Venereas, instalada à avenida Mem de Sá, 9, - 1.º andar, Lapa, organização particular de assistencia aos menos protegidos da sorte e que nessa data já conta com um total de 1750 doentes em tratamento, excluindo-se o elevado número de consultas sobre educação sexual e profilaxia. Essa organização médica, que foi inaugurada pelo major Filinto Muller, então chefe de Policia, dr. Dulcidio Gonçalves, 1.º delegado auxiliar, professores Guerreiro de Faria, Heraldo Maciel e Cumplido Santana, presidente da Sociedade Brasileira de Urologia, é dirigida pelos drs. Seve Neto e Moises Benoliel, conhecidos especialistas desta capital.

A Clinica de Molestias Venereas caracteriza-se pelo funcionamento de um serviço de assistencia medica especializada, dia e noite, atendendo às necessidades de todas as camadas sociais.

Nesse curto espaço de tempo foram realizados cerca de 50.00 curativos.

## S. N. E. S.

O PRECEITO DO DIA — Não são raras as mortes súbitas, entre os obesos, e isto porque a obesidade pode determinar graves e irreparaveis lesões do coração, rins, figado, etc.

# ELEGANTES CARIOCAS ENFRENTAM A CHUVA

A chuva impertinente, que caiu nestes dois últimos dias sobre a cidade, não impediu que as mais elegantes e distintas senhoras e senhoritas da sociedade carioca dessem uma demonstração concreta de seu espirito moderno. Assim é que, havendo sido anunciada uma exibição especial de modelos para verão, por um dos nossos melhores magazines, seu bellissimo salão tornou-se ainda mais belo com as numerosissimas figuras de nossa sociedade que o encheram literalmente, na cinzenta e chuvosa tarde de ante-ontem, para assistir a elegante parada.

Verificou-se então o desfile, o qual, segundo a opinião de inúmeras senhoras presentes, foi uma das mais inesqueciveis paradas de modelos vistas até agora neste nosso já tão auspicioso Rio de Janeiro.

Graciosos modelos de esportes abriram a linda demonstração, seguindo-se encantadores "tailleurs" e "toilettes" para "aprés-midi", jantar, "soirée" e formatura. Desfilaram cerca de 50 modelos, sob o mais vivo entusiasmo e curiosidade das senhoras e senhoritas presentes. Com esse desfile, coubo ao magazine MC, da rua Gonçalves Dias, 52-54, abrir de maneira brilhante e inesquecivel a temporada de verão.

Entre as distintas senhoras e senhoritas cariocas presentes notamos: Sras. Oscar Costa, Armando Pires, Embaixatriz Cavalcante Lacerda, Gomes de Mattos, Joaquim Inojosa, Chiquita Laerte, Arthur Bernardes Filho, Cyro Aranha, Edyala Braga, Leonio Ramos de Carvalho, Edgard da Rocha Miranda, Aida Mo'anha, Guilherme Vidal, Tristão Martins e filha, Rocha Faria, Assis Silveira, Pinheiro Guimarães, Issler, Lafayette Ribeiro, Armenio Fontes, Barros Maciel, Abilio Carvalho, Mario Altino, Helio Silva, Fernando Balaguer, Jessé Paiva, Lydia Marques, Helena Amorim, Marilena Nobre, Sara Ascole, Miranda Jordão, Agostinho Machado, Eloy Jorge, João Veiga, Nunes Pereira, Ademar de Faria, Giza Faria, Violeta Duvivier, Ribeiro Santos, Otavio Carneiro, Genival Londres, Julio Avelar, Viuva Borda, Esaú Laranjeiras, Nova Monteiro, Gross Miranda, Hime, e srtas. Elô Veiga, Leda Bouças, Oldemar Teixeira e Julieta Bernachi. * * *

## Mario Azevedo na PRF-4

*Segunda-feira próxima, isto é, amanhã, voltará a atuar na Radio "Jornal do Brasil" o pianista Mario Azevedo.*

*Durante alguns meses, o conhecido artista fez parte do "cast" da Tupi realizando brilhantes recitais que comentamos e aplaudimos nesta secção.*

*O retorno de Mario Azevedo à sua antiga emissora, já é um dos frutos da eficiente direção artistica de Francisco Chiaffitelli na PRF-4. Alem de "solista" de reconhecido valor, Mario Azevedo é habil acompanhador. Elemento utilissimo, portanto, às atividades de uma estação de classe, como a "Jornal do Brasil".*

*Em palestra conosco, o pianista Mario Azevedo fez-nos as seguintes declarações:*

*— "Guardo da Radio Tupi ótima impressão. Emissora moderna e dinâmica, sempre pronta a bem servir e informar seus ouvintes, merece o lugar de destaque conquistado na radiofonia nacional. Tendo o prazer de tocar para o público numeroso que frequenta o seu auditorio, fui recebido com interesse e calorosas manifestações de agrado. Entretanto, existem, na PRF-4, maiores oportunidades ao meu trabalho, pelo carater exclusivamente erudito dos seus programas. E', pois, com viva alegria que volto ao meu antigo cargo na Radio "Jornal do Brasil", sendo que o meu objetivo continuará a ser o mesmo: o esforço permanente pela arte, tendo sempre em vista o engrandecimento do radio brasileiro."*

*Mario Azevedo é um dos pioneiros da nossa radiofonia, sendo que iniciou a carreira na antiga Radio Sociedade, hoje emissora do Ministerio da Educação.*

*Se a Tupi acaba de perder um dos seus melhores elementos, os ouvintes em geral continuam a contar com as esplêndidas exibições pianisticas de Mario Azevedo na PRF-4.*

*E... não há de ser nada!*

*Mag.*

OS amantes da boa música terão oportunidade de ouvir na tarde de hoje, a partir das 16,15 horas, na onda de 1060 quilociclos, os mais expressivos trechos da ópera cômica "Dom Pasquale", de autoria de Donizetti, na interpretação de Lina Pagliughi, Adelaide Saraceni, Ernesto Badini e Afro Poli, irradiados pela Radio Cruzeiro do Sul no seu aplaudido "Programa Carlos Gomes", criado e dirigido pelos nossos confrades Francisco Alexandre e Raimundo Pinheiro. Esse programa encerra, na mesma audição, a prova correspondente ao mês de outubro do seu grande concurso operistico, com 500 cruzeiros ao primeiro classificado, alem de ingressos para a Temporada da Orquestra Sinfônica Brasileira, o qual apresentará, no próximo domingo, o 1.º "test" do certame de novembro.

• • •

SUPLEMENTO Musical da "Hora do Brasil" para amanhã: Concerto pela Orquestra de Cordas dirigida pelo maestro Martinez Grau.

• • •

A P R A-2 transmitirá hoje, do Cine-Teatro Rex, às 10 horas, o Concerto da Juventude que ali será executado pela Orquestra Sinfônica Brasileira.

• • •

APROVEITANDO a realização do campeonato brasileiro de futebol, a P R A-9 vai transmitir diretamente de Porto Alegre, hoje, o encontro entre os selecionados gaucho e catarinense, na palavra de Oduvaldo Cozzi, sendo interessante registrar-se que pela primeira vez, na historia do nosso radio, irradia-se do Rio Grande do Sul para a capital da República.

• • •

A Transmissora mandará hoje ao ar, às 11 horas precisamente, mais uma audição da "Hora das Américas" programa dedicado à politica de boa vizinhança e que obedece à orientação do dr. Rogerio Nogueira.

• • •

DEVIDO a conveniencias de serviço, os programas "Grandes Intérpretes" e "Atendendo aos Ouvintes", da P R A-2, passaram a ser transmitidos respectivamente, às 20 e às 20,30 horas, aos domingos.

• • •

NO programa "Franceses, nós cremos em vós" que voltará a ser irradiado amanhã pela P R A-2 será lido um trabalho do escritor Augusto Frederico Schmidt, escrito especialmente para essa audição. Na mesma noite, far-se-á ouvir naquele programa a cantora Helena Abreu. O sr. Eurico Nogueira França apresentará uma palestra sobre Debussy, com ilustrações musicais pela pianista Edite Bulhões Marcial.

• • •

HOJE, das 18 às 20 horas, a Cruzeiro do Sul fará irradiar mais um "Programa Sinfônico", oferecendo aos radio-ouvintes momentos de verdadeira arte. Ainda em sua programação de hoje, a P R D-2 irradiará, das 22,30 às 23 horas, o seu já tradicional programa "Hora de Arte", com uma seleção e páginas da música erudita, na interpretação de grandes nomes da arte internacional.

# PROGRAMAS

## Para hoje

### MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (P R A-2)

10 — Transmissão diretamente do Cine Rex, do 7.º Concerto para a Juventude Brasileira, da serie organizada pela Orquestra Sinfônica Brasileira e sob o patrocinio do Ministerio da Educação, Regente: José Siqueira. 17 — Transmissão da ópera "Barbeiro de Sevilha" — de Rossini. 19,15 — "Música Ligeira". 19,45 — "Londres Informa". 20 — "Os Grandes Intérpretes" — (pianista) Magdalena Tagliaferro). 20,30 — "Atendendo aos Ouvintes". 21 — "Visões da Guerra". 21,10 — "Atendendo aos Ouvintes" — (continuação). 23 — Encerramenot.

### DIFUSORA DA PREFEITURA (P R D-5)

Das 13 às 14,30 horas — "Visões da Terra Carioca", com o seguinte suplemento musical. 13 horas — 13.º Programa da serie das grandes peças sinfônicas: Sinfonia Inacabada, de Schubert — Suite Sheherazade, de Rimsky — Korsakow e Ouverture 1812, de Tschaikowsky. 14,30 — Programa lirico — 1.ª parte: Programa da serie Vozes da época aurea da ópera, com o baritono Tita Rufo: Barcarola, da Gioconda, de Ponchielli; O Casto fior, do Rei de Lahore, de Massenet; Adamastor, da Africana, de Meyerbeer; Pari siamo, do Rigoleto, de Verdi; Lonore Iadri, do Falstaff, de Verdi e Bride, do Hamleto, de Thomas. 2.ª parte: — Cena do Tribunal, da ópera André Chenier, de Giordano, com Bruna Rasa, Luigi Marini, Carlo Galeffi e Baccaloni. 15,30 — Programa dedicado a Beethoven: Sonata Patética, com o pianista Marck Hambourg; Sonata ao luar com Paderewsky e Concerto n. 5 "O Imperador", com Schnabel e sinf. de Londres.

### RADIO JORNAL DO BRASIL (P R F-4)

8 horas — Suplemento musical (autores e intérpretes brasileiros). 9 — Seleção da Opereta A Mascote, de Audran. 9,45 — Palestra pelo sr. Carlos Alberto de Sousa. 11 — Programa do almoço: Capricho árabe, de Saint-Saens, pelos pianistas Amparo e José Iturbi; — Rapsodia em blue, para 2 pianos, de Gershwin, pelos mesmos pianistas; — Música variada: Nelson Eddy — Orq. de Lajos Kiss, Beniamino Gigli, Nino Martini, Ninon Vallin, Tito Schipa e L. Tibbet; Capricho vienense, Alegria de amor e Tristeza de amor, de Kreisler, pela Orq. Vitor; — Suplemento musical da carreira no Hipódromo da Gavea; — Programa da tarde: Solos instrumentais com as pianistas Ema Boynet e Eileen Joyce e violinista Fritz Kreisler; "Cosmopolita", em gravações; (Concerto Brandenburgo n. 6, de Bach, pela Orq. Sinf. de Paris; Concerto em lá menor, de Schumann, pela pianista Myra Hess; — Andante cantabile, da 5.ª Sinfonia, de Tschaikowsky, pela Orq. Vitor. 20 — Novo grande Concerto Sinfônico: Jesús, Esperança do Homem e Preludio em mi maior, de Bach. Sinfonia n. 4, em ré menor, Op. 120, de Schumann, Sinfonia n. 6, em si menor: "A Patética", Op. 74, de Beethoven e Don Quixote, Poema, Op. 35, de Johann Strauss, pela Orquestra Sinfônica, sob a regencia de Eugene Ormandy.

### RADIO MAYRINK VEIGA (P R A-9)

10,30 — Programa Casé — Com Ilona Massey, Adolfina Costa, Cancioneiros do Ar, Nicolino Milano, Orquestra, Nelson Gonçalves. 15 — Transmissão diretamente de Porto Alegre, do jogo Gauchos x S. Catarina, do Campeonato Brasileiro de Futebol — Oduvaldo Cozzi. 17 — Programa Dansante — gravações. 18,30 — Hora do Agricultor. 19 — Gravações. 20 — Brasil na Guerra. 20,30 — Resenha esportiva. 21 — Retransmissão de Nova York. 21,15 — Cine Radio-Teatro, com "A Carta". — Posta Restante.

### RADIO TRANSMISSORA (P R E-3)

11 — Hora das Américas. 12 — Hora Selecionada Israelita. 13 — No mundo das Operetas. 14 — Miscelanea Musical. 16 — Chá dansante. 18 — Cancioneiros famosos. 19 — Programa Pereira Bastos, com Manuel Monteiro Antonio Peres, Orquestra Saudade, pianista Rosa de Lima, Maria Adelaide e Ernesto Távora.

### RADIO VERA CRUZ (P R E-2)

10 horas — Voz traço de união. 12 — Programa Joaquim Pimentel. 18 — Saudação Angélica — Programa Sertanejo 19 — Programa Sanat Cruz.

## Para amanhã

### MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (P R A-2)

17 — "O dia de hoje há muitos anos..." (Fundação da Cidade do Salvador). — "Música para Orquestra". 17,30 — "Música popular brasileira". 18 — "Educar para Vencer". 18,10 — "Trechos de óperas". 18,45 — "Noticiario do DASP". 19 — "Programa de Valsas". 19,30 — "Figuras e Gestos". 19,45 — "Londres Informa". 21 — "Franceses, nós cremos em vós". 21,30 — "A Guerra Dia a Dia". "Dansas Antigas". 22 — "Através dos Livros" — resenha bibliográfica pelo Prof. Roberto Seidl. 22,10 — "Concerto das Nações Unidas". 23 — Encerramento.

### DIFUSORA DA PREFEITURA (P R D-5)

18 — Jornal dos Professores — Suplemento musical: Concerto para piano e orquestra em sol menor de Mendelssohn. 18,30 — Abertura Romeu e Julieta de Tschaikowsky. 19 — Meia hora de canções. 19,30 — Programa de orquestra. 21 — Jornal da Prefeitura — Suplemento musical: Recital do pianista Arnaldo Rebelo. 21,30 — Programa "A Música Inglesa e a Guerra" com compositores britânicos. 22,15 — Sinfonia n. 39 de Mozart.

### RADIO MAYRINK VEIGA (P R A-9)

18 — Lenita Bruno, Edú e sua gaita — Mariliú. 19 — Esportes com Oduvaldo Cozzi e Galho de Urtiga com A. Conselheiro — Xerem. 19,20 — 10.º episodio de "Ceu sem estrelas" — Luiz Americano. 21 — Retransmissão de Nova York — Edgar Lafourcade — Você leu? Alvarenga e Ranchinho. 22 — Comentario de Gilson Amado. 22,20 — Revoada com Edgar Lafourcade, Quarteto de Bronze — Edú e sua gaita — Mariliú — Orquestra.

### RADIO TRANSMISSORA (P R E-3)

19 — Policial Zarur. 19,15 — Dilermando Pinheiro. 19,30 — Haydée Marcondes. 19,45 — O Mundo em Guerra. 19,50 — José Soares. 21 — O Pensamento do Presidente Vargas — Lourdes Cardoso. 21,15 — Darcí Resende. 21,30 — Melodias do Meu Brasil. 21,45 — Silvio Roberto. 22 — Nações Unidas — Festa no Arraiá. 22,35 — Maria Helena. 22,50 — Guilherme Arriaga. 23 — Boletim da Vitoria. 23,15 — Enciclopedia Literaria — Oração de Rui Barbosa.

### RADIO JORNAL DO BRASIL (P R F-4)

8 horas — Suplemento musical (autores e intérpretes brasileiros). 9 — Pequena Orquestra Sinfônica Deca; — Programa de canções com Hildegarde. 11 — Programa do almoço: Marcha n. 3, de Elgar, pela Sinfônica de Toronto; — Allegreto scherzando e Dança, de Beethoven, pela Filarmônica de Berlim; — Procissão de Sardar, de M. I. Iwanow, pela Pops de Boston; — Entreato, de "Mil e uma Noites", de Strauss, pela Orq. Estadual de Berlim; Scénes de Ballet, suite, de Glazounow; — Canções: Carlos Ramirez, N. Vallin, R. Crooks e Igor Gorin; — Solos instrumentais: Claudio Arrau, Kreisler; Seleção da ópera Mefistófeles, de Boito, pelos solistas Coro e Orquestra do "Scala". 13,50 — Noticiario. 17,10 — Programa da tarde: Sinfonia, Opus 44, de Rachmaninoff, pela Orquestra de Filadelfia; La Valse, poema coreográfico, de Ravel, pela Sinfônica de Paris; — Concerto, em lá menor, Opus 53, de Dvorak, pelo violinista Y. Menuhin. 18,30 — Diretamente dos estudios, Recital de Piano, pela virtuose Maria Luiza Vaz. 19 — Palestra de monsenhor dr. Henrique de Magalhães; em seguida, "Cosmopolita", em gravações. 21 — Crônica e Programa de estudio com solos instrumentais, Canto e Orquestra, sob a direção do Professor Francisco Chiaffitelli. 22 — Palestra cientifica, pelo dr. Rupert Pereira; Continuação do Programa.

### RADIO VERA CRUZ (P R E-2)

10 horas — Abertura — Oração e Santo do Dia — Bom dia musical. 10,30 — Melodias do Mundo. 11,30 — Programa Popeye. 12 — Saudades de Portugal. 14 — Canta Brasil. 18 — Saudação Angélica — A voz do Libano. 19 — Hora do Crepúsculo. 21 — Programa Rio-Lisboa.



# VIDA BANCARIA

## Instituto dos Bancarios

### SERVIÇOS MEDICOS

Primeiras consultas — 31; visitas domiciliares — 5; exames de laboratorio — 21; radiografias — 17; internações hospitalares — 4; tratamentos especializados — 3; inspeções de saude — 12.

### CARTEIRA DE EMPRESTIMOS

Demonstrativo do movimento geral até ontem: Totais anteriores, 29.417 empréstimos, Cr$ 67.757.500,00; Interior, 1 empréstimo, Cr$ 2.000,00. Totais: 29.418 empréstimos, Cr$ ...... 67.759.500,00.

Demonstrativo do movimento da semana: Distrito Federal, 3 prop. Cr$ 16.000,00; Interior, 22 prop., Cr$ .... 74.900,00. Totais, 25 prop. Cr$ 90.900,00.

## Noticias Diversas

### O SINDICATO DOS BANCARIOS E O DIA DO EMPREGADO NO COMERCIO

A propósito da data de ontem, o Sindicato dos Bancarios enviou ao dos Empregados no Comercio o seguinte telegrama:

"Diretoria Sindicato Bancarios Rio Janeiro congratula-se com esse prezado co-irmão passagem data consagrada empregados comercio, associando-se fraternalmente todos festejos comemorativos feliz evento, cordialmente — Roberto Teixeira de Gouveia, presidente".

### VIRIA ABRIR PRECEDENTE DE CONSEQUENCIAS IMPREVISIVEIS

Respondendo à uma queixa de Guilherme Frederico Wilken, assim se pronuncia o sr. Marcondes Filho:

"Guilherme Frederico Wilken, associado do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancarios, pleitea sejam pagas pelo Instituto citado as despesas decorrentes da reinternação de seu irmão e beneficiario Frederico Pereira Wilken, portador de enfermidade mental. A propósito, informa aquela instituição que já vem concedendo a seus associados, quando acometidos de tuberculose pulmonar ou molestia mental, internação sanatorial pelo prazo máximo de um ano, e aos respectivos beneficiarios, portadores das mesmas doenças, internação até quatro meses. O irmão e beneficiario do requerente já esgotou o prazo, motivo por que foi negado o aumento das despesas referente aos dias que o excederam, não vendo, pois, a Administração do Instituto, como atender o pedido. O Conselho Nacional do Trabalho manifestou-se, tambem, sobre a hipótese, mostrando, pelos motivos salientados através de sua consultoria médica, as inconveniencias que traria a autorização do pagamento questionado, eis que viria abrir um precedente de consequencias imprevisiveis para o Instituto, fazendo ainda ressaltar que, de acordo com as prescrições legais vigentes, reguladoras da prestação de assistencia médica, a instituição só está obrigada a indenizar despesas feitas pelos seus segurados, o que não ocorre na especie. Nestes termos, responde-se ao interessado."



# Tripulantes do vapor "Itapagé" vítimas da ação inimiga

## AGRADECIMENTO

Pedro Brando, Superintendente da Organização Henrique Lage — Patrimonio Nacional, vem trazer a todos os que compareceram às exequias celebradas por alma dos tripulantes do "Itapagé" a expressão de sua gratidão, extensiva tambem aos que por cartas e telegramas lhe deram o conforto da sua solidariedade.

Cumpre ainda o dever de externar o seu reconhecimento aos orgãos da Imprensa desta Capital e dos Estados, que, refletindo o sentir da alma brasileira, deploraram a perda daqueles saudosos tripulantes mortos pelo inimigo no cumprimento do dever.



# ALIANÇA DO LAR (LTDA.)

Sede: Av. Rio Branco, 91 - 5.º andar

RIO DE JANEIRO

Carta Patente N.º 113 — Expedida pelo Tesouro Nacional

## PLANO FEDERAL DO BRASIL

Resultado do sorteio realizado no dia 30 de Outubro de 1943, de conformidade com o Decreto-Lei 2.891, de 20 de dezembro de 1940, na presença do sr. Fiscal Federal e grande número de prestamistas e outras pessoas, na sede da Aliança do Lar Ltda., de acordo com as instruções baixadas pelo referido Decreto-Lei.

## PLANO ESPECIAL PREMIADO O N.º 1142

| | | | |
|---|---|---|---|
| 1142 | Milhar Primeiro premio no valor de ...... | Cr$ | 10.000,00 |
| 142 | Centena .................................. | Cr$ | 1.200,00 |
| | Inversão do milhar 1142 .................. | Cr$ | 300,00 |

## PLANO POPULAR PREMIADO O N.º 1142

| | | | |
|---|---|---|---|
| 1142 | Milhar Primeiro premio no valor de ...... | Cr$ | 5.000,00 |
| 142 | Centena .................................. | Cr$ | 600,00 |
| | Inversão do milhar 1142 .................. | Cr$ | 200,00 |

## "PLANO ALIANÇA"

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| Serie 0 número 3045 ............ | Cr$ | 50.000,00 | — | Tipo liberal |
| Milhar de qualquer serie 3045 ... | Cr$ | 2.500,00 | — | " " |
| Centena ....................... | Cr$ | 600,00 | — | " " |
| Inversão do milhar ............ | Cr$ | 200,00 | — | " " |
| Inversão da centena .......... | Cr$ | 60,00 | — | " " |
| Serie 0 número 3045 ............ | Cr$ | 25.000,00 | — | Tipo clássico |
| Milhar de qualquer serie 3045 ... | Cr$ | 1.250,00 | — | " " |
| Centena ....................... | Cr$ | 300,00 | — | " " |
| Inversão do milhar ............ | Cr$ | 100,00 | — | " " |
| Inversão da centena .......... | Cr$ | 30,00 | — | " " |

E outros premios menores, de acordo com o Regulamento aprovado pelo Ministerio da Fazenda.

Observações — O próximo sorteio realizar-se-á no dia 30 de Novembro (terça-feira), às 14 horas, de conformidade com o decreto-lei 2.891.

Rio de Janeiro, 30 de Outubro de 1943.

VISTO: Nelson Nogueira ........................ Fiscal Federal
Eduardo F. Lobo ........................ Diretor-Tesoureiro
O. Peçanha ........................ Diretor-Gerente

Convidamos os senhores prestamistas contemplados, que estejam com seus titulos em dia, a virem à nossa sede, para receberem seus premios, de acordo com o nosso Regulamento.

# O APERFEIÇOADO GOODYEAR

# '34 x 7'

## — EXTRA REFORÇADO DE 12 LONAS!

ESPECIALMENTE fabricado para o serviço pesado, o aperfeiçoado pneu Goodyear 34 x 7 de 12 lonas, apresenta melhoramentos radicais de construção que, aliados à excelência do material empregado asseguram a êste pneumático serviços uniformemente bons, durante longo período.

Oferecemos o 34 x 7 — 12 lonas em três tipos diferentes:

**NA CONSTRUÇÃO DÊSTES PNEUS** aperfeiçoados, foi dada aos frisos uma atenção muito especial. Graças a isso, os novos Goodyear podem ser montados e desmontados com a máxima facilidade em qualquer aro.

J.W.T.

EXPERIMENTE O APERFEIÇOADO **GOODYEAR** 34 x 7 EXTRA REFORÇADO!

INDÚSTRIA BRASILEIRA

**Especialmente Construido para Serviços Pesados!**

## Ingleses e americanos como bebedores de café

O "Mc Call's Magazine", de Washington, em sua edição de agosto último, trouxe uma curiosa noticia sobre o uso do café e do chá pelos americanos e ingleses, que vamos traduzir, a seguir, para conhecimento dos nossos leitores:

"Sob o regime do racionamento do chá, os britânicos têm tomado tanto café que é possivel que a Inglaterra venha a racionar o café juntamente com o chá. Por outro lado, os americanos que têm pelo café apreciação igual à dos britânicos pelo chá, estão atualmente bebendo muito maior quantidade de chá."

* * *

A noticia merece um comentario. A Inglaterra é um grande consumidor de chá e um mau consumidor de café. E' natural. Em suas mãos, está a grande produção de chá para a exportação, do mundo. A China e o Japão, em tempos normais, tambem produzem muito chá. Para o consumo interno, porem. O ocidente é alimentado de chá pelo comercio inglês, que recebe a mercadoria das plantações de propriedade inglesa, existentes na India e, principalmente, em Ceilão.

Com o Ceilão, dá-se coisa notavel. Tempos houve, em que, foi grande produtor de café. Exatamente na época em que, em São Paulo, se faziam experiencias promissoras com o cultivo do chá. Depois, uns ciclones terriveis, seguidos de pestes, destruiram as plantações de café da ilha. E, à mesma época, São Paulo foi se transformando no maior produtor de café do mundo. O fato, porem, é que, hoje, o Ceilão é o grande produtor de chá. E é muito compreensivel, pois, que o inglês prefira a bebida que produz. Daí, serem enormes as suas importações na Inglaterra, enquanto as do café são reduzidíssimas.

Fazendo o balanço entre o hábito e os estoques existentes, foi que o governo inglês, desde o começo da presente guerra, decretou o racionamento do chá, enquanto o comercio do café continuou livre de qualquer restrição.

* * *

Nos Estados Unidos, verifica-se justamente o contrario. A guerra de independencia da União começou com a chamada "guerra do chá". Em Boston, milhares de fardos, vindos do Oriente, foram atirados ao mar. O chá foi combatido como a bebida dos ingleses. E o americano passou a dar preferencia ao café, preferencia que se prolongou até os dias presentes. Ali, tambem, desde que a guerra reduziu os estoques dos gêneros de importação, iniciou-se o racionamento do café, tendo, porem, ficado livre o do chá. Agora, tendo melhorado a importação, o café foi libertado de qualquer racionamento. Mas, quando se teve de racionar, racionou-se o artigo que existia em maior quantidade.

Não foi nada de paradoxal, porque, o racionamento é feito tendo-se em conta a preferencia do público e o maior ou menor consumo da mercadoria.

A luz desses esclarecimentos, enquadre-se a noticia do "Mc Call's Magazine". Os britânicos devido ao racionamento do chá, têm tomado tanto café, que já se pensa na Inglaterra, em racionar o "coffee". E os americanos, quando houve racionamento do café, beberam tanto chá, que aumentaram de muito o consumo do artigo oriental.

O que se nota na vida civil dos dois povos anglo-saxões, nota-se tambem entre os seus soldados. As tropas inglesas que combatem com as americanas, nos diversos "fronts" do Pacifico, estão tomando o salutar hábito do café. E os soldados americanos que combatem com os ingleses nos diversos "fronts" do Mediterraneo, estão se habituando a beber chá.

Estas observações são muito oportunas, exatamente neste momento, em que o Governo brasileiro presenteou às forças armadas dos Estados Unidos, para consumo no ultramar, 400.000 sacas de café. E' agradável que os ingleses aprendam a beber café. Tudo, porem, devemos fazer para que os americanos dele não se afastem.

# BOLETIM DA DIRETORIA DAS ARMAS

## Apresentações de oficiais — Exclusões de praças — Promoções — Movimento de oficiais — Permissões — Adição de oficiais

QUARTEL GENERAL DO EXÉRCITO CAPITAL FEDERAL, 30 DE OUTUBRO DE 1943. — BOLETIM INTERNO N.° 257.

Publico, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÕES A ESTA DIRETORIA. — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, os seguintes oficiais:

INFANTARIA:

— CORONEIS — José de Almeida Figueiredo, por efeito de classificação como chefe do Estado Maior da Quinta Região Militar e ter de seguir destino; Otávio de Lemos Basto, por ter sido classificado no comando da Guarnição do Rio Grande e seguir destino.

— CAPITÃES — Apio Claudio Sialnes de Castro, do 6.° Batalhão de Caçadores, por ter obtido permissão para permanecer mais seis dias nesta capital devendo a mesma terminar a 9 de novembro próximo vindouro; [illegible] de Almeida Serra, do 3.° Regimento de Infantaria, por ter sido transferido do Quadro Ordinario para o Suplementar Geral; Basileu de Araujo Soares, do 11.° Regimento de Infantaria, por ter tido alta do Hospital Central do Exército, por curado, e ter de recolher-se à sua unidade; Marçal Moura de Faria, do Quartel General da Segunda Região Militar, por ter sido desligado de adido a esta Diretoria e ter de seguir, acompanhando o exmo. sr. general Horta Barbosa, de quem é ajudante de ordens; [illegible], do 10.° Regimento de Infantaria, por ter recebido ordem para embarcar para sua unidade.

— CAPITÃO DA RESERVA DE SEGUNDA CLASSE — Nelson de Barros Vieira de Couto, do [illegible], por ter sido promovido.

— PRIMEIRO TENENTE DA RESERVA DE SEGUNDA CLASSE — Hernani de Serpa Pinto, por ter sido promovido.

— SEGUNDO TENENTE DA RESERVA DE PRIMEIRA CLASSE — Luiz do Azambuja Vilanova, por ter sido convocado para o serviço ativo do Exército e aguardar classificação nesta Diretoria.

— SEGUNDOS TENENTES DA RESERVA DE SEGUNDA CLASSE — [illegible] de Araujo Costa, do 14.° Batalhão de [illegible], por ter de seguir destino; Abilio Henriques Marques de Freitas, do 12.° Batalhão de Caçadores, [illegible]; Emanuel de Sousa Pereira, do 3.° Batalhão de Caçadores, [illegible].

CAVALARIA:

— MAJOR — Gustavo Adolfo Muler, [illegible] Serviço de Material Bélico da Sétima Região Militar e haver sido desligado da Diretoria de Moto-Mecanização.

— CAPITÃO — Luiz de Carvalho [illegible], do 6.° Regimento de Cavalaria Independente, [illegible]; [illegible], do 10.° Regimento de Cavalaria Independente, por ter sido desligado e seguir destino.

ARTILHARIA:

— CAPITÃO — Ismar Gonzaga Rosa, do 1/2.° Regimento de Artilharia Anti-Aerea, por ter de seguir destino.

— SEGUNDO TENENTE — Alberto Gomes da Silva, [illegible] do 1.° Grupo de Artilharia de Costa e ter de seguir [illegible] no dia 22 de novembro proximo.

— SEGUNDO TENENTE DA RESERVA DE SEGUNDA CLASSE — Jorge Haingarten, do 4.° Regimento de Artilharia Montado, por terminação de trânsito nesta capital e recolher-se à unidade.

ENGENHARIA:

— TENENTE-CORONEL — Benjamim Rodrigues Galhardo, por ter sido nomeado comandante da Escola de Transmissões e assumido as respectivas funções.

— MAJOR — Ladislau Neto de Azevedo, por ter passado as funções de comandante da Escola de Transmissões ao seu substituto e ficar adido a esta Diretoria aguardando nova comissão.

— CAPITÃO — Nahim Restum, da Quinta Companhia Montada de Transmissões, por ter vindo a esta capital com permissão do exmo. sr. ministro e dispensa do serviço.

— SEGUNDO TENENTE — Augusto Sisson da Silva Tavares, do 3.° Batalhão de Engenharia, por ter terminado a dispensa do serviço de quinze dias e ter obtido outra dispensa de vinte dias.

DESIGNAÇÃO DE OFICIAIS MESTRE DE MÚSICA. — Designo o segundo tenente mestre de música Adelgicio Correia de Almeida, desta Diretoria, para completar a comissão examinadora de que trata o oficio n.° 2.391, de 25 do corrente, do comandante da Escola Militar, de acordo com o n.° 3 do item II, das "Instruções sobre as bandas de música, fanfarras, bandas de clarins e corneteiros-tambores".

PERMANENCIA DE OFICIAL. — Concedo ao capitão Apio Claudio Sialnes de Castro, do 6.° Batalhão de Caçadores, seis dias de permanencia nesta capital, a partir de 4 de novembro vindouro.

PROMOÇÕES. — Form promovidos, conforme comunicações feitas a esta Diretoria:

A PRIMEIRO SARGENTO — *ARMA DE INFANTARIA*: — Para o 5.° Batalhão de Caçadores, os segundos sargentos Vicente de Paulo Lamonmér, Benedito Ludgero Machado, Angelo Pedro da Silveira e Francisco Diogo de Assiz Vasconcelos; para o III/6.° Regimento de Infantaria, o segundo sargento José Garcia Duarte; para o 5.° Regimento de Infantaria, os segundos sargentos Paulo Azambuja, Benedito Severino de Sousa, Sebastião Vascon de Santana e Antonio Bento Rodrigues e José Osvaldo del Mônaco; para o 4.° Batalhão de Caçadores, os segundos sargentos Valdemar Langanke e Abimael dos Reis Orrico; para o 6.° Regimento de Infantaria, os segundos sargentos Mario Cabral de Vasconcelos e João Francisco dos Santos; para o 4.° Regimento de Infantaria, o segundo sargento José Resende Leite, e para o III/5.° Regimento de Infantaria, o segundo dito Pedro Fernandes; e para o 3.° Batalhão de Caçadores, o segundo sargento José Lopes de Mendonça, do 10.° Regimento de Infantaria.

A SEGUNDO SARGENTO — *ARMA DE INFANTARIA*: — No I/9.° Regimento de Infantaria, o terceiro sargento Alvaro Braga Pinkoski.

A TERCEIRO SARGENTO — *ARMA DE INFANTARIA*: — No I/9.° Regimento de Infantaria, o cabo Antoni Orlando Concil; para o 1.° Batalhão de Fronteiras, o cabo Constante Saiata, do Contingente da I. D./5, para preenchimento de vaga no 2.° Batalhão de Caçadores, para a Reserva, os soldados Vladir Nogueira da Gama Moura e Noel Reis Ribeiro, excluidos daquela Batalhão de Caçadores; e no 22.° Batalhão de Caçadores, os cabos José Pinto Miranda, Augusto Pinheiro Filho e Severino Pedrosa.

OFICIAIS À DISPOSIÇÃO DA COMISSÃO DE RECEBIMENTO DE MATERIAL DOS ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA DO NORTE. — Em despacho de 26 do mês corrente do exmo. sr. ministro da Guerra, foram designados para integrarem a Comissão de Recebimento de Material dos Estados Unidos da América do Norte, os primeiro tenente Adir Fiuza de Castro, do 1.° Grupo de Artilharia de Dorso; segundos tenentes da Reserva, convocados, Antonio Dias Leite Junior, do 2.° Grupo Movel de Artilharia de Costa; Renato Ferreira Pereira, do I/1.° Regimento de Artilharia Anti-Aerea; e Nelson Jorge Rodrigues, do II/3.° Regimento de Artilharia Anti-Aerea, que devem ser mandados apresentar à referida comissão.

DISPENSA DO SERVIÇO. — PERMISSÃO. — Concedo dois dias de dispensa do serviço ao soldado n.° 53 — Geraldo Cardoso de Oliveira (S/1-D/1), do Contingente desta Diretoria, e permissão para gozá-los em Petrópolis, Estado do Rio.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS AO

1.° Regimento de Artilharia Montado. — DESLIGAMENTO. — O exmo. sr. ministro determina que se apresente ao 1.° Regimento de Artilharia Montado, o capitão de Artilharia Mario Fernandes Imbiriba.

— APRESENTAÇÃO. — Seja desligado de adido a esta Diretoria e oficial em apreço.

AINDA PROMOÇÕES. — Foram promovidos, conforme comunicações feitas a esta Diretoria:

A SEGUNDO SARGENTO — *ARMA DE INFANTARIA*: — No 5.° Batalhão de Caçadores, os terceiros sargentos Manuel do Carmo Oliveira e Francisco Orlando Granado Soares.

*ARMA DE ENGENHARIA*:

— No 3.° Batalhão Rodoviario, os terceiros sargentos Apolo Armando Wiutter, Ero Jardim de Menezes e Raul Kreienbroker.

A TERCEIRO SARGENTO — *ARMA DE INFANTARIA*: — No 2.° Regimento de Infantaria, o cabo Eduardo Araujo Falcão; no 20.° Regimento de Infantaria, os cabos Odair Parelo, Braulio de Oliveira Ribas, Guilherme Vale Neponuceno, Wieslau Kurowski, Jorge Davi Curl, Jorge Liechoche, Valdemar Henkel Nemetz e Francisco Alves Coelho, para o preenchimento de vagas; no 1.° Batalhão de [illegible]; no 1.° Batalhão de Caçadores, o cabo Elmo Coutinho Pontes, para preenchimento de vagas; e no 26.° Batalhão de Caçadores, o cabo João Lourenço de Paiva, para preenchimento de vaga.

MOVIMENTO DE OFICIAIS. — *ARMA DE CAVALARIA*: — TRANSFERENCIAS. — TRANSFIRO, por necessidade do serviço:

— Do 1.° Regimento de Cavalaria Divisionario para o 5.° Regimento de Cavalaria Independente, o primeiro tenente Sérvulo Mota Lima.

— Do 7.° Regimento de Cavalaria Independente para o 4.° Regimento de Cavalaria Divisionario, o segundo tenente José Fairbanks Evangelista.

— TRANSFIRO, por interesse proprio, do IV/2.° Regimento de Cavalaria Divisionaria para o 5.° Regimento de Cavalaria Divisionario, o primeiro tenente José Niepce da Silva Filho.

— RETIFICAÇÃO DE CLASSIFICAÇÃO DE OFICIAL. — Retifico, por necessidade do serviço, a classificação do segundo tenente da Reserva de primeira classe, convocado, Domingos Marques Cabral, como sendo para o E. P. R. da Terceira Região Militar e não 13.° Regimento de Cavalaria Independente, como publicou o Boletim Interno número 132, de 1 de junho de 1943.

*ARMA DE INFANTARIA*:

TRANSFIRO, por necessidade do serviço, para as unidades abaixo, os seguintes oficiais subalternos:

— 26.° BATALHÃO DE CAÇADORES:

— O primeiro tenente José Oiticica Sobrinho, do 13.° Batalhão de Caçadores.

— 27.° BATALHÃO DE CAÇADORES:

— Os primeiros tenentes Francisco Ramos de Medeiros, do 16.° Batalhão de Caçadores, e Altair Nunes Machado, do 30.° Batalhão de Caçadores.

— 34.° BATALHÃO DE CAÇADORES:

— Os primeiros tenentes José Costamilan Rosa, do 9.° Batalhão de Caçadores, e Osmarino Sampaio Niemeyer, do 21.° Batalhão de Caçadores.

— 35.° BATALHÃO DE CAÇADORES:

— Os primeiros tenentes Rui Leal Camarero, do 10.° Regimento de Infantaria; Manuel Paz da Costa Araujo, do 14.° Batalhão de Caçadores; Alfredo dos Reis Principe Junior, do 2.° Batalhão de Caçadores, e o segundo tenente José Alipio de Carvalho, do 9.° Regimento de Infantaria.

*ARMA DE ARTILHARIA*:

TRANSFIRO, por necessidade do serviço:

— Do Quadro Ordinario para o Quadro Suplementar Geral, por ter passado à disposição da Comissão Central de Recebimento de Material dos Estados Unidos da America do Norte, o primeiro tenente Adir Fiuza de Castro, do 1.° Grupo de Artilharia de Dorso.

— Do Quadro Ordinario para o Quadro Suplementar Geral, o primeiro tenente Jorge Augusto Vidal, do 1.° Grupo de Artilharia de Dorso, visto ter seguido com a última turma para estagiar no Exército dos Estados Unidos da América do Norte.

— Do 1.° Grupo de Artilharia de Dorso para o II/2.° Regimento de Artilharia de Divisão de Cavalaria, e de ordem do exmo. sr. ministro, o segundo tenente Jorge Rodrigues Leite Pitanga.

— Do Quadro Ordinario para o Quadro Suplementar Geral, visto estarem matriculados na Escola de Transmissões, os seguintes primeiros tenentes, a saber: — Gustavo Adolfo Tufverson, Paulo Ferraz de Andrade e Arlindo de Oliveira, do 1.° Regimento de Artilharia Montado; Bertoldo de Carvalho Tautphoeus Castelo Branco e Carlos Molinari Cairoli, do Grupo Escola; Aroldo Cavalcante Soares dos Santos, do I/1.° Regimento de Artilharia Anti-Aerea; Carlos Anastacio Vieira, da Bateria do 4.° Grupo de Artilharia de Costa; e Luiz Carlos Abot de Castro Pinto, do 13.° Grupo Movel de Artilharia de Costa.

— Para a Comissão Central de Recebimento de Material dos Estados Unidos da América do Norte, os seguintes segundos tenentes da Reserva de segunda classe, convocados, a saber: — Paulo Amaro Cavalcante de Caracas, do I/1.° Regimento de Artilharia Anti-Aerea; Nelson Jorge Rodrigues, do II/3.° Regimento de Artilharia Anti-Aerea; e Antonio Dias Leite Junior, do 2.° Grupo Movel de Artilharia de Costa.

ALTERAÇÕES DE FUNÇÕES. — Em consequencia do item II do Boletim Interno desta Diretoria, de ontem, assumiu as funções de adjunto da S/1-D/1, a contar daquela data, o segundo tenente da Reserva, convocado, João Meneses de Aquino, ficando delas dispensado o capitão da Reserva, convocado, Aurino Dias de Freitas.

PREENCHIMENTO DE CLARO EM CONTINGENTES. — AUTORIZAÇÃO. — O exmo. sr. ministro, em Nota número 1.266, de 29 do corrente, declara o seguinte:

"Ficais autorizados a preencher os claros dos contingentes do Serviço de Estocagem de Medicamentos e Material de Ferragem, nas sedes das Segunda, Quarta e Quinta Regiões Militares."

ADIÇÃO DE OFICIAIS. — Ficam adidos a esta Diretoria, os seguintes oficiais: — De ordem do exmo. sr. ministro, aguardando nova classificação, o coronel de Infantaria Luiz Batista e o major da mesma arma Irapuan Saturnino de Freitas, do Quadro Suplementar Geral; afim de aguardar nova comissão, o major de Engenharia Ladislau Neto de Azevedo, do Quadro Suplementar Geral.

DESLIGAMENTO DE OFICIAL. — Seja desligado de adido a esta Diretoria o capitão de Infantaria Marçal Moura de Faria, por ter de seguir para a Segunda Região Militar, acompanhando o exmo. sr. general Horta Barbosa, de quem é ajudante de ordens.

PERMISSÕES. — Concedo as seguintes permissões: — Ao coronel Carlos de Lemos Bastos, comandante da Guarnição Militar da cidade do Rio Grande, gozar o trânsito em Pelotas, Rio Grande do Sul; ao major José Duval de Figueiredo, do 11.° Regimento de Infantaria, permanecer mais seis dias no Rio; ao capitão Newton Mascarenhas, ultimamente transferido para o 11.° Regimento de Infantaria, ir ao Rio dentro do trânsito; ao primeiro tenente [illegible], do III/2.° Regimento de Infantaria, ir ao Rio dentro da dispensa do serviço que lhe for concedida; ao segundo tenente [illegible], gozar o trânsito em Porto Alegre; ao segundo tenente [illegible], do 4.° Regimento de Infantaria, ir ao Rio, dentro da dispensa do serviço que lhe for concedida; [illegible] Pereira da Costa, do Quartel General da Segunda Região Militar, vir ao Rio, dentro da dispensa do serviço que lhe for concedida; ao sargento-ajudante Odilon Vargas, do 8.° Batalhão de Caçadores, ir a Itararé, Estado de São Paulo, dentro da dispensa do serviço que lhe for concedida; ao segundo sargento Mario Leite Brandão ultimamente transferido para o 13.° Grupo Movel de Artilharia de Costa, gozar o trânsito em Volta Grande, Estado de Minas Gerais; ao terceiro sargento Pedro Antonio Oliveira, do 1/2.° Regimento de Artilharia de Divisão de Cavalaria, ir a São Paulo, capital, dentro da dispensa do serviço que lhe for concedida, pelo exmo. sr. comandante da Terceira Região Militar.

OFICIAL ADIDO. — Fica adido a esta Diretoria das Armas, o primeiro tenente José da Silva Prista, do 12.° Grupo Movel de Artilharia de Costa, que vai frequentar o Curso de Emergencia para direção e manutenção de tratores Minapolis Molina.

(a.) — General de Brigada *Edgar Facó*, diretor das Armas.

Confere: — Coronel *Cleistenes Barbosa*, chefe do Gabinete.

## Patente de invenção n.° 25.148

Momsen & Harris, Agente Oficial da Propriedade Industrial, estabelecida à Praça Mauá, N. 7, 16.°, nesta cidade, encarrega-se de promover o emprego de "APERFEIÇOAMENTOS EM, OU REFERENTES, A, FIOS OU SIMILARES, E COM ESPECIALIDADE FIOS DE SEDA ARTIFICIAL, UM PROCESSO PARA SECAGEM DOS MESMOS E O RESPECTIVO APARELHAMENTO", privilegiados pela patente supra, de propriedade da INDUSTRIAL RAYON CORPORATION.

## Stozembach & Co. sucessores de Leclerc & Co.

AGENTES OFICIAIS DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL

RUA URUGUAIANA N. 87, 8.° ANDAR

EDIFICIO ADRIÁTICA

Encarregam-se de contratar e promover o emprego do processo de se impedir a adesão de sólidos carbonaceos a liquidos orgânicos, privilegiado pela Patente de invenção n. 28.690.

## "Ferragens Madureira S. A."

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Convidamos os srs. Acionistas a se reunirem no dia 11 de novembro de 1943, às 14 horas, na sede social à rua Senhor dos Passos n.° 207, em assembléia geral extraordinaria, afim de deliberarem sobre o aumento do capital social.

Rio de Janeiro, 30 de Outubro de 1943.

Lauro Pereira - procurador — Walter Packness - diretor

## Mc. Kinlay S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas para a Assembléia Geral Ordinaria, que se realizará no dia 8 de novembro próximo futuro, às 14 horas, na sede da sociedade, à rua Conselheiro Saraiva n. 34, 1.° andar, para o fim de tomarem conhecimento do balanço, contas e atos da Diretoria, parecer do Conselho Fiscal, referentes ao ano social, findo em 30 de junho próximo passado, eleição da Diretoria, Conselho Fiscal e suplentes.

Rio de Janeiro, 27 de outubro de 1943. — HERBERT TAYLER e SYLVIO DE CHERMONT RODRIGUES, diretores.

## Banco de Crédito Geral S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os Srs. Acionistas do Banco de Crédito Geral S. A. para, em Assembléia Geral Extraordinaria que se realizará no dia 10 de novembro do corrente ano, às 15 horas, em sua sede atual, à rua do Rosario, n.° 131, resolverem sobre o aumento do capital já efetivamente realizado, tomarem conhecimento das formalidades para esse fim preenchidas, deliberarem sobre a alteração de dispositivos dos Estatutos com referencia ao aumento e às exigencias da autoridade administrativa para a sua adaptação à nova lei n.° 2.627, de 1940, e bem assim sobre a ratificação e a retificação da Assembléia Geral Ordinaria de 29 de março de 1943.

Rio de Janeiro, 28 de outubro de 1943.

B. C. JANOT — JOSE' JANOT
Diretores.



# COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

## MERCADO CAMBIAL

O mercado cambial abriu ontem, calmo e sem alterações nas taxas. O Banco do Brasil sacava sobre Londres a Cr$ 79.88 9/16 e sobre Nova York a Cr$ 19.63 e comprava a Cr$ 78.46 7/16 e a Cr$ 19.47, respectivamente.

Assim fechou, inalterado, às 11 horas.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para as suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação:

| | Cr$ |
|---|---|
| Libra, à vista | 79.88 9/16 |
| Dolar | 19.63 |
| Escudo | 0.80 |
| Franco suiço | 4.63 |
| Corôa sueca | 4.72 |
| Peso argentino | 4.94 1/8 |
| Peso uruguaio | 10.48 3/4 |
| Peso chileno | 0.63 3/8 |
| Peso boliviano | 0.46 3/4 |

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compra no mercado livre e oficial:

| | Livre Cr$ | Oficial Cr$ |
|---|---|---|
| Libra | 78.46 7/16 | 66.46 1/2 |
| Dolar | 19.47 | 16.50 |
| Escudo | 0.79 | 0.67 1/4 |
| Peso argentino | 4.85 3/8 | 3.85 1/8 |
| Peso uruguaio | 9.59 15/16 | 8.62 3/4 |
| Peso chileno | 0.62 1/16 | [illegible] |
| Corôa sueca | 4.62 | 3.88 1/4 |
| Franco suiço | 4.51 3/4 | 3.84 3/8 |

REPASSE AOS BANCOS

| | |
|---|---|
| Libra (oficial) | 66.78 3/8 |
| Dolar (oficial) | 16.88 |

COBERTURA AOS BANCOS

| | |
|---|---|
| Libra (venda) | 78.88 9/16 |
| Libra (compra) | 78.46 7/16 |

CAMBIO LIVRE ESPECIAL

| | |
|---|---|
| Dolar, compra | 19.80 |
| Dolar, venda | 20.30 |
| Libra, venda | 81.40 |
| Libra, compra | 79.82 |
| Livra, venda | 79.38 9/16 |

## CAMARA SINDICAL

MEDIAS DE CAMBIO

Em 29 de outubro foi registrada na Câmara Sindical, as seguintes medias cambiais:

| Praças | Livre | Oficial |
|---|---|---|
| Libra | 78.88 9/16 | 79.58 9/16 |
| Portugal | 0.80 3/16 | 0.86 3/8 |
| N. York | 19.63 | 19.91 |
| Argentina | — | 5.12 |
| Uruguai | — | 10.85 |
| Chile | 0.63 3/8 | — |
| Suiça | 4.87 | — |

Coberturas do Banco do Brasil:

| | |
|---|---|
| Libra | 78.88 9/16 |

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000, à razão de Cr$ 23,10, em barra ou amoedado.

OURO COMPRADO

| | Quantidade |
|---|---|
| Ontem | 515.177 |
| Desde o 1.° do mês | 18.063.935.926 |
| | 18.063.935.926 |

MOEDAS DE OURO

| | | | |
|---|---|---|---|
| Libra | 160.30 | Franco | [illegible] |
| Dolar | 34.90 | Franco suiço | 6.70 |

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 30.

| | Abert. | Fecham. |
|---|---|---|
| S/Londres, tel., p/£ $ | 402/404 | 402/404 |
| S/Lisboa, tel., p/Esc. | 4.09 | 4.09 |
| S/Madrid, tel., por P. | 9.20 | 9.20 |
| S/Berna (livre) tel. p/F.S. | 23.30 | 23.30 |
| S/Berna, tel., por F. | 23.33 | 23.33 |
| S/B. Aires, tel., por P. | 25.05 | 25.00 |
| S/Estocolmo, tel., p/K. | 23.84 | 23.84 |
| S/Montreal (Canadá) | 89.75 | 89.75 |

EM MONTEVIDEO

MONTEVIDEO, 30.

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| S/Londres, £, t/venda | n/c. | n/c. |
| S/Londres, £, t/comp. | n/c. | n/c. |
| À vista: | | |
| S/N. York, 100 $, t/venda | 189.25 P. | 189.25 |
| S/N. York, 100 $, t/comp. | 189.00 P. | 189.00 |

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 30.

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| S/Londres, £, t/venda | 17.00 P. | 17.00 |
| S/Londres, £, t/comp. | 16.90 P. | 16.90 |
| A vista: | | |
| S/N. York, 100 $, t/venda | 399.50 P. | 399.50 |
| S/N. York, 100 $, t/comp. | 399.00 P. | 399.00 |

EM LONDRES

LONDRES, 30.

| | Abertura | Fechamento |
|---|---|---|
| S/N. York, p/£ $ | 4.02.50 a 4.03.50 | 4.02.50 a 4.02.50 |
| S/Berna, p/£ F. | 17.30 a 17.50 | 17.40 a 17.40 |
| S/Madrid, p/£, P. | 40.50 | 40.50 |
| S/Lisboa, p/£, Es. | 99.80 a 100.20 | 99.80 a 100.20 |
| S/Estocolmo, p/£, K. | — | — |
| S/Montreal | 16.85 a 16.85 | 16.85 a 16.90 |

TELEGRAMA FINANCIAL

LONDRES, 30.

FECHAMENTO

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Banco da Inglaterra | 2 % | 2 % |
| Banco da Italia | 4 1/2 % | 4 1/2 % |
| Lisboa, s/Londres, t/c. p/£, escudos | 99.80 | 99.80 |
| Lisboa, s/Londres, t/c. p/£, escudos | 100.20 | 100.20 |
| Em Londres, 1 mes | 1 1/16 | 1 1/16 |
| Em Londres, 3 meses | 1 1/16 | 1 1/16 |
| Em N. York, 3 m., t/c | 7/16 | 7/16 |

## BOLSA DE VALORES

Os negocios verificados ontem, na Bolsa de Valores, que esteve pouco trabalhada e calma, foram de somenos importancia, como se vê abaixo:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

| Apolices gerais | Cr$ | J/relat. | Epoca pagam. |
|---|---|---|---|
| 3 Uniformizadas | 980.00 | 5,10% | 1-7 |
| 29 Idem | 985.00 | 5,08% | |
| 9 Idem, Cr$ 200,00 | 180.00 | | |
| 11 D. Emis. port. | 918.00 | 5,44% | 1-7 |
| 7 Reajustamento | 958.00 | 5,22% | 1-7 |
| Municipais: | | | |
| 8 Emp. 1917, port. | 199.00 | 6,03% | 4-10 |
| Estaduais: | | | |
| 100 Minas 7%, port. | 1 015.00 | 6,89% | 4-10 |
| 3 Minas, 1.a Serie | 202.00 | 4,94% | 1-7 |
| Ações: | | | |
| 25 Idem | 202.50 | 4,94% | |
| 395 Idem, 3.a Serie | 204.00 | 5,88% | 2-8 |
| 5 E. Rio - Elet. | 102.00 | 7,25% | 1-7 |
| 2 São Paulo | 350.00 | | |
| 5 Rio - [illegible] | 1 248.00 | 7,41% | mensal |
| Companhias: | | | |
| 300 Bulia | 172.00 | | |
| 50 B. Mineira, port. | 977.00 | | |

## CAFÉ

Esse mercado funcionou, ontem, calmo e com os preços inalterados.

O tipo 7 foi cotado ao preço de Cr$ 26,30 por 10 quilos, na tabua, e foram vendidas 500 sacas.

Fechou calmo.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

| | | |
|---|---|---|
| Tipo 3 | Cr$ | 28.30 |
| Tipo 4 | Cr$ | 27.80 |
| Tipo 5 | Cr$ | 27.30 |
| Tipo 6 | Cr$ | 26.80 |
| Tipo 7 | Cr$ | 26.30 |
| Tipo 8 | Cr$ | 25.80 |

— Pauta mensal (E. de Minas): — Café comum, Cr$ 2.80; Idem, fino, Cr$ 4.10 — Pauta semanal (E. do Rio): — Café comum, Cr$ 2.20.

MOVIMENTO ESTATISTICO

| | |
|---|---|
| Central | 200 |
| Leopoldina | 6.411 |
| Cabotagem | [illegible] |
| Reg. Flum. Rio | [illegible] |
| Reg. Esp. Santo | [illegible] |
| Total | 6.611 |
| Consumo local | [illegible] |
| Stock em 29 | 838.536 |
| Entradas até 29 | 189.910 |

### Em Santos

MOVIMENTO DO DIA 30

N.° 4 — Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, nominal.

N.° 5, disponivel, por 10 quilos (duro) — Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, nominal.

N.° 5 (mole) — Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, nominal.

Entradas — Hoje, 12.114 sacas; anterior, 19.360; ano passado, 14.042 ditas.

Embarques — Hoje, 69 sacas; anterior, nada; ano passado, 55.508 ditas.

Existencia — Hoje, 2.400.228 sacas; anterior, 2.388.743; ano passado, 1.416.406 ditas.

Saidas não houve.

### Em Vitoria

MOVIMENTO DO DIA 30

Funcionou calmo, cotando-se o tipo 7 a 25% ao preço de Cr$ 22,90 por 10 quilos.

## AÇUCAR

### Em São Paulo

MOVIMENTO DO DIA 30

Preço do diponivel no fechamento do mercado:

| | |
|---|---|
| Somenos | Nominal |
| Mascavo | Nominal |
| Branco cristal | Nominal |

### Em Pernambuco

MOVIMENTO DO DIA 30

Cotações por 60 quilos:

| | | Hoje | Ant. |
|---|---|---|---|
| Mercado | | Est. | Est. |
| Usina de 1.a | Cr$ | 78.00 | 78.00 |
| Usina de 2.a | Cr$ | n/c. | n/c. |
| Demeraras | Cr$ | n/c. | n/c. |
| 3.a sorte | Cr$ | [illegible] | [illegible] |
| Cristais | Cr$ | 62.00 | 62.00 |
| Por 15 kgs.: | | | |
| Somenos | Cr$ | 16.00 | 16.00 |
| Mascavos | Cr$ | 12.00 | 12.00 |
| Sacas: | | | |
| Entradas | | 23.433 | [illegible] |
| De 1.o set. | | 820.610 | [illegible] |
| Exportação | | 826.836 | [illegible] |
| Cons. local | | 900 | 900 |

## ALGODÃO

### Em São Paulo

MOVIMENTO DO DIA 30

COMPRADORES

Contrato Único

| | Abert. | Fech. |
|---|---|---|
| Novembro | n/c. | 77.00 |
| Dezembro | 77.30 | [illegible] |
| Janeiro | 78.40 | 78.40 |
| Fevereiro | [illegible] | [illegible] |
| Março | n/c. | [illegible] |
| Abril | [illegible] | [illegible] |
| Maio | n/c. | [illegible] |
| Junho | [illegible] | [illegible] |
| Julho | [illegible] | [illegible] |
| Agosto | [illegible] | [illegible] |
| Setembro (1944) | [illegible] | [illegible] |
| Outubro (1944) | [illegible] | [illegible] |
| Novembro | n/c. | [illegible] |
| Mercado | Est. | Est. |

PREÇO DO DISPONIVEL

| | | |
|---|---|---|
| Tipo 5 | Cr$ | [illegible] |
| Tipo 0 | Cr$ | 78.00 |
| Tipo 6 | Cr$ | 76.00 |

### Em Pernambuco

MOVIMENTO DO DIA 30

| | | Hoje | Ant |
|---|---|---|---|
| Mercado | | Est. | Firme |
| Sertões, tipo 5 | Cr$ | 82.00 | 82.00 |
| Matas, tipo 5 | Cr$ | 70.00 | 70.00 |
| Fardos | | | |
| Entradas | | 700 | 800 |
| De 1.o de set. | | 38.800 | [illegible] |
| Existencia | | [illegible] | [illegible] |
| Exportação | | — | — |
| Consumo local | | 700 | 700 |

### Em Nova York

ABERTURA

NOVA YORK, 30.

| | Ant. | Abert. | Fech. |
|---|---|---|---|
| Em dezembro | | 20.06 | 19.91 |
| Em janeiro 1944 | | [illegible] | [illegible] |
| Em julho | | 19.86 | 19.75 |
| Em março | | 19.66 | 19.55 |
| Em maio | | 19.48 | 19.36 |
| Em outubro | | 19.36 | 19.22 |
| Am. Mid. Uplands | | —— | 20.71 |
| Mercado | | Est. | Est. |

Na abertura — Baixa de 1 a 3 pontos, parcial.

No fechamento — Baixa de 12 a 17 pontos.



# Distribuidora de Filmes Brasileiros S. A.

## Ata da assembléia geral extraordinaria da Distribuidora de Filmes Brasileiros S. A. (2.ª convocação) realizada em 25 de outubro de 1943

Aos vinte e cinco dias do mês de outubro de mil novecentos e quarenta e três, reuniram-se na sede social à rua México n.° 21, em Assembléia Geral Extraordinaria os acionistas constantes do livro de presença e representando mais de dois terços do capital da sociedade e de acordo com os anuncios publicados no "Diario Oficial", e "Jornal do Comercio" nos dias 19, 20 e 21 de outubro do corrente ano. Aberta a sessão pelo presidente da sociedade, sr. Orencio Alves Tinoco, foi dito que de conformidade com os anuncios da convocação esta assembléia se realizava em segunda convocação em virtude de não haver tido número legal de acionistas presentes, na anterior convocação. Que de conformidade com os Estatutos competia aos srs. acionistas, indicarem um acionista para presidir aos trabalhos, tendo a Assembléia indicado para essa função o sr. Alberto Botelho, que em seguida convidou o acionista sr. José Augusto de S. C. Rodrigues para secretario da Mesa que em seguida leu os anuncios da convocação e a seguinte proposta da diretoria: Proposta: Srs. acionistas: A diretoria da Distribuidora de Filmes Brasileiros S. A., levando em consideração os pedidos que lhe foram feitos por varios acionistas, propõe que o artigo 5.° dos Estatutos passe a ter a seguinte redação: Art. V — O capital social é de Cr$ ........ 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros), dividido em mil ações ao portador, de Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros) cada uma — Paràg. I — O capital social poderá ser elevado até Cr$ 3.000.000,00 (três milhões de cruzeiros) mediante emissão de ações ordinarias e preferenciais, estas sem direito a voto, nas proporções estabelecidas em lei. Parágrafo II — As atuais ações nominativas serão trocadas na sede social por titulos ao portador, de igual valor, a partir de 30 dias após a data do arquivamento da alteração dos estatutos no Departamento Nacional de Industria e Comercio. Rio de Janeiro, 23 de fevereiro de 1943. a) Orencio Alves Tinoco. a) A. Pinto de Paiva. "Parecer do Conselho Fiscal. Os abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da Distribuidora de Filmes Brasileiros S. A. tendo estudado atentamente a proposta da diretoria, feita por sugestão de acionistas, no sentido de serem transformadas em ações ao portador as atuais ações nominativas da sociedade, é considerado que essa transformação só beneficio trará à sociedade e a seus acionistas, são de parecer que a mesma deve ser aprovada. Rio de Janeiro, 25 de fevereiro de 1943. a) José Hygino Pacheco Junior. a) Rubem Vieira Machado. a) Esmeraldino de Souza Motta". Após a leitura o sr. presidente põe a proposta em discussão. E como nenhum dos presentes usasse da palavra, o sr. presidente põe a proposta de alteração dos estatutos em votação, sendo a mesma aprovada unanimemente. A seguir, passando-se aos assuntos de ordem geral, ainda de acordo com os editais de convocação, o sr. presidente da Mesa deu a palavra, pela ordem, ao presidente da Sociedade, que, em nome da diretoria, disse o seguinte: "Como é do conhecimento de todos os srs. acionistas, a nossa sociedade vem sofrendo, há mais de um ano, inexplicavel campanha por parte do sr. Israel Souto, diretor da Divisão de Cinema e Teatro, do Departamento de Imprensa e Propaganda, como consta no relatorio desta sociedade referente ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1942, publicado no "Diario Oficial", "Jornal do Comercio" e "Correio da Manhã" do dia 16 de fevereiro do corrente ano. A campanha da referida autoridade, longe de diminuir, cresceu, e, nessas condições, a diretoria em defesa dos interesses sociais, levou ao conhecimento do sr. presidente da República as arbitrariedades praticadas pelo sr. Israel Souto, nos memoriais protocolados na Secretaria do Palacio do Catete sob os ns. 44 e 166, de 26 de janeiro e 25 de fevereiro deste ano, que serão lidos a seguir pelo sr. secretario da Mesa. Posteriormente foi a Sociedade convidada pelo Departamento Administrativo do Serviço Público, a prestar informações sobre o assunto da cinematografia nacional. Prestou essas informações pelos memoriais protocolados no DASP sob os ns. 6853 e 6929, em 19 e 20 de maio deste ano, respectivamente, que serão tambem lidos a seguir pelo sr. secretario da Mesa. Desse trabalho do DASP resultou a abertura de um rigoroso inquérito administrativo, para apurar as irregularidades da Divisão de Cinema e Teatro do DIP mandado instaurar pelo sr. presidente da República, conforme publicação feita no "Diario Oficial" de 1 do corrente mês. Em consequencia, a sociedade foi convidada a prestar esclarecimentos à Comissão de Inquérito, o que fez, confirmando as suas exposições anteriores, ao DASP, e, posteriormente, entregando à referida comissão de inquérito novos esclarecimentos, no memorial entregue à mesma em 21 do corrente, e que será lido tambem, a seguir, pelo sr. secretario da Mesa. O inquérito em questão continua, aguardando esta sociedade o seu desfecho, certa de que, afinal, surgirá uma época melhor para o cinema nacional". Terminada a exposição do sr. presidente da Sociedade, o sr. presidente da Mesa pediu ao sr. secretario que lesse os memoriais acima referidos. Terminada a leitura das peças acima enumeradas, que deixam de ser transcritas por constarem de documentos oficiais, e dos quais a assembléia tem pleno conhecimento, o sr. presidente da Mesa deu a palavra ao acionista que dela quisesse usar para se manifestar sobre os atos da diretoria em defesa dos interesses da Sociedade. E como nenhum a quisesse discutir, o sr. presidente da Mesa propôs à Assembléia um voto de absoluta confiança e de louvor à diretoria da Sociedade, pela maneira firme, honesta e desassombrada com que defende os interesses de todos, o que foi aprovado unanimemente. Nada mais havendo a tratar, foi suspensa a sessão, para a lavratura da presente ata e após a sua leitura, submetida à apreciação dos srs. acionistas por estes unanimemente aprovada. E eu, José Augusto de S. C. Rodrigues, secretario da Mesa, lavrei a presente ata que vai por mim assinada, pelo presidente da Mesa e por todos os acionistas presentes. (aa) José Augusto de S. C. Rodrigues, Alberto Botelho, João Alfredo Soares Monteiro da Silva, William Schoesir, João Stamato, Jaime de Andrade Pinheiro, Armando C. de Moura Carijó, Ernesto Paranhos Simões, Anibal Pinto de Paiva e Orencio Alves Tinoco. A presente é copia fiel extraida do livro proprio. — (a) — José Augusto de S. C. Rodrigues, secretario.

## Bolsa de Valores de Nova York

(A primeira cotação é a do fechamento Hoje, a segunda é a Anterior)

NOVA YORK, 30 (United Press) — STOCK EXCHANGE — Allied Chimical 153,50-153,50; American can 86-86; American Foreingn Power 5,75-5,50; American Metals 24,75-24,87; American Radiator 9,25-9,50; American Smelting and Refining 40,37-40,87; American Tel. and Refining 156,50-156,50; American Tobacco "B" 60-59,75; American Woolen 7-6; Anaconda Copper n-c|26,25; Andes Copper 5,37|n-c; Armaur Delaware Pref. —|—; Armour Illinois "A" 35,50|—; Atlantic Gulf annd West Indies —|—; Atlas Corporation —|—; Bendix Aviation 35,25-35,25; Bethlhem Steel 60,60,12; Canadian Pacific 9-8,87; Case Treshing Machine n-c|128; Cerro de Pasco 38,62-38,50; Chile Copper n-c|—; Chrysler Motors 79,12-78,75; Colombia Gaz Electric 4,75-4,62; Consolidated Edison 34-24; Continental can 35-35; Continental Steel n-c|25,75; Cuban American Sugar 11,62-11,62; Dupont de Nemors 145,25-146; Eastern Airlines n-c|36; Eastman Kodack n-c|161; Electric Power and Light 5-4,12; General Electric 36,50-36,37; General Foods Corporation 41,87-42; General Motors 52-52; Giliete Safery Razor n-c|8; Goodyear Rubber 37,87|36,87; Hudson Motors n-c|8,25; International Business Machine n-c|—; International Hasvester 68-68,25; International Niokel 29-29; International Tel. and Tdeg. 14-14; International Tel. Eng 13,87|n-c; Kennecurt Copper 31,75-32,25; Krogery Gregory 32,50-32,50; Lambert Corporation 26,87-26; Lehman Corporation n-c|30,25; Lockeed 16,25-16,50; Loews Eng. n-c|59,59; Lone Star Cement 44,50-44; Missouri, Kansas and Texas 7,25|n-c; Montgomery Ward 44,87-44,75; National Cash Register 26,75-26,25; National Lead Cia. 18,50-18,37; New York Central 18-16,75; North American Corporation 16,50-16,50; Otis Elevator 19,25-18,87; Pacific Gaz Electric 29,37-29,25; Pan American Airways 33,25-33,50; Paramount Pictures 25,25-25,25; Patino Mines n-c|23,75; Pennsylvania Railroad 27-26; Philipps Petroleum 46,75-46,75; Public Service of New-Jersey 15,37-15,50;; Radio Corporation 10,78-10,25; Reo Motors VTC 8,62-88,12; Socony Vaccun 13-13; Southern Railway Pef. n-c|42,50; Standard Brands 29,37-29,37; Standard Oil of California 38,25-38,25; Standard Oil of Indiana 34,12-34,12; Standard Oil of New-Jersey 58,12-56,75; Swift and Cia. 26,50-26,50; Swift International 30-30; Texas Corporation 47,75-48,37; Texas Gulf Sulphur —|37,75; Union Carbid 80,87-80,37; Union Pacific 98,25-98,50; United Air-United Gaz Improvement 2,50-2,50; U. craft 30,25-30; United Fruit 73-73,25; S. Leather n-c|n-c; U. S. Smelting Refining 54,50|n-c; U. S. Steel 54,50-54,37; Warner Brothers —|—; Warner Brosa 12,75-12,87; Westinghouse Electric 95-95,25; Woolworth 38-38,12.

CURB STOCK — American Gaz Electric 25,25-25,75; Brazilian Traction n-c|20,87; Electric Bond and Share, 8-8; Niagara Hudson and Power 2,62-—; United Gaz 2,62-2,50.

BANCOS — Bankers Trust 45,62-45,62; Chase National Bank 35-35,12; Frist National Bank of Boston 46-46,50; National City Bank of New ork, 32-32,12.

DIVERSOS — Estrada de Ferro Central do Brasil 7% 1952 n-c|48; Emprestimo brasileiro 6 1/2% 1926-57 46,62-47,75; Empréstimo brasileiro 6 1/2% 1927-57 46,75|n-c; Rio Grande do Sul 8% 1968 n-c|n-c; Municipalidade de S. Paulo 8% 1952 n-c|n-c; Royal Bank of Canada n-c|138,75; Atlantic Refining n.c|26,62; Corn Products 58,50-n-c; Municipalidade do Rio de Janeiro 8% 1953 26|27-26,75; Brasil Federal 8% 1941 52,62|n-c; Rio Grande do Sul 8% 1946 n-c|31,50; Titulos do Estado de São Paulo 6 1/2% 1957 n-c|n-c; Titulos do Estado de São Paulo 7% 1949 68-68; Titulos do Estado de São Paulo 8% 1950 n-c|n-c; Titulos do Estado de São Paulo 7% 1956 n-c|n-c; Bonus de Minas Gerais 6 1/2% 1959 —|n-c; Bonus de Minas Gerais 6 1/2% 1959 n-c|n-c; Bonus da Provincia de Buenos Aires 4 1/2% a 3/4 1957 75,25|n-c.

PERDEU-SE a cautela número 210.363, Ag. Bandeira.



## Lady Elizabeth Conchita Boynton

Pede-se a qualquer banqueiro ou outra pessoa que tiver conhecimento da existencia de propriedade de qualquer natureza no Brasil pertencente à falecida Lady Elizabeth Conchita Boynton anteriormente Mrs. Elizabeth Conchita Whitham, e primitivamente Mrs. Elizabeth Conchita Belas, a fineza de comunicar os respectivos detalhes a Lewis & Lewis and Gisborne & Co., advogados, 10 11 & 12 Ely Place, Holborne E. C. L., Londres, Inglaterra.

# TEATRO

## Os cartazes do momento

O mês que está a findar tem sido impertinente de chuvas e calores — dois grandes inimigos do teatro. Adicione-se a isso a escassez de locomoção, acrescida do excesso de preço e têm-se os embaraços com que luta, atualmente o negocio de teatro, negocio já de si precario e duvidoso.

Pois bem. Os cartazes das nossas casas de espetáculos, apesar disso, se vão mantendo, a contento. Há um mês que a "Comedia Brasileira" representa, com incontestavel êxito, no Serrador "A mulher e os espelhos", numa permanencia cênica que atesta o sucesso. A comedia dos srs. José Vanderlei e Mario Lago, "Ser ou não ser", no momento em que as ruas da cidade se alagam e se enlameiam, inicia uma carreira promissora no Rival, agora repleto todas as noites. Pela praça Tiradentes, tanto no João Caetano, como no Carlos Gomes, os cartazes de "Ouro de lei" e "Maria Gasogenio" resistem, igualmente, ao aguaceiro e ao calor dos dias que caracterizam o mês em decurso com toda essa falta de transportes que, alem de escassos, são caros... com grande êxito teve, anteontem, começo a temporada de Procopio, no Regina.

Não parece com isso que existe enfim, uma mais acentuada preocupação pelo teatro que em tempos atrás?

Ab.

## Primeiras

**A ESTRÉIA DA COMPANHIA PROCOPIO FERREIRA, NO TEATRO REGINA**

O sr. Procopio e seus artistas reapareceram ao público carioca, no Regina, depois de uma ausencia de ano, com uma comedia argentina, na adaptação de Armando Lousada, intitulada "Serão homens amanhã" e assinada por Darthés e Damel, dois autores que honram o teatro sulamericano.

Trata-se de um espetáculo que se impõe pela peça e pelo nome de seu principal intérprete. A comedia em questão é de um engenho que só a condução cênica de escritores experimentados e conhecedores dos segredos na cena poderia ter realizado com tão segura atração. Contado o entrecho desta comedia, pode-se vacilar em aceitá-lo como verídico, tal foi ele posto em cena é impossivel rejeitá-lo.

A obra está construida com maestria.

E' verdade que os artistas, contracenando com Procopio, e te magnifico no papel de protagonista, desempenham seus papéis com segurança e alguns até com relevo. São eles: Alma Flora, Alma Castro, Norma Geraldy, Mary May, Francisco Moreno, Francisco Dantas, Carlos Duval, Cahue Filho, Paulo Correia e Gaspar Bernardes.

A peça que, tal como foi apresentada e representada, não podia deixar de agradar, teve comentarios favoraveis nos intervalos e quentes palmas nos finais expressivos de atos. O espetáculo é realmente bom.

Registre-se, portanto, que se trata de uma estréia promissora, sob todos os pontos de vista.

INT.

## No Serrador

**ÚLTIMO DOMINGO DE "A MULHER E OS ESPELHOS", PELA "COMEDIA BRASILEIRA"**

Vamos ter, hoje, no Serrador, o último domingo de "A mulher e os espelhos", a encantadora comedia de Abadie Faria Rosa, que há um mês figura no cartaz do teatro da rua Senador Dantas, com tanto sucesso.

Sexta-feira deve subir à cena a famosa comedia de Dumas Filho — "A dama das Camelias", obra prima do teatro romântico, na edição primorosa da Comedia Brasileira, com Amelia de Oliveira, na protagonista.

Hoje, "A mulher e os espelhos", em vesperal e à noite.

Amanhã, espetáculo às 20.30 horas, com "A mulher e os espelhos". Terça-feira, descanso.

## Noticias Diversas

Na noite de 26 de novembro próximo, dentro do seu programa de cultura, a Associação Brasileira de Imprensa proporcionará aos seus associados e à sociedade uma festa de arte. A conhecida artista francesa, sra. Henriette Risner Morineau ocupará o palco representando uma das cenas mais vivas de "Phedre", e interpretando um conjunto de poemas em francês e no nosso idioma, num programa ainda de todo inédito.

Todos os teatros funcionando no Rio darão espetáculos amanhã, segunda-feira, à noite. As companhias descançarão na terça-feira.



## NOTICIAS DO DASP

**RAZÕES DO NOVO CRITERIO DE PROMOÇÃO**

Conforme noticiamos, o chefe do Governo baixou decreto-lei estabelecendo novo criterio para desempate de antiguidade e merecimento, para efeito de promoção.

Agora, com a exposição de motivos que, a respeito, o DASP dirigiu ao presidente da Republica, e ontem divulgada no "Diario Oficial", conhecem-se as razões que levaram aquele orgão a propor tal medida.

Esclareceu o DASP que o regime anterior — benéfico para os funcionarios casados ou viuvos que tivessem maior numero de filhos — não apresentou as vantagens que eram de esperar, mas, ao contrario, "restrições ao sistema do mérito".

O criterio era ainda agravado pela falta de compreensão de responsabilidade revelada pela maioria dos chefes de serviço, que conferiam, sistematicamente, pontos máximos de merecimento a quase todos os funcionarios sob sua chefia.

Alem do mais, concluiu o DASP, as promoções não precisam nem devem basear-se em circunstancias alheias às atividades funcionais. As familias numerosas já recebem do Governo amparo e proteção, sendo de salientar, o abono-familiar regulamentado recentemente para os servidores do Estado.

**IDA DE FUNCIONARIOS AO ESTRANGEIRO**

O presidente da Republica vem de aprovar os pareceres em que o DASP se mostra favoravel à ida, aos Estados Unidos da America do Norte, da biologista Helena Pais de Oliveira e do agronomo Augusto Parisot de Guimarães, bem como à ida à Inglaterra, do professor Alvaro de Paula Pontes, — todos com o fim de se especializarem nas respectivas profissões.

**CONCURSOS E PROVAS EM REALIZAÇÃO**

Auxiliar de Escritorio XV do Conselho Nacional de Proteção aos Indios do M.A. A parte I será identificada amanhã, às 13 horas, na Divisão de Seleção. Os candidatos terão vista das provas, logo a seguir, mediante prova de identidade.

Auxiliar de Escritorio da Escola de Aer. do M. Aer. A parte I será identificada amanhã, às 13 horas, na Divisão de Seleção.

Auxiliar de Escritorio do Pronto Socorro dos Afonsos, do Hospital Central de Aer. do Deposito de Aer. do Rio de Janeiro, do Pronto Socorro do Galeão, da Sub-Diretoria Técnica e Aer. e da 3.ª Zona Aerea, G.G., do M. Aer. A parte I será identificada amanhã, às 13 horas, na Divisão de Seleção.

Auxiliar de Escritorio da Escola de Especialistas de Aer. e da Diretoria de Obras do M. Aer. A parte I será identificada amanhã, às 13 horas, na Divisão de Seleção.

Auxiliar de Escritorio do Serviço de Saude da Aer., da Base Aerea do Galeão e do Serviço Técnico de Aer. do M. Aer. A parte I será identificada amanhã, às 13 horas, na Divisão de Seleção.

**Auxiliar e Praticante de Escritorio** de qualquer Ministerio. As provas de Tipo A (Português e Aritmética) serão identificadas amanhã, às 13 horas, na Divisão de Seleção.

**Projetador Auxiliar XII** da Diretoria de Engenharia Naval M.M. A parte II será realizada amanhã, às 9 horas, na Divisão Técnica do Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras. Os candidatos deverão achar-se no portão principal do Ministerio da Marinha, às 8,30 horas.

**Desenhista IX** do Serviço Federal de Bio-Estatística do M.E.S. O item "b" da parte II será realizado amanhã às 11 horas, no Serviço de Estatística da Produção do Ministerio da Agricultura (rua da Misericordia). Os candidatos deverão levar todo o material necessario à execução dos trabalhos, exceto papel e percevejos, que serão fornecidos pela Divisão de Seleção.

**Técnico de Administração do DASP.** O candidato de inscrição n. 231 — Newton Correia Ramalho — está convidado a comparecer no dia 3 de novembro próximo, às 20 horas, ao Salão nobre do Externato do Colegio Pedro II (avenida Marechal Floriano, 80), afim de se submeter à prova de defesa de tese.

**Meteorologista** do Ministerio da Agricultura. E' a seguinte a escala de realização das provas: Escrita de Matemática — hoje, às 8 horas; Escrita de Fisica — dia 3 de novembro próximo, às 10 horas; Escrita de Meteorologia — dia 5 de novembro próximo, às 10 horas; Prática de Observação Meteorológica — dia 7 de novembro próximo, às 8 horas; Escrita de Geografia, Estatística e Idioma Estrangeiro — dia 9 de novembro próximo, às 10 horas. Todas as provas serão realizadas na Divisão de Seleção.

**Transferencia de carreira** — Prova de sanidade — O sr. Camilo Nahoun está convidado a comparecer no dia 5 de novembro próximo, às 11 horas, ao Serviço de Biometria Médica do I.N.E.P. (rua Sacadura Cabral, 178), afim de se submeter à prova de sanidade e capacidade física.

**INSCRIÇÕES ABERTAS**

**Concursos** (Distrito Federal) — Engenheiro do M.M., até o dia 3 de novembro; Arquivista do DASP, até o dia 16 de novembro; Bibliotecario de qualquer Ministerio, até o dia 23 de novembro; Médico Legista do M.J.N.I. e Detetive do M.J.N.I., até o dia 30 de novembro; Guarda-Civil do M.J.N.I., até o dia 30 de dezembro.

**Provas de Habilitação** (Distrito Federal) — Auxiliar e Praticante de Escritorio de qualquer Ministerio — permanente; Tecnologista XX do Serviço de Fiscalização de Garimpagem e Comercio de Pedras Preciosas da Diretoria de Rendas Internas do M.F., até o dia 3 de novembro; Topógrafo XII e XIII da Divisão de Terras e Colonização do M.A. e Auxiliar de Escritorio do Serviço de Fazenda da Aer. do M. Aer., até o dia 5 de novembro.

**Provas de Habilitação** (Estados) — Auxiliar de Escritorio VIII e XI do Quartel General da 5.ª Zona Aerea do M. Aer., até o dia 3 de novembro.



## CHAMADA DE CANDIDATOS AO C.P.O.R.

O comandante do C. P. O. R. determina, por nosso intermedio, o comparecimento ao Quartel do Centro no próximo dia 4, às 7 horas, dos seguintes candidatos à matricula, para tratarem dos seus interesses:

INTENDENCIA — Albano Fernandes de Carvalho, Alberto Bretas, Alberto Carlos Teles de Brito, Alberto da Costa, Alvaro Vilaça de Carvalho, Agostinho Teodoro, Antonio Chueri Salomão, Antonio Esteves de Matos, Arlindo Pinto dos Santos, Antonio Teixeira da Silva Filho, Armando Rodrigues Maia, Artur de Oliveira Tadeu, Alfredo Coutinho de Medeiros Falcão, Augusto Danton Costa, Celio da Silva Vieira, Custodio de Barros Monteiro, Danilo Costa Alves da Silva, Domingos Marques Grelo, Eduardo Ramos Rocha, Ernani Hipólito, Fernando de Freitas, Francisco Romano, Fued Salomão Handam, Fernando Abreu, Fernando Alvaro de Sousa Camargo, Helio Pinto da Silveira, Helio Lopes de Araujo, Hecio Afonso de Carvalho, Jaci Soares, Jaime Campos, Jaime Magrassi de Sá, João Luiz de Aguiar Neto, Joaquim Carneiro Pinheiro, José Lopes Ribeiro, José Maria Pedro Antonio Negreiro, José Moreira Belmonte, José de Oliveira Carvalho, José Pereira Dias, José Bensusan, José Mubaraj, João Alberto Lacerda, Manuel Cruz, Mario Pereira Coelho, Mario Peres de Amorim, Nassyr Edim Pires de Lima Rebelo, Nelson Gomes dos Reis, Nelson de Oliveira Domingues, Noel Reis Ribeiro, Orlando Dias Pereira, Osvaldo Antonio dos Santos, Paulo Borges Cardoso, Salvador Policar, Sidonio Pereira de Araujo e Silvio Browne.

ENGENHARIA — Adolfo Wertnein, Abraão Hermano Ribemboim, Alaor Botelho Junqueiro, Antonio de Sousa Pereira Junior, Antonio Gabriel Frois, Armando Mario Matioda, Artur Pais Leme Cangussú; Ari Brandão Botelho, Carlos Nilo Gondim Pamplona, Celio Pinto de Padua, Cid Pacheco, Davi Lerner, Djalma Alceu Sapucaia, Derck Herbert Lovell Parker, Edward Charles Cudmore, Elias Tufick Simão, Fernando Lugarinho, Fernando Teixeira de Andrade Dodsworth, Ernesto Baron, Guioberto Vieira de Resende, Helio Henriques Faulhaber, Hugo Goto, Ivan Carpenter Ferreira Filho, José Haensel Feijó, José Leão Cohn, José Leite Pena, José Luiz Pinto Coelho de Oliveira, José Listenfelds Viana, José Moreira Maciel, Lauro d'Albuquerque Meneses, Lino Fonseca Neto, Licio Brandão de Carvalho, Lourival Almeida do Vale, Mario Loureiro de Morais, Manir Abibe Japor, Marcos Fichman, Mario Pena Bhering, Miguel Galdino de Andrade, Milton Mouronho Guimarães, Newton Machado, Paulo Herminio da Costa, Paulo Araripe, Pedro Samuel Teófilo Albano, Paulo Augusto da Cunha Scassa, Roberto Nadaluti, Robert Seragnole Taunay, Samuel da Rocha Fonseca e Waldon Salenque.

ARTILHARIA — Alberto Cardoso, Alberto Teixeira, Alberto Vanderlei Dantas, Aldir dos Santos Guimarães, Alfredo Coutinho Coelho, Almiro Pinto de Azevedo, Aloisio Afonso Ferreira, Aloisio Augusto Junqueira, Aloisio Freire, Aloisio Barbosa do Nascimento, Aloisio de Simas Enéias, Aluisio de Castro Ferreira, Alvaro Antunes Cardoso, Alvaro Batista Esteves, Alvaro Mario de Oliveira Guimarães, Alvaro Ribeiro, Américo de Jesús Costa, Antonio Egidio Serrão, Antonio do Espirito Santo Loureiro, Antonio Gonçalves Ribeiro Junior, Antonio dos Santos Caldeira Filho, Arlindo de Oliveira, Armando Coelho Fragoso Filho, Amado Pedro Caminha, Airton Diniz, Angelo Quadros de Sá, Acir Frois de Andrade, Acir Surrigue de Sousa, Adarcilio de Mesquita Barros, Adriano Augusto Chaves de Oliveira, Aelio Ribeiro de Castro, Afonso Gomes Dias Filho, Alberto Pereira do Nascimento, Aldo Lins e Silva, Alfredo Fraga da Silva, Alfredo Martins Tavares, Aloisio Cardoso de Araujo, Aloisio Leão, Alvaro Bueno, Alvaro Lins e Silva, Amando de Oliveira Brasil Filho, Amarillo de Rhamnusia, Amaro Mendes Figueiredo, Angelo Delfino Tigre Borges, Apio Claudio Muniz Aquarone, Armando Pereira da Silva Reis, Arnaldo Rodrigues Figueira, Artur Coelho Masseder, Ailsio Diniz Quintela, Abimar Sarmet Moreira, Adel da Silveira, Aldo Alvim de Resende Chaves, Alquecandro Miguel Farah, Alberto Gonçalves Coelho, Antonio Carneiro Toscano de Almeida, Antonio Sanches da Silva e Sá, Ari Coelho da Silva, Augusto Faustino dos Santos e Silva, Bento Gonçalves Ferreira Gomes, Bento Costa Lima Leite Albuquerque, Carlos Pinheiro Schmidt, Carlos Vieira Leite, Carlos Henrique de São Felix Simonsen, Cândido Nel de Andrade, Carlos Augusto dos Santos Bastos, Cipriano Amaro da Silveira, Deodoro Nogueira Pimenta, Dilton Torres da Mota, Dercio de Barros Azevedo, Darci Chimeli, Ernesto de Araujo Carvalho, Edgar Araujo Leite Tavares, Eduardo Brandon Schiler, Elói Pinheiro, Ernani Luiz Lacerda da Fonseca, Euclides Aranha Neto, Fernando Abott Coelho, Fernando Bunchaft, Fernando Petruci Conceição, Frederico José Guardia de Carvalho, Fernando de Carvalho, Francisco Hermano Gomes Coelho, Gerson Alvim Teixeira, Gesner Martins da Costa, Geraldo Woolf de Oliveira, Gotardo Maia, Guilherme Furtado Schmidt, Geraldo de Melo Eboli, Helio Lomba Lopes, Helio Moreira Sena, Helio Bastos da Silva, Helson Batista de Sousa, Helton Guimarães Werneck, Hervé Pinto de Bragança, Hindenburgo de Oliveira, Homero Pires Junior, Harlio Homero Cordeiro e Silva, Hans Heinrich Schmidt, Hans Martin Zeppelin Wobrie, Helio Moura Lima, Isaac Chut, Ivo Galeazzi, Irecê Guimarães Lobo, Idimar Lemos de Sá, Isaltino José da Costa, Jadir da Rocha Pinto, Jair Gonçalves Pereira, João Henrique Carneiro Santiago, Jorge Miguel Ajuz, José Amoroso, José Processo Mendes Corte Real de Assunção, José Glicerio Salignac de Sousa, José Tomaz de Almeida Brum, Jotan Almada, José Leal Gonçalves da Silva, José Venancio Pereira Leite, Jardi Seles Correia, João Crisóstomo Pimentel Barbosa, Jorge de Assiz Martins Costa, José de Assiz Sousa, Lahir Quartin, Luiz Herman, Laiz Camorato, Léo Câmara Neiva, Luiz Antonio Lisboa de Melo, Luiz Guilherme Pereira das Neves, Luiz Serra Martins, Mauricio Soares de Gouveia, Melião Moreira da Silva, Michel Zouain, Moacir Areias Campos, Moacir Lisboa Calheiros, Moisés Israel, Marcos Vinicius da Rocha, Mario Celso Barbosa de Miranda, Mario Cesar Stamm, Mencio Cogliati, Modestino Deloy Gibon, Nelson Branchero Fernandes, Nilo Bernardes, Nilton da Silva Fangueiro, Nilton Able, Norival Mario dos Santos, Norton Antero da Graça, Nacir Pais de Sousa, Nelson Simão, Nelson Viana de Abreu, Osmar Andrade Faria, Osorio Resende Junqueira, Otavio Amauri Guimarães Pereira, Odino Belzini, Otacilio Dias, Otavio Portugal Veloso, Paulo de Tasso Bastos dos Santos, Paulo Freire Machado, Paulo do Vabo Ferraz, Paulo Meneses Torres da Silva, Paulo Humbert Kastrup de Faro, Pelagio Guimarães Alves, Raul Henrique Castro Silva de Vicenzi, Renato Ferreira Neto, Raul de Castro Moreira Capelão, Renato Mira Andreu, Roberto Cantisani, Roberto Vieira Souto, Ruben Bernstein, Silvio Ribeiro Lopes, Silvio Mueller Machado, Silvio Bronze Sobrinho, Tito Nogueira Bertazzi, Vanio Mario Colaço de Oliveira, Vasco Ribeiro Costa, Venicio da Rocha Azevedo, Vitor Alzuguir, Valter Amêndola, Valter Achluter, Valdemar Henrique Mendes, Wilson Rangel Fernandes, Wilson Rubim Santarem, Valdemar Gomes e Helio Chrokat de Sá Rodrigues.

As relações de Infantaria e Cavalaria serão publicadas na próxima terça-feira, dia 2.

## *Exercite sua memoria*

**LEITOR:** Responda, mentalmente, às perguntas abaixo e depois confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas terça-feira:

4551 — *De quantos membros se compõe a Câmara dos Comuns?*

4552 — *E a Câmara dos Lords?*

4553 — *Quem dirige a Câmara dos Comuns?*

4554 — *Como se apresenta vestido esse grande personagem do parlamento inglês?*

4555 — *Como se portam no recinto os deputados ingleses?*

**AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS**

4546 — Quantos anos o tirano Psistrato dominou Atenas? — 33 anos. Foi considerado um "ditador sabio".

4547 — Que regime politico imperou na antiga Esparta? — Uma especie de socialismo de Estado.

4548 — Que acontecia aos velhos e aos enfermos em Esparta? — Eram mortos, de acordo com os primitivos principios da eugenia adotados por Licurgo.

4549 — Qual a extensão dos barcos trirremos construidos por Temistocles e com os quais ganhou a batalha de Salamina? — 40 metros.

4550 — Como se marcava nesses navios o compasso para as remadas? — Por meio de um flautista que emitia sons estridentes.

## Oportunidades comerciais

**NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL**

O Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados por nosso intermedio, as seguintes oportunidades de negocios:

Centroslavia, do Senegal, deseja importar artigos de malharia, lapis, alfinetes, sabonetes, polimento para sapatos inseticidas louças e vidros camisas capacetes para sol, cigarros, calçados, etc.

R. & A. Rossi, da Argentina, desejam contacto com firmas interessadas na importação de produtos argentinos e exportação de manufaturas brasileiras.

José Munoz Nagar S. A., do Perú, deseja relacionar-se com fabricantes ou exportadores de tecidos, louças, ferragens e material elétrico.

Eudo E. Moran C., da Venezuela, dispondo de organização adequada e oferecendo referencias, deseja relacionar-se com exportadores e importadores brasileiros.

Gran Pará Ltda., de Santa Catarina, produtora de oleo de sassafrás, deseja contacto com firmas interessadas na compra.

A. S. Cattela Rs Trading Company, da África do Sul, oferecendo referencias bancarias, deseja importar couros, preparados ou não, papéis, bebidas e produtos alimenticios e tecidos.

Banco Francês del Rio de la Plata, da Argentina, para atender solicitação de um seu cliente, deseja contato com representantes no Rio e São Paulo, para frutas secas e produtos alimenticios em geral.

João B. Bain, de Minas Gerais, oferecendo referencias e dispondo de organização adequada, deseja representar fábricas e casas atacadistas nacionais.

Outros detalhes à disposição dos interessados naquele Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua sede à rua da Candelaria, 9 — 11.º andar, ala esquerda.



## Noticias do Ministerio da Agricultura

Dentre os assuntos tratados e resolvidos na última reunião do Conselho Florestal Federal, os interesses florestais desta capital ocuparam lugar de destaque. Um deles foi o antigo Jardim Zoológico que se encontra a cargo do D. N. da Produção Animal e onde há uma população arborea digna de todos os cuidados e zelo dos poderes públicos. Ficou deliberado que o Conselho representasse junto ao prefeito no sentido de que, após os necessarios entendimentos com o Ministerio da Agricultura, a Prefeitura chamasse a si a responsabilidade e os encargos de transformar o antigo Jardim Zoológico num Parque Municipal ou logradouro público, defendendo rigorosamente o patrimonio florestal que o mesmo contém e embelezando aquele aprazivel recanto da cidade.

* * *

Segundo informações do Fomento da Produção Vegetal, o movimento de venda de frutas e legumes nesta capital, em 50 caminhões licenciados pelo Ministerio da Agricultura, atingiu a .... 286.866 cruzeiros, durante a semana de 4 a 10 de outubro.

* * *

As atribuições da Divisão de Defesa Sanitaria Vegetal, do Ministerio da Agricultura exigem esteja a mesma aparelhada para entrar em ação rápida e oportuna, seja impedindo a invasão de parasitos perigosos à lavoura nacional, seja combatendo os que hajem invadido o nosso territorio. E' um orgão de defesa permanente das lavouras. O governo estuda medidas para dotar aquele serviço com os recursos de que carece. Para esse fim foi criada a taxa fitossanitaria que rendeu, em 1942, pouco mais de 2 milhões de cruzeiros. O Ministerio da Agricultura agiu no sentido de obter, nessa rúbrica, uma verba mínima de 5 milhas de cruzeiros, para 1944.



AGENCIA DE TURISMO, Registrada no D.I.P.

**Resultado do Sorteio Realizado pela Loteria Federal**

**Premios de bonificação sorteados em 30 de outubro de 1943**

| SERIE "A" MENSALIDADE DE Cr$ 5,00 | | SERIE "EXTRA" MENSALIDADE DE Cr$ 10,00 | | SERIE "B" MENSALIDADE DE Cr$ 20,00 | |
|---|---|---|---|---|---|
| Premios no valor Cr$ | Cupão N.º | Premios no valor Cr$ | Cupão N.º | Premios no valor Cr$ | Cupão N.º |
| 20.000,00 | 217.950 | 30.000,00 | 217.950 | 50.000,00 | 217.950 |
| 10.000,00 | 50.217 | 10.000,00 | 50.217 | 10.000,00 | 50.217 |
| 500,00 | 10.217 | 500,00 | 10.217 | 500,00 | 10.217 |
| 500,00 | 20.217 | 500,00 | 20.217 | 500,00 | 20.217 |
| 500,00 | 30.217 | 500,00 | 30.217 | 500,00 | 30.217 |
| 500,00 | 40.217 | 500,00 | 40.217 | 500,00 | 40.217 |
| 500,00 | 60.217 | 500,00 | 60.217 | 500,00 | 60.217 |
| 500,00 | 70.217 | 500,00 | 70.217 | 500,00 | 70.217 |
| 500,00 | 80.217 | 500,00 | 80.217 | 500,00 | 80.217 |
| 500,00 | 90.217 | 500,00 | 90.217 | 500,00 | 90.217 |
| 500,00 | 00.217 | 500,00 | 00.217 | 500,00 | 00.217 |

— 360 PREMIOS NO VALOR DE Cr$ 200,00 para as inversões dos algarismos 5 — 0 — 2 — 1 — 7

— 300 PREMIOS no valor de Cr$ 100,00 para os três algarismos finais 2 - 1 - 7 na mesma ordem

**Premios de bonificação sorteados em 16 de outubro de 1943**

| SERIE "A" Cr$ 20.000,00 | SERIE "EXTRA" Cr$ 30.000,00 | SERIE "B" Cr$ 50.000,00 |
|---|---|---|
| 657 — 695 | 657 — 695 | 657 — 695 |

OS PORTADORES DOS "COUPONS" GRATUITOS COM OS NÚMEROS ACIMA DEVERÃO PROCURAR A SEDE DA BRAZILEA

FISCALIZADA PELO GOVERNO FEDERAL — CARTA PATENTE, 146

RUA BUENOS AIRES, 168 — 3.º e 4.º ANDARES

Informações — 43-3475.

O próximo sorteio será realizado em 17 e 27 Novembro de 1943

Visto: — DR. ALBERTO CARLOS DE OLIVEIRA, Fiscal do Governo.

# EDITAIS

## Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciarios

**Delegacia no Distrito Federal**

### EDITAL

CHAMADA DE CANDIDATOS COM CONCURSO PARA INSTITUTOS DE PREVIDENCIA SOCIAL

De ordem da Comissão Reorganizadora do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciarios, são convidados a inscrever-se na sede desta Delegacia, á Avenida Rio Branco, 118/120, Edificio da Associação dos Empregados no Comercio, 5.º andar, das 13 ás 17 horas, até o dia 9 de novembro próximo vindouro, as pessoas que, tendo sido classificadas no concurso de provas para preenchimento de vagas de Auxiliar e Datilógrafo dos Institutos de Previdencia Social do M. T. I. C., realizado em 1941, de conformidade com a Portaria Ministerial n.º S.Cm 359, de 2-9-40, desejem ser contratadas pelo prazo de um ano, prorrogavel a critério da Administração do Instituto, para exercerem essas funções nesta Delegacia, mediante o vencimento mensal de Cr$ 600,00.

Os candidatos inscritos deverão oportunamente ser submetidos a exame de saude por médico do Instituto, obedecida a ordem de classificação; apresentar, antes da posse, certidão de idade, carteira de identidade, documentação de familia, folha corrida, prova de quitação com o serviço militar e satisfazer as demais exigencias regulamentares.

Rio de Janeiro, 19 de outubro de 1943.

RINALDO GONÇALVES DE SOUZA

Resp. p. expediente da Delegacia





# AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

## União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. 17.962, em 4|10|1934. Edificio proprio, á rua Evaristo da Veiga, n.º 130, sobrado - Tels.: 42-4595 e 42-4793 Expediente, todos os dias uteis, das 8 ás 22 horas, e aos feriados, das 8 ás 18 horas

### *Domingo, 31 de outubro*

Advogado de dia — Dr. Silvio Barbosa Sampaio.

Procurador — Carvalho, á avenida Henrique Valadares, 27, terreo. Telefone: 22-0749.

Conselho Deliberativo — Realiza-se, hoje, ás 20 horas, na sede social, a posse dos srs. conselheiros para o bienio de 1943 a 1945, e estão convidados os conselheiros eleitos, que são os seguintes: Abel Augusto de Castro, Abilio Vieira da Silva, Acacio Duarte, Adelino de Almeida Brandão, Adriano Alves Gonçalves, Albano Bento Morais, Alberto dos Reis, Americo da Costa, Americo Pinheiro, Americo dos Santos Silva, Antonio da Costa Sousa, Antonio Francisco Arteiro, Antonio Garcia Fuentes, Antonio de Jesus Antunes, Antonio João, Antonio Macedo Taveira, Antonio Moreira Pinto, Antonio Pereira da Silva, Antonio Pita, Antonio Ribeiro (2.º), Antonio Ribeiro Nunes, Antonio Rodrigues da Rocha, Antonio de Sousa Lobo Brandão, Augusto Rebelo, Avelino Pinto Monteiro, Avelino Rodrigues, Avelino da Silva Valim, Belmiro Rodrigues Alves, Bernardino Ferreira dos Santos, Carlos José Weber, Domiciano Alves Carrijo, Domingos Figueiredo, Domingos Pacheco, Eduardo Fidalgo Asenjo, Ernesto Ferreira Leitão, Ercilides Torres de Almeida, Francisco Martins, Francisco Pestana, Francisco dos Santos Vitorino, Francisco Teixeira Marinho, Francisco Vieites Fatreco, Gualberto de Araujo, João Alegrete, João Alves de Lima, João de Andrade Junior, João Marques João Monteiro da Fonseca, Joaquim Augusto Bastos, Joaquim Ferreira Fraguito, Joaquim Monteiro Machado, Joaquim de Sousa 2.º, Joaquim Valim, Jorge Romualdo da Silva, José Albertino Gomes da Silva, José Alves Teixeira, José Antonio da Silva 6.º, José Braz da Silva, José Cardoso 3.º, José Carlos de Oliveira Lira, José Garcia, José Joaquim Gonçalves, José Joaquim Monteiro da Cruz, José Joaquim Saraiva, José Luiz Torres, José Manuel de Magalhães, José Manuel Teixeira 2.º, José Marinho de Almeida, José Paulo Weber, José Rodrigues Videira, Jose Rosa de Freitas Filho, José Sabino Silva, José Sales Tavares, Julião Teixeira, Luigi Carnevale, Luiz Ferraz, Luiz Ferreira 2.º, Luiz Pereira Cardoso, Manuel Afonso, Manuel Alves de Morais, Manuel Francisco da Costa 2.º, Manuel Gaudencio Pedro, Manuel Gomes da Silva 4.º, Manuel Luiz da Costa, Manuel de Magalhães, Manuel Moutinho das Neves, Manuel Pereira Henriques, Manuel Pires Marques, Manuel Pires Teixeira, Manuel de Sousa e Silva, Marcionilio Correia de Carvalho, Mario Pina Gouveia, Otaviano Teixeira da Costa, Oscar Aniceto Costa, Oscar Paiva dos Santos, Osvaldo Duarte da Silva, Raul Fernandes Machado, Renato Gomes do Passo, Romualdo dos Santos Araujo, Sebastião Araujo Binhote e Ubirajara Almeida Camargo.

### *Segunda-feira 1 de novembro*

Advogado de dia — Dr. Francisco Mateus Ferreira.

Procurador — Carvalho, á avenida Henrique Valadares, 27, terreo. Telefone: 22-0749.

Tesouraria — Os pagamentos de beneficencias serão efetuados das 9 as 12 horas, devendo os associados apresentar a carteira de identidade associativa e o recibo de quitação. As beneficencias relativas á segunda quinzena de outubro do corrente ano importarum em Cr$ 31.030,30.

Secretaria — Devem comparecer os associados José Marques Peixoto, Faustino Gomes e Cirão Matos Dias.

## Registro bibliográfico

HORIZONTE PERDIDO — JAMES HILTON — Na Coleção Nobel, da Livraria do Globo, vem de ser editado o romance "Horizonte perdido", de James Hilton, autor de "Adeus, Mr. Chips", "Não estamos sós" e "E agora, adeus", todos celebrados pela critica e pelo público ledor. "Horizonte perdido" é, como os outros, um livro agradavel, que se lê com muito interesse e cujo entrecho é deveras original. — N.

"REPARAÇÃO DO DANO MORAL" — O advogado Alcino de Paula Salazar, docente livre da Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil, acaba de publicar uma obra que passará a ter o seu lugar de destaque na bibliografia jurídica nacional. Estudando a "Reparação do Dano Moral", o autor fere justamente um dos temas ainda muito controvertidos no direito brasileiro, um assunto em que, mau grado o avanço da doutrina, a jurisprudencia se tem mantido em atitude de estrita prudencia.

O sr. Alcino de Paula Salazar, segundo a propria sintese que traçou do seu livro, expô, no primeiro capitulo, os traços rudimentares do instituto da ressarcibilidade do dano não patrimonial existentes já no direito romano passa em seguida aos diversos sistemas doutrinarios e sucessivamente ao direito brasileiro, á jurisprudencia e ao direito comparado, para, nos dois capitulos adiante, apreciar a tese não só doutrinariamente, de um modo geral, como em face de nosso direito positivo, assentando afinal conclusões genéricas entre os pontos fundamentais do tema.

A publicação da obra vem no momento justo em que se encontra em estudo o ante-projeto do Código de Obrigações, no qual é admitido o principio da reparabilidade do dano moral, o que lhe confere ainda maior interesse e oportunidade. — N.

"OS PANAMERICANOS" — PROF BRAZ DO AMARAL — ZELIO VALVERDE — RIO — A livraria Editora Zelio Valverde acaba de editar "Os Panamericanos", do prof. Braz do Amaral, livro esse que é um estudo das origens e vida politica dos paises americanos. Começa o autor estudando a historia dos povos que habitam o Novo Mundo, desde os seus primordios, ainda incertos e quase desconhecidos. E nos demais capitulos ce desenvolve a evolução de todos os paises que compõem hoje esta grande familia americana. — N.

O ROMANCE DA QUIMICA — Mais um livro engenhoso e util de vulgarização cultural: "O romance da Quimica", de Cressy Morrison, volume com que a Livraria José Olimpio Editora enriquece sua coleção "A ciencia de hoje". Este livro foi escrito a pedido da American Chemical Society, em 1935, para comemorar o tricentenario das industrias públicas nos Estados Unidos. Daí, sem dúvida, o seu imenso valor. Encarregou-se da tradução o sr. Aquiles Seara de Oliveira. — N.

TERRAS DO SEM FIM — A Livraria Martins, de São Paulo, acaba de editar "Terras do sem fim", último romance do escritor Jorge Amado. A apresentação gráfica do livro e um atestado do bom gosto daquela empresa e do respeito que lhe merece o público. O novo romance de Jorge Amado, digamo-lo de passagem neste registro, está alcançando o esperado e merecido sucesso. Em verdade, é esse um dos mais vigorosos trabalhos já saidos da sua pena de consagrado escritor. — N.

O AMOR DE BILITIS — Muito bem traduzido pelo sr. Guilherme de Almeida, acaba de aparecer na Coleção Rubayat, da Livraria José Olimpio, "O amor de Bilitis", de Pierre Louys, que procurou transplantar para essas páginas de prosa ritmica toda a graça das pastorais pagãs da Grecia antiga. "O amor de Bilitis" honra a coleção dos mais belos poemas de amor da literatura universal. — N.

BEL-AMI — Guy de Maupassant é um dos autores franceses mais lidos entre nós, quer no original, quer em traduções. Agora, mesmo, evidenciando esse interesse do público brasileiro pelos seus livros, vêm de ser vertidos os seus melhores contos e um dos seus mais interessantes romances — "Bel-Ami". Este deve-se á iniciativa da Livraria Martins de São Paulo, que se acha empenhada na divulgação dos melhores autores nacionais e estrangeiros. — N.



## Inspetoria do Tráfego

### *Exame de motoristas*

CHAMADA PARA AMANHÃ, AS 8 HORAS (TURMA "A") — Idalio de Sousa Pereira, Djalma Afonso, Vicente Chagas Alves de Miranda, Domingos Baroni, Antonio Cândido de Azambuja, Luiz Fonseca, Joaquim Gaspar, Norival Gouveia, Francisco Duarte e Silva, José Basto Pais Barreto e Domingos Torres.

RESULTADO DOS EXAMES EFETUADOS ONTEM — APROVADOS — Abgaro Tostes, Manuel Gomes da Silva, Eduardo de Sousa Pires, Claudionor José dos Santos, José Xavier da Silveira Junior, Arquimedes Isaias, Hugo Jordão da Silva Vargas, Osvaldo José de Oliveira, José de Almeida Marques, Djalma de Jesús Braga, Rubens Faleiro de Araujo.

REPROVADOS — 2.

### *Infrações registradas*

Estacionar em local não permitido — C. 262; Desobediencia ao sinal — P. 23468, 25444, 34802, C. 13108, ônibus 270, 437; Contra mão de direção P. 580, 5966, 15820, 16634, 18054, C. 1717; Vazar oleo — C. 722, ônibus 271; Falta de transferencia de local — P. 5564, 16718; I. A. P. E. T. E. C. — P. 7971, 22470, 29257, C. 3074, 7877; Formar fila dupla — C. 6754, ônibus 540; Falta de freios — C. 4190, ônibus 142, 146, 156, 271, 844; Falta ou deficiencia de setas — C. 13750; Não apresentar a carteira — C. 7163; Mudar de direção sem fazer o sinal regulamentar — C. 7928; Uso excessivo de buzina — P. 17302, 27628; Diversas infrações — C. 4476, 6755, 6780, 13501, moto 124, ônibus 684, 793.

# A cobrança da taxa de saneamento de 1943

## Instruções baixadas pelo diretor da Recebedoria do Distrito Federal

A proposito do apelo n.º 17.213 publicado ontem, em nossa secção "Queixas e Reclamações", recebemos, em oficio sob n.º 4.530, firmado pelo sr. P. Ranieri Mazzilli, diretor da Recebedoria do Distrito Federal, amplos esclarecimentos que revelam as providencias já adotadas no sentido de tornar rápida e eficiente a cobrança da taxa de saneamento, sem grande demora para os contribuintes. Acrescenta que a Recebedoria, sempre animada dos mesmos propósitos de bem atender ao público, evitando-lhe perda de tempo e embaraços ao cumprimento de seus deveres fiscais, vem de desobrigar-se de duas outras arrecadações vultosas — Industrias e Profissões e Selo por Verba, nos livros de Obrigações de Guerra — com pleno êxito e a contento geral, esperando que iguais facilidades ocorram quanto á cobrança da taxa de saneamento, apesar de ser representada por cerca de 130.000 certidões, cujos preparativos já foram ultimados pelo setor competente (S.P.A.). Cumpre, entretanto, que o público colabore com os intuitos dos encarregados do serviço, observando a distribuição das certidões pelos 13 "guichets" de que dá conta o aviso n.º 2, instalados para facilitar a cobrança, como tambem não deixando o pagamento para os últimos dias de novembro, afim de evitar o congestionamento. Informa ainda o diretor da Recebedoria do Distrito Federal que, no intuito de atender aos contribuintes com toda a presteza possivel, foram previamente adotadas varias medidas de ordem interna, inclusive a prorrogação de expediente para elevado número de funcionarios encarregados desse serviço, durante todo o periodo da cobrança: 1 a 30 de novembro. Os 13 "guichets" destinados á cobrança funcionarão diariamente, de 11 ás 15 horas, com exceção dos sábados, cujo expediente será de 9 ás 11 horas. As certidões respectivas, cerca de 130.000, serão distribuidas pelos diversos "guichets", da seguinte forma:

Caixa — Distrito — Certidões:

1 — 1.º — 100.001 a 109.113; 2 — 2.º — 200.000 a 207.999; e 208.000 a 211.565; 3 — 3.º — 300.000 a 312.489; 4 — 4.º — 400.000 a 407.999; 4-A — 4.º — 408.000 a 415.999; 4-B — 4.º — 416.000 a 423.999; 4-C — 4.º — 424.000 a 431.999; 4-D — 4.º — 432.000 a 442.048; 5 — 5.º — 500.001 a 510.470; 6 — 6.º — 600.001 a 609.500; 6-A — 6.º — 609.501 a 620.600; 7 — 7.º — 700.001 a 702.000.

Copacabana - Leblon - Urca - Penha e Ilhas - Ipanema — 1 a 6.500 e 6.500 a 13.000.

No ato do pagamento é indispensavel a apresentação da certidão anterior, cuja numeração coincide com a deste exercicio.

A Frei Fabiano e Sto. Expedito. Agradeço a graça alcançada.

JULIO

## Civil chamado

Está sendo chamado ao Q. G. da 1.ª R. M. (1.ª Secção) do E. M. R. afim de tratar de assunto de seu interesse o sr. Francisco de Jesús.



## Catolicismo

**IRMANDADE DO SENHOR DO BONFIM**

No próximo dia 2 de novembro, em comemoração dos irmãos falecidos, celebra-se missa, ás 9 horas com Libera-me.

A mesa administrativa, incorporada, e revestida de suas insignias, prestará uma homenagem póstuma ao mesario Fernando Sanches da Rocha.

## Flores para Finados

Cravos Americanos, Cr$ 29,00 e Cr$ 19,00 o cento; Lirios, Cr$ 39,00 e Cr$ 29,00 o cento. Saudades, Cr$ 23,00 e Cr$ 18,00 o cento. Margaridas, cento Cr$ 23,00. Rainha Margarida, Cr$ 15,00 o cento e mais mil variedades.

N. B. — Devido ao mau tempo reinante a dois meses, estes preços estão sujeitos a alteração. No Depósito ou a domicilio. Rua Joaquim Palhares, 595 Telc. 48-8412 e 48-2370. Praça da Bandeira.

# DO ESCAMBO À ESCRAVIDÃO

## *Antonio Franca*

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

NÃO é nova a idéia de que a historia não deve ser um mero registro cronológico. O modelo de uma narração que se inspira no presente e nas suas tendencias, para julgar o que é plausivel e definitivo nos acontecimentos, já foi dado pelos historiadores da antiguidade clássica abandonando o sistema dos *annales*. Quando não está munido de método, quando não dispõe de concepção — pode o autor tornar-se o joguete dos proprios sucessos que se propõe descrever, ser arrastado pelo caudal das fontes onde abebera ou perder-se entre os documentos amarfanhados no fundo dos arquivos que lhe cabe analisar. Desorientado, empresta uma autoridade que não tem à veracidade de fatos discutiveis, toma partido em pequenas rixas sem interesse histórico; deixa de julgar conflitos e antagonismos de importancia por não se achar senhor do método que lhe permite analisar a ação reciproca dos diversos elementos sociais; desdobra-se, ainda, em pueril argumentação sobre a religião ou nacionalidade dos primeiros patriarcas para firmar o arianismo originario da nobreza de massapê. São baldas que já nos legou o nosso primeiro historiógrafo Frei Vicente do Salvador, nascido na Baía, provavelmente em 1564, na sua "coleção de documentos, antes reduzidos que redigidos, mas historias do Brasil do que historia do Brasil" — no conceito do erudito Capistrano de Abreu. Notem-se o obscurantismo da época e a modestia do frade que, embora a instancias do letrado Severim de Faria, escreveu por amor à terra e, naturalmente, por mais talentoso que fora, não poderia imprimir à sua Historia (1500-1627) um "sentido" brasileiro: não poderia vislumbrar o curso lógico dos acontecimentos que descrevia, perceptivel unicamente a um recuo razoavel do tempo. Tarefa de procurar em suas origens o germem da formação brasileira que tambem se não faria, ainda hoje, sem um trabalho de seleção e análise dos materiais, presidido por um plano de construção: um método, uma concepção. Não um simples esquema, sub-divisão cronológica ou de materia, mas o emprego do processo de síntese dos elementos históricos, o fator ativo no amálgama dos fatos prendendo-os a um arcabouço lógico que, constituido, nos daria a forma e o sentido da historia e do genio do povo em formação. De modo algum para chegar a conclusões ou fazer profecias, "car l'histoire est un théâtre dont le rideau ne doit jamais tomber", ensina Lucien Febvre; mas, para os interpretar de acordo com o estado atual dos conhecimentos humanos.

Neste preliminar estão acordes os historiadores modernos. Vinga a dissertação de Martius: "Como se deve escrever a Historia do Brasil" (R. I. H. G. B. vol. VI pag. 381(?)). Divergem, porem, no "método", no conceito de "ciencia histórica". Deste modo, continua diversamente escrita a historia nacional variando sua interpretação como "uma sombra movediça às passadas dos autores". O manejo dos fatos sociais leva o método a constituir-se numa filosofia: noutras palavras — em fazer da historia alguma coisa de mais ou de menos que ciencia. O autor estaria assim sujeito a errar ou acertar aplicando o método cientifico — a observação e a experimentação, fundamentalmente — a elementos não de todo comportaveis nos seus quadros; pois, a historia, processo em curso, sofre na sua interpretação a influencia do empirismo politico.

Nada mais compreensivel, embora não se justifique pelas consequencias confusionistas decorrentes, que a existencia de tantas historias, em geral, diriamos, antes historias da colonização portuguesa que da formação brasileira. Assim, respeitamos a relutancia do grande mestre que foi Capistrano de Abreu em escrever a nossa historia geral, acreditando carecer ainda de estudos preliminares no conjunto informe dos materiais, e passamos a admirar ainda mais a sua probidade e erudição. Mais duradoura permanece a historia, o mero ensaio, a monografia que mais objetivamente focalizou os fatos, mesmo sem a pretensão, aliás descabida, como vimos, de ser rigorosamente cientifica.

Estas considerações nos acudiram com a leitura de um pe-

(Conclue na 2.ª página)

# A Hora da Europa

## *Lucio Pinheiro dos Santos*

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

NÃO se deve crer que, depois de Orel, os homens responsaveis não tivessem visto crescer a maré dos povos, a qual não pode ser contida nem ignorada; e que não tivessem visto que mais valia, para as Nações Aliadas, ligarem-se com os povos da Europa do que com intermediarios do gênero Darlan e seus derivados. Mas é preciso compreender que todas as coisas vêm a seu tempo. Estes sucessores dos fascismos conservam uma concepção apolitica e técnica da guerra. E esta concepção opõe-se à vontade do povo e à inspiração profunda da alma nacional. São os administradores sem politica, a que os gregos chamavam "idiotas". O governo de Badoglio é transitorio e sujeito às mais imprevistas transformações. E, nessa condição, o admitem as Nações Aliadas. E' preciso apoiar Badoglio contra a Alemanha. Mas não é possivel esperar que o povo italiano dê seu apoio ao rei que representa a "permanencia" do fascismo. Só resta aos italianos livres a posição adotada por Sforza, na sua última entrevista, que é um notabilíssimo documento politico. E igual atitude corresponde a todos os europeus responsaveis, em relação aos seus proprios paises. O rei, em Italia, terá de ser considerado um "rei inexistente", como disse Sforza, mesmo depois de o governo Badoglio ter declarado guerra à Alemanha. O mesmo se aplica, "mutatis mutandis", à Espanha de Franco e à politica ibérica comum. A politica de guerra de Portugal, que vier a ser adotada, pela força dos fatos, contra a "neutralidade milagrosa", será apoiada por todos os portugueses, mas com reserva da nossa decidida oposição ao salazarismo no qual reside o carater de permanencia do fascismo português. Segundo as últimas noticias, Franco estaria tentando negociar com a Inglaterra, por intermedio do sr. Samuel Hoare, baseando suas negociações na promessa, à dinastia inglesa, de promover a restauração da monarquia espanhola (e isto explicaria, dentro do quadro de uma politica ibérica comum, a ida para Londres de um monarquista português, como embaixador). Mas os tempos de tais "manobras no escuro" estão acabados e é de supor, segundo se anuncia, que o assunto seja debatido nos Comuns esperando-se que o governo dê indicação de não estar resolvido a "discutir seriamente" os planos do "caudilho". De fato, acabaram-se os tempos dos "caudilhos" e as Nações Aliadas encontram-se agora diante dos povos da Europa que se preparam para tomarem suas decisões, por si mesmos. E as Nações Aliadas não quererão comprometer seu imenso prestigio democrático por um ato que possa ferir a liberdade desses povos. Quando o povo começa a pensar, não adianta mais dizer, sumariamente, "que o povo não pensa". E mesmo o mais necessario, para uma politica de verdade, é ensinar o povo a pensar, por meio da instrução para todos e por meio do mais amplo debate politico. O que mais importa, por isso, é constituir o

Partido do Povo, no qual se integrarão todos os valores morais da nação e os valores de boa fé intelectual, — escritores, jornalistas, engenheiros, técnicos, médicos, cientistas e artistas, — para que o partido imprima uma direção ativa e fecunda às discussões politicas e assuma as responsabilidades da direção do proprio governo. Só assim se poderá evitar a ditadura de grupo. Quando o povo começa a pensar, só há uma de duas coisas a fazer: ou interpretar, no governo, o pensamento do povo (e o povo somos todos nós), ou meter o povo na cadeia, se ainda é possivel. Daí a divisão dos sistemas de governo em Democracia e fascismo autoritario. A função do Estado não é a absorpção das liberdades na unidade formal do Estado; é a harmonização das liberdades individuais, como "pluralidades coerentes", na unidade da conciencia social da nação, de forma que, por assim dizer, a nação se governe por si mesma. E só os que não têm conciencia se poderão queixar desta ordem de liberdades, em que a liberdade é para todos, e não somente para os grupos que governam. E isto, que a muitos pode parecer uma subtileza, é o fundamental. A experiencia de governo desenvolve-se, livremente, de acordo com as realizações da conciencia social. Com boa fé intelectual, teremos de acompanhar a experiencia do nosso tempo, sem antepormos "idéias feitas" à experiencia, e a experiencia será o que for. Isto é democracia.

Estranha-se que, para as Nações Aliadas, como há dias observava Pertinax, os técnicos de guerra e de negocios tenham gozado, até aqui, no plano das relações internacionais de uma especie de prioridade sobre homens que, por seu pensamento, podem exercer influencia pessoal sobre a grande massa do povo. Mas a verdade é que as Nações Aliadas não se podem antecipar às decisões dos proprios povos e só agora, depois das preocupações maiores da guerra, está chegando a hora de se considerar o problema politico. Demais sabem as Nações Aliadas que o pensamento politico que tem base positiva, e que vale para o futuro, é só aquele que interpreta a opinião das massas populares, quando estas, como agora, se mostram capazes de opor suas reservas morais às especulações econômicas e politicas das classes dirigentes que se desacreditaram com suas especulações.

Os homens responsaveis viram tudo isto, e viram, com certeza, que a hora das grandes decisões politicas se aproxima com a travessia do Dnieper e com o avanço dos russos pela estrada que leva a Varsovia e a Berlim. Viram-se assim diante do fato positivo do levantamento do espirito popular, em todos os paises da Europa, e não podem ignorar que é com esse espirito popular que terão de chegar a um entendimento, e não com seus falsos representantes. O principio construtor das nações não é um privilegio da nobreza, do clero, ou dos mercadores e de seus técnicos. O principio construtor das nações é o pensamento dos seus poetas, de todas as épocas, e de seus homens de pensamento, realizando-se, século por século, na ordem popular da nação. As técnicas só têm de obedecer às razões da conciencia nacional, obedecendo a um pensamento diretor. E, assim como o pensamento interpreta os povos, assim os povos, nas horas históricas, como estas, rompem todos os obstáculos para abrirem caminho, com o sacrificio da vida, ao pensamento nacional. Nesta hora, os povos da Europa põem em movimento o pensamento de uma sociedade dos povos que deve realizar a união politica e a cooperação de todas as nações européias. Queremos fazer, na Europa, uma politica européia, e não uma politica regional, de zonas de influencia. E' isto que está na vontade de todos os povos europeus. A posição em que antes se colocavam as Nações

(Conclue na 5.ª página)

# DOIS NOVOS ROMANCES DE U. S. A.

## *Raul Lima*

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

DOIS modernos romances norte-americanos, aqui traduzidos e publicados, e que espelham reações profundas no espirito da gente da U.S.A., são "Lama nas Estrelas" e "A Comedia Humana".

No primeiro, William Bradford Huie toma uma familia da velha aristocracia rural estabelecida, com a sua carta de terra assinada por George Washington, numa ilha do Tennessee, e a conduz até a realização da grande obra de socialização do vale pelo governo de Roosevelt, e, mesmo, até que uma nova guerra pela liberdade chame às armas mais um rebento da familia.

O livro é um farto e vivo documento, por vezes desconcertante, de varios planos da vida politica e social dos Estados Unidos, numa fase intensamente agitada por fortes abalos econômicos, a fase que se inicia em 1929 e vem encontrar-se com outro periodo ainda mais serio, o da atual guerra.

Aspectos da vida rural do Sul, com resquicios da escravidão suavizada por um regime de patriarcalismo que muito faz lembrar as tambem já decadentes ou quase desaparecidas casas-grandes brasileiras; da vida universitaria, com os embates ideológicos e revelações algo chocantes quanto a assuntos mais intimos; da vida politica e da agitação social, refletidos na atuação jornalística do personagem central; da luta de raças, triste mazela da qual inexplicavelmente um povo generoso e tão penetrado do mais ardente espirito democrático ainda não conseguiu libertar-se; do admiravel funcionamento do regime politico do país, ao lançar-se a uma de suas mais arrojadas realizações no terreno econômico, demonstrando, no perfeito êxito da idéia, com o maior proveito social sem a violação de muitos prezados direitos individuais, a viabilidade de grandes reivindicações coletivas dentro do proprio sistema politico fundado na Declaração da Independencia; tudo isso se encontra em "Lama nas Estrelas", no encadeamento de episodios todos eles impressionantemente ilustrativos.

A historia de Peter Garth Lafavor, primeiro homem de sua grei a entrar em contacto com a civilização urbana e letrada, marca o desaparecimento do mundo Garth, certamente um dos muitos mundos antes tambem já desaparecidos, e desaparecimento não apenas quanto ao ponto de vista da tradicional organização econômica e social, mas igualmente do ponto de vista da moral familiar.

Lafavor penetra num outro mundo — o real, o de todos — em que, tão interessados e, por vezes, mais perplexos do que ele, vamos entrando tambem nós, os leitores, conduzidos pelo romancista e testemunhando as lutas que se travam na conciencia do herói, seus erros e impulsos generosos, sua ansia de acertar, suas indecisões e revoltas ante as sucessivas lições que a vida lhe vai ensinando.

Travamos conhecimento com figuras curiosamente representativas da natureza humana, cada qual com as suas caracteristicas. Recordando só algumas, dentre as femininas, mencionemos a velha Ella, pertencente ao passado, gritando para os negros, descompondo-os e dando-lhes biscoitos; uma mulher do presente revolto, a jovem milionaria Adeline Reed, que abandona a familia e o dinheiro para lutar, até morrer assassinada, pelo ideal de um mundo diferente; outra, finalmente, de todos os tempos, como a pequena Cherry Lenson, apaixonada e constante.

Quanto a Lafavor, se por vezes a gente se irrita com as suas fraquezas, não pode deixar de admirar-lhe os intuitos honestos e, sobretudo, aquela sinceridade na desilusão, ao encerrar uma campanha jornalística afixando à porta da redação um cartaz com estes dizeres:

"A publicação deste jornal está suspensa indefinidamente até que o seu diretor encontre alguma coisa para dizer."

Pode-se isolar do livro, como episodio autônomo e cruel, o do negro eletrocutado por ter "violentado" uma branca bem mais forte do que ele, condenado, afinal, sem nada que o justificasse, mas por força do maldito preconceito.

E' a volta ao Tennessee que faz as pazes do experimentado Garth Lafavor, testemunha de

(Conclue na 5.ª página)

# SE QUERES VIVER, DESPERTA E ELOGIA

## *Carlos Lacerda*

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

O QUE mais impressiona na ópera é a sensação do vazio, de irremediavelmente solitario que nos assalta enquanto o tenor toma fôlego, os sopranos trinam e os baixos, abaritonados, urdem um coro de assustar criança. Tanto grito pelo palco, tanta solidão pelo chão!

A frequencia do elogio, com um carater epidêmico diante do qual malogram todos os recursos da ciencia, nos transporta à mesma solidão atônita, como se tivéssemos alguma culpa nisso. Na realidade sofremos todos o mesmo complexo de culpa pela mesquinhez do nosso tempo, e isso é que nos há de matar a todos, na mesma ignominiosa tristeza, se não pudermos reagir contra a abjeta renuncia a toda dignidade, renuncia que transforma o escritor em escriba, o jornalista em foliculario, o professor em trapo, o orador em energúmeno, e reduz a proporções liliputianas, afinal, as proprias vitimas dos infinitos elogios.

O elogio sem conta, sem medida, quase sem objetivo, já é usado como pronome antes do verbo, como predicado de qualquer sujeito. Quem neste mundo deixou de ser ilustre, numa noticia de aniversario? Qual o juiz que não é provecto? Que dançarina de cassino deixou de ser sedutora? Que chefe de secção não se fez acompanhar de alguns adjetivos para adoçar o titulo rebarbativo que o DASP lhe terá dado? Com um olhar distraido, perdida no ar a face importantissima, o alvo dos elogios parece dizer: "dêem-me mais", ao mesmo tempo que se desinteressa pelos louvores já feitos. Cada adjetivo pronunciado cai numa especie de lata de lixo da adulação, e surgem outros, quase sempre recondicionados, raramente novos.

A recauchutagem do adjetivo é uma providencia que se impõe. Devem ser distribuidos cartões de racionamento do adjetivo. Regule-se a distribuição de louvores por ordem hierárquica. Suprima-se o elogio aos sábados e domingos. Será necessario agir com presteza para racionar o adjetivo. O racionamento do adjetivo é a primeira providencia, afim de atender às necessidades da guerra e enrijar o carater nacional aplicando-lhe massagens rudes mas necessarias.

Há os elogios de lugar comum, dos quais já dei alguns exemplos — ilustre, provecto, integro, sedutora, etc., — e há os de novo estilo, o adjetivo "art nouveau", com volutas e rosetas. Se os primeiros são, até certo ponto, inofensivos, e já estão incorporados à linguagem jornalística há muito tempo, os últimos, introduzidos pela invasão de "focas" na vida publica, reduzem a linguagem a uma escravidão progressivamente acentuada, serva da nossa displicencia, criatura de subserviencia e falsificação.

Não fosse a memoria respeitavel de Gongora, dir-se-ia que o elogio tornou gongórica a imprensa nacional. Em todo caso, fez de cada entrevistado um herói, um vencedor, um mito. Os exemplos chovem e basta estender a mão para agarrá-los, trabalho que deixo ao leitor para que possa sentir de perto esse fenômeno. Recorro a dois anuncios que me foram comunicados pelo escritor riograndense Athos Damasceno Ferreira — uma grande figura, por sinal — e com esses dois anuncios, como mágicos que de uma cartola tiram pombas, ovos, bandeiras, lanternas acesas, síntese do mundo, procurarei dar uma idéia precisa dos efeitos que o elogio desenfreado está produzindo no carater nacional. Propositadamente deixei de parte exemplos diretos — que ficam a cargo do leitor, cuja imaginação deve funcionar para que não se perca ao peso dos elogios cotidianos — e recorro a exemplos indiretos, colhidos em dois anuncios que, como anuncios que são, têm todo o direito de abusar do elogio, embora não seja essa a técnica recomendada pela propaganda moderna. Como dizia Paul Morand, entendido no assunto, "o mal da propaganda é não saber parar a tempo".

No primeiro anuncio, um cavalheiro que chamaremos L. F. "avisa à sua distinta freguezia e ao público em geral que os automoveis de sua propriedade, que estacionavam à Praça da Matriz, passaram a estacionar na sua propria Garage, à rua........." Até aqui, a noticia. Daqui em diante, o delirio:

"Para tranquilidade de vosso espirito, chamai para o fone.... ou mandai um proprio ao lugar mencionado onde sempre tem carros novos ao vosso dispor. Ocupai os carros da moda, e deleitai-vos com o inebriante perfume que revôa em seu interior. Nessa hora amena, vossa alma embalar-se-á em róseas ilusões. Gravai em vossa mente com caracteres indeleveis o n.º ....... (do telefone), o número da sorte, precursor da vossa felicidade. Não esqueçais: fone...., dia e noite vela por vós".

E aí está o elogio completo: o do vosso espirito, o dos automoveis de L. F., o do perfume, que é inebriante, o da hora, que é amena, o das ilusões, que são róseas. A seguir, o elogio do número do telefone, que dá sorte e é precursor da felicidade alheia. Pois o que o leitor acaba de ler é uma amostra, pobre mas honesta, do estilo jornalístico dos nossos dias.

Aqui temos outro excelente exemplo — com a mesma distorsão já mencionada, pois que se trata de uma circular de simples efeitos comerciais, isenta, portanto, da obrigação de ser equilibrada e sobria. E' um exemplo do elogio mais que perfeito. Trata-se de uma circular endereçada por uma granja de irmãos maristas, em alguma parte do Rio Grande do Sul, a numerosos sacerdotes, a propósito de uma determinada marca de vinho de missa. Eis a noticia, no primeiro parágrafo:

"Os Irmãos Maristas, proprietarios da Granja X., em Y., Rio Grande do Sul, preparam desde 1910 o vinho de Missa marca Z., fornecendo-o a muitos sacerdotes de todas as dioceses do Brasil".

A seguir, o estilo jornalístico contemporaneo, no auge do esplendor:

"Em assunto de tamanha gravidade, afetando a validade do Santo Sacrificio, têm-se esforçaço por cumprir à risca as determinações da Santa Igreja neste particular e o consideram como dever de conciencia e forma apostolar. A Curia Diocesana de X. houve por bem reconhecer tais esforços nossos e dar plena aprovação ao vinho da missa da nossa Granja, como tambem passará a exercer a fiscalização sobre o preparo do mesmo vinho no intuito de assegurar plena garantia e tranquilidade de conciencia aos Revmos. Sacerdotes".

Para completar a ilusão jornalística, num requinte realista, a circular traz o imprimatur do bispo da diocese. Ao pé da página, o nome do agente distribuidor para todo o Brasil.

Não tenho a menor intenção de criticar a circular em si. Pois que há um vinho de missa e há um mercado para consumi-lo, é preciso que os seus consumidores saibam qual o melhor, o mais conveniente, afim de que o prefiram no Santo Sacrificio. O que interessa, no caso, é o problema de estilo jornalístico, envolvendo um dos aspectos mais graves e prementes do que um moralista chamaria — o drama da nossa geração. A circunspecção tambem foi tomada de assalto pelo elogio e hoje o que nos parece severamente discreto e compenetrado nada mais é do que o elogio superlativo, fruto de um cultivo intenso e laborioso.

As almas bem formadas deveriam cotizar-se para constituir uma Fundação, cujo patrimonio seria inteiramente dedicado a investigações sobre a técnica do elogio, com um programa de trabalhos cujo sumario poderia ser o seguinte:

PRIMEIRO ANO: — Introdução ao estudo do elogio. O elogio através dos tempos. Virtudes e vantagens do elogio. O elogio visto através a vida dos grandes elogiadores. Encomio e elogio, diferenças essenciais. Homenagem ao professor da cadeira. Discurso do primeiro colocado ao paraninfo e saudação do último colocado ao primeiro colocado. Matemática do elogio.

SEGUNDO ANO: — Novas técnicas do elogio. As classes conservadoras e o elogio. As

(Conclue na 2.ª página)

VIDA LITERARIA

# VIAGEM À INGLATERRA

## *Guilherme Figueiredo*

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

DIGAMOS clara e firmemente que não sabemos viajar. E por isso não sabemos escrever livros de viagens. Referimo-nos, sim, às terras visitadas, e até mesmo com um carinho de hóspedes agradecidos, e muitas vezes provincianamente pasmos. Mas ficamos aí. Os nossos livros não transferem emoções ao leitor; não têm essa qualidade essencial das narrativas de viagem, que é obrigarem o leitor a construir na imaginação uma realidade. Somos um país de ficcionistas, e talvez por isso muito da nossa literatura é reportagem em ficção.

O livro de viagem, porque está sempre no perigo da transitoriedade, deve ter a faculdade de apresentar uma realidade em determinado momento. Isto requer, antes de mais nada, observação. E esta afirmativa, com todos os ares que tem de lapalissada, é a de que menos se lembram os viajantes que daqui saem com a premeditação de um caderno de notas em branco. Vão "ver", e pretendem depois transmitir o que viram. Mas, longe disso, limitam-se a afirmar: "Vimos". Nas mãos do leitor está apenas um roteiro frio, sem ilustrações, apenas recheado de adjetivos do viajante estupefato. E' que — parece-me — um viajante, para observar, deve munir-se de pontos de referencia, que não possuimos. Fora de casa, as coisas que nos impressionam não encontram para elas as palavras justas, que gastamos fartamente no consumo diario. Ficam-nos as inexpressivas: "Formidavel! Maravilhoso! Colossal!"... e não temos força para desenhar a maravilha e o colosso em linguagem comunicativa.

Coloque-se agora essa incapacidade geral, que nos limita o vigor, diante dum acontecimento como a guerra — não a guerra noticiada, mas a guerra vista e vivida. Que resta de nós, ao contemplar Londres — e Londres em guerra? Nada, ou quase nada.

Foi o que aconteceu a Alfredo Pessoa em seu livro "Sempre haverá uma Inglaterra" (Zelio Valverde, editor.) O que persiste aí é a intenção da homenagem — não a descrição de sua magnifica viagem à Grã-Bretanha durante a luta contra o nazi-fascismo. E mesmo essa homenagem sofre uma complicada distorsão, que Alfredo Pessoa não evitou, nem explicou. O ex-diretor de Divulgação do D. I. P. é positivista, e misturou à sua admiração pelo esforço bélico britânico a sua fé nas "ditaduras republicanas" de Augusto Comte, e isto empresta ao seu livro um tom de restrição que o "humour" tradicional dos ingleses não haveria de deixar de saborear. Augusto Comte, o evolucionista, era um revolucionario em tudo quanto esta palavra pode conter de "progresso", para usar outra palavra amada do filósofo; era, em sua época, um homem do futuro, em tudo quanto o seu pensamento se orientou no pensamento hegeliano; mas é hoje um homem do passado pela fórmula que apresentou para o advento do regime positivista. Em 1852 celebrou o golpe de Estado de Napoleão III, que levava a França do "vão intento parlamentar, proprio da transição inglesa" à "fase ditatorial, única governo verdadeiramente francês". A "transitoriedade" inglesa era milenar e permanece; o governo "verdadeiramente francês" morreu dezoito anos depois em Sedan. A historia como ciencia física aí está, confiada a que as "ditaduras republicanas" nasçam como se o ditador apenas cogitasse do bem público e da "união social". Essa esperança levou-a à Europa, há oito anos, o autor de "Sempre haverá uma Inglaterra". Daquela viagem trouxe tambem um livro, "Alguma coisa do que eu vi", onde um "por de lado" o regime nazista não excluiu a admiração do viajante pela Alemanha hitleriana: "De fora pensa-se que a Alemanha é uma usina que obedece cegamente a um condutor. Diz-se mesmo que para tal gente, só um Frederico Guilherme — brutal, autoritario, impenitente!... Mas comecei a ver de perto esse povo, e posso declarar, de inicio, que até aqui ainda não senti uma noção tão viva de patria. Para o exterior, a Alemanha continua a ser uma caserna, mas para o interior é um povo que se entende". Quero crer que o autor, para demonstrar essa admiração, ainda não tivesse lido o "Mem Kampf", escrito pelo condutor a quem de fora se supunha os alemães obedecessem. A restrição ao regime, que já inaugurara os "pogroms", vem no trecho seguinte do "Alguma coisa do que eu vi": "E' por isso que Hitler poude começar com sucesso a sua carreira em Munich. Porque o povo alemão, que sabe viver unido, é facil de unir-se ainda mais quando se fala no interesse da patria. Quando a liberdade por excelencia, deixo de parte qualquer consideração sobre o regime, pois não simpatizo com nenhuma das ditaduras européias, visto ferirem o que há de mais precioso para a regeneração humana e para a felicidade dos povos: as liberdades civis e politicas! A Ditadura por que nos batemos é a que Julio de Castilhos implantaria no Brasil, isto é, a que sabe conciliar a ordem com a liberdade, a força com a liberdade mediante um governo que chamasse a si a responsabilidade de todos os atos, permitindo o livre exame de todos eles". Essa conciliação de ditadura e liberdade é que me parece dificil. Ditadura republicana é alguma coisa de mais perceptivel: pelo menos logrou-a Hitler — não na forma comteana — ao tornar-se chanceler da República alemã — e os resultados foram completamente opostos à boa-fé de Alfredo Pessoa quando exclama, no seu livro de 1935: "Senhores! Quanto valor encerra para o mundo a declaração categórica de que a Alemanha não admite mais guerra com a França por causa da Alsacia-Lorena, reconhecendo serem instaveis as vitorias de tais guerras e apenas servirem para devorar milhares e milhares de vidas preciosas! Que partido, em beneficio da ordem, um Richelieu não tiraria dessa formal declaração, ainda mesmo que ela não fosse inteiramente sincera?!" Receio que essa conciliação de significados de ditadura e liberdade nada tenha de real. Ditadura e república, sim, mas sem liberdade. Hitler fê-la em 1932; Mussolini, em plena queda da Italia, em 1943, não teve nenhum embaraço em proclamá-la ao renovar o nome do fascio para "Partido Republicano Fascista". Receio tambem que a circulação das palavras não se faça aqui ao cambio exato dos seus significados, e desse drama não são tão culpados os filósofos, mas sim os viajantes. Pois, força é convir que, diante da Inglaterra democrática e parlamentar em plena guerra, Alfredo Pessoa teve de desenvolver prodigios de dialética consigo mesmo para manter a sua admiração ao mesmo tempo pela democracia monárquica inglesa e pela ditadura republicana, "o regime mais liberal que se possa conceber".

Daí o choque de contradições de "Sempre haverá uma Inglaterra". Em dado momento, o autor não esconde o seu entusiasmo ao ver Winston Churchill no Parlamento, "em pleno fulgor do seu classicismo, prestando contas ao mundo de sua ação, como lider do ideal da liberdade, contra a sistemática da opressão nazista". Daí a impossibilidade de admitir a igualdade de direito de trabalho para a mulher: "Vi mulheres pretenderem dirigir casas de negocios. Há exceções em tudo, está claro, pois há homens que desempenham admiravelmente o papel de ama seca". Se este trecho tem o sabor peculiar do estilo de Alfredo Pessoa, este outro ainda é mais do meu agrado: "E' preciso, porem, que as mulheres, por si mesmas, cheguem à conclusão de que há trabalhos incompativeis com a sua natureza delicada. Se os homens as proibirem de fazer isso ou aquilo, elas gritarão, portanto é preciso deixar-lhes sempre a liberdade de escolher o oficio". Mais adiante, o autor afirma que "o mundo confia em Roosevelt", e logo depois assegura que "no momento o mundo sofreria um grande abalo, se o preconceito "democrático" norte-americano quebrasse a continuidade da ação que cabe a esse grande presidente". Logo nos previne que a Alemanha, não ganhando a guerra pelas armas, prepara uma outra vitoria, "a nazificação do mundo", isto é, "tentar levantar contra a Russia nova campanha de terror", a "campanha contra o "comunismo", "a propaganda mais bem organizada de que a técnica se poderia orgulhar" — e assegura que "a maior prova de que o regime russo de hoje não é o tal "comunismo" que tantas desgraças causou à propria Russia, está na eficiencia brilhante das suas forças". Adiante afirma que a ignorancia, a ambição e a indiferença é que afastam os homens do bom caminho, e mais alem, fazendo o elogio das ditaduras, diz que "na democracia, como no comunismo, há um perigo muito mais generalizado: todas as pessoas, sem nenhuma competencia para julgar, podem votar para a escolha do chefe que deve desempenhar as funções mais altas, mais nobres e mais dificeis no governo prático da sociedade", frase que constrangeria de certo modo os democratas Roosevelt e Churchill, que sempre se apoiaram no eleitorado e no voto, e a quem o autor não nega a sua admiração. Logo após, ataca o regime parlamentar como perturbador e irresponsavel, mas nos livra de qualquer temor à "gaffe" acrescentando: "Salvo na Inglaterra". E a seguir elogia o vigor republicano de Roosevelt, contra o isolacionismo. Vigor sem o qual "o mundo estaria hoje despedaçado, devido à atitude do Congresso dos Estados Unidos". Cita o opúsculo de Jorge Lagarrigue "A Ditadura Republicana" em que o autor justifica com as "profundas raizes históricas" a estabilidade do Parlamento Britânico. Noutro capitulo, lamenta que nos dias atuais Churchill e Roosevelt ainda apelem para a Divindade: "Como se poderá regular a vida humana, depois dessa guerra monstruosa, quando os lideres esperam por ajuda celeste, como se ainda estivéssemos na infancia da Humanidade?" O que não deixa de ser um protesto que não concilia a liberdade religiosa por que lutam as Nações Unidas com os desejos de vitoria dessas nações, que o autor exprime em todo o volume. Ainda assim, nota que nas igrejas inglesas, "tudo é serio, tudo é respeito". Em dado momento, embora confesse que não tinha idéia do que fosse um bombardeio, conta: "No dia seguinte foi que ouvimos o primeiro alarma aereo, mas sem consequencias. Todos ficamos desapontados, pois queriamos assistir a um bombardeio". Nos Estados Unidos ouviu de um jornalista que noticiaria o seu cargo como "do "Departamento de Imprensa do Brasil", pois a palavra "propaganda" chocaria a opinião pública nossa Amiga" pois para "os ingleses e americanos" ela "tem um sentido de politica dissolvente". Descreve o seu entusiasmo pela figura democrática do ministro Osvaldo Aranha, e conta que, embora sendo ele um democrata e o autor um "ditatorial republicano" não lhe regateou palmas por ocasião do rompimento do Brasil com o "Eixo".

E' pena que o livro de Alfredo Pessoa seja assim contraditorio, pois representa um precioso documento dos dias que vivemos, e seria mais incisivo se o autor não tivesse de atender ao mesmo tempo aos seus entusiasmos ao ditatorialismo que esposou. Na sua nobre devoção "à sagrada bandeira da liberdade" encontro um homem de espirito disposto a se bater denodadamente pelos ideais que salvarão o mundo. E' do mais profundo da sua sinceridade que recolho esta frase, que brota entre as afirmações veementes de indignação contra a tirania: "Não se pode reconstruir com materiais gastos! Os traidores não se regeneram. Eles serão sempre instrumentos das suas tristes idéias". Frase que é um brado de alerta contra a nazificação do mundo, contra o terrivel e quase impalpavel vichyismo que ameaça introduzir-se na vitoria das Nações Unidas, e contra o qual as nações livres esperam que se tornem realidades, com a conferencia tripartite de Moscou, os principios da Carta do Atlântico.

E' nesse sentido que recolho o livro cheio de paixão entusiástica de Alfredo Pessoa, em tudo que ele contem de aspirações de Vitoria, de Paz e de Liberdade.

# Se queres viver, desperta e elogia

(Conclusão da 1.ª página)

classes laboriosas e o elogio. O elogio e a morte. Duração aproximada do elogio. Filosofia transcendental do elogio. Elogio e loa, diferenças essenciais. Carater eminentemente progressista do elogio. Inauguração do retrato do professor na cabeceira de cada aluno. Inauguração da cabeceira de cada aluno. Biologia do elogio.

E assim por diante. Poder-se-ia contratar um professor com prática nos hospitais de Viena, para ensinar o elogio por exclusão, técnica nova e dificil que, uma vez disseminada, colocará ao alcance de todos esse importante aspecto da arte de elogiar.

Só um receio me assalta e, desapoderado, me faz temer pelo patrimonio dos provectos cidadãos que, em boa hora, se decidirem a aplicar seus fundos nessa filosófica iniciativa. Com a nossa prodigiosa capacidade auto didata, os cursos ficarão desertos. Porque com mais uma geração a nossa gente já trará o elogio na ponta da lingua e desprezará, por antiquados, os modelos que nos apresentam os mais eminentes elogiadores do nosso tempo.

O elogio entre virgulas sucessivas (exemplo: "Dotado de notavel saber e proficiencia técnica, o novo diretor, em boa hora escolhido pelo poderoso faro administrativo do seu superior hierárquico, o nosso eminente chefe e amigo, mais que amigo, dirigente de superior descortino, a quem tanto deve a nossa classe, mais que classe, geração de homens brilhantes, o novo diretor, diziamos, que traz o signo dos grandes lideres, o ilustre Churchill, o consagrado Roosevelt, constitue, por si só, garantia segura de que as partes serão tratadas, na repartição a que faz jus pelas suas virtudes peregrinas, pelo seu talento de escol, com a atenção que os humildes merecem, por sua condição, das conciencias bem formadas, como é a luminosa alma do novo diretor"), o elogio entre virgulas sucessivas, repito, será então um sestro antiquado e já não produzirá efeitos, empregos, homenagens. O homem do futuro será direto e rude nos seus elogios. Um "nariz de cera" no jornal do futuro terá aproximadamente a seguinte redação:

MAGNIFICENTE ESPLENDOROSO SABIO SANTO TABERNACULO DA LEI ESTEIO DA ORDEM FONTE DE SABEDORIA VIDA ESPERANÇA NOSSA LUZ DOS NOSSOS OLHOS FORÇA VIVA ENCARNAÇAO DAS FORÇAS DO BEM (virgula) O ILUSTRE ENCARREGADO DE INFORMAÇOES AO PUBLICO NO OBSERVATORIO DE METEOROLOGIA HONROU O NOSSO TALENTOSO REPORTER COM A SEGUINTE DECLARAÇAO, QUE MUITO NOS DESVANECEU: "Posso assegurar, que não vai chover amanhã".

Marden, a quem o elogio escapou, modificaria hoje o titulo do seu livro: "Se queres viver, desperta e elogia", diria ele. E a recomendação desesperada daquele procer (aliás eminente) da Revolução Francesa, teria hoje a seguinte modificação: "Elogiai, elogiai, ficará sempre alguma coisa".



# O romance que eu li

## REPRESALIA, de Ethel Vance

TRAD. DE OTAVIO MENDES CAJADO — Ed. Livraria Martins — 302 pags — André Galle teve uma carreira politica cheia de transigencias e compromissos. Depois da guerra de 1914, alternaram-se os periodos em que tornava à banca de advogado, com aqueles em que dela se afastava; afinal, foi de novo eleito deputado, fez-se senador, três vezes ministro e varias vezes delegado à Liga. A fé que ele depositava na paz fortificara-se à medida que lhe faleciam as demais. A propria ameaça direta à França não lhe modificou a convicção de que nada, no seu país, sobreviveria a uma outra guerra.

Seu antigo auxiliar, Edouard Schneider, durante esse tempo prosperara, tornara-se importante e passara mesmo a exercer certa influencia sobre o ex-ministro, em proveito da corrente que, finalmente, em certo dia de junho de 1940 entregou a França à Alemanha. Edouard tentara fazer-se amar por Françoise, a filha de André, mas não conseguira. A moça, sensivel a outros sentimentos, preferia Simon, um jovem americano de quem, entretanto, o desastre da guerra a afastou. Com o pai e o irmão, o adolescente Blaise, passou a viver em Rusquec, sua cidade natal. Entre os criados havia Maurice, um ex-ordenança de André na primeira guerra, aleijado e amargo.

Achado morto um sargento alemão, logo a Kommandantur anunciou que vinte refens seriam fuzilados se não fosse descoberto o criminoso. Como vinha procurando fazer sempre que podia, o ex-ministro André Galle passou a agir junto a Vichy contra aquela matança. Pediu mesmo a Edouard, agora embaixador e em muito boas graças com os alemães, que fosse vê-los e ajudá-los.

Varias suspeitas, entretanto, se avolumam contra Blaise. Chegando a Rusquec e conhecendo-as, Edouard pretende com elas induzir André a voltar a aceitar um posto no governo de Vichy.

Françoise, afinal, consegue que o irmão lhe conte tudo, horas antes de empreender uma fuga que o proprio pai ignorará. O sargento alemão havia sido morto quando surpreendera, na estrada, o proprio Blaise em companhia de um amigo, de Maurice e de Simon. Contou que Simon, depois de ter estado na América, voltara a Londres, incorporara-se à Marinha e naufragara nas proximidades de Rusquec, onde estivera escondido até aquela noite, para tentarem juntos a evasão.

Depois de Françoise ouvir essas revelações e ver o irmão partir, chegam um capitão e soldados alemães com grande aparato. Um deles, o escrivão da Kommandatur, lê um longo depoimento em que Blaise é apontado como responsavel, por ter sido visto desenterrando uma espingarda oculta no quintal. E' ordenada a prisão de Blaise e, não sendo ele encontrado, antes que sejam tomadas providencias para a captura Maurice confessa ter sido o autor do assassinato do sargento alemão. Ele não quisera ir com Blaise, nada lhe importava, nem mesmo o fuzilamento a que imediatamente foi condenado.

Só então poude Françoise ir ao lugar que até pouco antes havia sido o esconderijo de Simon, mergulando o rosto nos cobertores que ele usara, e, depois, lendo as apaixonadas cartas que durante aqueles dias ele lhe escrevera e deixara alí.

Pela manhã, André contou à filha: "Deixei Edouard no escritorio do Kommandant. Fuzilaram Maurice. Quando voltei, Edouard esperava. Pretendia tomar o trem da manhã. Pediu-me que o acompanhasse a pé até a estação, mas recusei. Ele pôs-se a caminho. Um soldado alemão carregava-lhe a mala. Ao atravessar a praça, um homem atirou-lhe de uma rua lateral. Pode ser que tenha mirado o soldado, mas não creio. Morreu instantaneamente".

E Françoise contou que Blaise fora para a Inglaterra.

"Eles estão seguros. Blaise e Simon. Com eles foi tudo quanto tinhamos. Mas deixaram-nos uma coisa nova: — a esperança.

Françoise sentiu que o pai estremecia nos seus braços. Depois ouviu-lhe a voz partida num soluço, bradando:

— Graças a Deus! Graças a Deus!

— R. L.

Remessa de livros para: Av. Epitacio Pessoa, 674, ap. 3.



# O TIC

## Conto de GUY DE MAUPASSANT

Naquela noite, como faziamos sempre, estávamos sentados em volta da mesa, no salão de jantar do hotel, quando entraram duas figuras exquisitas: um homem e uma mulher — pai e filha.

Deram-me, desde logo, a impressão de personagens de Edgar Poe, e, no entanto, havia nêles qualquer coisa que atraia; pareciam ser vitimas de alguma fatalidade.

O homem era alto e magro um pouco curvado, com os cabelos todos brancos — brancos demais para sua fisionomia ainda jovem. Havia no seu aspecto e na sua pessoa um que de grave e austero.

A filha, de vinte e quatro a vinte e cinco anos, baixa, muito magra, tambem, e pálida, tinha o ar cansado e abatido. Era bem bonita, de uma beleza diáfana, de aparição. Comia com extrema lentidão, como se fosse quase incapaz de levantar os braços. Naturalmente devia ser por sua causa que procuravam a estação de aguas.

Sentaram-se defronte de nós e notei imediatamente que o pai tinha um tic nervoso, muito singular: cada vez que queria apanhar um objeto, sua mão descrevia no ar uma especie de zig-zague rápido, antes de conseguir atingir o que procurava. No fim de alguns instantes, aquele movimento fatigou-me de tal modo, que virei a cabeça para não vê-lo mais.

Observei tambem que a moça conservava, para comer, a luva da mão esquerda.

Depois do jantar, fui dar uma volta pelo parque do estabelecimento termal.

Percebi, logo depois, vindo na minha direção, com passo vagaroso, o pai e a filha. Cumprimentei-os como é de uso nas estações de aguas, entre companheiros de hotel.

Ele, parando, perguntou-me:

— Não poderá o senhor indicar-nos um passeio curto, facil e bonito, se for possivel?

Ofereci-me para conduzi-los ao vale onde corre um lindo riacho entre duas grandes rochas.

Ambos aceitaram e começamos, no caminho, a falar naturalmente, das virtudes das aguas.

— Oh! — dizia ele — minha filha sofre de um mal do qual se ignora a origem. E' atacada de perturbações nervosas incompreensiveis. Alguns médicos acharam ser uma molestia do coração, outros do figado, outros da espinha. Agora atribuiram-na ao estômago, que é o grande regulador do organismo. E' esse o motivo de nossa estada aquí. Creio que são mais os nervos; em todo caso, é bem triste essa incerteza.

Lembrei-me logo do tic violento de sua mão e perguntei:

— Mas não será uma coisa hereditaria? Não tem o senhor tambem os nervos um pouco abalados?

Respondeu-me tranquilamente:

— Eu?... Não... Sempre fui muito calmo...

Depois de um pequeno silencio, disse subitamente:

— Ah! o senhor faz alusão ao espasmo de minha mão, cada vez que desejo apanhar qualquer coisa? Isso provem de uma emoção terrivel que tive. Imagine que esta menina foi enterrada viva!

Nada achei para dizer, a não ser um "oh!" de surpresa e comoção.

• • •

O homem então, contou-me:

— Julieta sofria, desde algum tempo, de acidentes cardiacos. Acreditávamos ser uma molestia do coração já adiantada e estávamos preparados para tudo o que acontecesse.

Trouxeram-na, um dia, fria, inanimada, morta. Caira no jardim e o médico constatou o óbito. Velei seu corpo um dia e duas noites e fui eu proprio quem a colocou no caixão mortuario, acompanhando depois o féretro até o cemiterio, onde foi ele depositado no nosso jazigo de familia.

Desejei que fosse enterrada com suas jóias: braceletes, colares e anéis que de mim recebera, como presente, e envolvida no seu primeiro vestido de baile.

O senhor deve calcular qual o meu estado de espirito, ao voltar para casa. Não possuia mais ninguem no mundo, pois perdera minha esposa há muito tempo.

Entrei sozinho, extenuado e desorientado, no meu quarto e atirei-me numa poltrona, sem força para fazer um só movimento. Não me sentia mais que uma máquina dolorosa e vibrante e minha alma parecia uma chaga viva.

O velho Próspero, meu antigo criado de quarto, que me ajudara a por Julieta no ataude, entrou, sem ruido, e perguntou:

— Senhor, deseja alguma coisa?

Fiz que não, com a cabeça, sem responder.

Ele explicou:

— O senhor tem razão, pois sofreu muito. Quer que lhe prepare o leito?

Respondi.

— Não.

— Próspero retirou-se.

Não sei quantas horas se passaram. Oh! que noite! Que noite! Fazia frio; o fogo da lareira apagara-se e o vento, um vento de inverno, um vento gelado fazia bater as janelas com um ruido sinistro e regular.

Quantas horas se passaram! E eu continuava sem dormir, prostrado, deprimido, os olhos abertos, as pernas estiradas, o corpo moido e o espirito atordoado pelo desespero. De repente, o grande sino da porta soou. Senti tamanho estremecimento que minha cadeira chegou a estalar. O som grave e pesado vibrava no castelo vasio, como num túmulo. Procurei ver as horas. Eram duas da madrugada. Quem poderia ser àquela hora? Bruscamente o sino ecoou de novo, com duas badaladas. Os criados, sem dúvida, não ousavam levantar-se. Tomei uma vela e desci. Estive quase para perguntar:

— Quem é?

Tive, porem, vergonha de minha fraqueza e tirei, lentamente, o grosso ferrolho. Meu coração batia; eu tinha medo. Abri a porta com força e percebi, na sombra, uma forma branca, de pé, qualquer coisa como que um fantasma.

Recuei, cheio de agonia, balbuciando:

— Quem... quem... quem é você?

Uma voz respondeu:

— Sou eu, meu pai.

Era minha filha! Certamente pensei ter enlouquecido e comecei a recuar diante do espetro que entrava; e, ao afastar-me, fazia com a mão, como que para expulsá-lo, o gesto que o senhor viu ainda há pouco, gesto esse que me ficou para toda vida.

A aparição falou:

— Não tenha medo, papai! Eu não estava morta. Quiseram roubar meus anéis e cortaram-me um dedo; o sangue começou a correr e isso me reanimou. Vi, então, que ela estava coberta de sangue. Caí de joelhos, soluçando. Depois, quando coordenei, um pouco, meu pensamento, de tal modo desordenado, que mal compreendia a felicidade terrivel que me chegava, guiei-a até o meu quarto, fazendo-a sentar-se na poltrona. Chamei Próspero apressadamente, para que acendesse o fogo, preparasse um chá e fosse buscar socorro. O homem entrou, olhou minha filha, abriu a boca num espasmo de espanto e de horror; depois, caiu, de costas, morto.

Fora ele quem abrira a sepultura, quem mutilara e abandonara minha filha. Não tivera nem o cuidado de colocá-la novamente no jazigo, certo, aliás, de que eu nada suporia, tal a confiança que ele me merecia.

O senhor vê que somos bem desgraçados!

• • •

O pobre homem calou-se.

A noite caira, envolvendo o pequeno vale solitario e triste e uma especie de pavor misterioso me sufocava ao sentir-me perto daqueles seres estranhos, daquela ressuscitada e daquele pai de gestos horriveis.

Não podendo falar, murmurei apenas:

— Que coisa tétrica!...

Após um minuto de silencio, acrescentei:

— E' melhor voltarmos, que a temperatura está baixando.

E nos dirigimos para o hotel.

# EXCERTOS

— Os cursos de Filosofia de Bergson
— A Personagem

## OS CURSOS DE FILOSOFIA DE BERGSON

MICHEL GEORGES-MICHEL

*(Em "En jardinant avec Bergson")*

Ah! Aqueles cursos de Henri Bergson, no Collége de France, na sala 8!... Eles tiveram uma popularidade que não foi atingida nunca nem mesmo os de Michelet, Ernest Renan, nem mesmo Romain Rolland! Apontavam-se os idólatras, os monomaniacos: a jovem senhora elegante que as alunas chamavam de "institutriz de penas", e que, vermelha de prazer, seguia os cursos com ingenua glutonaria, os olhos fixos no conferencista, e com o sorriso satisfeito e confuso de uma colegial perversa que escuta uma lição de anatomia. Havia a "baronesa holandesa", e a "húngara do chapéu negro", o velho soldado que apelidaram de Rochefort, a "servente da Rue des Batignolles", mãe de uma encantadora atriz, e a dama de luto que, depois de escutar respeitosamente as lições, exclamava peremptoriamente: "Qual! Tudo isto não vale o espiritismo!"! E havia senhoras que se sentiam mal, e outras que vinham para que as achassem "bem".

## A PERSONAGEM

ORTEGA Y GASSET

*(Em "Goethe desde dentro")*

Quando um criador literario vai criar uma expressão, antes dela tem que criar uma personagem de romance: o eu que se supõe vai dizer o que o autor quer dizer. Nesse sentido, todo escritor, quer queira quer não, é, antes de mais nada, um novelista, por muito lirico que se suponha. E não parece tão extravagante como parece tentar escrever a historia da evolução dessa personagem novelesca. Segundo o que digo, toda a literatura seria, nas suas raizes, romance. E' curioso que quando um individuo sem imaginação tem que escrever, por exemplo, um médico ou um homem de laboratorio, se surpreendem as angustias que passa porque não consegue criar essa personagem que vai falar, e então, perdido como um náufrago, abre os braços e diz: "Nós comprovamos..." Este plural não é mais do que o atordoamento do homem sem imaginação que se encolhe na anonimidade da multidão.

# Letras e Artes

*A mais completa biografia de Dostoievski, que é a de Henri Troyat, foi lançada agora, em tradução de Rosario Fusco, pela editora Epasa.*

• • •

*Otima iniciativa está realizando o Instituto Nacional do Livro, como seja a de lançar obras de maior significação na historia literaria do país em brochuras modestas, a preços reduzidos. Nessa coleção, que se denomina Biblioteca Popular Brasileira, sairam já a famosa "Vida do Veneravel Padre José de Anchieta", de Simão de Vasconcelos, documento valioso para o estudo da historia do Brasil-Colonia, e "Glaura", poemas de Silva Alvarenga.*

• • •

*"Os últimos dias de Sebastopol", de Boris Voyetekhov, é um livro em que se narra com vivacidade e força documental a batalha daquela cidade russa no verão do ano passado. Esse livro atualissimo e impressionante foi traduzido por João Távora e publicado pela Epasa.*

• • •

*A Americ-Edit publicou, na lingua original, um livro de Pierre Loti, "Aziyadé", romance "extraido das notas e cartas de um tenente da Marinha inglesa".*

• • •

*A Editora José Olimpio acrescentou à sua coleção "Grandes Romances para a Mulher", o livro célebre de Faith Baldwin "Novas Estrelas Estão Brilhando".*

• • •

*Da mesma editora sairam as segundas edições de "A Luz que se apagou", de Kipling, e de "Deuses de Barro", de Lloyd Douglas, este último traduzido por Dinha Silveira de Queiroz. Ambos pertencem àquela coleção de romances para a mulher.*

• • •

*Dois novos livros infantis destinados à melhor aceitação acaba de lançar a Livraria do Globo: "Chico Vira-bicho e outras historias", de Raimundo Magalhães Jr., e Lucia Benedetti, e "Francisca", da famosa escritora para crianças Johanna Spyri, tradução de Pepita de Leão. O primeiro é ilustrado por João Fahrion e o segundo por Koetz, dois dos mais apreciados desenhistas riograndenses.*

• • •

*De Henri Troyat, premio Goncourt de 1938, a Epasa acaba de lançar o famoso estudo sobre Dostoiewski, em tradução de Rosario Fusco. Pertence à coleção "O Redescobrimento do Homem", da editora carioca.*

# DO ESCAMBO À ESCRAVIDÃO

(Conclusão da 1.ª página)

queno livro sobre os primordios de nossa formação, de autoria de um jovem professor de Washington. Pouquissimos trabalhos sobre a formação brasileira — de historia geral, mero capitulo de historia, "sociologia" ou historia econômica — nos pareceram tão objetivos quanto o volume de duzentas páginas de Alexander Marchant, (*Do escambo à escravidão*, traduzido pela Ed. Nacional, Brasiliana vol. 225, São Paulo junho 1943), sobre as "relações econômicas de portugueses e indios na colonização do Brasil 1500-1580". Indubitavelmente, nos últimos anos, o mais expressivo e desinteressado trabalho de cooperação de estrangeiro ao estudo do Brasil. Notavel ensaio que nos faz recordar os Martius, Southey, Denis, Armitage e outros. Com uma paciente e meridiana objetividade acompanha o autor cada documento ou vestigio histórico, esgotando as fontes, de acordo com um método e um plano, perseguindo o desenrolar das relações dos portugueses e indios. (Acreditamos que a expressão — portugueses — generaliza, nas primeiras décadas os elementos europeus de nacionalidades diversas que entraram em contacto com a terra e os indios, constituindo a equipe das naus de traficantes e entrelopos à cata do pau-brasil). Tratando diretamente com a Coroa portuguesa, sem levar em conta a indiada, a quem mais justamente cabia a propriedade da terra, os traficantes e seus feitores, foram, contudo, forçados a entrar em acordo com ela para a extração do pau de tinta e o abastecimento às naus de viveres necessarios às travessias transatlânticas. O *escambo* foi a forma pela qual os indios "durante quase um século", deram o seu concurso à produção e à vida colonial. Primeiro: cortando toros do brasil na mata e embarcando-os nas naus em troca de artigos europeus que lhe interessaram: facas, foices, anzóis, pentes, espelhos, quinquilharias. (Digno de nota para a antropologia brasileira é essa grande aceitação entre os indios de instrumentos de uma cultura superior). Afim, de os suprir de viveres, as mesmas relações e as mesmas trocas tiveram, depois, com os capitães das armadas guarda-costas, entre os quais deixou fama Cristovam Jaques, mendados por el-Rei para eliminar a concorrencia, sobretudo dos franceses.

Donatarios e colonos, estabelecidos nas capitanias a partir de 1532, os primeiros senhores de engenho de S. Vicente, de Pernambuco, do Recôncavo, de Ilhéus, etc., não puderam fugir ao mesmo sistema — pagando em mercadorias o braço indigena empregado no eito e na moenda. Até que não mais satisfazendo o escambo ao "interesse da agricultura (cana de açucar), reduzida ao simples objetivo de produzir materia prima para um mercado português", encontraram os colonizadores uma alternativa na escravidão, sistema menos custo e mais facil de disciplinar o braço selvagem. Pois, com o acúmulo dos artigos já mencionados os indios se foram tornando "livres" da necessidade deles e senhores de impor condições ao seu trabalho. Surgiram, então, as guerras de represalia, que se tornaram complexas com a intromissão dos franceses, senhores de Cabo Frio, e, em 1555, estabelecidos na Guanabara. Guerras sangrentas, nas quais, de inicio, os colonizadores portugueses não levaram a melhor, perdendo grande parte de suas fazendas, indo à falencia alguns donatarios e suas capitanias. A meia-volta ao escambo primitivo, nessa contingencia, como recurso de pacificação, foi ordenada pelo governador geral Tomé de Sousa, ao chegar à Baia, em 1549, por meio de uma "politica indigena", isto é, certo meio habil de agir com relação aos indios no sentido de apaziguá-los, dividir as tribus para que se enfraquecessem com guerras entre elas, dando oportunidade ao resgate dos cativos e às "guerras justas", nas quais era licito escravizar o prisioneiro vencido. Foi, assim, evitada a destruição total da colonização, atenuada a carestia: os indios "amigos", ainda na base do escambo, continuaram normalmente abastecendo as vilas com a farinha de suas roças e trabalhando na edificação dos muros, fortes e casas. Foram "os jesuitas os agentes dessa politica", cuja forma prática consistiu na criação dos aldeamentos situados à pouca distancia das vilas onde eram os indios disciplinados, com a catequese, para o trabalho nas roças e nas fazendas.

Enfim, as divergencias entre jesuitas e colonos, que eclodiram com Duarte da Costa, porque aqueles, com o êxito das reduções, onde acumulavam abastecimentos, senhores assim de ditar a sua propria politica, retinham os indios. Passara o tempo em que dependiam das "espórtulas" para se sustentarem e às "casas" e "colegios": "se não escandalizemos de fazermos roças e termos escravos", dizia agora o padre Nóbrega, "e para saberem que tudo é dos meninos".

Os conflitos de toda a sorte que daí decorreram, e a desorganização administrativa, só foram solucionados com a importação do escravo africano, que começou a ser feita, em quantidade, a partir da década de 1570.

Surpreendente é a objetividade com que o prof. Marchant desenvolve a sua exposição, para nós acostumados às obras de "sociologia" e antropologia escritas com a imaginação solta e emoção nacional, para não falarmos das historias "literarias", "grandiosas", "administrativas", "massudas", "facciosas". Em todas elas, deliberadamente ou não, está o "pecado original", que é o despreso pelo elemento indigena na formação do Brasil. Lemos, prazeirosamente, este esplêndido livro que avança novas e definitivas pesquisas e conhecimentos aos capitulos dos mestres — citemos Varnhagen e Capistrano — sobre este periodo. Limitou-se o autor ao tema; mas, parece-nos, esgotou-o. Para mencionarmos somente as melhores obras modernas, acentuemos o concurso que, a nosso modesto juizo de novel estudioso da historia patria, traz o trabalho do professor americano: completa, em parte, o "Casa Grande & Senzala", com a exposição do aspecto econômico dos primeiros oitenta anos, aliás difusos no substancioso tratado do escritor pernambucano; constitue o drama deste palco que nos é dado no modelar "Fronteiras do Brasil Colonial", do ilustre dr. J. C. de Macedo Soares; preenche as lacunas da valiosa "Historia Econômica do Brasil" do sr. Roberto Simonsen, sobre o citado periodo. Forma um admiravel prólogo, limitado ao tema, à "Formação do Brasil Contemporaneo" — Colonia, do sr. Caio Prado Junior — "o estudo mais notavel entre quantos já se fizeram das origens nacionais".

Revelou-nos o cerne da vida colonial no Século XVI, em torno do qual giraram as mudanças administrativas, conflitos, guerras, carestias, intrigas, incidentes secundarios, sobeja e coloridamente narrados pelos nossos historiadores. Ressente-se a obra de se haver restringido ao tema, tal não sendo defeito, mas obediencia ao plano traçado. Gostariamos que houvesse assinalado mais marcadamente a ação daquele "pugilo de homens que tinham preparado (acidentalmente) a chega dos seus compatricios", aos quais J. F. de Almeida Prado dedicou o seu volume "Primeiros Povoadores do Brasil", 1500-1532, (Ed. Nacional, 2ª edição, São Paulo, 1939). Quão delicioso não seria um completo retrato da época realizado com o objetivismo e a clareza do autor! Todavia, parece-nos julgado em definitivo o papel do indio na estruturação da sociedade colonial. "O estudo do prof. Marchant abre um novo horizonte... e por que não dizer? — reforça poderosamente a argumentação daqueles que, como Couto de Magalhães, Roquete Pinto e Rondon (aos quais acrescentariamos o nome de Basilio de Magalhães) sempre confiaram na capacidade de recuperação do indio" — para usarmos as palavras do tradutor.

Dos primeiros a comentar, entre nós, a obra em apreço, cabe-nos daquí, certos de expressar um sentimento geral, agradecer ao jovem escritor americano a ótima contribuição que proporcionou aos novos estudos da formação brasileira e manifestar a nossa esperança de que sua atividade e talento continuem voltados para a terra e a gente do Brasil.

# A IMPORTANCIA DOS AÇORES

MAJOR GEORGE F. ELIOT



A importancia estratégica das ilhas dos Açores nesta guerra é muito consideravel. Dizer que proporcionam melhor proteção à navegação transatlântica, não é dizer tudo. Devemos refletir sobre o que isto significa em relação à marcha da guerra na Europa.

Os alemães retiram-se sob os golpes dos russos. Uma ofensiva anglo-americana de proporções limitadas afastou da guerra a Italia e está contendo um certo número de forças alemãs. A ofensiva aerea anglo-americana vem destruindo arsenais e linhas de comunicação germânicos. Mas, como tenho assinalado nestes artigos, nenhuma destas operações parece destinada a desfechar o "knock-out". Esse golpe decisivo é quase certo que virá de uma força de desembarque anglo-americana, no ocidente europeu. O próximo grande acontecimento de guerra européia será o desfechar desse poderoso golpe.

* * *

O poder combatente para esse golpe virá de duas fontes principais: as Ilhas Britânicas e o continente norte-americano. As Ilhas Britânicas recebem a maior parte de suas materias primas industriais e uma grande porcentagem de seu alimento, de pontos situados do outro lado do Atlântico. O poder norte-americano, em todas as suas modalidades, deve ser enviado através do Atlântico.

Os alemães se acham no ponto de renovar, com a furia do desespero e com métodos aperfeiçoados, seus esforços para manter em xeque ou reduzir este movimento transatlântico de suprimentos e poder combatente, utilizando-se da arma submarina. Mesmo que, nesses esforços, devessem perder cada submarino que possuem, comprar, a esse preço, uma demora de seis meses no preparo da ofensiva aliada no ocidente, ainda lhes seria, afinal de contas, um bom negocio.

Portanto, é da maior importancia que, justamente em tal ocasião, as Nações Unidas vejam abrir-se-lhes, por um acordo entre Portugal e a Grã Bretanha, a base dos Açores, situada no meio do Atlântico.

Talvez o melhor meio de realçar a importancia desta base seja assinalar estes dois fatos:

1) A aviação é a arma de maior importancia contra o submarino.

2) Os Açores são quase exatamente equidistantes (cerca de 1.200 milhas náuticas em cada caso), do extremo sudeste da Terra Nova, do extremo sudoeste da Inglaterra e de Gibraltar, que é a entrada para o Mediterraneo.

Por outras palavras, pondo-se a questão em termos de guerra aerea e naval, os Açores estão praticamente no centro do Oceano Atlântico e não constituem apenas, como tão frequentemente se pensa, postos insulares avançados, ao largo da costa européia. A vantagem de uma base no meio do Atlântico para as operações de aviação, dispensa qualquer esclarecimento, pois a principal limitação dessa arma é a do seu raio de alcance.

Dentro de um zona que pode ser perfeitamente patrulhada por aviões com base em terra, o submarino não opera com eficiencia. Desde que haja aparelhos em número suficiente e se disponha de pessoal habilitado, a proteção que é possivel proporcional aos navios numa tal zona é quase integral. Assim é que a area no raio de 600 milhas das Ilhas Britânicas tem estado praticamente isenta de afundamentos, neste último ano, e as aguas costeiras dos Estados Unidos têm gozado, do mesmo modo, de perfeita proteção, desde que se concluiu, no verão passado, um sistema de patrulhamento adequado.

Mas, no meio do Atlântico Norte e tambem na vasta extensão de aguas entre a América do Sul e as Antilhas, de um lado, e a Africa e Gibraltar, do outro, os submarinos têm podido operar com menos riscos. Ao norte, as bases da Islandia e em outros pontos, bem como o emprego dos pequenos navios "porta-escolta", têm preenchido, até um certo grau, a lacuna. Mas essas aguas setentrionais sofrem a maldição do mau tempo, especialmente no inverno. Não é facil operar com aviões de qualquer tipo, num inverno do Atlântico Norte.

O uso de bases nos Açores proporciona proteção à rota meridional de travessia do Atlântico, de modo que não é necessario enviar todos os comboios pela rota tempestuosa; nem será preciso estabelecer comboios das Antilhas ou da América do Sul, para darem a volta que é necessaria para se colocarem sob a cobertura aerea do norte. Os bombardeiros e aviões de transporte podem voar sob céus limpidos, via Bermuda e Açores, em vez de terem de enfrentar os rigores setentrionais. Os comboios que se destinarem diretamente ao Mediterraneo podem ter a boa proteção durante toda a travessia.

Do ponto de vista da esquadra de superficie, a nova rota reduzirá a necessidade de encontrar os "porta-escoltas" e possibilitará o estacionamento dos chamados "grupos matadores" de "destroyers" numa base no meio do Atlântico, onde estarão mais rapidamente à mão, para a caça a qualquer matilha de lobos que seja localizada.

* * *

De um modo geral, não é demais dizer que os azares das travessias do Atlântico poderão ser reduzidos de um terço à metade, com o desenvolvimento de bases aereas e navais nos Açores.

Isto já seria de enorme importancia em qualquer etapa de uma guerra transatlântica. E é especialmente oportuno agora, quando temos diante de nós a tarefa de montar uma grande ofensiva anglo-americana contra a Alemanha, quando o inverno se aproxima e os submarinos tentam empreender uma desesperada volta à cena. E tem especial significação, tambem, com ato de uma pequena potencia, que não trepida em testemunhar sua fé na vitoria aliada e na proteção das armas aliadas. De certo, ouviremos o costumeiro esbravejar de Berlim; mas, mesmo em Berlim, já se deve ter notado que esse esbravejar nazista já não merece tanta atenção como em outros tempos.







# A EUROPA E A GUERRA CONTRA O JAPÃO

WALTER LIPPMANN



Ao elaborarmos os planos para as nossas relações com o continente europeu imediatamente após a derrota da Alemanha, não devemos deixar de levar em conta o número de nações européias que ainda estarão em guerra contra o Japão. O povo em geral e não pequena parte do mundo oficial presumem que a Europa libertada terá de ser auxiliada e refeita com os modestos excedentes dos recursos dos Estados Unidos e da Grã Bretanha, ao mesmo tempo em que estaremos concentrando forças gigantescas no Pacifico. Mas, na realidade, as nações que têm precedencia no direito a auxilio e rehabilitação são nossas aliadas na guerra contra os nipônicos, e o fato de o serem pode ser aproveitado em seu beneficio e no nosso proprio.

* * *

Os Franceses Combatentes, que são agora a França, têm sido nossos aliados contra o Japão desde o dia que se seguiu a Pearl Harbor. Hão de desejar apagar a deshonra da traição de Vichy, que entregou a Indo-China aos japoneses. A Holanda é, naturalmente, uma potencia muito importante no Pacifico e nossa aliada desde a primeira hora da guerra dos nipônicos. A Bélgica, a Tchecoslovaquia, a Polonia, a Iugoslavia, estão em guerra contra o Japão; a Noruega e a Grecia romperam relações com aquele país.

Todas têm a mais forte das razões para provarem, por atos, sua solidariedade na guerra contra a agressão e cada qual é capaz de prestar uma contribuição muito valiosa. Dispõem de combatentes veteranos, pilotos, bombardeadores, marinheiros e equipagens mercantes, tão bravos e tão habilitados como os que haja em qualquer parte. Algumas, particularmente a França, a Bélgica, a Tchecoslovaquia, a Polonia reconstituida e, podemos acrescentar, a Austria, terão industrias bélicas que, em proporção consideravel, sobreviverão aos nossos bombardeios e à devastação germânica, quando os alemães se retirarem. Diversas delas são grandes nações maritimas como, por exemplo, a Noruega, que, em 1939, possuia uma frota mercante maior do que a da Alemanha e quase igual à do Japão. Como a guerra no Pacifico, para usar a expressão do general Marshall, é "predominantemente oceânica", o poder industrial e maritimo da Europa libertada é demasiado importante para não ser tomado em consideração.

* * *

Quando terminar a luta na Europa, a economia européia será organizada para a guerra. Assim sendo, e tendo-se em vista o fato de estarem as nações libertadas em guerra com o Japão, porventura estaremos certos ao presumirmos que, enquanto estivermos lutando no Pacifico, encontrar-nos-emos exercendo filantropia na Europa? Não deveriamos passar a presumir, desde já, que, com alimentos, alguma materia prima e, talvez, assistencia técnica, a Europa libertada poderá desempenhar um papel positivo no esforço comum para se terminar a Guerra Mundial?

Se não adotarmos esta atitude, veremos fecharem-se repentinamente as principais industrias da Europa. Porque as industrias européias são industrias de guerra, e não podem satisfatoria e adequadamente ser ajustadas, da noite para o dia, à produção civil, encontrando-se as grandes potencias oceânicas ainda empenhadas numa luta de morte com o Japão. E assim, a não ser que nós e os nossos aliados concedamos contratos de guerra a essas industrias, criaremos na Europa a miseria de um vasto desemprego, enquanto na Grã Bretanha e na América estaremos exhaurindo o nosso manancial de potencial humano. Não deve ser tarefa alem de nossa capacidade estabelecer combinações pelas quais aliviemos o esforço que se imporá ao nosso potencial humano, no ato de aliviar da fome e do desemprego a Europa libertada.

* * *

E então, em vez de desmobilizarmos repentinamente os nossos aliados europeus, enquanto a Grã Bretanha e a América permaneceriam totalmente mobilizadas, em vez de tentarmos abrutamente reconverter sua economia enquanto a nossa continuaria organizada para a guerra total, poderiamos estabelecer uma divisão de trabalho e uma ajuda reciproca que aliviariam o peso da situação em toda parte.

As vantagens militares e econômicas de tal orientação são evidentes. Não menos importantes as vantagens morais e politicas. A reciprocidade é sempre melhor, entre nações, do que haver um lado só a dar e outra só a receber. Nossa amizade com a Europa prosperará mais se repousar sobre um regime de respeito mutuo e reciprocidade. Demais a participação continuada e combinada das nações libertadas, na guerra comum, lhes proporcionará um propósito nacional objetivo e talvez unificador, durante a época espiritualmente dificil que se seguirá ao colapso da tirania nazista. Elas poderão, assim, atravessar os momentos tristes e vazios em que terão pouco em que pensar a não ser em suas recordações do passado e nas dificuldades do futuro.

* * *

A continuação da guerra com o Japão suscitará, naturalmente, questões práticas de enorme importancia acerca do carater do desarmamento alemão. Devemos pensar com clareza e precaução sobre este problema. Devemos procurar saber que aplicação podemos e devemos tentar do imenso potencial bélico da Alemanha. Grande parte dele terá sido destruido pelos bombardeios se os alemães prolongarem sua já desesperada resistencia. Mas a Alemanha ainda será, mesmo a cinquenta por cento de sua capacidade, uma das maiores fontes de produção militar do mundo.

Demais, como as autoridades navais e aereas de Londres e Washington devem estar pensando, o arsenal alemão é, em parte, designado especialmente para a guerra contra o imperio insular da Grã Bretanha. E o Japão é tambem um imperio insular.

* * *

Se podemos ou não utilizar qualquer parte do arsenal germânico contra o Japão e como isto se poderá conseguir sem afetar o desarmamento da Alemanha, eis uma questão que só pode ser resolvida mediante pleno consentimento da Russia Soviética. E terá de ser resolvida sem que se procure prejudicar o indiscutivel direito da Russia a decidir por si mesma sobre suas futuras relações para com a guerra contra os nipônicos.

Tambem devemos ser extremamente cautelosos para não nos esquecermos das perigosas e insidiosas armadilhas que poderiam existir na politica mal ponderada de empregarmos os recursos germânicos na guerra do Pacifico. Devemos fugir como fugiriamos de uma peste a qualquer tentação para tratar como co-beligerante qualquer regime alemão imediatamente post-hitleriano. Se pudermos fazer qualquer uso da indústria bélica alemã e da mão de obra alemã, que o façamos como reparação prestada por um inimigo absolutamente derrotado, e não como contribuição para a causa comum.

* * *

Mas, dentro destes limites, devemos procurar saber se podemos, e de que maneira, explorar a derrota da Alemanha, no sentido de acelerarmos a derrota do Japão.

# FALAM AS IGREJAS DO OCIDENTE

DOROTHY THOMPSON



No dualismo da filosofia cristã e em certa filosofia religiosa judaica, notadamente a que se funda no Livro de Job, o espirito do Mal tem um papel positivo. A função de Satã é a do Provocador, a do Tentador. Mas tambem não passa de um instrumento do Todo-Poderoso. Por seu intermedio os homens aprendem a encontrar o Bem, porque ele fornece o contraste e, assim, a medida pela qual se pode encontrar Deus.

Foi esta a idéia de Goethe, quando fez Mefistófeles, o Espirito do Mal, apresentantar-se a Fausto da seguinte maneira:

Fausto: — Quem és tú?

Mefistófeles: — Sou parte daquele Poder que, querendo sempre o Mal, cria o Bem.

Há uma direfença entre Mefistófeles e Hitler, e é, por parte deste, a falta de conciencia de sua função. Mas há sinais de que, tal como Mefistófeles, Hitler, criando o mal total, conseguirá criar algum bem.

* * *

Isto me ocorreu ao ler a Declaração de Principios Para Uma Justa Paz, apresentada por 144 eminentes lideres das igrejas Protestante, Católica e Judáica.

O simples fato de tal declaração, em que todos subscrevem sete pontos, sem reservas de minorias, é digno de nota.

Houve épocas em que a fé judaica, como religião, era perseguida a ferro e fogo pela igreja cristã.

Houve uma época, durante a Guerra dos Trinta Anos, em que protestantes e católicos talaram a Europa, numa disputa em torno da credos.

E em dois mil anos de Historia, nunca houve uma época em que os lideres das três grandes religiões da civilização ocidental pudessem surgir com a plataforma de um ethos comum, para uma reforma do mundo.

* * *

O Criador deste grande fenômeno é Hitler. Repudiando todos os valores religiosos, perseguindo tanto os cristãos como os judeus, tentando lançar o credo pagão da força, mobilizou e revitalizou o instinto religioso e os valores morais. Desafiou todas as crenças a provarem se estão literalmente moribundas, ou se têm qualquer função num mundo de pura força.

Fez mais. Criando uma pseudo-igreja, uma religião secular germânica, compeliu até os russos a tomarem em consideração o instinto religioso.

Como assinala Frederick Voigt em seu penetrante livro "Unto Caesar", os Soviets, embora tenham perseguido a Igreja, jamais procuraram pervertê-la. Jamais colocaram a Foice e o Martelo acima do altar, como Hitler pôs a "Swastica" acima da Crus, nem tentaram utilizar a Igreja para seus fins anti-religiosos, como o fez Hitler.

Quando Hitler penetrou na Russia, levou consigo grandes quantidades de ricos panos de altar e vestimentas eclesiásticas, com a cinica intenção de comprar para a sua causa o clero ortodoxo russo. Mas a Igreja Russa e o povo, por mais profunda que fosse a magoa que sentiam pela supressão da religião, tiveram a pureza de compreender que o que se lhes oferecia era uma traição disfarçada em vestes cristãs, e repudiaram-na.

Por essa lealdade ao seu país e à sua religião, a Igreja foi restaurada na Russia e vem estabelecendo contactos com outras igrejas de todo o mundo, notadamente com a anglicana.

* * *

De todas as organizações criadas pelos homens neste mundo, sem excluir os Estados, são as igrejas as que têm mais direito e o mais forte dever de enunciar principios de paz.

Porque a criação da paz — da harmonia orgânica entre os homens, e entre o Homem e Deus — é o propósito da religião.

As grandes religiões pairam acima das nações. Suas congregações não conhecem fronteiras. Seu clero dirige a alma humana. Todas reconhecem uma lealdade acima dos interesses de qualquer nação — a lealdade a Deus, aos principios da ética e da moral.

Tambem têm as Igrejas uma longa visão da Historia. Coroas e tronos têm perecido, reinos têm surgido e desaparecido, e elas têm sobrevivido, constantes em sua fé numa ordem moral do universo, sendo herdeiras de uma enrome sabedoria, filha de um contacto intimo com os problemas da alma humana, em todos os paises e sob todas as formas de governo.

* * *

Principios aceitaveis a grandes coletividades em todos os paises, inclusive nos paises nossos inimigos, são absolutamente essenciais à criação de uma Paz verdadeira, o que significa uma paz que resolva divergencias, em vez de aguçá-las e perpetuá-las. A pacificação do mundo, depois desta guerra, é uma tarefa de catequese. Os estadistas podem ser utilizados como instrumentos. Mas esse espirito não pode ser criado do nacionalismo e dos interesses nacionais, porque o nacionalismo, levado ao ponto em que usurpou todos os valores e quis apossar-se do trono de Deus, é a causa básica desta guerra.

Portanto, é essencial que uma voz surja das trevas para falar pela raça humana e por principios não eivados de interesses nacionais. Que esta voz parta de homens de três credos, que procuram, mutuamente, servir a Deus e ao Homem, é perfeitamente oportuno, e constitue a exata resposta a Hitler.

## Terra para um laranjal

Na fundação de um laranjal, devemos considerar, no que respeita ao terreno, os seguintes fatores: a) — terras boas, de primeira qualidade; b) — solos silico-argilosos, permeaveis e profundos; c) — evitar as terras barrentas, as excessivamente argilosas ou silicosas; d) — as excessivamente secas ou úmidas; e) — os sub-solos que repousam sobre rochas ou agua estagnada. E' certo que se tem cultivado essa planta em terrenos argilosos e secos, quase estereis, bem como em terras de campo, cerrados, etc., mas isto não é motivo para desprezarmos os solos silico-argilosos, ricos em materias orgânicas e frescos, profundos e bem drenados.

Os terrenos cansados ou que há muito vêm produzindo, sem que lhes sejam restituidos os elementos nutritivos roubados pelas sucessivas safras, devem ser examinados do ponto de vista da sua composição quimica, para receberem os corretivos e adubos que se tornarem precisos. As análises que se têm feito mostram que as laranjeiras extraem da terra, por tonelada de laranja colhida, 1,76 Kg. de azoto, 0,45 Kg. de ácido fosfórico e 1,91 Kg. de potassa.

Para as plantas novas, empregam-se 3 o|o de azoto, 5 o|o de ácido fosfórico e 2 o|o de potassio, de 500 a 700 gramas de cada vez.

Na adubação do pomar deve-se tomar em consideração, entre outros fatores, os seguintes: se se trata de uma adubação fundamental, se a adubação se destina a plantas novas ou adultas; enfim, conhecer a composição do solo, para lhe restituir os fertilizantes que faltam em relação às necessidades da planta. A adubação azotada poderá ser feita por meio de leguminosas; as fosfatadas e potássicas por meio de farinha de ossos, sulfato de potassio, etc.

# Produção Rural

## Boa fonte de vitamina

Segundo uma informação recente do Departamento da Agricultura dos Estados Unidos, — escreve Elma M. Lucas, especialista em dietética, do California Foods Research Institute — as azeitonas maduras constituem uma boa fonte de vitaminas "A", a vitamina cujos produtos que a contêm costumam ser bastante caros. As azeitonas maduras, das variedades de tamanho medio, muito saborosas e ricas em oleo, contêm aproximadamente 150 U. I. por onça, o que representa umas 6 azeitonas. As azeitonas maduras tambem contêm substancias minerais em bastante quantidade. O calcio, que por via de regra não existe nas frutas, encontra-se nas azeitonas maduras. Seu conteudo em ferro é igual ao conteudo nas frutas secas com muito deste mineral. O ferro é especialmente valioso para a regeneração do sangue. Devido ao seu elevado conteudo em azeite, as azeitonas maduras desempenham um papel importante em virtude das suas propriedades reenergéticas, pois, contrariamente ao que sucede com a maioria dos frutos, as azeitonas contêm uma grande quantidade de calorias, que, por sua vez, transmitem energia ao corpo. O oleo de azeitona, é muito facil de digerir, convertendo-se rapidamente em energia. O azeite encontra-se numa forma emulsionada e, por conseguinte, é assimilado pelo organismo sem dificuldade.

## BICHOS DE FRUTAS

**Constantino do Valle Rego**
(FITOSSANITARISTA)

Sob o nome vulgar de "bichos de frutas" designam-se varias pragas da fruticultura, causas de prejuizos vultosos, que aumentam de ano para ano, conforme têm constatado os técnicos da Defesa Sanitaria Vegetal, a ponto de haver localidades onde se torna difícil colher uma goiaba, um abio, uma fruta de conde, um sapoti ou qualquer outra fruta não "bichada". Tambem a citricultura é grandemente prejudicada por esses parasitos, que atacam as laranjas "temporãs" e as "de vez", ocasionando danos que frequentemente atingem 30 e mesmo 50% da safra. Com a finalidade de estabelecer o combate em conjunto, a Divisão de Defesa Sanitaria Vegetal considera como "bichos de frutas" as moscas dos gêneros "Ceratitis" e "Anastrepha", da familia "Trypetidae"; "Lonchaea", da familia "Lonchaeidae"; bem assim a mariposa "Gymnandrosoma aurantianum", da familia "Olethreutidae" e o percevejo "Leptoglossus gonara", da familia "Coreidae".

De um modo geral, pode-se reunir os processos de combate às "moscas das frutas" nas seguintes medidas: a) — organizar os pomares com espaçamentos convenientes a cada especie. A iluminação e o arejamento afugentam as moscas, que preferem os lugares sombrios e pouco ventilados; b) — colher diariamente, se possivel, as frutas caidas ao chão e destrui-las pelo fogo ou agua quente, ou outro processo; c) — fazer a apanha imediata das frutas pendentes, de maturação precoce; consegue-se, assim, diminuir muito a infestação; d) — destruir as fruteiras espontaneas ou não, que possam ser infestadas e contribuir para a propagação da praga; e) — pulverizar com substancias tóxicas (processo Berlese); f) — distribuir pelo pomar vidros ou garrafas do tipo "caça-moscas".

A D. D. S. V. adotou como "caça-moscas", destinado ao combate às moscas das frutas, de conformidade com as experiencias realizadas, um aparelho usado pela Estação de Fitopatologia de Burjasot, na Espanha, com as seguintes dimensões: altura, 13 cm.; diametro da base, 10 cm.; diametro do orificio de entrada do ar, 2,5 cm., sendo aproximadamente de 2 cm. O orificio superior, que leva uma rolha de cortiça ou borracha. Soluções atrativas a empregar: 1ª) — Caldo de laranja, 200 a 300 centimetros cúbicos; agua, um litro; 2ª) — Farelo de trigo, 100 gramas; agua, um litro. Cada mosqueiro, depois de cheio com 150 centimetros cúbicos da solução, é colocado no interior das árvores, um para cada grupo de dez, ao abrigo dos raios solares, substituindo-se as soluções de sete em sete dias.

*Tipo de mosqueiro usualmente aplicado no combate à mosca causadora do "bicho de fruta"*

## Fecundação artificial

A fecundação artificial de certas especies animais tem sido praticada nos Estados Unidos com um sucesso que não deixa dúvidas sobre a sua utilidade. Os resultados obtidos garantem a consagração dos métodos usados e firmam uma nova modalidade econômica da perpetuação de raças caríssimas, como a de alguns cavalos, touros, carneiros, etc.

O Departamento da Industria Animal de Beltsville realizou experiencias com a fecundação artificial dos perus, colheido dados que autorizam a continuidade do processo, tratando-se de aves com uma idade já adiantada.

Uma perua velha, fora de qualquer cogitação lucrativa, submetida ao ensaio acusou uma fertilidade de 88,4% nos ovos. Estes, quando eram fecundados pelas vias normais, não iam alem de 75 %.

A fecundação artificial consiste na introdução do semen por aparelhos especiais, manejados com habilidade pelo fazendeiro, em doses apropriadas para cada especie e segundo a raça que se quer perpetuar por essa forma.

O avião vem colaborando com eficiencia no transporte do elemento de uma localidade a outra, com a rapidez que se faz necessaria.

## O gado lanígero na América

As estatisticas revelam que a criação do gado lanígero constitue uma fonte de riqueza na América, havendo no conjunto de varios paises um total de 166.451.000 cabeças, ou sejam: no Canadá, 3.366.000; nos Estados Unidos 55.224.000; no México, 5.166.000; no Equador, 1.500.000; no Brasil, 13.049.000; no Uruguai, 17.031.000; na Bolivia, 5.232.000; no Perú, 14.900.000; no Chile, 6.200.000; e na República Argentina, 43.883.000.

A conservação e mesmo o aumento da riqueza representada por esses rebanhos é, naturalmente, de interesse vital para seus donos, desde o extremo norte até o extremo sul da América. E é esse o motivo principal pelo qual se vem realizando toda especie de experiencias no terreno da pratica, visando aumentar esse potencial econômico, quer quanto à perpetuação da especie, melhoria, aperfeiçoamento dos caracteres uteis, quer quanto à defesa sanitaria dos mesmos, o que tem dado causa a descobertas verdadeiramente notaveis.

## A potassa na alimentação dos vegetais

Estudando este assunto, o agrônomo José Osorio de Sousa Junior, do D. F. V. de S. Paulo, declara que a potassa é um elemento indispensavel à frutificação dos vegetais. Os açúcares, os oleos diversos, a celulose, etc., para se formarem necessitam desse elemento. Trata-se de hidratos de carbono, constituidos pelo carbono retirado do ar, acrescido do oxigenio e do hidrogenio em circulação na seiva bruta. Para a união desses três elementos é imprescindivel a potassa. Quando ela falta, a planta se torna raquitica e a sua produção é quase nula.

A potassa se encontra distribuida por todos os orgãos vegetais, como se pode constatar do seguinte exemplo, tomando como base uma produção de 90 arrobas de algodão por pé: tronco, 4.765 gramas; raiz, 1.675 grs.; folhas, 5.225 grs.; capsulas, 10.495 grs.; sementes, 6.160 grs.; pluma, 1.475 gramas. Pelo exposto, fica demonstrado que a maior porcentagem de potassa se encontra nas capsulas do algodoeiro; vê-se, pois, a sua importancia como fator preponderante da frutificação.

No começo da vegetação, a porcentagem de potassa é maior nas raizes, para logo depois aumentar nos orgãos novos da planta, emigrando afinal para os orgãos da frutificação.

A potassa é encontrada nos vegetais em forma de sais, ora combinada com ácidos minerais, ora com ácidos orgânicos. Na seiva elaborada, é encontrada como nitrato de potassa. Com o aproveitamento dos nitratos para a formação dos albuminoides, a potassa fica livre e armazena-se nas diversas partes do caule.



## Contra a praga dos cupins

Para um combate direto e eficaz aos cupins que assolam certos terrenos, aconselha-se o emprego das iscas envenenadas, que são feitas do seguinte modo: Arseniato de sodio, 1 quilo; melaço de açucar, 1 quilo; agua, 20 litros. Dissolvem-se o arseniato e o melaço na agua, juntando, em seguida, serragem fina de madeira, até formar-se uma mistura de consistencia pastosa. Conseguido isto, fazem-se pelotas que se enterram ao redor do pé das plantas, nos lugares infestados pelos cupins.

Como combate indireto, dão bons resultados as providencias que se seguem: a) — Limpar bem o terreno, arrancando, sistematicamente, todos os tocos e restos de madeira seca, destruindo assim todos os esconderijos do inseto; b) — Enterrar iscas envenenadas nas covas deixadas pelo arrancamento dos tocos; c) — Não plantar sem verificar, primeiro, se os cupins foram extintos.

Os ninhos localizados no solo podem ser tambem queimados no proprio lugar onde se encontram. Os de constituição argilosa, resistentes, em forma de cocurutos, podem ser combatidos por meio de produtos resultantes da combustão da mistura arsênico-enxofre, que se aplicam com fole portatil.

## OVO FRESCO E SEU PESO

**R. Fernandes e Silva**
(AGRONOMO)

Segundo as exigencias das autoridades sanitarias, o ovo fresco deve apresentar as seguintes caracteristicas: a) — Não tenha sido submetido a qualquer processo de conservação; b) — Apresentar a casca forte, sã, integra e limpa, sem ter sido lavado; c) — Demonstrar a câmara de ar fixa, com limites relativamente pouco visiveis e o máximo de cinco milimetros de altura; d) — Revele gema translúcida, visivel ou pouco visivel, firme, consistente, ocupando a parte central do ovo, sem gema desenvolvida; e) — Mostre a clara transparente, consistente, perfeitamente limpa, sem manchas ou turvações e com chalazas intactas. Os ovos destinados à alimentação não devem estar fecundados. O ovo é utilisado na alimentação humana "in natura" e sob múltiplas formas. Tambem o empregam, em menor escala, como alimento dos animais: cavalos de corrida, aves, etc. Na industria, o ovo sem casca entra no preparo de vernizes; do oleo para pintura, da goma, de papéis fotográficos, da margarina, no curtimento de couros, no preparo de produtos sulfurosos, etc.

Se bem que o peso do ovo dependa da idade da ave, das condições de criação, da alimentação, certas raças há que, submetidas ao mesmo tratamento e alimentação, se destacam das demais neste particular.

Conjugando o peso com o desenvolvimento da câmara de ar o professor dr. Otavio Domingues dá a classificação seguinte: especiais, ovos de 70 gramas acima, com câmara de ar até 5mm.; extra, peso de 63 a menos de 70 gramas, câmara de ar não acima de 8mm.; de primeira, 50 a menos de 63 gramas e câmara não menor de 13 mm.; de segunda, com peso de 43 a menos de 50 gramas e câmara de ar acima de 13mm.

## CANA DE AÇUCAR E ADUBAÇÃO

**A. J. Rodrigues Filho**
(ENG.º AGRONOMO)

E' de toda vantagem praticar-se uma adubação quimica racional na hora do plantio, desde que o terreno não esteja completamente esgotado no seu teor de materia orgânica. A cana agradece muito uma boa adubação, trazendo resultados compensadores, tanto na cana plantada, como nas soqueiras. A fórmula conterá adubos fosfatados, potássicos e nitricos, prevalecendo o fósforo, que é o elemento mais necessario em nossas terras.

A quantidade de adubo a usar por unidade de area não é aqui estipulada porque varia não só em relação às propriedades fisico-quimicas do terreno, como tambem com as condições econômicas da cultura e do agricultor. Adianta-se apenas que deve prevalecer na fórmula o fósforo, seguido do potassio e do azoto. Este, se possivel, será dividido em duas doses, deixando para aplicar a segunda nas soqueiras. Mesmo os outros elementos podem ser entregues ao terreno em duas vezes para a mesma cultura, uma na ocasião do plantio e a outra no trato das soqueiras. A aplicação do adubo na ocasião do plantio se faz à mão ou com uma adubadeira, distribuindo-se o fertilizante no fundo do sulco, antes da esparramação das mudas, em quantidade previamente calculada para cada metro de risco. Para adubar as soqueiras, abre-se um risco com o arado, ao lado das linhas, distribue-se o adubo sobre os riscos, fechando-os novamente com outra passada do arado, em sentido contrario, isto é, chegando terra nas socas.

A titulo informativo, pode-se dizer que uma tonelada de farinha de ossos por alqueire não é adubação excessiva para a cana...

## "Cara inchada" dos cavalos

A "cara inchada" dos cavalos, que muitos confundem com o mormo ou o garrotilho, é doença de carater crônico, que tem como origem a descalcificação do animal e, consequentemente, a infiltração do tecido fibroso: daí o nome cientifico de "osteofibrose". No inicio, o tratamento é possivel, embora um tanto dispendioso. Nos lugares onde a doença é comum, o que se deve fazer de mais prático é administrar na alimentação do animal duas colheres de farinha de ossos, diariamente.

Aconselha-se, todavia: a) — Aliorção um vermifugo, pois as lombrigas intestinais representam um fator de descalsificação do organismo; b) — Aplicar uma injeção diaria de gluconato de calcio a 20 %, por via intramuscular, em serie de dez ampolas. Repetir a serie após duas semanas de intervalo, até a cura completa; c) — Dar alimentos ricos em calcio e vitaminas, tais como alfafa, capins verdes de boa qualidade, etc.; d) — Adicionar à ração duas colheres de farinha de ossos, sendo uma pela manhã e outra à tarde. Pode-se, se quiser, dar oleo de figado de bacalhau bruto ou de cação, na dose de duas colheres por dia; e) — Adubar os pastos com super-fosfatos ou pó de ossos, de modo a corrigir a deficiencia do solo.

## Doença perigosa dos pombos

A toxoplasmose — diz o dr. José Reis, do Instituto Biológico de São Paulo — é uma doença que dizima os pombos novos. Manifesta-se pelo entristecimento da ave, que se mostra arrepiada e sonolenta, com a cabeça sob a asa. Em menos de uma semana o animal adoece e morre. Geralmente nos pombais contaminados não se salva um único individuo.

Entre as aves, assinala-se a toxoplasma em pardais e muitos pássaros selvagens. Os coelhos tambem morrem em larga escala, quando atacados pela molestia. Os cadáveres dos animais por ela liquidados mostram magreza extrema. A cavidade penitonal fica cheia de um liquido amarelo; o figado e o baço aumentam, mais claros do que o normal, pontilhados de branco; a mucosa intestinal apresenta zonas inflamadas (espessadas e vermelhas).

O microbio da toxoplasmose — refere ainda o citado biologista — é um protozoario que se pode ver ao microscopio, no liquido que enche o abdomem e em todos os orgãos atacados. Chama-se Toxoplasma columbae. Livre no sangue ou nos orgãos, ele se apresenta como corpúsculos ouvides, que se multiplicam por simples divisão. As células dos orgãos atacados frequentemente os englobam. Em certos orgãos eles formam grandes colonias, em que a reprodução é ativa. O diagnóstico da molestia só pode ser feito pelo exame de esfregaços de orgãos, que se coram pelo método de Giemsa.

Ainda não se conhece tratamento para a toxoplasmose. As medidas de combate se resumem no isolamento dos doentes e na desinfecção rigorosa dos pombais.

## Consultas e Respostas

Toda correspondencia destinada a esta secção deve ser claramente endereçada para "Produção Rural" — DIARIO DE NOTICIAS — Rua da Constituição, 11 — RIO DE JANEIRO, D. F.

**PORCA CRIADEIRA**

SRA. JOVINA AVELINA DA SILVA — ANCHIETA — RIO. — Sua porca padece, naturalmente, de falta de uma alimentação racional, adequada para o estado em que se encontra, razão pela qual apresenta o aspecto desagradavel que descreveu em sua carta. Dê-lhe a seguinte ração, duas vezes por dia, (e certifique se o animal não vai perdendo aos poucos a magreza que tem, até se tornar verdadeiramente são e de boa mostra, se não estiver atacado, já se vê, por qualquer outra doença, como, por exemplo, o verme "stephanurus dentatus":

| | |
|---|---|
| Fubá | 64,6% |
| Farelo de arroz | 15,0% |
| Soja moida | 5,5% |
| Tankage | 3,3% |
| Sangue verde | 6,6% |
| Farelo de trigo | 3,0% |
| Pó de osso | 1,0% |
| Pó de osso | 1,0% |
| | 100,0% |

**ENGORDA DE SUINOS**

SR. L. FERNANDES — RIO — Escolha os alimentos de seus porcos entre os mais ricos em hidratos de carbono e peores em celulose, mas de facil digestão. Como tais, mencionaremos o milho, em grãos, quirera de milho, fubá de milho (grãos de sabugo), farelinho de arroz, raspas de mandioca, farelo de raspas de mandioca, farelo de coco de babaçú, farelo de amendoim, refinazil, leite desnatado, tankage, raizes de mandioca, batata doce, abóboras, cana de açucar, etc. O farelo de trigo pode entrar em pequena dose, apenas a titulo higiênico ou para balancear as rações. As forragens verdes, a mandioca, a batata e a cana serão distribuidas em maior quantidade no periodo preparatorio. Quanto à segunda parte da sua consulta, o senhor deve procurar qualquer casa que negocia com produtos agricolas. (Veja anuncios DIARIO DE NOTICIAS) e obter nelas o que deseja.

**CARA-INCHADA**

SR. MANUEL DA SILVA ARAUJO — PENHA — RIO — No presente número, fora desta coluna, há um trabalho a respeito da "cara-inchada" dos cavalos. Leia-o e deduza o que tem a fazer.

## Farelo de amendoim

O amendoim (Arachis hypogaea L.) é uma planta anual rica em oleo. Suas sementes descascadas contêm 45 a 50 o|o de oleo alimenticio. Este, uma vez extraido, deixa como subproduto as tortas de amendoim, empregada com grande vantagem na alimentação dos animais domésticos, com a exclusão dos carnivoros, cães e gatos.

As tortas de sementes descascadas são farinaceas, de cor branca — creme, com pontinhos avermelhados. Partem-se e esfarelam-se facilmente no ar e sendo desmanchadas na agua formam uma massa, cujo volume fica triplicado. As tortas e os farelos de amendoim de sementes descascadas, em bom estado de conservação, são muito ricas em proteinas e têm cheiro agradavel e sabor doce, razão pela qual os animais os aceitam sem relutancia ou, melhor, os aceitam agradavelmente. Os provenientes de sementes "não descascadas" são escuros e mais rico em proteinas, contendo 1,5 o|o de ácido fosfórico. Sua adição às rações pobres em proteinas é de efeito consideravel, especialmente na alimentação das vacas leiteiras e do gado novo em crescimento. Em geral, todos os animais aceitam bem o amendoim como substancia alimentar, quer pelo paladar, quer pelo odor que exala, sendo necessario adicionar um pouco de sal para torná-lo mais apetitoso.

As vacas leiteiras podem receber doses de farelo de amendoim variando de 500 gramas a 2 quilos por dia e por cabeça. O leite e a manteiga dos animais assim racionados são de ótima qualidade.

## Algodão e sua colheita

Quando o tempo corre normalmente, quatro meses e meio depois de semeado o algodoal está pronto para que seja iniciada a apanha. Assim, a plantação feita em 15 de outubro começa a abrir nos primeiros dias de março. Naturalmente, pode haver uma pequena variação para mais ou para menos. Em idênticas condições climáticas, a terra nova, rica em materia orgânica, super-azotada, prolonga o ciclo da planta. Por outro lado, os terrenos secos, já durante alguns anos cultivados, exauridos em materia orgânica, ou ricamente adubados com fertilizantes fosfatados, concorrem para a menor duração daquele periodo. Claro é que tudo isso limitadamente. Portanto, em termo medio, são os mesmos quatro meses e meio que prevalecem. Daí em diante a colheita segue num crescendo constante, até o final, prolongando-se pelo espaço de quatro meses.

A distribuição porcentual do algodão colhido nos referidos meses pode ser calculada na seguinte base: no primeiro mês, 20 %; no segundo, 45%; no terceiro, 30 %; no quarto e último, 5 %. O algodão colhido em primeiro lugar não é o melhor. As "maçãs", que primeiro se abrem são as mais próximas do chão, daí ficarem sujas de lama, respingadas das chuvas.

A parte final da colheita tambem compreende algodão de qualidade inferior. As "maçãs ponteiras", que não tiveram seu amadurecimento levado a termo pela falta de chuva ou pela entrada do frio, que encerrou assim a vida util da planta, são responsaveis quase sempre pelas fibras verdes ou "mortas".

# CINEMATOGRAFIA

## "O fogo sagrado"

Spencer Tracy e Katharine Hepburn

Continua em exibição no Metro Passeio, o celuloide "Sublime alvorada", interpretado por Robert Young, Loraine Day e a menina Margaret O'Brien. Para muito breve, aquele cinema anuncia a estréia da produção M. G. M., "O fogo sagrado", um dos mais fortes trabalhos de Katharine Hepburn e Spencer Tracy. A direção está a cargo de George Cukor.

— O Metro-Tijuca está apresentando Shirley Temple, em "Kathleen". No Metro-Copacabana, acha-se em cartaz o filme "O vagalume", opereta com Jeanette MacDonald e Allan Jones.

## "Por um ideal"

No dia 8 de novembro, a R. K. O. Radio estreará, nos cinemas Plaza, Astoria, Olinda e Ritz, o filme "Por um ideal", sendo Leslie Howard e David Niven as principais figuras.

## "Esta noite bombardearemos Calais"

A 20 th. Century-Fox estreará, quinta-feira, o filme "Esta noite bombardearemos Calais", produção interpretada por Annabella, John Sulton, Lee J. Cobb e Blanche Yurke, sob a direção de André Dawen.

## "O encontro em Londres"

Alan Curtis e Michele Morgan

Encerram-se, hoje, nos cinemas Plaza, Astoria, Olinda e Ritz, as apresentações do filme da Columbia "Original pecado", com Joel McCrea, Jean Arthur e Charles Coburn, sob a direção de George Stevens. Amanhã, a Universal estreará naqueles cinemas a produção "O encontro em Londres", em cujo "cast" se encontram, entre outros, Michele Morgan, Alan Curtis, C. Aubrey Smith, Barry Fitzgerald e Dooley Wilson.

## "Corsarios das nuvens"

Um dos intérpretes do filme

Os cinemas São Luiz e Carioca, que estão apresentando Ginger Rogers e Ray Milland, em "A incrivel Suzana", estrearão, quinta-feira próxima, o tecnicolor "Corsarios das nuvens", de que são principais intérpretes James Cagney e Brenda Marshall, secundados por Denis Morgan e Alan Hale. Nesse celuloide, ouve-se, em gravação, o célebre discurso que Winston Churchill pronunciou após a heróica retirada de Dunkerque.

## Outros cartazes

O cinema Colonial apresentará, amanhã, a comedia "Fruta cobiçada", com Diana Barrymore, Kay Francis e Robert Cunnings. No Ópera, estará amanhã o filme inglês "Alguem falou...", produzido com a colaboração do Ministerio da Guerra da Grã-Bretanha. Os cinemas Hadock Lobo e Mascote exibirão o tecnicolor "A branca selvagem", com Maria Montez, Jon Hall e Sabú.

## "Os tigres voadores"

Será estreado, amanhã, nos cinemas Odeon, Roxy e América, o filme "Os tigres voadores", que constitue a historia dos aviadores norte-americanos que lutam pela liberdade da China. John Wayne, Ana Lea, John Carrel, Mae Clarke, Paul Kelly e Gordon Jones, são os principais intérpretes.









# Dois novos romances de U. S. A.

(Conclusão da 1.ª página)

tantas injustiças e tantas incompreensões, com o mundo para onde o chamavam as raizes do sentimento e os apelos da ordem doméstica. Ele ali encontra os antigos parias do vale já agora explorando pequenas areas que eles estão pagando para si mesmos, uma situação social mais equilibrada, o homem assistido e amparado pelo governo.

E o rebento dos intransigentes Garth, donos da ilha sepultada sob as aguas da represa monumental, compra tambem cinco hectares do vale saneado e fertilizado pela Nação e encontra um novo itinerario para a sua vida. Mas é então que, movido pela mesma fé com que outros Garth haviam lutado em Bunker Hill e na França, aprende a manejar uma metralhadora e passa a noite de Ano Bom de 1942, numa trincheira, pensando nos seus proprios motivos para entrar nesta guerra, na importancia do esforço de cada um para a realização do ideal de todos.

* * *

O belo romance de William Saroyan, "A Comedia Humana", põe o leitor em convivenvia com as figuras mais simpáticas que poderia encontrar, mesmo no ilimitado mundo da ficção.

E' um livro impregnado de poesia, a começar daquela passagem em que o garotinho Ulisses dá adeus aos homens sizudos que o trem leva, correndo, e nenhum deles responde, mas, de cima de uma carga, um negro que canta "blues" do velho Kentucky retribue o gesto afetuoso e ainda explica ao menino encantado: "Vou pra casa, menino — vou pra onde me querem!"

Aliás, é a presença, na historia, desse excelente Ulisses e do seu heróico irmãozinho, Homero, que mais contibue para que outros personagens tenham motivo para revelar sua bondade. A generosidade dos homens compreensivos está em Spangler, o chefe da estação telegráfica de Itaca, California; o silencioso sentimentalismo dos boemios, em William Grogan, o telegrafista velho e cardíaco; a consciencia profissional, a fé na inteligencia, o idealismo, em Miss Hicks, a professora de historia antiga; a bondade mais natural e mais profunda em Mrs. Macauley, serena, docemente acolhedora.

De um lado, Ulisses, olhando, olhando, procurando ver e compreender, perguntando, sem nunca espantar-se; de outro lado, Homero a experimentar os primeiros golpes da vida, a sentir como suas primeiras dores as pungentes dores do mundo — são os dois polos da pequena historia que se passa em Itaca, California, no ano de guerra de 1942.

Cada uma daquelas terriveis mensagens — "O Departamento de Guerra tem o pezar de comunicar..." — que o estafeta Homero tem a entregar, deixa-lhe fundos sulcos na alma. E ele proprio não terá um dia a levar a sua mãe mensagem igual, com o nome do irmão que está no "front"?

Teve, sim, mas não o entregou. Outro soldado, que não tinha lar, nem tinha afeto, veio mandado pelo morto para que tivesse tudo aquilo — um torrão natal, uma familia. E ninguem chorou a morte do que não veio, nem mesmo a mãe Macauley, porque houve do mesmo modo uma "volta" a festejar.

São muitos os romances que saem quase cada dia e muitos os que devemos ler. Quando se trata de romances como "Lama nas Estrelas" e "A Comedia Humana", parece que devemos ler e dizer que gostamos.

# JARDIM DE ÉDIPO

## I Torneio Semestral

## (30 de maio a 26 de dezembro)

**1134 — INVERTIDAS**

a) Ele "respeita" e "agride" — 3
b) A "mulher" sempre "acerta" — 3
c) Ela é muito "querida" porque se "efemina" — 3
d) "Medida" de "peso" — 2.

Al-Alam (Niterói).

**1135 — LOGOGRIFO**

Caçador, "homem" valente, — 7-6-5
nesta "terra" foi caçar, — 4-5-6-7
mas, por magia, se sente
preso a um "circulo" a gritar — 1-2-3
Em vão por socorro clama,
ninguem o pode valer.
E junto a uma grande "árvore"
o caçador foi morrer!

Rafael (Rio).

**SINCOPADAS**

1136 — O "chefe" é um "homem austero" — 3-2
Paulo R. da Silva (Rio).

1137 — "Vento levando" "não vale nada" — 3-2.
H2O (Rio).

1138 — O "toleirão" ficou "na fronteira" — 3-2
Ismar Cruz (Rio).

1139 — Recebi uma "moeda" no "caminho" — 3-2
Licinius (Rio).

1140 — O "caminho estreito" "impede" a passagem — 3-2
Aida Pinto da Costa (Rio)

**MESOCLITICAS**

1141 — "Cuidado", sem "pretexto" não pise "no chão" — 3

1142 — Mentira, com tecido não se faz bola — 3

R. Costa Junior (S. Gonçalo)

Toda correspondencia deve ser dirigida a LUDOVICO.

ERRATA — De 1.130 pulamos para 1.140. Feita a devida retificação, o primeiro trabalho de hoje tem o número 1.134.

* * *

CORRESPONDENCIA — A. LIPIANO — Sim, os outros foram trimestrais. As soluções serão recebidas até 10 de janeiro de 44. *** LUMINAR — Recebemos os trabalhos que deverão ser publicados. *** DONA ROSA — Claro que será um ornamento do Jardim! *** ALFEU GUIMARÃES — O que pede é impossivel. Mande assim mesmo sem dois recortes.

# A HORA DA EUROPA

(Conclusão da 1.ª página)

Aliadas, relativamente a eles, protegendo-os com sua ação tutelar, e com o propósito de policiarem a Europa, afastava-as do contacto com estas realidades populares e ia afastando delas a confiança dos povos europeus. O esclarecimento de nossas relações tornou-se, por isso, o mais agudo dos problemas politicos do momento. Compreende-se assim a impaciencia de lord Beaverbrook, como inglês, pedindo a invasão da Europa ocidental e instando por que se formulem planos positivos para uma colaboração permanente entre a Inglaterra e a Russia. O retardamento da invasão não enfraquece a Russia, mas envenena as relações com a Russia. E lord Beaverbrook compreende muito bem que o problema da abertura da segunda frente só pode ser posto nestes termos: o êxito dos desembarques iniciais depende ainda de uma maior ajuda dos russos, a leste, e, sobretudo, do entendimento completo de uma estrategia comum. Compreende-se, igualmente, a impaciencia e a independencia com que Benes, como tcheco, insiste em ultimar o tratado de ajuda mutua entre a Tchecoslovaquia e a Russia, resistindo ao pedido de demora que lhe foi feito pelo sr. Eden. O que querem todos os povos da Europa, sem exceção de nenhum, é o revigoramento da Europa, pelo congraçamento de todos os povos europeus em perfeita harmonia com a Inglaterra e a Russia. E a Inglaterra não pode desiludir esta fé na Russia. E' preciso aceitar as coisas como elas são e ir para diante. Não podem prevalecer, contra a segurança dos proprios povos, as ficções politicas que, por tanto tempo, entibiaram a ação politica das Democracias. Não seria de admitir que as Nações Aliadas, cheias das melhores intenções, ainda viessem aumentar, com suas vacilações, os sofrimentos dos povos da Europa semeando entre eles os germens de futuras guerras civis, quando tudo agora pode e deve ficar politicamente esclarecido. Bem compreendido, o interesse das Nações Aliadas é o fortalecimento de uma Europa unida e livre, e este interesse deve passar à frente de quaisquer outras considerações de influencia, visto que as Nações Aliadas se apresentam como libertadoras. E não é só neste ponto que a situação atual nos apresenta uma verdadeira "inversão" de sentido das nossas concepções habituais, já ultrapassadas pelos fatos. Os perigos da desordem e da destruição, que tanto chegamos a receiar, ao ponto de nos deixarmos imobilizar pelo medo, vêm agora da Alemanha e não da Russia. Os que paralisaram a vontade dos seus povos, sob a aparente justificativa de colaborarem na "ordem européia" e de preservarem os valores tradicionais, devem ser julgados culpados por essa especulação politica e pela destruição sistemática que a Alemanha se prepara agora para estender, como represalia, a todos os paises da Europa. Não se deve invocar a tradição, sem ao mesmo tempo fazer apelo às energias populares de restauração e de renovação nacional. Os que se furtaram à luta, pela renovação nacional, são os verdadeiros criminosos desta guerra. Todos os paises que adotaram a fórmula da acomodação, corrompendo a latinidade e preferindo a acomodação ao dever humano de lutar pela liberdade do futuro, vêem-se agora prisioneiros de um trágico destino e estão expostos às consequencias do seu "medo politico", numa Europa onde entra em decomposição a decantada "ordem européia". A ameaça alemã, para toda a Europa, é positiva. Hitler premedita recolher-se à sua "fortaleza alemã", mas não sem que, antes tenha feito ações de retardamento e de "arrasamento", saque e destruição total, em todos os paises da Europa que tiverem de ficar fora da "fortaleza". Esta estrategia de destruição da Europa envolve um plano que bem pode ser, no fim, o de "dar passagem" aos extremistas alemães, o que, de todo o modo, seria ainda uma fórmula de "acordo" com a Russia, fraudando a decisão militar da guerra, ainda que um tal "acordo" seja o que menos pode agradar à Russia atual, depois que esta consolidou e democratizou a sua organização. E, como há males que vêm por bem, Hitler, com esta destruição, destruindo os interesses criados, abrirá caminho a uma verdadeira ordem popular, de igualdade e de solidariedade, entre os individuos e entre os povos, libertando-os das influencias dos poderosos. E, por isso ele terá dito, desde o principio, que não haveria agora um armisticio como o de 1918. Ervid Frendborg, correspondente de um jornal sueco, ultimamente expulso de Berlim, refere a existencia de uma organização extremista subterranea que já em 1942 devia contar 150.000 membros e que hoje deve contar muitos mais. Estes extremistas, por sua origem germânica e sua mentalidade tumultuaria, serão ainda, de principio, um instrumento inconciente nas mãos de Hitler, manobrado por agentes provocadores. A Russia defenderá inflexivelmente a sua ordem. Mas, da desordem na Europa, do exterminio, do saque e da destruição total, só nos poderá defender um intimo acordo com a Russia marcando a hora da marcha imediata dos exércitos anglo-americanos para dentro da Europa, em entendimento com as forças democráticas de todos os paises europeus. Só assim, fortalecendo a posição de novos governos democráticos de transição, em toda a Europa, se poderá obter a gradual evolução da ordem democrática, de acordo com a vontade do povo, expressa por todos os partidos, a coberto de uma proteção eficaz contra a desordem que a Alemanha se esforçará por implantar em toda a Europa. Os governos de acomodação, não democráticos, são, neste momento, impotentes e ineficazes. A verdadeira ordem na Europa reclama a sua imediata substituição. Só os cegos não vêem isto. Mas vê-o o povo. E' admiravel o senso agudo dos acontecimentos com que o povo de todos os paises inverteu prontamente o sentido dos "clichés" da propaganda e a maneira como compreendeu o interesse que há, para a defesa da liberdade, contra a desordem tumultuaria, na efetivação pronta e leal do acordo anglo-russo-americano. E, em primeiro lugar, entre todos os povos, os proprios russos, com um senso do real mais claro e mais desassombrado de superstições passadistas. E' Paul Winterton, correspondente do "News Chronicle", que nos dá testemunho desta compreensão, por parte dos russos. Segundo sua observação, o fato de o povo russo se ter mostrado ansioso por cooperar com os Estados Unidos e a Inglaterra frustrou por completo as esperanças germânicas de ganhar a paz. "Os russos, afirma o mesmo correspondente, acham-se tão ansiosos como os britânicos e os norte-americanos por que sejam asseguradas condições de uma mais ampla colaboração entre a Grã-Bretanha, a Russia e os Estados Unidos". Sabem perfeitamente que a obra da reconstrução da paz do mundo em bases permanentes há de constituir uma tarefa formidavel, e, desejando representar seu importante papel, nesta grande época histórica, desejam que permaneçamos unidos e trabalhemos juntos. Este ponto de vista, se for tambem o nosso, será a única garantia real da paz e da prosperidade do mundo.

## BILHETE AZUL

# RIVALIDADES...

Desde a época da maçã fatídica, desde o reinado da serpente do Paraiso, o homem combate a mulher. Assim, quando Adão, chamado à presença do seu Criador, teve de explicar a sua desobediencia comendo o fruto proibido, ele, sem hesitação nem enguinos, acusou imediatamente a loura Eva. Desde esse dia nefasto, desde essa hora marcando o que vale a galanteria masculina, o homem entrou a lutar contra as damas. E, mesmo no amor, nesse sentimento de combustão melosa, ele emprega a autoridade e a astucia que lhe serviram de circunstancias atenuantes no jardim do Senhor.

Entretanto, sem lógica, nem inteligencia, as mulheres inclinam-se diante deles e combatem as criaturas do seu proprio sexo, com um afã que os satisfaz e os obriga a triunfar. Agindo, desse modo, embora enlutivas em outros setores, as senhoras jamais conseguem nenhum integral objetivo, porquanto a ironia masculina lhes dá um "peso", que nenhuma "macumba" desfará. Já temos assistido a varias iniciativas femininas, tentando criar clubes, agremiações, academias e todas essas tentativas naufragam, afogadas na má vontade dos diversos cavalheiros e, sobretudo, na malevolencia e intrigas das companheiras. A falta de solidariedade entre as senhoras é um fato, enquanto, no sexo rival ela existe sem limites e sem "ambages", o que o torna forte e... quase invencivel. Se, no Paraiso, existissem, na data fatal, outros homens alem do nosso barbudo pai, eles se uniriam certamente contra Eva que, ainda acompanhada de outras mulheres, se sentiria condenada pelas mesmas, visto como a satânica serpente, que a fez expulsar do parque divino, pertencia ao seu sexo.

Agora, no Rio Grande do Sul, quiseram as damas fundar uma Academia de Letras Feminina, o que mereceu a firme oposição da masculina. E não se compreende que, hoje, periodo em que a mulher tem mostrado, aqui, ali e acolá, a sua inteligencia, o seu esforço, a sua coragem, os homens letrudos se achem com direito de lhes proibir seja o que for. Neste século, de civilização ultrajada, sim, mas de demonstrações cabais do que é capaz o sexo, antigamente, curvado e usando cintos ridiculos, jamais se admitirá esse privilegio de que se apossa o outro, de não admitir uma Academia de senhoras. Por que essa defesa que nada explica, nem ninguem compreende? Será o temor da superioridade mental da mulher, da sua visão alargada, da sua fina psicologia diante da vaidade e da egolatria dos homens, a causa desse incompreensivel ataque à liberdade de pensamento e do ideal femininos? Cultivar letras, escrever livros, jamais será um dom especialmente masculino, havendo mesmo gente desse sexo, que melhor faria quebrando a pena e esvaziando o tinteiro.

Todavia, a culpa desse abuso de... tirania dos senhores imortais gauchos recai sobre as senhoras, porquanto, desunidas como vivem, elas não conseguem erguer, altiva e realmente, a muralha que lhes protegerá os direitos e os objetivos. Nesta nossa metrópole, famosa pelas belezas femininas e pelo dinamismo das damas, a concorrencia nas "toilettes" e nos ideais inutiliza a solidariedade de que germinariam a força e a vitoria. E os homens, tartufos de nascença, aproveitam esses elementos de derrotismo para vedar às mulheres a finalidade nos seus desejos de se elevarem e de se unirem. Argutos e despóticos, eles se servem ilegalmente das armas, de que se apossaram legendariamente, afim de impedir as Evas de galgarem a Arvore da Ciencia e das Letras, agindo dessa forma ao contrario da Serpente, visto que são homens!

CHRYSANTHEME

Lindo modelo de capa estilo marcial. E' confeccionado em lã cor de mel, sendo contornado de pele de lontra no capuz e em toda a parte da frente.

Os lenços estampados são a última palavra e a elegancia para alegrar um vestido escuro. Este que apresentamos é em seda de tons vivos e brilhantes. Completa o conjunto um lindo chapeuzinho de feltro branco.

# Novos e sensacionais duelos entre os expoentes máximos do atletismo metropolitano

## Será encerrada hoje, à tarde, em São Januario, a disputa do Campeonato de Atletismo da Cidade

*A poderosa equipe do Vasco da Gama, favorita para a conquista do titulo maximo do atletismo carioca em 43*

Mais uma tarde de gala estará reservada, hoje, aos adeptos do atletismo.

No estadio do Vasco da Gama, os expoentes máximos do esporte-base se empenharão em novos e sensacionais duelos, por conta da parte final do Campeonato da Cidade.

Além do atrativo que sempre apresenta a participação dos defensores mais categorizados dos nossos clubes, entre os quais figuram alguns campeões continentais, o certame de hoje empolgará principalmente pelo duelo renhido que prometem realizar as equipes do Vasco e do Fluminense.

Não se pode negar que os cruzmaltinos são os favoritos, principalmente porque a vitoria lhes dará o honroso titulo de bi-campeão. O Fluminense, porem, poderá surpreender, como já o fez por ocasião da primeira parte, realizada domingo último.

As provas com os concorrentes e recordistas são as seguintes :

As 14.30 horas — 110 metros com barreiras — Decatlon — Salto Triplice — Karlheinz Majias — C. R. do Flamengo; Jorge Correia Richard — Fluminense F. C.; Orlando Nascimento Santos — São Cristovão F. R.; Armando Vila Pitaluga — C. R. Vasco da Gama; Pedro Richard Neto — Fluminense F. C.; Virinto Gomes dos Santos — São Cristovão F. R.; Helio Coutinho da Silva — C. R. Vasco da Gama; Ivo Leal Pereira de Sousa — Fluminense F. C.; Ozi Cruz — C. R. Vasco da Gama.

Records: Brasileiro — Carlos Eugenio Pinto — C. B. D. — 15m.10. — Carioca: Mario Correia Richard — Fluminense F. C. — 14m.59.

Lançamento do Disco — Edgard Delchmann — Botafogo F. R.; Raimundo Rodrigues — C. R. do Flamengo. José Maria Anestario Guimarães — Fluminense F. C.; Emilio Henrique Stelig — São Cristovão F. R.; João Batista Ramos — C. R. Vasco da Gama; Antonio Rios Lopes — Fluminense F. C.; José Vieira da Costa — São Cristovão F. R.; Polinezio P. Santiago — C. R. Vasco da Gama; Helio Rubens Vaz de Melo — Fluminense F. C.; Jaime Pitaluga Filho — C. R. Vasco da Gama.

Records — Brasileiro: Bento de Camargo — São Paulo — 45m.32. — Carioca: João B. Ramos — C. R. Vasco da Gama — 42m.98.

As 14.50 horas — 3.000 metros rasos — Final — Eliakin Ramos — Fluminense F. C.; Álvaro dos Santos — São Cristovão F. R.; Mario Gonçalves — C. R. Vasco da Gama; Hernani Mariano de Almeida — Fluminense F. C.; Antonio Ferreira — São Cristovão F. R.; Maximiniano Pais Filho — C. R. Vasco da Gama; José Negreiros — Fluminense F. C.; José Leite de Oliveira — São Cristovão F. R.; Manuel Esmindo Filho — C. R. Vasco da Gama.

Records — Brasileiro: — Nestor Gomes — C. B. D. — [illegible] — Carioca: — Manuel Ramos — C. R. Vasco da Gama — [illegible]

As 15.20 horas — 200 metros rasos — Semi-finais — Primeira Semi-final — Helio Tavares Fonseca — Fluminense F. C.; Nestor Castelo Branco Tavares — Fluminense F. C.; Karlheinz Matias — C. R. do Flamengo; Celso Guerrená de Barros — Botafogo F. R.; Edgar A. Santos — C. R. Vasco da Gama.

Segunda Semi-final — Alberto Melo Lima — Fluminense F. C.; Ati Sobral Santiago — C. R. Vasco da Gama; José Esteves Fraga — C. R. Vasco da Gama; José Xavier de Almeida — C. R. do Flamengo; Veturio Gomes dos Santos — São Cristovão F. R.. — Classificaram-se três em cada, para a final.

Às 15,30 horas — Lançamento do disco — Decatlon.

Às 15,40 horas — 400 metros com barreiras — Semi-final.

Primeira Semi-final — Luiz Coelho de Carvalho — Fluminense F. C.; Pedro Richard Neto — Fluminense F. C.; Osvaldo D. Ferreira — C. R. Vasco da Gama; Herbert da Silva Escobar — São Cristovão F. R.

Segunda Semi-final — Erotides de Freitas — C. R. Vasco da Gama; Helio Coutinho da Silva — C. R. Vasco

(Conclue na 4.ª pagina)

## Passa, hoje, o 75.° aniversario do Clube Ginástico Português

### Uma data que tambem honra o esporte

O Clube Ginástico Português, uma tradição dos esportes e da nossa alta sociedade, atinge hoje, o seu 75º ano de existencia.

Não há contestar que a data de fundação do veterano gremio, tão intimamente ligado à vida esportiva da cidade e ao movimento artístico-social de nossa melhor sociedade, constitue motivo de júbilo para seus associados e tambem para os desportistas e os que conhecem e admiram o trabalho eficiente e util do Clube Ginástico Português entre as sociedades de seu gênero.

Muitos são, portanto, os motivos de parabens que os diretores e associados do Clube Ginástico Português estão recebendo por motivo do transcurso da data de fundação do Ginástico, que entra, assim, no seu 76º ano de existencia.

A atual diretoria do Ginástico está assim organizada : presidente, Manuel José Fernandes; vice-presidente, José Monteiro de Resende; 1º secretario, Fernando Boulhosa; 2º secretario, Vladimiro A. de Sousa Fernandes; 1º tesoureiro, Belmiro da Silva Monteiro; 2º tesoureiro, Armindo Reis; 1º procurador, Artur Lopes Cardoso; 2º procurador, Alberto Edgar Brandão; diretor de festas, Artur Sobral, e diretor geral das escolas e esportes, Agostinho Taveira.

## Jogos de futebol da semana

Serão realizados, nesta semana, os seguintes jogos :

QUARTA-FEIRA

*Torneio Imprensa*

Campo do Fluminense F. C., à noite — Bangú x Combinado Imprensa — São Cristovão x América.

*3ª categoria*

Unidos de Ricardo x Nacional — Desempate da serie B. Campo do Oposição, à noite.

QUINTA-FEIRA

*3ª categoria*

Distinta x Campo Grande — Segundo jogo da "melhor de três", para decisão do torneio da serie C. Campo do Bangú, à noite.

Campo Grande x Del Castilo. — Decisão do titulo de campeão juvenil. Campo do Bangú, à noite.

SÁBADO

*Torneio Imprensa*

Campo do Fluminense F. C., à noite — Portuguesa de Esportes x Combinado Atlético-Cruzeiro — Fluminense x Vasco da Gama (amistoso).

DOMINGO

*Torneio Imprensa*

Campo do C. R. Vasco da Gama, à tarde — Bangú x América — São Cristovão x Combinado Imprensa.

*3ª CATEGORIA*

Unidos de Ricardo x Parames — Desempate da serie B — Campo do Del Castilo.

Del Castilo x Anagé — Decisão do campeonato juvenil. Campo do Parames.




# Diário de Notícias esportivo

Rio de Janeiro, Domingo, 31 de Outubro de 1943


## A PORTUGUESA, DE SÃO PAULO, DEFENDERÁ A LIDERANÇA DO "TORNEIO IMPRENSA"

### OS ALVOS ENFRENTARÃO OS LUSOS NO PRINCIPAL COTEJO DE HOJE

*Conjunto do clube alvo, que hoje enfrentará a Portuguesa, de S. Paulo*

Será disputada, na tarde de hoje, mais uma etapa do "Torneio Imprensa".

As pelejas marcadas para serem travadas no gramado do Botafogo, são de real interesse, especialmente o choque principal, onde o quadro da Portuguesa, de São Paulo, lider invicto do certame, com um empate diante do América, medirá forças com o quadro do clube alvo, um dos mais fortes concorrentes ao titulo oferecido no torneio interestadual que ora se vem disputando, apesar do mau tempo ter influido na parte técnica e no lado financeiro.

Na preliminar jogarão as equipes do Bangú e dos mineiros, cujo conjunto vem melhorando consideravelmente.

Autoridades e quadros provaveis para os jogos desta tarde, em General Severiano :

1º jogo — Bangú x Combinado Mineiro — Às 13.30 horas — Juiz, João Aguiar.

Quadros provaveis :

BANGU' : João Alberto — Enéias e Paulo — Nadinho, Sousa e Mineiro — Sonô, Baleiro, Moacir, Otacilio e Joaquim.

MINEIROS : Orlando (Cruzeiro) — Airton (Atlético) e Bituca (Cruzeiro) — Vicente (Vila Nova), Bibí (Cruzeiro) e Lazzarotti (Atlético) — Nogueirinha (Cruzeiro), Foguete (Vila Nova), M. Sousa (Atlético), Nicola (Atlético) e Cara Larga (Vila Nova).

2º jogo — Portuguesa, de São Paulo x São Cristovão — Às 15.30 horas. Juiz, Oscar Pereira Gomes.

Quadros provaveis :

PORTUGUESA : Barcheta — Jaú e Pancho — Américo, Jota e Alberto — Vidal, Charuto, Xavier, Artur e Antoninho.

S. CRISTOVAO : Veliz — Mundinho e Augusto — Bianchi, Papeti e Castanheira — Santo Cristo, Neca, Alfredo, Nestor e Magalhães.

## Valfredo no gremio alvo

O gremio alvo pediu o passe do ponteiro Valfredo, do E. C. Recife.

Como se sabe, este jogador estava nas cogitações do Vasco, onde já esteve treinando.

## Jogarão, hoje, os combinados das seis potencias esportivas do Rio e de São Paulo

### No estadio do Pacaembú o encontro dos combinados "Fla-Flu-Vasco" e "São Paulo-Corinthians-Palmeiras"

*Rajanelli, zagueiro da equipe que representará as cores cariocas*

Um novo choque entre paulistas e cariocas será travado na tarde de hoje no estadio do Pacaembú. O espetáculo, que deverá proporcionar ao público bandeirante os conjuntos formados pelos titulares, não convocados dos grandes clubes desta capital e de São Paulo, está atraindo a atenção geral.

O combinado S. Paulo-Corinthians-Palmeiras, certamente entrará em campo com as credenciais de favorito, entretanto, o quadro integrado por elementos do Fla-Flu-Vasco poderá originar uma surpresa desagradavel aos defensores locais.

Antonio Janeiro será o árbitro da partida, sendo estes os provaveis quadros que pisarão o gramado:

PAULISTAS — Doutor; Virgilio e Florindo; General, Zarzur e Dacunto; Agostinho, Gonzalez, Geraldino, Villadoniga e Pipi.

CARIOCAS — Batatais; Rafanelli e Renganeschi; Figliola, Espinelli e Argemiro; Djalma, Russo, Marcoal, Nandinho e Carreiro.



## Campeonato Brasileiro de Futebol

### Estrearão, hoje, Espírito Santo, Estado do Rio e Rio Grande do Sul – Caminha o certame para a decisão da supremacia no Norte

Marcando a estréia de três concorrentes, o campeonato brasileiro de futebol será assinalado hoje tambem por um importante passo para as finais da zona norte. Aliás, na zona norte serão realizados dois grandes jogos, ambos reunindo quadros vencedores. Em Fortaleza, medirão forças Pará e Ceará, apresentando-se os cearenses como favoritos. Este jogo será dirigido pelo árbitro pernambucano José Mariano Carneiro Pessoa (Palmeira).

Recife assistirá, provavelmente, à mais renhida partida da tarde de hoje. Recebendo a visita dos baianos, os pernambucanos procurarão descontar o revés de 2-1 que o seu adversario de hoje lhes impôs por ocasião do seu último encontro, realizado nesta capital em 1941. Poucos informes temos recebido a respeito dos preparativos dos pernambucanos. Quanto aos baianos, é sabido que a sua atuação contra os sergipanos deixou a desejar. Há entretanto, enorme entusiasmo entre os componentes do quadro da Baía. Dirigirá a partida o juiz José Ferreira Peixoto, da Federação Metropolitana.

NA ZONA SUL

Dois jogos, na zona sul, completarão a rodada de hoje. Espiritossantenses e fluminenses realizarão, em Vitoria, uma partida esperada com muito interesse.

A equipe representativa do Estado do Rio parece-nos mais credenciada para vencer, mas não deve ser afastada a possibilidade de uma surpresa da parte dos capichabas, que, além de cuidadosamente preparados, vão jogar em seu proprio campo. Mario Viana, juiz carioca, será o árbitro dessa peleja.

Em Porto Alegre, jogarão Rio Grande do Sul e Santa Catarina. Muita contraversia houve, na opinião da imprensa sulina, acerca da organização do selecionado gaucho, que, segundo noticias, será o quadro tetra-campeão do Internacional com dois elementos de outros clubes. Pela opinião "da maioria", o futebol dos pampas será suficientemente representado por tal equipe. Parece-nos, porem, que os gauchos vão ter este ano um bom adversario, pois, quando mais não seja os santacatarinenses já apresentam duas vitorias no campeonato, dispondo, assim, do fator confiança. José Ferreira Lemos (Juca) será o juiz.

*José Pereira Peixoto, da F. M. F., que hoje dirijirá o jogo Pernambuco x Baia*

OS PROXIMOS JOGOS

Dia 3 — quarta-feira — Rio Grande do Sul x Santa Catarina, em Porto Alegre;

Dia 4 — quinta-feira — Ceará x Pará, em Fortaleza;

Dia 7 — domingo — Estado do Rio x Espirito Santo, em Niterói;

Dia 7 — domingo — Baía x Pernambuco, em Salvador.

JOGOS JA' REALIZADOS

3-10 — Amazonas, 2 x Pará, 0; 10-10 — Pará, 2 x Amazonas, 0 e 17-10 — Pará, 1 x Amazonas, 0, em (Belém).

3-10 — R. G. do Norte, 5 x Paraiba, 3; 10-10 — Paraiba, 3 x R. G. do Norte, 2; 10-10 — R. G. do Norte, 1 x Paraiba, 1 e 10-10 R. G. do Norte, 1 x Paraiba, 0, em Natal.

3-10 — Maranhão, 10 x Piauí, 3; 10-10 — Maranhão, 3 x Piauí, 1, em São Luiz.

3-10 — Sergipe, 3 x Alagoas, 1; 10-10 — Sergipe, 0 x Alagoas, 0, em Aracajú.

10-10 — S. Catarina, 2 x Goiás, 0; 17-10 — S. Catarina, 4 x Goiás, 1, em Florianópolis.

17-10 — Pernambuco, 8 x R. G. do Norte, 1 e 20-10 — Pernambuco, 6 x R. G. do Norte, 2 em Recife.

17-10 — Baía, 3 x Sergipe, 1 e 24-10 — Baía, 2 x Sergipe, 2, em Salvador.

24-10 — Ceará, 3 x Maranhão, 0 e 27-10 — Ceará, 5 x Maranhão, 0, em Fortaleza.

TREINARAM OS PERNAMBUCANOS

RECIFE, 30 (Asapress) — Os selecionados A e B treinaram durante 90 minutos, vencendo os titulares efetivos por 5-3.

Os pernambucanos mostram-se bem dispostos a enfrentar as responsabilidades do jogo com os baianos, esperando os meios esportivos que, mais uma vez, Pernambuco vença os tradicionais adversarios, permanecendo com o laurel de campeão do Nordeste.

Aguarda-se a chegada do avião em que devem vir o juiz Pereira Peixoto, Irineu Chaves, supe-

(Conclue na 4.ª página)

## QUATRO JOGOS INTERESTADUAIS NO ESTADO DO RIO

### OS AMADORES DO BOTAFOGO JOGARÃO EM CAMPOS

Quatro clubes cariocas jogarão, hoje, no Estado do Rio, onde irão defender o prestigio do futebol carioca.

BOTAFOGO x AMERICANO

Em Campos.

A equipe campeã do Botafogo o mais forte conjunto de amadores da cidade, enfrentará o Americano, tradicional gremio de Campos.

Heleno, do "team" de profissionais, reforçará a representação botafoguense.

Servirá de juiz o sr. Pedro Morais Sobrinho.

FLAMENGO x SERRANO

Em Petrópolis.

Os reservas do Flamengo subirão a Serra, hoje, para enfrentar o campeão local. Servirá de juiz o sr. Radagacio Viana.

Jurandir, Biguá e Jaime acompanharão a embaixada, sendo-lhes prestada uma homenagem.

ESPERANÇA x VASCO

Em Friburgo.

Os aspirantes do gremio da Cruz de Malta jogarão, esta tarde, em Friburgo. Valfredo e Peixoto, com licença especial da F. M. F., integrarão o "onze" carioca.

METALÚRGICA x VASCO

Em São Gonçalo.

Os amadores do Vasco disputarão uma partida amistosa contra os campeões de São Gonçalo.

## Decide-se, hoje, o título de campeão juvenil

### No estadio tricolor o terceiro choque América x Flamengo

Decide-se, hoje, no gramado do Fluminense, o titulo de campeão juvenil da temporada. Os quadros do América e do Flamengo vão empenhar-se, esta tarde, na terceira partida da "melhor de três". O primeiro jogo terminou num empate de 1-1 e no segundo, os rubro-negros venceram com dificuldades. Bastará ao Flamengo empatar para conquistar o bi-campeonato da categoria. No entanto, os americanos entrarão em campo dispostos a vencer e provocar a realização de um quarto choque, que será o decisivo.

A peleja terá inicio às 15,15 e o juiz será sorteado, hoje, ao meio-dia, entre os componentes do quadro principal da F. M. F.

OS "TEAMS" PROVAVEIS

FLAMENGO — Doli; Nei e Pretinho; Amilcar, Aloisio e Cuco; Fernando, Arlindo, Gabriel, Pereira e Joel.

AMERICA — Mauricio; Israel e Sampaio; Wilton, Cicero e Jaques; Cazuza, Mazinho, Salvador, Nini e Tampinha.

OS JOGOS DA 3.ª CATEGORIA

O Departamento Autônomo da Federação Metropolitana de Futebol fará realizar, hoje, os seguintes jogos oficiais:

NACIONAL x PARAMES

Desempate da serie B. Campo do Del Castillo, às 15,15 horas.

DISTINTA x CAMPO GRANDE

Primeira peleja da "melhor de três" para decisão do torneio da serie C. Campo do Cosmos, às 15,15 horas.

ANAGE' x CAMPO GRANDE

Classificação do campeonato juvenil. Campo do Cosmos, às 14 horas.

## Yachting

DISPUTA-SE, HOJE, A PROVA "TAÇA MARIANO FERRAZ"

Realiza-se, afinal, hoje, a grande prova interestadual entre as equipes da Federação Metropolitana e Federação Paulista de Vela e Motor. O entusiasmo reinante entre os veleiros que se pode medir pelo grande número de aficionados que vieram expressamente de São Paulo para assistir o desenrolar da grande prova, é extraordinario. A competição se desenvolve em 2 regatas, a se realizarem hoje e amanhã. O percurso será em forma triangular, de cujos lados passará fronteiro à praia do Flamengo.

## As partidas de tenis desta manhã

Em continuação ao campeonato inter-clubes da Federação de Tenis, serão disputados, hoje, os seguintes jogos:

3.ª CLASSE HOMENS — Tijuca x Fluminense "B".

5.ª CLASSE HOMENS — Tijuca "B" x Tijuca "C", Canto do Rio x Botafogo e Leme x Tijuca "A".

## Wilson não virá para o Madureira

GOIANIA, 30 (Asapress) — Segundo rumores que circulam nos meios esportivos locais, o Madureira do Rio fez excelente proposta ao jogador Wilson que integrou o selecionado goiano nos jogos de Florianópolis do Campeonato Brasileiro de Futebol. Wilson conforme declarou à imprensa, não pretende deixar seu atual Clube.

# A CORRIDA DE ONTEM

## Ervo, Tope, Dileto, Patriota, Darlie, Atis e Ark Royal foram os vencedores — Um empate entre Apis e Sapateador

No Hipódromo da Gavea, foi ontem realizada mais uma reunião hipica, a 69.ª, em homenagem ao "Dia do Empregado no Comercio".

As "surpresas" foram em grande escala, aparecendo animais com melhoras muito pronunciadas, como a revelada pelo cavalo Patriota, a quem o público brindou com uma vaia estrondosa tal a mobilidade que desenvolveu.

Já é tempo da Comissão de Corridas voltar suas vistas para essas "performances" que tanto enfeiam as reuniões no Hipódromo da Gavea, principalmente as de parelheiros escolhidos para "tiros" e outras "combinações" lesivas aos interesses do proprio turfe.

Foi este o resultado técnico da reunião de ontem:

**PRIMEIRA CARREIRA — 1.400 METROS — CR$ 15.000,00.**
Vencedor:
ERVO, 3 anos, São Paulo, Pizarro em Onerva, do sr. S. Penteado, 55 quilos, Juan Zúniga .. 1.º
TANAJURA, E. Silva, 55 ks. .. 2.º
ESTADISTA, L. Leiton, 55 ks. .. 3.º
QUINOTA, C. Pereira, 53 ks. .. 4.º
PIRAPORA, A. Araujo, 53 ks. .. 5.º
RATEIOS
Vencedor (1) .. Cr$ 22,30
Dupla (13) .. Cr$ 28,40
PLACÊS
Do n.º 3 .. Cr$ 16,90
Do n.º 1 .. Cr$ 10,30
Tempo: 93''.
Apostas: Cr$ 75.990,00.
Diferenças: um corpo e dois corpos.
Tratador: M. J. Oliveira.

**SEGUNDA CARREIRA — 1.200 METROS — CR$ 8.000,00.**
Vencedor:
TOPE, 5 anos, Rio Grande do Sul, Manequinho em Goodyear Saycan, do Stud Carapicú, 54 quilos, Américo Rocha .. 1.º
OIDIL, J. Martins, 54 ks. .. 2.º
DINA, A. Araujo, 54 ks. .. 3.º
CEARA', J. Portilho, 49 ks. .. 4.º
CONDOREIRA, S. Batista, 54 ks. .. 5.º
EGAL, C. Pereira, 56 ks. .. 6.º
ODRISIO, G. Costa, 56 ks. .. 7.º
IPANE', A. Barbosa, 53 ks. .. 8.º
ELO, A. Brito, 56 ks. .. 9.º
CARIDADE, S. Câmara, 51 ks. .. 10.º
Não correu Borbatil.
RATEIOS
Vencedor (10) .. Cr$ 250,10
Dupla (34) .. Cr$ 101,20
PLACÊS
Do n.º 10 .. Cr$ 78,20
Do n.º 6 .. Cr$ 29,70
Do n.º 4 .. Cr$ 35,70
Tempo: 80'' 3/5.
Apostas: Cr$ 106.620,00.
Diferenças: cabeça e um corpo.
Tratador: A. Attianesi.

**TERCEIRA CARREIRA — 1.400 METROS — CR$ 8.000,00.**
Vencedor:
DILETO, 6 anos, São Paulo, Bambú em Lagave, do sr. E. Lodi, 53 quilos, J. Portilho .. 1.º
GACI, A. Barbosa, 51 ks. .. 2.º
GURJAU', S. Câmara, 53 ks. .. 3.º
BREVÊ, J. Martins, 50 ks. .. 4.º
ARGENTINO, V. Andrade, 56 ks. .. 5.º
OPERINA, R. Freitas, 54 ks. .. 6.º
BATOTA, V. Lima, 51 ks. .. 7.º
OTARIO, G. Costa, 52 ks. .. 8.º
ANIRA, H. Soares, 54 ks. .. 9.º
DANUBIA, J. Santos, 47 ks. .. 10.º
RATEIOS
Vencedor (1) .. Cr$ 15,40
Dupla (11) .. Cr$ 78,80
PLACÊS
Do n.º 1 .. Cr$ 13,30
Do n.º 4 .. Cr$ 16,00
Tempo: 93'' 4/5.
Apostas: Cr$ 132.820,00.
Diferenças: corpo e meio e um corpo.
Tratador: F. Tourinho.

**QUARTA CARREIRA — 1.600 METROS — CR$ 10.000,00.**
Vencedor:
PATRIOTA, 4 anos, Paraná, Raimundo em Delva, do sr. R. Lucci, 56 quilos, L. Mezaros .. 1.º
FAIAL, V. Andrade, 56 ks. .. 2.º
VIOLEIRO, A. Barbosa, 53 ks. .. 3.º
MORONGO, R. Freitas, 56 ks. .. 4.º
TALUMINA, E. Silva, 54 ks. .. 5.º
CELINI, J. Zúniga, 54 ks. .. 6.º
RATEIOS
Vencedor (4) .. Cr$ 85,50
PLACÊS
Dupla (33) .. Cr$ 176,60
Do n.º 4 .. Cr$ 52,00
Do n.º 3 .. Cr$ 22,10
Tempo: 104'' 2/5.
Apostas: Cr$ 156.500,00.
Diferenças: varios corpos e dois corpos.
Tratador: C. de Sousa.

**QUINTA CARREIRA — 1.300 METROS — CR$ 10.000,00.**
BETTING
Vencedor:
DARLIE, 4 anos, São Paulo, El Malon em Merobi, do sr. E. T. Fernandes, 51 quilos, Ancelo Barbosa .. 1.º
ORINA, V. Cunha, 50 ks. .. 2.º
DJEDI, H. Soares, 56 ks. .. 3.º
PERONIA, J. Coutinho F.º, 47 ks. .. 4.º
PAREDRO, J. Martins, 56 ks. .. 5.º
MAREVA, A. Brito, 50 ks. .. 6.º
BRANUBIO, C. Pereira, 56 ks. .. 7.º
RAFAELO, L. Leiton, 56 ks. .. 8.º
TAXADA, E. Silva, 54 ks. .. 9.º
FASANELO, G. Costa, 56 ks. .. 10.º
VIPRON, V. Lima, 53 ks. .. 11.º
AUSYA, J. Portilho, 51 ks. .. 12.º
FENICIA, J. Santos, 47 ks. .. 13.º
FILISTEU, R. Freitas, 52 ks. .. 14.º
LE PONCE, A. Araujo, 56 ks. .. 15.º
LUPA, O. Coutinho, 51 ks. .. 16.º
RATEIOS
Vencedor .. Cr$ 26,10
Dupla (12) .. Cr$ 93,10
PLACÊS
Do n.º 1 .. Cr$ 26,70
Do n.º 7 .. Cr$ 30,70
Do n.º 13 .. Cr$ 18,00
Tempo: 80''.
Apostas: Cr$ 167.830,00.
Diferenças: cabeça e meio corpo.
Tratador: José Silva.

**SEXTA CARREIRA — 1.400 METROS — CR$ 8.000,00.**
BETTING
Vencedor:
Empate entre APIS, 7 anos, São Paulo, Sucuruvi em Zagala, do sr. A. G. Fonseca, 50 quilos, M. Tavares, e SAPATEADOR, 7 anos, São Paulo, Lord Mayor em Jota Aragoneza, do sr. Roger Guidon, 56 quilos, Orlando Serra .. 1.º
QUISSAMÃ, J. Santos, 49 ks. .. 3.º
ASTOR, S. Câmara, 55 ks. .. 5.º
BÚFALO, H. Soares, 56 ks. .. 4.º
OJOS NEGROS, A. Barbosa, 52 ks. .. 6.º
RESGATE, L. Sousa, 50 ks. .. 7.º
ANAJA', A. Araujo, 58 ks. .. 8.º
KEMAL, J. Martins, 52 ks. .. 9.º
ZURIK, J. Maia, 47 ks. .. 10.º
D. CARLITO, V. Lima, 55 ks. .. 11.º
BELZEBU', O. Coutinho, 54 ks. .. 12.º
MONTE ALVO, C. Brito, 58 ks. .. 13.º
ECLÍTICO, C. Pereira, 52 ks. .. 14.º
MIATÁ, M. Medina, 48 ks. .. 15.º
NEURGILE', O. Gomes .. 16.º
RATEIOS
Vencedor (3) .. Cr$ 284,60
Vencedor (6) .. Cr$ 50,10
Dupla (12) .. Cr$ 69,70
PLACÊS
Do n.º 3 .. Cr$ 43,50
Do n.º 5 .. Cr$ 16,70
Do n.º 6 .. Cr$ 37,50
Tempo: 94''.
Apostas: Cr$ 185.500,00.
Diferenças: Empate e 3 corpos.
Tratadores: Alberto Corsino e O. Feijó.

**SÉTIMA CARREIRA — 1.400 METROS — CR$ 8.000,00.**
BETTING
Vencedor:
ATIS, 6 anos, Uruguai, Socorrol em Pteropus, do sr. J. Pantoja, Olivio Macedo .. 1.º
QUERIDITA, O. Santos, 55 ks. .. 2.º
SANTO, J. Martins, 56 ks. .. 3.º
RAPIDEZ, E. Silva, 58 ks. .. 4.º
PANCHO, V. Cunha, 54 ks. .. 5.º
TINTILA, J. Portilho, 52 ks. .. 6.º
COMARIM, A. Barbosa, 52 ks. .. 7.º
PEPET, J. Coutinho F.º, 54 ks. .. 8.º
KUBELIK, A. Araujo, 52 ks. .. 9.º
ADONIS, H. Soares, 50 ks. .. 10.º
INVERNESS, J. Santos, 49 ks. .. 11.º
SERENA, R. Freitas, 55 ks. .. 12.º
RATEIOS
Vencedor (9) .. Cr$ 51,90
Dupla (33) .. Cr$ 612,70
PLACÊS
Do n.º 9 .. Cr$ 18,00
Do n.º 8 .. Cr$ 121,40
Do n.º 11 .. Cr$ 51,20
Tempo: 92'' 2/5.
Apostas: Cr$ 233.330,00.
Diferenças: dois corpos e dois corpos.
Tratador: A. Corsino.

**OITAVA CARREIRA — 1.500 METROS — CR$ 12.000,00.**
Vencedor:
ARK ROYAL, 4 anos, São Paulo, Royal Dancer em Tila, do sr. J. M. Aragão, 58 quilos, Reduzino de Freitas .. 1.º
CONCORDANCIA, Timoteo, 48 ks. .. 2.º
CUPIDON, A. Araujo, 52 ks. .. 3.º
CAUTERIO, V. Cunha, 49 ks. .. 4.º
TENOR, S. Batista, 52 ks. .. 5.º
MONTALVÃ, D. Conceição, 50 ks. .. 6.º
PRINCESS, G. Costa, 52 ks. .. 7.º
TAM TAM, C. Pereira, 58 ks. .. 8.º
RATEIOS
Vencedor (7) .. Cr$ 21,30
Dupla (14) .. Cr$ 29,70
PLACÊS
Do n.º 7 .. Cr$ 13,00
Do n.º 1 .. Cr$ 17,10
Tempo: 98'' 4/5.
Apostas: Cr$ 267.330,00.
Diferenças: varios corpos e um corpo.
Tratador: O. Feijó.

Movimento geral de apostas: ...... Cr$ 1.334.710,00.
Concursos: Cr$ 400.650,00.
Pista de areia pesada.

### Os resultados dos concursos

Os concursos ontem promovidos pelo Jockey Clube Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES — 1 ganhador, com 8 pontos — Rateio: Cr$ 22.099,00.

BOLO DUPLO — 1 ganhador, com 10 pontos — Rateio: Cr$ 1.804,00.

BETTING JOCKEY CLUBE — 1 ganhador — Rateio: Cr$ 14.278,00, na combinação 13-9 e 5 ganhadores na combinação 13-9 — Rateio: Cr$ 1.855,00.

BETTING ITAMARATI — 8 ganhadores — Rateio Cr$ 3.610,00 na combinação 13-9 e 21 ganhadores na combinação 1-8-9. Rateio: Cr$ 1.376,00.

BETTING DUPLO — Não teve ganhadores. Rateio ligado a ser sorteado no betting duplo de sábado próximo: Cr$ 342.344,00.



### As inscrições para as corridas de 6 e 7 de novembro

As inscrições para as corridas dos dias 6 e 7 de novembro serão encerradas amanhã, segunda-feira, (1.º) às 13 horas, na Portaria da Vila Hipica, e, às 14, na Secretaria da Comissão de Corridas.

O projeto de chamada ficará à disposição dos interessados desde 11 horas.

### O inicio da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu inicio marcado para às 12 horas e 30 minutos.

### Os "forfaits" para hoje

Até às 18 horas de ontem haviam sido entregues os seguintes "forfaits" para hoje:

1 — NEGUS
2 — MUSICAL
3 — CRUZADOR
4 — BOA VISTA

### Pista de areia

A reunião do "G. P. Jockey Clube do Rio de Janeiro" que será corrido na pista gramada, todos os pareos da reunião de hoje serão realizados na pista de areia.

O 9.º pareo teve sua distancia aumentada para 2.200 metros.

### Varias do turfe

Ao tratador Juvenal Lourenço foi entregue o nacional Damier.

— Acha-se enfermo o jockey patricio J. Mesquita.

— Embarcou para Porto Alegre o jockey Legislado Acuna.

— Nas cocheiras do tratador Feijó deram ingresso os seguintes potros: — Dabul (Helium em Ollima); Diagonal (Marillo em Tanes) e Diplomada (Helium em Xinbaiva).

— Nas cocheiras da Vila Hipica n. 1 ingressaram os três potros da criação do sr. Mini Lara Campos, confiados ao José Martins, o conhecido "Filó" da Paulicéia.

# A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

## Programa de nove carreiras – Montarias e cotações – O "G. P. Jockey Clube do Rio de Janeiro – Nossas informações

Com um programa composto de nove carreiras será realizada hoje mais uma reunião hipica no Hipódromo da Gavea. A principal prova é o "Grande Premio Jockey Clube do Rio de Janeiro", na distancia de 2.400 metros, que reunirá Alibi, Xingú, Spitfire, Bacará, Luxemburgo e Baron em interessante justa.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações e as últimas "performances" dos parelheiros alistados no

### PROGRAMA EM REVISTA

*PRIMEIRA CARREIRA — AS DOZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS — CR$ 15.000,00. — PESOS DA TABELA.*

ERMITÃO, 55 quilos. — No dia 17 de outubro, na areia pesada, em 1.400 metros, foi terceiro para Golias e Bombardeio. E' o favorito dos entendidos em qualquer pista.

PARAQUEDISTA, 55 quilos. — No dia 10 de outubro, na grama leve, em 1.200 metros, fechou a raia no pareo vencido pelo Boavista. Está bem trabalhado na areia.

OJERES, 55 quilos. — No dia 17 de outubro, na areia pesada, em 1.400 metros, foi quinto para Golias, Bombardeio, Ermitão e Alberdi. Tem bons trabalhos.

CAUDILHO, 55 quilos. — No dia 10 de outubro, na grama leve, em 1.200 metros, foi sexto para Boavista, Ermitão, Golias, Bombardeio e Cheque. Não confirma os bons exercicios que procede.

PERIQUITO, 55 quilos. — Estreante. E' um filho de Bosfore com exercicios perfeitos. Muito falado entre os "sabidos".

ALBERDI, 55 quilos. — No dia 17 de outubro, na areia pesada, em 1.400 metros, foi quarto para Golias, Bombardeio e Ermitão. Conserva a forma.

*SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.400 METROS — CR$ 15.000,00. — PESOS DA TABELA.*

ESTOURADA, 55 quilos. — No dia 26 de setembro, na grama encharcada, em 1.600 metros, foi oitava para Vontade, Elipse, Alraune, Mabel, Estela, Sibelita e Mexicana. São boas suas condições de treino.

GEDÍ, 55 quilos. — No dia 17 de outubro, na areia pesada, em 1.400 metros, foi terceira para Namouna e Aloma. Está para ganhar nesta turma.

GÔNDOLA, 55 quilos. — No dia 10 de outubro, na grama leve, em 1.200 metros, perdeu para Guadiana. Tem bons privados para este compromisso.

FLICKA, 55 quilos. — Estreante. — Suas condições de treino são regulares.

MUMPS, 55 quilos. — No dia 24 de outubro, na areia pesada, em 1.600 metros, fechou a raia no pareo vencido pela Encontrada. Somente como milagre de "entrainement".

PIMPA, 55 quilos. — No dia 10 de outubro, na grama leve, em 1.200 metros, foi quarta para Guadiana, Gôndola e Educada. Com o aumento da distancia, suas possibilidades são maiores.

EDUCADA, 55 quilos. — No dia 17 de outubro, na areia pesada, em 1.400 metros, foi quarta para Namouna, Aloma e Gedí. E' dotada de velocidade inicial.

JE REVIENS, 55 quilos. — No dia 11 de setembro, na areia leve, em 1.200 metros, foi sétima para Evian, Mareta, Equação, Divá, Gaia e Penelope. Mantem o estado.

EMISSARIA, 55 quilos. — Estreante. — E' uma filha de Coronel Eugenio em adiantado "entrainement".

MARIA TERESA, 55 quilos. — Estreante. — Fará seu "debut" bem movida.

DIVÁ, 55 quilos. — No dia 24 de outubro, na areia pesada, em 1.600 metros, foi quinta para Encontrada, Nhá Dona, Nita e Alteza. E' só estampa. Nada tem produzido.

*TERCEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.400 METROS — CR$ 10.000,00. — PESOS DA TABELA COM DESCARGA.*

ASALFO, 52 quilos. — No dia 3 de outubro, na grama leve, em 1.600 metros, com 54 quilos, fechou a raia no pareo vencido pelo Baton. E' dotado de grande velocidade. Conseguindo folgar é perigoso.

DENGO, 56 quilos. — No dia 3 de outubro, na grama leve, em 1.600 metros, com 56 quilos, foi terceiro para Baton e Durandê, mal dirigido. Anda muito bem.

ROYAL MASTER, 52 quilos. — No dia 24 de outubro, na areia pesada, em 1.800 metros, com 52 quilos, foi quinto para Ema, Jeribá, Abiai e Colon. Em pista normal tem possibilidades.

JERIBÁ, 50 quilos. — No dia 24 de outubro, na areia pesada, em 1.800 metros, com 49 quilos, perdeu para Ema. Suas condições de treino autorizam a se esperar destacada "performance". Anda "tinindo".

CARTUCHA, 50 quilos. — No dia 19 de setembro, na grama leve, em 1.400 metros, com 49 quilos, foi terceira para Dengo e Flara. E' dotada de velocidade inicial, podendo aparecer.

*QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E DEZ MINUTOS — GRANDE PREMIO "JOCKEY CLUBE DO RIO DE JANEIRO" — 2.400 METROS — CR$ 30.000,00.*

ALIBI, 61 quilos. — No dia 3 de outubro, na grama leve, em 2.400 metros, com 58 quilos, derrotou Latente, Latero, Burguete, Marconi, Zagal e Monin. Ganhou disparado em estilo impressionante.

XINGÚ, 54 quilos. — No dia 17 de outubro, na grama pesada, em 3.200 metros, com 54 quilos, perdeu para Baton, empatando no segundo lugar com Spitfire. Conserva a forma.

SPITFIRE, 55 quilos. — No dia 17 de outubro, na grama pesada, em 3.200 metros, com 55 quilos, perdeu para Baton, empatando no segundo lugar com Xingú. Seu estado é bom.

BACARÁ, 58 quilos. — No dia 17 de outubro, na areia pesada, em 1.500 metros, com 51 quilos, foi sexto para Rockmoy, Pif-Paf, Marcial, Mono Sabio e Tenor. Pela primeira vez, na Gavea, vai correr uma distancia de fundo.

LUXEMBURGO, 56 quilos. — No dia 24 de outubro, na areia pesada, em 2.200 metros, com 55 quilos, derrotou Timbó, Rio Casca, Ark Royal, Latente, Rockmoy e Baron, surpreendendo com a sua mobilidade.

BARON, 57 quilos. — No dia 24 de outubro, na areia pesada, em 2.200 metros, com 55 quilos, fechou a raia no pareo vencido pelo Luxemburgo, sem "sair do lugar". E' bom o seu estado.

*QUINTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.500 METROS — CR$ 10.000,00. — PESOS ESPECIAIS.*

BOCAINA, 58 quilos. — No dia 23 de outubro, na areia pesada, em 1.500 metros, com 45 quilos, foi quinto para Tintila, Sofrenado, Atis e Inverness. Baixou de turma.

BRASIL, 51 quilos. — No dia 17 de julho, na areia macia, em 1.400 metros, com 53 quilos, fechou a raia no pareo vencido pelo Bacará. Reaparece mais manso e bem treinado.

PEÃO, 53 quilos. — No dia 23 de outubro, na areia pesada, em 1.600 metros, foi sexto para Paranista, Botucatú, Cuscuz, Taco e Afago. A pista é de seu agrado.

ACETONA, 55 quilos. — No dia 23 de outubro, na areia pesada, em 1.600 metros, com 58 quilos, foi nona no pareo vencido pelo Paranista. Mantem boa forma.

DESTINO, 49 quilos. — No dia 23 de outubro, na areia pesada, em 1.600 metros, com 49 quilos, foi sétimo para Paranista, Botucatú, Cuscuz, Taco, Afago e Peão. Conserva bom estado.

TRES CORAÇÕES, 57 quilos. — No dia 21 de agosto, na areia leve, em 1.600 metros, com 52 quilos, foi décimo-segundo no pareo vencido pelo Shantung. Somente como surpresa.

AFAGO, 53 quilos. — No dia 23 de outubro, na areia pesada, em 1.600 metros, com 55 quilos, foi quinto para Paranista, Botucatú, Cuscuz e Taco, sem corresponder ao esperado. Anda bem.

AZALÉIA, 50 quilos. — No dia 23 de outubro, na areia pesada, em 1.600 metros, com 49 quilos, foi décima-primeira no pareo vencido pelo Paranista. São boas suas condições de treino e vai muito leve.

ASTRAKAN, 57 quilos. — No dia 16 de outubro, na areia encharcada, em 1.600 metros, com 50 quilos, foi décimo no pareo vencido pelo Sofrenado. Nada tem produzido na Gavea.

TAMOIO, 58 quilos. — No dia 23 de outubro, na areia pesada, em 1.500 metros, com 49 quilos, foi sexto para Tintila, Sofrenado, Atis, Inverness e Bocaina. Baixou de turma.

CARAPUÇA, 52 quilos. — No dia 11 de julho, na grama macia, em 1.500 metros, com 52 quilos, foi quarta para Cedro, Astor e Égaso. Reaparece bem movida na pista de seu agrado.

ITANINO, 48 quilos. — No dia 23 de outubro, na areia pesada, em 1.600 metros, com 51 quilos, foi oitavo para Paranista, Botucatú, Cuscuz, Taco, etc. Vai muito leve, podendo aparecer.

NEGUS, 58 quilos. — Não correrá.

*SEXTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.500 METROS — CR$ 10.000,00. — PESOS ESPECIAIS. BETTING*

MISS BELL, 58 quilos. — No dia 16 de outubro, na areia encharcada, em 1.600 metros, com 53 quilos, foi oitava no pareo vencido pelo Sofrenado. Tem bons privados na areia.

BUENA PIEZA, 51 quilos. — No dia 16 de outubro, na areia encharcada, em 1.200 metros, com 54 quilos, foi sexta para Kubelik, Oasis, Voadora, Taguató e Olin. Está se despedindo das pistas.

MARIA LUZ, 48 quilos. — No dia 16 de outubro, na areia encharcada, em 1.200 metros, com 48 quilos, foi oitava para Kubelik, Oasis, Voadora, etc., sem demonstrar bondades. Somente como surpresa.

OASIS, 55 quilos. — No dia 16 de outubro, na areia encharcada, em 1.200 metros, com 55 quilos, perdeu para Kubelik. Está para ganhar nesta turma.

NEGREIRO, 49 quilos. — No dia 16 de outubro, na areia encharcada, em 1.200 metros, com 48 quilos, foi décimo no pareo vencido pelo Kubelik. Mantem a forma.

VOADORA, 52 quilos. — No dia 16 de outubro, na areia encharcada, em 1.200 metros, com 53 quilos, foi terceira para Kubelik e Oasis, "voando" no final. Só melhoras acusou.

FESTIVE, 58 quilos. — No dia 9 de outubro, na areia leve, em 1.400 metros, com 40 quilos, foi décimo-quarto no pareo vencido pela Serena. Está na "desova". Baixou novamente de turma.

OLIN, 51 quilos. — No dia 16 de outubro, na areia encharcada, em 1.200 metros, com 54 quilos, foi quinto para Kubelik, Oasis, Voadora e Taguató. Acredite quem quiser... Na última vez era um "galho"...

CLAIRSOLEIL, 52 quilos. — No dia 16 de outubro, na areia encharcada, em 1.200 metros, com 54 quilos, foi décima-primeira no pareo vencido pelo Kubelik. Nada tem produzido.

MUSICAL, 48 quilos. — Não correrá.

BIENVENUE, 52 quilos. — No dia 16 de outubro, na areia encharcada, em 1.200 metros, com 55 quilos, foi nona para Kubelik, Oasis, Voadora, Taguató, etc. Se apanhar uma pista seca é adversaria seria.

SPIN, 54 quilos. — No dia 16 de outubro, na areia encharcada, em 1.200 metros, com 56 quilos, foi décimo-segundo no pareo vencido pelo Kubelik. Acredite quem quiser...

TAGUATÓ, 48 quilos. — No dia 16 de outubro, na areia encharcada, em 1.200 metros, com 46 quilos, foi quarto para Kubelik, Oasis e Voadora. Suas condições de treino são perfeitas.

PLANETA, 55 quilos. — Estreante. — Está bem treinado na areia. Tem regular campanha em seu país de origem.

*SETIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E DEZ MINUTOS — 1.500 METROS — CR$ 10.000,00. — PESOS DA TABELA. BETTING*

MIRAÍ, 52 quilos. — No dia 17 de outubro, na areia pesada, em 1.600 metros, foi sétima para Assiria, Passos, Robusto, Cairú, Calicut e Émero. São boas suas condições de treino.

ROBUSTO, 50 quilos. — No dia 23 de outubro, na areia pesada, em 1.400 metros, com 53 quilos, foi sexto para Conselho, Ébulo, Passos, Ciria e Aroma. Está bem trabalhado.

Conselho, 54 quilos. — No dia 23 de outubro, na areia pesada, em 1.400 metros, com 56 quilos, derrotou Ébulo, Passos, Ciria, Aroma, Robusto, etc. Pode "enfiar" a segunda. Anda muito bem.

ÉBULO, 50 quilos. — No dia 23 de outubro, na areia pesada, em 1.400 metros, com 53 quilos, perdeu para Conselho. Tem corrido com muita regularidade, estando para ganhar nesta turma.

ASSIRIA, 52 quilos. — No dia 17 de outubro, na areia pesada, em 1.600 metros, com 46 quilos, derrotou Passos, Robusto, Cairú, Calicut, Émero, etc. Anda muito bem.

RAF, 58 quilos. — Ainda não correu este ano na Gavea. Está bem estendido.

OJAMBA, 52 quilos. — No dia 20 de junho, na areia encharcada, em 1.200 metros, com 52 quilos, foi oitava para Cajoaí, Palinodia, Conselho, Cupidon, Miraí, Peão e Criquí. Volta a ser apresentada bem estendida.

TERRITORIO, 58 quilos. — No dia 12 de setembro, na grama leve, em 1.500 metros, com 58 quilos, foi oitavo para Taco, Ébulo, Peão, Aroma, Friburgo, Cairú e Miraí. São boas suas condições de treino.

MASCARADO, 50 quilos. — No dia 23 de outubro, na areia pesada, em 1.400 metros, com 54 quilos, foi sétimo para Conselho, Ébulo, Passos, Ciria, Aroma e Robusto. Foi muito falado na vez passada.

CAIRÚ, 58 quilos. — No dia 17 de outubro, na areia pesada, em 1.600 metros, foi quarto para Assiria, Passos e Robusto, perdendo terreno na entrada da reta. Luz forma.

PALINODIA, 52 quilos. — No dia 10 de outubro, na grama leve, em 1.800 metros, com 52 quilos, foi quarta para Acetona, Calicut e Ébulo. Conserva boa forma. Se folgar, corram atrás...

PASSOS, 50 quilos. — No dia 23 de outubro, na areia pesada, em 1.400 metros, com 56 quilos, foi terceiro para Conselho e Ébulo. Está para ganhar nesta turma.

*OITAVA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.600 METROS — CR$ 10.000,00. — PESOS DA TABELA. BETTING*

MIAMI, 55 quilos. — No dia 24 de outubro, na grama pesada, em 2.000 metros, foi sexto para El Faro, Corruxa, Ever Ready, Grilo e Vontade. Trabalha qual um "crack". No dia da corrida nem aparece...

JEEP, 55 quilos. — No dia 24 de outubro, na areia pesada, em 1.500 metros, foi terceiro para Dakar e Quo Vadis?. Só melhoras acusou em seu estado.

MEETING, 55 quilos. — No dia 3 de outubro, na grama leve, em 1.500 metros, foi terceiro para Escudo e Sargão. Tem bons privados para este compromisso.

EGLANTO, 55 quilos. — No dia 17 de outubro, na areia pesada, em 1.400 metros, derrotou Tanajura, Quinota, Nita, etc. Em boa forma.

QUO VADIS, 55 quilos. — No dia 24 de outubro, na areia pesada, em 1.500 metros, perdeu para Dakar. Pelo que vimos anteriormente, é um dos provaveis.

GOLIAS, 55 quilos. — No dia 17 de outubro, na areia pesada, em 1.400 metros, derrotou Bombardeio, Ermitão, Alberdi, Ojeres, Rafles, Guarujá e Aprovado. Continua em boa forma.

ESPALHA BRASAS, 55 quilos. — No dia 26 de setembro, na areia encharcada, em 1.600 metros, derrotou Ervo, Boavista, Caudilho, Nita, Juncal, etc. E' bom o seu estado.

DINAZIT, 55 quilos. — No dia 24 de outubro, na areia pesada, em 1.500 metros, foi nono no pareo vencido pelo Dakar. Embora tenha melhorado, não acreditamos.

CRUZADOR, 55 quilos. — Não correrá.

FUMO, 55 quilos. — Estreante. — E' um filho de Timeli já ganhador em São Paulo. Está em forma.

SARGÃO, 55 quilos. — No dia 24 de outubro, na areia pesada, em 1.500 metros, foi quinto para Dakar, Quo Vadis, Jeep e Gasogenio. Tinha o segundo lugar garantido e acabou perdendo no final.

BOAVISTA, 55 quilos. — Não correrá.

BIG DEN, 55 quilos. — No dia 24 de outubro, na areia pesada, em 1.500 metros, foi sétimo para Dakar, Quo Vadis, Jeep, Gasogenio, Sargão e Cruzador. Trabalhou agora para "passar por cima". Vejamos sua atuação.

PRECLARA, 53 quilos. — No dia 19 de setembro, na grama leve, em 1.400 metros, derrotou Estourada, Namouna, Educada, Alteza, Pimpa, Mareta e Godiva. Tem bom exercicio.

*NONA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E VINTE MINUTOS — 2.000 METROS — CR$ 15.000,00. — "HANDICAP".*

LATENTE, 55 quilos. — No dia 24 de outubro, na areia pesada, em 2.200 metros, com 58 quilos, foi quinto para Luxemburgo, Timbó, Rio Casca e Ark Royal. Sofreu contratempos. Ainda é o favorito.

MARCONI, 49 quilos. — No dia 3 de outubro, na grama leve, em 2.400 metros, com 58 quilos, foi quinto para Alibi, Latente, Latero e Burguete. Seu estado é bom.

ROCKMOY, 49 quilos. — No dia 24 de outubro, na areia pesada, em 2.200 metros, com 52 quilos, foi sexto para Luxemburgo, Timbó, Rio Casca, Ark Royal e Latente. Continua bem.

TIMBÓ, 48 quilos. — No dia 24 de outubro, na areia pesada, em 2.200 metros, com 49 quilos, perdeu para Luxemburgo. Feita a corrida em pista de areia, tem possibilidades dilatadas. Anda muito bem.

SALMON, 40 quilos. — No dia 10 de outubro, na grama leve, em 2.000 metros, com 55 quilos, foi terceiro para Baton e Destaque. Mantem excelente forma.

DAKOTA, 50 quilos. — No dia 24 de outubro, na areia pesada, em 1.400 metros, com 56 quilos, derrotou Concordancia, Montalvã, Mono Sabio, Cauterio, etc. Em plena forma.

ATLETA, 51 quilos. — No dia 10 de outubro, na grama leve, em 1.800 metros, com 55 quilos, fechou a raia no pareo vencido pela Matemática. Vem apanhando estado.

## PALPITES DO "DIARIO DE NOTICIAS"

*Ermitão — Periquito — Caudilho*
*Emissaria — Gedí — Gondola*
*Jeribá — Dengo — Asalfo*
*Álibi — Xingú — Baron*
*Afago — Brasil — Destino*
*Oasis — Miss Bell — Voadora*
*Palinodia — Ébulo — Conselho*
*Miami — Quo Vadis ? — Eglanto*
*Timbó — Dakota — Latente*

## O programa, montarias provaveis e cotações para hoje

*PRIMEIRA CARREIRA — AS DOZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS — CR$ 15.000,00.*

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Ermitão, R. de Freitas.. | 55 | 22 |
| 2—2 | Paraquedista, G. Costa.. | 55 | 35 |
| 3—3 | Ojeres, J. Martins...... | 55 | 50 |
| 4 | Caudilho, J. Zúniga...... | 55 | 40 |
| 4—5 | Periquito, C. Pereira.... | 55 | 27 |
| 6 | Alberdi, A. Araujo...... | 55 | 60 |

*SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.400 METROS — CR$ 15.000,00.*

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Estourada, J. Martins.. | 55 | 50 |
| 2 | Gedí, G. Costa.......... | 55 | 40 |
| 2—3 | Gôndola, E. Silva........ | 55 | 40 |
| 4 | Flicka, P. Simões........ | 55 | 50 |
| 5 | Mumps, H. Soares........ | 55 | 60 |
| 3—6 | Pimpa, C. Pereira........ | 55 | 40 |
| 7 | Educada, L. Leiton........ | 55 | 60 |
| 8 | Je Reviens, A. Araujo.... | 55 | 70 |
| 4—9 | Emissaria, J. Zúniga.... | 55 | 22 |
| 10 | Maria Teresa, Caio Brito | 55 | 40 |
| 11 | Divá, I. de Sousa........ | 55 | 60 |

*TERCEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.400 METROS — CR$ 10.000,00.*

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Asalfo, C. Pereira...... | 52 | 35 |
| 2—2 | Dengo, J. Zúniga........ | 56 | 22 |
| 3—3 | Royal Master, A. Barbosa | 52 | 40 |
| 4—4 | Jeribá, João Santos...... | 50 | 35 |
| 5 | Cartucha, S. Câmara.... | 50 | 50 |

*QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E DEZ MINUTOS — GRANDE PREMIO "JOCKEY CLUBE DO RIO DE JANEIRO" — 2.400 METROS — CR$ 30.000,00.*

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Alibi, G. Costa.......... | 61 | 18 |
| 2—2 | Xingú, J. Zúniga........ | 54 | 40 |
| 3—3 | Spitfire, C. Pereira...... | 55 | 50 |
| 4 | Bacará, J. Portilho...... | 58 | 60 |
| 4—5 | Luxemburgo, P. Simões.. | 56 | 30 |
| " | Baron, R. de Freitas.... | 57 | 30 |

*QUINTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.500 METROS — CR$ 10.000,00.*

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Bocaina, V. Lima........ | 58 | 40 |
| " | Brasil, A. Araujo........ | 51 | 40 |
| 2 | Peão, E. Cardoso........ | 53 | 35 |
| 2—3 | Acetona, C. Brito........ | 55 | 50 |
| 4 | Destino, J. Maia........ | 49 | 50 |
| " | Três Corações, H. Alves.. | 57 | 50 |
| 3—5 | Afago, J. Portilho........ | 53 | 30 |
| 6 | Azaléia, João Santos...... | 50 | 60 |
| " | Astrakan, H. Teixeira... | 57 | 60 |
| 4—7 | Tamoio, I. de Sousa...... | 58 | 60 |
| 8 | Carapuça, A. Rocha.... | 52 | 60 |
| 9 | Itanino, A. Brito........ | 48 | 40 |
| " | Negus, não correrá...... | 58 | — |

*SEXTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.500 METROS — CR$ 10.000,00. BETTING*

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Miss Bell, R. de Freitas.. | 58 | 40 |
| " | Buena Pieza, C. Pereira.. | 51 | 40 |
| 2 | Maria Luz, V. Lima..... | 48 | 60 |
| 2—3 | Oasis, J. Zúniga......... | 55 | 35 |
| 4 | Negreiro, J. Coutinho Filho ........ | 49 | 60 |
| 5 | Voadora, S. Batista...... | 52 | 50 |
| 3—6 | Festive, A. Araujo...... | 58 | 70 |
| 7 | Olin, J. Maia........... | 51 | 50 |
| 8 | Clairsoleil, A. Barbosa.. | 52 | 60 |
| " | Musical, não correrá.... | 48 | — |
| 4—9 | Bienvenue, S. Câmara.... | 52 | 40 |
| 10 | Spin, A. Brito........... | 54 | 60 |
| 11 | Taguató, João Santos.... | 48 | 30 |
| " | Planeta, V. de Andrade. | 55 | 30 |

*SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E DEZ MINUTOS — 1.500 METROS — CR$ 10.000,00. BETTING*

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Miraí, J. Martins........ | 52 | 35 |
| " | Robusto, S. Câmara...... | 50 | 35 |
| 2 | Conselho, J. Morgado... | 54 | 50 |
| 2—3 | Ébulo, A. Barbosa....... | 50 | 30 |
| 4 | Assiria, J. Portilho...... | 52 | 60 |
| 5 | Raf, R. de Freitas....... | 58 | 50 |
| 3—6 | Ojamba, João Santos.... | 52 | 40 |
| 7 | Territorio, E. Silva...... | 58 | 35 |
| " | Mascarado, V. Lima..... | 50 | 35 |
| 4—8 | Cairú, L. Mezaros....... | 58 | 50 |
| 9 | Palinodia, C. Pereira.... | 52 | 40 |
| " | Passos, Timoteo ...... | 50 | 40 |

*OITAVA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.600 METROS — CR$ 10.000,00. BETTING*

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Miami, R. de Freitas.... | 55 | 27 |
| " | Jeep, G. Costa.......... | 55 | 27 |
| 2 | Meeting, V. de Andrade.. | 55 | 50 |
| 2—3 | Égaso, P. Simões........ | 55 | 40 |
| 4 | Quo Vadis, L. Leiton.... | 55 | 50 |
| 5 | Golias, I. de Sousa...... | 55 | 50 |
| 3—6 | Espalha Brasas, J. Zúniga | 55 | 27 |
| 7 | Dinazit, C. Pereira...... | 55 | 60 |
| 8 | Cruzador, não correrá... | 55 | — |
| 9 | Fumo, E. Silva.......... | 55 | 40 |
| 4—10 | Sargão, J. Morgado.... | 55 | 50 |
| 11 | Boavista, não correrá... | 55 | — |
| 12 | Big Den, H. Soares...... | 55 | 50 |
| " | Preclara, O. Coutinho... | 53 | 50 |

*NONA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E TRINTA MINUTOS — 2.200 METROS — CR$ 15.000,00. — "HANDICAP".*

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Latente, A. Araujo...... | 55 | 22 |
| 2—2 | Marconi, Timoteo ...... | 49 | 40 |
| 3 | Rockmoy, duvidoso correr | 49 | 50 |
| 3—4 | Timbó, R. Silva......... | 48 | 35 |
| 5 | Salmon, L. Leiton....... | 40 | 35 |
| 4—6 | Dakota, J. Zúniga....... | 50 | 30 |
| " | Atleta, H. Soares........ | 51 | 30 |

## Carteira do Ministerio da Guerra

PERDEU-SE nas proximidades da praça Saenz Peña. A quem encontrar pede-se o obsequio de telefonar para 48-4400.

# O Vasco ampliou a vantagem sobre o Fluminense

## Resultados das provas da segunda parte do Campeonato Carioca de Atletismo

A segunda parte do Campeonato Carioca de Atletismo, disputada ontem à tarde no estadio do Vasco da Gama, comportou a prova do arremesso do martelo e as primeiras cinco provas do "decation". Com os resultados da primeira, o Vasco ampliou a vantagem de pontos sobre o Fluminense, sendo agora esta a colocação:

Vasco 133, Fluminense 111, Flamengo 29, e São Cristovão 26.

No "decation", surgiu uma revelação, o tricolor Rubem Goular, que logrou pequena vantagem de pontos sobre o favorito Raimundo Rodrigues.

Foram estes os resultados das provas de ontem:

1.ª prova — 100 metros rasos — "Decation" — Rubem Goular (Fluminense), com 11 segundos; Raimundo Rodrigues (Flamengo), com 11 segundos e 2 décimos; José Ferraz (Fluminense), com 11 segundos e 3 décimos; Nelson Santos (Vasco), com 11 segundos e 2 décimos; Max Laile (Vasco), com 12 segundos; José J. Queiroz (Fluminense), com 11 segundos e 4 décimos, e Osvaldo Ferreira (Vasco), com 12 segundos.

2.ª prova — Salto em distancia — "Decation" — Nelson Santos (Vasco), com 6 minutos e 59 segundos; Rubem Goulart (Fluminense) com 6 minutos e 19 segundos; Max Laile (Vasco), com 6 minutos e 9 segundos; José J. Queiroz (Fluminense), com 5 minutos e 97 segundos; Raimundo Rodrigues (Flamengo), com 5 minutos e 92 segundos; Osvaldo Ferreira (Vasco), com 5 minutos e 51 segundos, e José Ferraz (Fluminense), com 5 minutos e 80 segundos.

3.ª — arremesso do martelo — Camponato — 1.º lugar: Adolfo G. da Silva (Vasco) com 33,m83; 2.º Helio Valverde (Fluminense) com 33,m13; 3.º João Ramos (Vasco) com 32,m39; 4.º Rodrigo Pinto (Vasco) com 31,m24; 5.º Emilio Stelig (São Cristovão) com 31,m16 e 6.º José Rojão (Fluminense) com 24,m02.

4.ª — Arremesso do peso — Decation — Raimundo Rodrigues (Flamengo) com 11,m04; Rubem Goulart (Fluminense) com 10,m23; Max Laile (Vasco) com 9,m81; Osvaldo Ferreira (Vasco) com 9,m51; José Ferraz (Fluminense) com 8,m84; José Queiroz (Fluminense) com 8,m75 e Nelson Santos (Vasco) com 7,m57.

5.ª — Salto em altura — Decation — Rubem Goulart (Fluminense) com 1,m70; Raimundo Rodrigues (Flamengo) com 1,m70; José Queiroz (Fluminense) com 1,m65; Max Laile (Vasco) com 1,m65; Nelson Santos (Vasco) com 1,m65; Osvaldo Ferreira (Vasco) com 1,m65 e José Ferraz (Fluminense) com 1,m60.

6.ª — 400 metros rasos Decation — Raimundo Rodrigues (Flamengo) com 53,s1-10; Rubem Goulart (Fluminense) com 54,s1-10; José Ferraz (Fluminense) com 56,s8-10; Max Laile (Vasco) com 59s; osé Queiroz (Fluminense) com 59s,110; Osvaldo Ferreira (Vasco) com 59s,6-10 e Nelson Santos (Vasco) com 1m,03,2-10.

Hoje à tarde será disputada a segunda parte do Decation simultaneamente com a terceira parte do Campeonato.

Com as provas de ontem a contagem do Decation é a seguinte: 1.º Rubem Goulart (Fluminense) com 3246 pontos; 2.º Raimundo Rodrigues (Flamengo) com 3.242; 3.º José Ferraz (Fluminense) com 2.743; 4.º José J. Queiroz (Fluminense) com 2.723; 5.º Nelson Santos (Vasco) com 2.714; 6.º Max Laile (Vasco) com 2.698 e 7.º Osvaldo Ferreira com 2.525.

## Autoridades designadas para dirigir os jogos da 3.ª categoria

A. C. Nacional x S. C. Parames. — Juiz — Leônidas Rougemont. — Juiz de linha — Adolfo da Costa Campos e Valdemar Luiz de Carvalho. — Representante — João Marques Batista.

Anajé S. C. x Campo Grande A. C. — Juiz — Eduardo Augusto Filho. — Juizes de linha — Pedro Valente e Rubem Nogueira da Costa.

Distinta A. C. x Campo Grande A. C. — Juiz — João Ribeiro. — Juizes de linha — Arlindo Tavares Outeiro e Gregorio Alves Teixeira. — Representante — Lorival Barbosa.



Sensacional!

## A PRA-9 TRANSMITIRÁ HOJE DIRETAMENTE DE PORTO ALEGRE

*O encontro entre as seleções gaucha e catarinense será irradiado pela RADIO MAYRINK VEIGA, na palavra do seu locutor ODUVALDO COZZI. Trata-se de uma iniciativa inédita no radio brasileiro porquanto é a primeira vez que uma emissora carioca tem os seus microfones instalados numa praça de esportes em Porto Alegre.*

## As vítimas do eporte

A profissão de cronista esportivo, atualmente, está exigindo requisitos especiais de resistencia e sacrificios enormes. Há meses passados um aliciador de jogadores de futebol, considerado como um contraventor segundo as nossas leis, agrediu covardemente um conhecido locutor esportivo, que ficou bastante contundido. A valentia desse individuo deu asas a certos maus elementos, que tentaram prosseguir a serie, mas, faltou-lhes a devida coragem na hora "h", recosos de um revide á altura. Agora, porem, vem de registrar-se outro fato condenavel. Depois de terminado o banquete oferecido pela diretoria do Flamengo aos seus valorosos campeões, num bar das proximidades da sede do rubro-negro, um ex-pugilista, talvez por causa do peixe comido no ágape ou devido a não ter tomado chá em criança, agrediu um nosso colega, para ser agradavel a um grupo de amigos. O agredido ficou muito ferido no rosto, chegando ao ponto de o não reconhecerem ao chegar em casa. Ora, como se pode observar, a coisa está ficando mais preta que a vista de um boxeador após receber um direto do campeão Joe Louis e devem ser tomadas as devidas providencias no sentido dos jornalistas especializados salvaguardarem a sua integridade fisica, sendo preciso, como ponto essencial, que a sua moral esteja sempre ao "die". Por essa razão sugerimos o inicio de uma campanha em favor da construção de um hospital. E como os que mourejam na crônica esportiva reconhecem como irmãos de desdita aos árbitros de futebol, tambem vitimas do seu amor aos esportes, estes teriam os mesmos direitos em casos de "acidentes". Chegou o momento preciso para ser erguido o "Hospital das Vitimas do Futebol".

### QUANDO O URUBU ANDA DE AZAR...

Não recordamos, em materia de futebol, um certame mais "pesado" do que o Torneio Imprensa, que ora está sendo disputado em nossa metropole. Motivos imperiosos retardaram a primeira rodada; a segunda foi adiada em virtude da chuva; a terceira, efetuada em Niterói, falhou, e a quarta, tambem, foi transferida por causa do mau tempo. E o torneio, que surgia com perspectivas otimistas, encalhou no porto em virtude dos caprichos do azar.

Antonio Avelar, prestigioso presidente do América e idealizador do torneio, ficou tristissimo com tão inexplicavel urucubaca.

Rodolfo Magioli, presidente do clube alvo, comentando o fato, disse ao maioral rubro:

— Bastou você inventar o nome de Torneio Imprensa para nós todos ficarmos "imprensados"...

Ponderou o Avelar:

— Você está sendo injusto com os cronistas. O único culpado pelo fracasso do torneio é o seu clube, que não é amigo da imprensa.

— Não diga isso, "seu" Avelar...

— Digo e repito — continuou o presidente americano. — Como São Pedro gosta dos jornalistas esportivos ficou fulo de raiva quando soube que o gremio alvo participaria de um certame em homenagem á imprensa e, zás, para vingar-se, nos dias de jogos abre as torneiras...

### CHARADA

P. — Qual é a semelhança existente em interromper uma partida de futebol por motivo de conflito e interromper um jogo por causa do desabamento de uma arquibancada de madeira ?

R. — A razão é idêntica: em ambos os casos "desce a madeira".

### PONTO DE APOIO

A diretoria do São Paulo, festejando a vitoria do quadro tricolor bandeirante no Campeonato Paulista, organizou um magestoso préstito. O carro-chefe era um primor de arte. Via-se em cima de um pedestal uma moeda de ouro, simbolizando a riqueza do clube.

O Corinthians e o Palmeiras não gostaram da brincadeira e fizeram uma passeata, parodiando o campeão. O único carro do cortejo apresentava uma moeda idêntica á outra, inclinada, mas, apoiada num "tijolo"...

Todos os esportistas acharam uma graça infernal no "veneno", com exceção dos tricolores paulistas e do melhor árbitro brasileiro...

Como consolo pela derrota, o "choro" foi bom...

### "BOMBARDEIOS" BANGUENSES

O Bangú, na última segunda-feira e perante escasso público, venceu em São Januario o quadro do clube alvo, confirmando a sua brilhante vitoria do dia das bombas no campo da rua Ferrer. Radiante de contentamento, o Fausto de Almeida batia palmas ao concluir o jogo.

O Petronio da Rocha, na tribuna da imprensa, disse-lhe:

— Estou admirado. Vocês ganharam o jogo sem tontear os adversarios com aquelas malditas bombas...

O Fausto exclamou:

— Podiamos ter dado um "banho". Trouxemos foguetes e bombas, mas o que faltou foram torcedores para soltá-los!...

### PRECOCIDADE

Um antigo torcedor da Portuguesa, de São Paulo, radicado em nossa capital desde longo tempo, resolveu ir assistir a uma exibição dos lusos, ora atuando entre nós no "Torneio Imprensa", levando consigo um filhinho seu.

— Papai — perguntou o guri — Quem é o Jaú ?

— E' aquele zagueiro grande que está ali — respondeu o torcedor.

Então o menino saiu-se com esta:

— Aquilo não é avião, é urubú...

### ASES DOS MURROS

A A. C. D. (Associação de Campeões Desportivos), alem de possuir um "team" de futebol, vai praticar o pugilismo. Inicialmente, a diretoria proclamou campeão oficial da entidade o boxeador James Ferreira, que está disposto a exibir as qualidades em qualquer ringue ou bar, desde que tenha como segundos os atletas Tiloca e Kanoca.

NOTA: — Qualquer semelhança é pura coincidencia.

### CHARUTO

Perguntaram ao Antonio Conselheiro qual era a sua opinião sobre o dianteiro Charuto, da Portuguesa Paulista, ora entre nós. O velho coçou a cabeça e respondeu:

— Olhe, meu amigo: contra o América ele foi um autêntico Principe de Gales, mas, no jogo contra o Combinado, em Niterói, não passou de um simples "charuto" Palhaço...

### ANUNCIOS DIVERSOS

— "Vendem-se máscaras, couraças, narizes de metal, proprios para juizes de futebol e cronistas esportivos. Preços de ocasião. Visitem o Museu de Artes".

* * *

— "Precisam-se de socios, mesmo que não sejam profissionais. Propostas na entidade da rua Chile".

* * *

— "Procuram-se esportistas endinheirados para serem eleitos presidentes de clubes. Cartas para posta restante com as iniciais A. S."

### CONVERSAS FIADAS

— O "scratch" do Maranhão só podia andar para trás diante da seleção do Ceará ...

— Como assim ?

— Claro que sim. O seu arqueiro chamava-se Caranguejo...

* * *

— Ouvi dizer que, diante da atual situação da Italia, o Palmeiras vai pleitear voltar a denominar-se Palestra.

— Para mim chega. Vamos mudar de palestra, sim ?

* * *

— Você lembra-se que há tempos quiseram imitar a Argentina e sugeriram cercar os campos de futebol com "alambrado" ?

— Recordo-me, perfeitamente.

— Pois bem: no jogo de domingo último entre o Estudiantes e o Ginasio y Esgrima, mesmo com o tal de "alambrado", que trocado em miudos quer dizer arame, houve o diabo, sendo o choque interrompido por ter a Policia usado gases lacrimogenios e os bombeiros entrado em ação com gigantescas mangueiras...

* * *

— O Charuto está atuando mal, hoje...

— Já reparei nisso. Se continuar assim, vai acabar virando cigarro...

* * *

— Você viu o brilhante triunfo conquistado pelo volante Vasco Sameiro no "Circuito de Interlagos" ?

— Está confirmado. São Paulo esta para o Vasco...

* * *

— Foi bem aplicada a denominação de Miseria e Fome ao Torneio Imprensa.

— Pois eu acho que devia de chamar-se: Torneio "Peso" Pesado...

* * *

— Dizem que estou melhorando no pugilismo. Qual o meu melhor combate na tua opinião ?

— Foi aquele em que você atuou de segundo principal.

* * *

— Quero dar um passeio a Petrópolis no próximo domingo.

— Não, porque nesse dia vai chover torrencialmente.

— Como podes saber isso ?

— E' que estão marcados para esse dia dois jogos do Torneio Imprensa.



# O SEU DIA CHEGARÁ...

*José BRIGIDO*

A vida é interessante. Vê-se frequentemente um sujeito estar bem em sua casa e, de repente, dá-lhe na telha ir buscar sarna para se coçar. Põe o paletó ás costas e sai, rua a fora, sem chapéu, como é do uso, para se aborrecer um pouco. Encontra um conhecido, ouve-lhe uma opinião e dela discorda para que surja assunto capaz de lhe permitir uma discussão. Ás vezes, esta se acalora e, em vez de luz, produz coriscos... Por isto foi que apareceu, ainda no tempo que se amarravam cachorros com linguiça, aquele rifão: "boa romaria faz quem em sua casa fica em paz"...

* * *

O Olaria A. C., por exemplo, está sossegado e feliz no seu retiro amadorista. Brilhou este ano e já está com idéias de pisar em cacos de vidro. Tanto assim é, que se dirigiu á Federação Metropolitana de Futebol, pleiteando sua inclusão entre os clubes que adotaram o profissionalismo. Tudo estaria bem e certo se o Olaria estivesse em condições de suportar os onus do regime. Fazer profissionalismo como os que fazem outros clubes de menor projeção na F. M. F., será buscar por suas proprias mãos a desgraça. Nem o profissionalismo poderá progredir como deve, nem esses clubes alcançarão o progresso indispensavel ao desenvolvimento de suas atividades, porque as despesas absorverão todos os esforços. Mas, como sucede a muita gente, há tambem muito clube que "tem bicho carpinteiro".

* * *

Que vantagem poderá haver para um clube dedicar-se ao profissionalismo, passar anos e anos em aperturas tremendas, canalizando para a secção profissional todo o dinheiro que ganha e até o que não ganha, mas consegue por empréstimos. Sem poder melhorar sua sede social, forçado a renunciar a certos prazeres naturais aos clubes de orçamento bem equilibrado, ficará tambem impedido de organizar um quadro profissional digno desse nome. Poderá acontecer, e não seria novidade alguma porque outros já o fizeram, vez por outra fazer um brilhareco, triunfando sobre contendores de categoria. Isso, porem, terá duração efêmera e logo depois tudo voltará á situação primitiva.

* * *

O Olaria A. C. poderá ser uma grande expressão do amadorismo e, no profissionalismo, estará fadado, possivelmente, ao sacrificio doloroso a que se votaram outros clubes de situação idêntica no esporte carioca. Se, hoje, o gremio leopoldinense sente-se bem e está contente com a vida, não deve estragar o seu ambiente de paz e felicidade, principalmente quando pode crescer e desenvolver-se nesse ambiente, propicio, sem dúvida, á sua expansão, provavelmente lenta, mas segura. Ingressando no profissionalismo, será, quando muito, um satélite, como outros satélites já existentes, dos planetas que ocupam o principal lugar na constelação balipodista do Rio. Enfim, sua alma, sua palma. Se o Olaria A. C. quer sarna para se coçar, paciencia. No profissionalismo, tambem "o seu dia chegará"... Sim, o dia de viver quase estendendo a mão á caridade pública, por não aguentar o rojão dos "deficits" inevitaveis. Não o dizemos senão porque ficariamos pesarosos de ver aquele clube levar o baraço no pescoço com as proprias mãos. Desde que seja essa a sua vontade, que fazer ? Financeiramente, poderá cometer suicidio. Esportivamente, tambem... porque o profissionalismo não é regime para quem quer adotá-lo, mas para quem possa sustentá-lo. Dentro do amadorismo, o Olaria A. C. poderá ter dias ainda mais gloriosos. A questão está em persistir, trabalhando, porque "o seu dia chegará"...

# ODISSÉIA DE UMA ENTIDADE AMADORISTA

## Fecharam-se todas as portas para a Associação Metropolitana de amadores de Bilhar

Recebemos do secretario da Associação Metropolitana de Amadores de Bilhar, a seguinte carta:

"Sr. Redator do DIARIO DE NOTICIAS. — Nesta.

Como assinante e assiduo leitor do jornal de maior circulação no Rio de Janeiro e animado pela boa acolhida que o mesmo dá aos assuntos de interesse geral, venho pedir abrigo para os comentarios abaixo, relativos ao assunto em epigrafe.

Estes comentarios não têm por finalidade evidenciar a falta de espírito esportivo entre os dirigentes dos diversos ramos de esporte, o que é inteiramente desnecessario, mas tornar pública, para conhecimento dos responsaveis pela organização desportiva nacional, uma anomalia digna de exame.

Quero referir-me ao esporte do bilhar que tendo, na letra da lei que organizou os esportes nacionais — Lei n.° 3.199, de 14 de abril de 1941, e da Portaria do Ministerio da Educação, sob n.° 254, de 1 de outubro de 1941, — o mais franco apoio, está, na realidade, relegado ao abandono e ao esquecimento, se não "fora da lei". Pode-se mesmo dizer, tomando-se por empréstimo o linguajar futebolístico, que o bilhar está como a mãe de São Pedro. Já que o bilhar não pode desfrutar a situação prestigiosa do rendoso negocio que é a industria do jogo de futebol, obtenha dele ao menos, por empréstimo, o seu linguajar chulo.

Com efeito, vejamos:

O art. 10 da Lei acima citada diz: — "Os desportos que, por sua natureza especial ou pelo número ainda incipiente das associações que o pratiquem, não possam organizar-se nos termos do artigo anterior (fundação de ligas que se reunam formando federações afim de que estas se unam formando confederações), terão, de modo permanente ou transitorio, um sistema de administração peculiar, ficando as respectivas entidades máximas OU ASSOCIAÇÕES AUTÔNOMAS vinculadas ao Conselho Nacional de Desportos, com ou sem reconhecimento internacional".

Diante da clareza desse dispositivo, na qualidade de secretario geral da Associação Metropolitana de Amadores de Bilhar, requeri a sua filiação diretamente ao Conselho Nacional de Desportos.

A filiação foi negada, conforme vim a saber por informação da Secretaria do Conselho, tendo-me sido aconselhado o pedido de filiação a uma Federação, e inculcada a Federação de Basquetebol.

Aceitando a sugestão e baseado no art. 22 da Lei n.° 3.199 que diz: — "No caso de existirem, no Distrito Federal ou em algum Estado ou Territorio, apenas uma ou duas associações que pratiquem certo e determinado desporto, filiar-se-ão á Federação ou uma das Federações aí existentes, até que possa constituir-se a Federação propria..." requeri filiação á F. B. B.

Esta examinou o pedido com muita simpatia e boa vontade mas acabou por me aconselhar a retirada do pedido, uma vez que o mesmo teria de ser indeferido. Na opinião dos dirigentes da F. B. B., o art. 22 não se aplica ao caso.

Recorri á Federação de Futebol, mas esta recusou, sem mais exames, o pedido, alegando que só podia filiar associações de futebol.

Assim, o imperativo legal não tem efeito diante da Federação de Futebol, tendo-me sido aconselhado o pedido de filiação á Confederação Brasileira de Desportos, de acordo com o art. 15, parágrafo único da lei, que diz: — "A Confederação Brasileira de Desportos compreenderá o futebol, o tenis, o atletismo, o remo, a natação, os saltos, o water-polo, o voleibol, o hand-ball e bem assim *quaisquer outros desportos que não entrem a ser dirigidos por outra confederação especializada ou eclética* ou não estejam vinculados a qualquer entidade de natureza especial...".

A C. B. D., muito tempo depois do pedido de filiação, informou-me, atendendo a um pedido telefônico, que o indeferira.

Assim, o bilhar que está, pela letra da Lei e da Circular ministerial, habilitado a se filiar ao C. N. D., a uma Federação ou á C. B. D., devendo-lhe ser assegurado o direito de escolha, diante da clareza da Lei, bate a todas as portas e de todas é escurraçado.

O bilhar não é o esporte das multidões; não é capaz de, em uma das suas reuniões, promover disturbios que envolvam centenas de pessoas, com algumas mortes e muitos ferimentos;; não é uma industria rendosa, capaz de reunir grande número de "amadores" que se batam heroicamente pelos sucessos de bilheteria; não podendo, portanto, desfrutar a situação de prestigio da industria do jogo de futebol.

Mas, mesmo assim, faz jus a melhor tratamento, não podendo ser sumariamente excluido da organização desportiva nacional.

O bilhar, principalmente no ramo de que cogita como objeto principal a Associação Metropolitana de Amadores de Bilhar (que pena não poder ser de exploradores do jogo de bilhar) — o bilhar francês — é um esporte largamente praticado em todas as cidades cultas do mundo, entre estas Buenos Aires e Montevidéu e é dirigido pela União Internacional das Federações de Amadores de Bilhar. E' um esporte fidalgo; e de origem aristocrática; empolgante para os que a ele dedicam a sua inteligencia e habilidade; jogo de salão que exige dos seus praticantes, esforço fisico, tenacidade, profundeza de conhecimentos, espirito esportivo, elegancia de atitudes e comedimento de hábitos. E' um esporte nobre que em lugar de engalfinhamentos e discordias, torna comunicativos os seus cultores, criando e mantendo amizades. E' um esporte que merece, mais do que muitos outros, o apoio, o estimulo e mesmo o auxilio oficial, de modo que se possa manter e progredir sem preocupações de ordem subalterna — financeira, econômica ou de politicagem.

A A. M. A. B. já fez um apelo para o ministro da Educação — primeira autoridade na organização do esporte nacional, e aguarda confiante a sua decisão.

Antecipadamente agradecido, em meu nome e da A. M. A. B., pela acolhida que esse prestigioso diario der a este comentario, apresento os meus protestos de elevada consideração e apreço. — *Raimundo Barros Filho*, secretario geral da Associação Metropolitana de Amadores de Bilhar."

## Designada a equipe carioca que disputará o Campeonato Brasileiro de Pugilismo

Reina grande entusiasmo pelo Campeonato Brasileiro de Pugilismo, que se realizará nos próximos dias 13 e 15.

A Federação Metropolitana de Pugilismo, já escalou a sua equipe, a qual está assim constituida: Gomes Gonçalves, Sebastião dos Santos, Ademar Correia, Giácomo Boderone, Luiz Gonzaga do Amorim, Almiro Pinto e Venâncio Silva, que se sagraram campeões cariocas nos certames da entidade dirigida pelo sr. Leopoldo Del Vale no espetáculo levado a efeito no dia 15 p. p. na sede do C. R. Flamengo.

Os amadores cariocas estão preparados pelos treinadores: Luiz de Sousa e Abelardo Alves.



# Um cotejo interestadual inédito

## Competirão, hoje, joalheiros do Rio e de Belo Horizonte

O público carioca terá ensejo de assistir, hoje, a um cotejo interestadual entre dois quadros de joalheiros. Por iniciativa do E. C. Joalheiro encontra-se nesta capital uma delegação esportiva de Minas Gerais, integrada por joalheiros, que aqui vieram competir com os cariocas.

O jogo terá lugar na tarde de hoje, no gramado do América, sob o controle do conhecido árbitro Francisco Trindade, que chegou com a delegação mineira.

O clube presidido pelo sr. José Manso dispensou aos mineiros as maiores das atenções tendo transcorrido num ambiente de franca cordialidade a festa de ontem, na sede do E. C. Joalheiro, efetuada em homenagem aos esportistas visitantes.

## Solidarios com o presidente demissionario

GOIANIA, 30 (Asapress) — Afim de tomar conhecimento da renuncia de Teixeira Junior da presidencia da Federação Goiana de Futebol, foi convocada reunião de todos os diretores dos clubes esportivos locais que apresentarão candidatos para ocupar aquelas elevadas funções.

Todavia, segundo se informa, a reunião não atingirá os seus objetivos, pois esboçou-se nesta capital um movimento de solidariedade ao presidente demissionario.



# CAMPEONATO JUVENIL DE BASQUETEBOL

## Três pelejas marcadas para esta manhã

Três pelejas, apenas, serão realizadas hoje pelo Campeonato Juvenil de Basquetebol. A principal será em São Januario, onde o América defenderá a liderança de sua serie contra o Vasco da Gama. São os seguintes os juizes escalados para o controle :

**BONSUCESSO F. C. x E. C. MACKENZIE**

**Quadra da Av. Teixeira de Castro**

Nelson de Sousa Carvalho, árbitro; Altamiro Pereira Gonçalves, fiscal; Carlos Soares do Couto, cronometrista; Mario de Almeida Santos, apontador, e Moacir Duarte de Sousa, delegado.

**TIJUCA T. C. x SAO CRISTOVAO DE F. E REGATAS**

**Quadra da rua Conde de Bonfim**

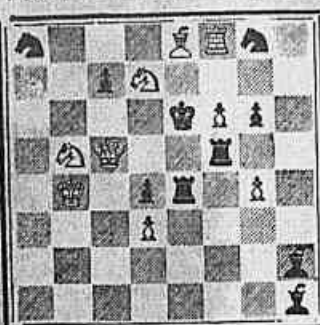
J. Rubens Cerqueira Lima, árbitro; Heitor G. Pereira, fiscal; Adolfo Peres Filho, cronometrista; Artur Peres, apontador, e Arlindo de Oliveira, delegado.

**C. R. VASCO DA GAMA x AMÉRICA F. C.**

**Quadra da rua Abilio**

Afonso Lefever, árbitro; Orestes Montenegro, fiscal; Artur de Carvalho, cronometrista; Ismael Ribeiro Machado, apontador e Vitorino Carneiro, delegado.

# Xadrez

31 de Outubro de 1943
N.º 43 — Renato Cabral
INÉDITO
*(Ded. a Franc. V. Agarez)*

Mate em 2 — 9-10

SOLUÇÃO DO PROB. N. 42 — 1. D4BD. Puro; 1. D6T. Foi pena a segunda solução, pois o problema é um "Meredith" muito interessante, com idéias temáticas "Mates Mudados". Cremos que o autor pode, facilmente, corrigi-lo, o que esperamos aconteça.

SOLUCIONISTAS — J. Figueiredo, Berdax II, El Gabri, Luiz Cesar, José Luiz, Pixote, Mister V, Atalee, Astro, Trajanus, Fred. Rosa, Fausto, A. Erdos.

**Solucionistas do n. 41**

Com as 104 chaves: — Heitor Ribas, B. Boelting e Ramos Teixeira.
Com menos chaves: — Tte. Valter, Abade Negro, Edson Mandarino, Valdo A. Webler, Geraldo Lemos, Abilio A. Filho, Astro, A. Mafra, Fausto, Trajanus, Edy Paesler, Leo Borges e Mario de Castro.

**Ainda o Prob. N. 40**

A propósito deste problema da lavra de Renato Cabral, recebemos do autor uma carta concordando com nossa sugestão para eliminar o "furo" 1. DxC: "Acrescente-se um Peão preto em 4TD (a5)". Assim, a 1. DxC, responde-se 1.... C8T ou C8B. Fica assim perfeito este trabalho do compositor patricio.

**OS PROBLEMAS "MÚLTIPLOS"**

Foi excelente, sob todos os pontos de vista, a nossa idéia de publicar o problema n. 41, um "múltiplo" de autoria do dr. J. Valadão Monteiro. O trabalho recebeu os maiores aplausos de nossos leitores, tendo sido elevado o número solucionistas.

Entretanto, o que queremos aqui recomendar a diversos de nossos solucionistas é um maior cuidado no exame dos problemas em geral, e dos "múltiplos" em particular.

Damos a seguir umas observações sobre os enganos mais cometidos:

a) Deve-se contar cuidadosamente todos os lances possiveis. Por exemplo, no n. 41 eles eram 195, e só o D8B não resolvia.

b) Cada promoção de P a uma peça é um lance distinto da promoção desse mesmo P à outra peça. Assim, no 41 haviam 3 P que se podiam promover a D, T, C ou B, logo 12 lances distintos. Este engano induziu diversos solucionistas a considerarem somente 95 chaves, só indicando P8T, P8B, P8D.

c) 1. DxP -|-, 1. BxP -|-, e 1. PxP -|-, tambem são soluções. As pretas são forçadas a tomar com a T e o mate é dado por B, P ou D.

## Noticias

**CAMPEONATO UNIVERSITARIO DO D. FEDERAL**

Realizou-se no C. X. R. J., o Campeonato Universitario carioca de 1943, prova que foi promovida pela F. A. E. e sob direção técnica de Erbo Stenzel.

Nas eliminatorias tomaram parte representantes da E. N. Belas Artes, E. N. Química, F. Medicina e Cirurgia, F. N. Odontologia, E. N. Agronomia e E. N. Engenharia.

Foi a seguinte a classificação final do campeonato; 1.º — J. T. Mangini (F. N. O.); 2.º — J. Ribeiro (E. N. E.); 3.º — E. Stenzel (E. N. B. A.); 4.º — C. Machline (E. N. Q.).

**FESTA DE CONFRATERNIZAÇÃO ENXADRISTICA**

O presente e o passado enxadristico do Estado do Rio de Janeiro serão reunidos numa festa de congraçamento, que será promovida pela Federação Fluminense de Xadrez, no próximo sabado, 6 de novembro, na sede do Clube Central, em Niterói, com início marcado para as 20 horas. Serão reunidos 20 amadores, sendo 10 representantes da atualidade e 10 dos veteranos, que há cerca de 20 anos fundaram o extinto C. X. Niterói, os quais enfrentarão o vice-campeão do Estado do Rio e 3.º colocado no último campeonato brasileiro de Xadrez, dr. Osvaldo Marques de Oliveira.

A reunião se revestirá de caracteristicas inéditas no país e sua finalidade é a confraternização de duas gerações enxadristicas.

**SIMULTANEA NA BIBLIOTECA ISRAELITA BRASILEIRA**

Foi levada a efeito no dia 23 p. p. uma simultanea na B. I. B., conduzida pelo forte enxadrista Pinna Rabinovici, tendo o simultanista alcançado o seguinte "score": +|- 8, = 2, — 1 (82%), ótimo resultado se levarmos em consideração a classe de seus adversarios.

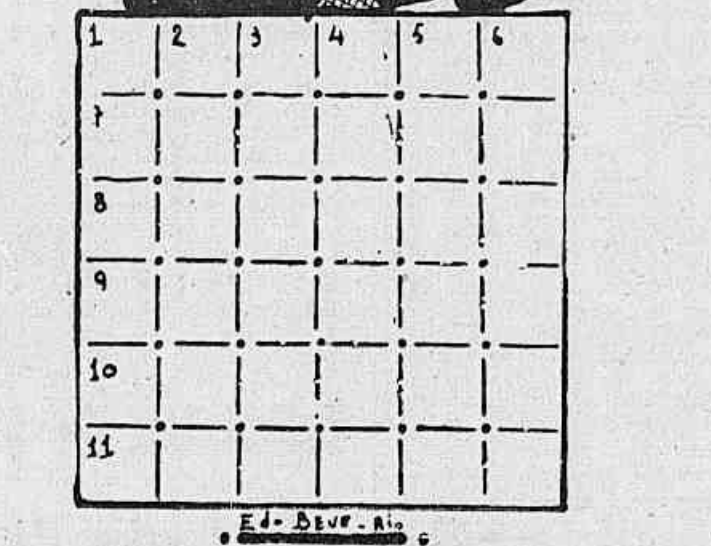
**CAMPEONATO AMERICANO DE XADREZ RELAMPAGO**

Pela segunda vez realizado sob os auspicios da U. S. Chess Federation, a prova deste que reuniu 48 enxadristas, foi disputada em Nova York, sagrando-se vencedor Reuben Fine, que assim manteve o título conquistado em 1942. Em 2.º colocou-se Samuel Reshewsky, campeão estadunidense de xadrez. 3.º e 4.º, respectivamente, foram A. Kupchik e I. Kashdan.

**CAMPEONATO CANADENSE**

Abe Yanofsky reteve o título da grande nação do norte, vencendo todas as 11 partidas que disputou no Campeonato Canadense de 1943, promovido pela Canadian Chess Federation em Dalhousie, N. B. na primeira quinzena de junho. Seguiram-no: 2.º — F. Smith (campeão de Montreal); 3.º — J. Therien (campeão de Quebec City); etc. Desta maneira Yanofsky, que conta somente 19 anos, assegurou-se por mais um ano a posse da Copa Drewry, troféu do campeonato do Canadá.

# PALAVRAS CRUZADAS

Problema a Premio de Edo Beve, Rio

**HORIZONTAIS**

1 — Visagem.
7 — Concertar.
8 — Extorsão.
9 — Arrepiar.
10 — De cor de castanha.
11 — Rasgaram.

**VERTICAIS**

1 — Máscara.
2 — Soster.
3 — Presa.
4 — Tornar hirto.
5 — Trigueira.
6 — Cultivaram com grande esforço.

Dicionario Simões da Fonseca.

**RETIFICAÇÃO**

O conceito da chave vertical n. 20, do problema publicado domingo último, é — Rio da Provincia do Minho (Portugal), e não como saiu.

**NOVOS CONCORRENTES**

Registradas com muito prazer as inscrições dos novos concorrentes seguintes: Amely Pedroso de Lima, Nando, Osolev, Ney de Carvalho, Saraic, e Thiago F. da Cunha.

**TORNEIO DE JUNHO**

Foi o seguinte o resultado do sorteio realizado na última quarta-feira, dia 27, relativo ao torneio de junho: n. 370 — J. Seravat; n. 456 — Laparo; e n. 445 — Léa Moreira Guimarães. Nesta conformidade, ficam os três concorrentes contemplados convidados a virem receber os respectivos premios, nesta redação, com Almata, todos os dias uteis, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

**PROBLEMA A PREMIO DE R. PETROCELLI**

Pela extração da Loteria Federal da próxima quarta-feira, dia 3 de novembro, realizar-se-á o sorteio de desempate entre os 283 concorrentes que enviaram a solução certa. Damos a seguir a solução do mesmo, deixando de publicar a relação dos concorrentes, por absoluta falta de espaço.

HORIZONTAIS E VERTICAIS: Limada, Ibidem, Mimosa, Adoçar, Desazo, Amaros.

**CORRESPONDENCIA**

ANTONIO ALVES (Friburgo, E. Rio) — Seu problema será publicado no próximo domingo.

MELAGRO (Nesta): E' como diz, laboratorio, pesquizas, analyses, filtro, e no fim uns enxertos para atrapalhar.

AIDA PINTO DA COSTA (Nesta): Muito grato pelo trabalho enviado. Cumpre-me, entretanto, preveni-la que a sua publicação vai demorar muito, em virtude de outros muitos trabalhos que estão aguardando a vez de publicação.

**SOLUÇÕES RECEBIDAS**

Estão em meu poder as soluções que foram enviadas, desde 22 do corrente até ante-ontem, pelos seguintes concorrentes: Alill Said, Alage, Amely Pedroso de Lima, Antonio Alves, Arrosa, Azoria, Benedita Ramos, Calipo, Cliéa, D. Braga, Eugenio, Agostinho, Flora Benevides, Gugu Ginasiano, J. S. H. Cavalcanti, J. Seravat, Kriok, Laparo, Mlle. Lucifer, Megos, Minerva, N. Medeiros, Nando, Neco, Ney de Carvalho, Octavia Nunes, Osolev, P. Dantas, Principe Negro, R. Costa Junior, R. Petrocelli, Rafael G. Marto, Roberto C. Pessoa, Romega, Rosa de Sousa, Rose Marie, Saneta, Saraic, Selda de Sousa, Silene, Simaro Simas, Solar, e Thiago F. da Cunha.

ALMATA

# Campeonato Brasileiro de Futebol

(Conclusão da 1.ª página)

rintendente da C. B. D., que vêm assistir ao sensacional prelio.

**TRÊS JOGADORES CATARINENSES ENVOLVIDOS EM SERIO INCIDENTE**

PORAO ALEGRE, 30 (Asapress) — Esta semana tem sido agitadissima a respeito de assuntos esportivos, pois vêm se verificando casos variadissimos e sobretudo sensacionais, movimentando sobremaneira o mundo esportivo local.

Os santa-catarinenses tambem resolveram fazer "pendant" com os gauchos, pois séria crise acabo de estalar no seio da embaixada "barriga-verde". A historia é a seguinte:

Três jogadores catarinenses, Chocolate, Ieiée e Marona — os dois primeiros titulares e o último reserva — passaram fora do hotel a noite, chegando ao "Centenario", onde estão hospedados esta manhã. Nessa ocasião foram acremente censurados pelo técnico Felix Magno que não se conformou com a atitude daqueles "players"..

Surgiram palavras ásperas, chegando os "cracks" faltosos a revidar a censura de Magno, registrando-se pugilato entre o técnico e os jogadores.

Sentindo sua autoridade diretamente atingida com tais fatos, Felix Magno dirigiu-se imediatamente por telegrama ao dr. Aderbal Ramos presidente da Federação Catarinense, solicitando demissão irrevogavel do cargo de treinador da seleção. Logo após o incidente, Magno retirou-se do hotel, onde, juntamente com os demais membros da embaixada estava hospedado.

Os diretores da embaixada visitante, interrogados pela reportagem da ASAPRESS, negaram-se a fazer declarações sobre o fato, dizendo unicamente que esperarão a resolução a ser tomada pelo presidente da Federação Catarinense, ao qual foi enviado circunstanciado oficio relatando o acontecimento.

Dizem os jogadores que Chocolate é o único culpado da "fuga" noturna. Como tem feito muito calor aqui nos últimos dias, tudo faz crer que Chocolate tenha ganho a rua afim de evitar possivel "derretimento" dentro do quarto do hotel, preferindo gozar as delicias das madrugadas pampeiras...

# Novos e sensacionais duelos entre os expoentes máximos do atletismo metropolitano

(Conclusão da 1.ª página)

da Gama; Francisco Pereira da Silva — Fluminense F. C. — Classificaram-se três em cada, para a final.

As 16 horas — 800 metros rasos — Final — Stefan Gutmann — Botafogo F. R.; José Viana — C. R. do Flamengo; Natanael Tognozi — Fluminense F. C.; D'amantino Louzada da Rocha — São Cristovão F. R.; Rosalvo da Costa Ramos — C. R. Vasco da Gama; Silvio Antunes Batista — C. R. do Flamengo; Antonio Carlos Faria Azevedo — Fluminense F. C.; Jaime de Oliveira — São Cristovão F. R.; Francisco Chagas Monteiro — C. R. Vasco da Gama; José de Araujo Max — C. R. do Flamengo; Geraldo Serrano — Fluminense F. C.; Renato Melo Sacramento — São Cristovão F. R.; Silvino de Sousa — C. R. Vasco da Gama.

Records — Brasileiro: Rosalvo da Costa Ramos — P. M. A. — 1m.55s. — Carioca: Rosalvo da Costa Ramos — C. R. Vasco da Gama, 1m.55s.

As 16,10 horas — Salto com vara — Decation.

As 16,20 horas — 200 metros rasos — Final.

Records — Brasileiro: José Bento de Assiz — C. B. D. — 21s.2. — Carioca: — José Bento de Assiz — C. R. Vasco da Gama — 21s.4.

As 16,40 horas — 400 metros com barreiras — Final.

Records — Brasileiro: Silvio Magalhães Padilha — C. B. D. — 53s.3. — Carioca: — Mario Marcio F. Cunha — Fluminense F. C. — 54s.0.

As 16,50 horas — Lançamento do Dardo — Decation.

As 17 horas — 10.000 metros rasos — Final. — João Alves Cavalcanti — Fluminense F. C.; Fernando Francisco da Graça — São Cristovão F. R.; José Tiburcio dos Santos — C. R. Vasco da Gama; Jacinto Moura dos Santos — Fluminense F. C.; Ivo Geraldo da Silva — São Cristovão F. R.; Mario Alvim — C. R. Vasco da Gama; Guilherme Ramon — Fluminense F. C., José Ladeira de Sousa — São Cristovão F. R.; José Felinto de Oliveira — C. R. Vasco da Gama.

Records — Brasileiro: Mario de Oliveira — F. Paulista A. — 33m.02s.6. — Carioca: — Fernando F. da Graça — São Cristovão F. R. — 33m.43s.6.

As 17 horas — Salto com vara — Raimundo Rodrigues — C. R. do Flamengo; Mario Correia Richard — Fluminense F. C.; Max Laile — C. R. Vasco da Gama; Rubens Aguirre — C. R. do Flamengo; José Alves Ferraz — Fluminense F. C.; Carmo A. Guzo — C. R. Vasco da Gama; Euclides Simões Batista — Fluminense F. C.; Rubens Rodrigues de Assiz — C. R. Vasco da Gama.

Records — Brasileiro: — Lucio Almeida P. Castro — F. P. R. — 4m.12. — Carioca: — José A. Pita — Fluminense F. C. — 3m.84.

As 17 horas — 1.500 metros rasos — Decation.

Records — Brasileiro: — João Reder Neto — F. Paulista R. — 6.60 pontos. — Carioca: — Raimundo Rodrigues — C. R. do Flamengo — 5,625 pontos.

As 18 horas — Revesamento 4 x 400 metros rasos — Final. — Turmas: — Botafogo F. R. — São Cristovão F. R. — Fluminense F. C. — C. R. Vasco da Gama e C. R. do Flamengo.

Records — Brasileiro: — F. Paulista A. — 3m.19s.0. — Carioca: — C. R. Vasco da Gama — 3m.22s.6.



# Estranho como pareça

Por JOHN HIX

A BARATA PODE INGERIR FENOTIAZINA IMPUNEMENTE, MAS MORRERÁ EM 24 HORAS SE A PARTE EXTERNA DE SEU CORPO TIVER CONTACTO COM ESSA SUBSTANCIA.

REVESTINDO-OS COM UMA SOLUÇÃO DE RESINA PLASTICA TRANSPARENTE, OS TECNICOS DA GENERAL ELECTRIC CONSEGUEM CONSERVAR A BELEZA DOS CRISTAIS DOS FLOCOS DE NEVE.

O PRIMEIRO AVIADOR QUE TEVE A MARINHA DOS EE.UU. TEM CONDECORAÇÕES POR SERVIÇOS PRESTADOS NA GUERRA PASSADA NUMA FLOTILHA DE BARCOS CAÇA-SUBMARINOS.

O PRIMEIRO AVIADOR NAVAL: — Em dezembro de 1910, o oficial T. G. Ellyson foi mandado apresentar-se, para treinamento, em Los Angeles, tornando-se assim o primeiro aviador que teve a Marinha dos Estados Unidos. Até 1918, dedicou-se a voar e a aperfeiçoar-se nos assuntos de aviação. Mas a primeira guerra mundial interrompeu as atividades aereas do comandante Ellyson, pois foi chamado à base de submarinos de New London, Conn., de onde seguiu para a Inglaterra, numa flotilha de barcos caça-submarinos, em cujo serviço fez jús à Cruz da Marinha.

A SEGUIR: — CACHORRO DEVOTO.



# FLUMINENSE FUTEBOL CLUBE

CONSELHO DELIBERATIVO
REUNIÃO EXTRAORDINARIA
2.ª CONVOCAÇÃO

Tendo o Conselho Deliberativo julgado de alta relevancia para os interesses do clube, esclarecer e modificar a reforma dos estatutos, no que concerne aos dispositivos votados sobre contribuições sociais, convoco o Conselho para uma reunião extraordinaria que se realizará, em 2.ª convocação, quarta-feira, 3 de Novembro, às 21 horas, na sede do Clube, com aquele objetivo.

A reunião se realizará com qualquer número.

Rio de Janeiro, 28 de Outubro de 1943. — (Ass.) DR. MARIO POLLO.



# Jacarepaguá ligado a Grajaú

Tendo sido resolvido pelo Senhor Prefeito do Distrito Federal, num atestado eloquente de administração inteligente e próspera, a conclusão da Estrada que ligará Jacarepaguá à Cidade, via Grajaú, passando pela estrada e atravessando a garganta dos Três Rios, a distancia desse florescente e salubérrimo bairro, hoje já muito procurado pelas classes mais abastadas, ficará reduzida à quase metade.

V. S. ainda poderá adquirir por preços vantajosos e facilidade nos pagamentos sua chácara ou lotes interessantes e bem localizados, servidos por boas estradas, com agua, luz, telefone e próximo aos bondes.

Sobre as vantagens nas aquisições desses terrenos, procure informar-se na — COMPANHIA DE EXPANSÃO TERRITORIAL S. A. — na sua nova sede à rua do Carmo, 62, telefone 23-2180.



# Os programas para hoje:

**TEATROS**

- RIVAL - 22-2721. Cia. Delorges Caminha, às 15, 20 e 22 hs. - "Ser ou não Ser".
- SERRADOR - 42-6442. Comedia Brasileira, às 15 e 20,30 hs. - "A Mulher e os Espelhos".
- REGINA - 42-1839. Cia. Procopio Ferreira, às 15, 20 e 22 hs. - "Serão Homens Amanhã".
- JOÃO CAETANO - 43-4270. Cia. Beatriz-Oscarito, às 15, 19,45 e 21,45 hs. - "Ouro de Lei".
- CARLOS GOMES - 22-7581. Cia. Valter Pinto, às 15, 19,45 e 21,45 hs. - "Maria Gasogenio".

**CINEMAS**

*CINELANDIA*

- CAPITOLIO - 22-6788. "Sete Noivas".
- CINEAC - GLORIA - "A Medicina em Guarda", "Jornais" e "Novidades".
- IMPERIO - 22-9348. "Casablanca".
- METRO - 22-6490. "Sublime Alvorada".
- ODEON - 22-1508. "Barragem de Fogo".
- O. K. - 42-9525. "Beau Geste".
- PATHÉ - 22-8795. "Um Carnet de Baile".
- PLAZA - 22-1097. "Original Pecado".
- REX - 22-6337. "Sempre em meu Coração".
- VITORIA - 42-9020. "A Incrivel Suzana".

*CENTRO*

- CENTENARIO - 43-8543. "Bodas no Gelo" e "A Mina Maldita" (I. até 10).
- CINEAC-TRIANON - 42-6024. "O Pato Donald na Crise da Borracha", "Jornais" e "Novidades".
- COLONIAL - 43-8512. "A Branca Selvagem" (I. até 14).
- D. PEDRO - 43-6154. "Flor dos Trópicos" e "O Sabichão" (I. até 10).
- ELDORADO - 42-3145. "Perigo Louro".
- FLORIANO - 43-9074. "A Companheira de Tarzan" (I. até 14).
- GUARANI - 22-9435. "Melodia da Broadway" e "Bandoleiros das Planicies".
- IDEAL - 42-1218. "Pede-se um Marido".
- IRIS - 42-0763. "Perdidos na Estratosfera" e "A Voz da Liberdade" (I. até 14).
- LAPA - 22-2543. "Abandonados" e "Dansarinas de Aluguel" (I. até 14).
- MEM DE SÁ - 42-2232. "Um Cavalheiro do Sul".
- METRÓPOLE - 22-8280. "Duas Semanas de Prazer" e "O Pequeno Refugiado".
- MODERNO - 22-7979. "A Marquesa de Santos" e "Os Renegados de Oklahoma".
- OLIMPIA - 42-4983. "O Vampiro" e "Que Par de Botas!".
- ÓPERA - 22-5403. "A Branca Selvagem" (I. até 14).
- PARISIENSE - 22-0123. "Na Calada da Noite" e "Quase Caçador" (I. até 14).
- POPULAR - 43-1854. "A Tragedia do Circo", "Contrabando de Guerra" e "O Falso Delegado" (I. até 10).
- PRIMOR - 43-6681. "A Branca Selvagem" (I. até 14).
- RIO BRANCO - 43-1639 "Que Mundo Maravilhoso" e "Ser ou não Ser".
- SÃO JOSÉ - 42-0592. "Cuidado com as Saias".

*BAIRROS*

- ALFA - 29-8215. "Perigo no Pacifico" e "Estrada da Alegria".
- AMÉRICA - 48-4519. "O Amor que não Morreu".
- AMERICANO - 47-2803. "Dois Caraduras de Sorte" e "Politica de Saias".
- APOLO - 49-4693. "Ao Diabo com Hitler" e "Politica de Saias".
- ASTORIA - 47-0466. "Original Pecado".
- AVENIDA - 48-1667. "Aço da Mesma Têmpera".
- BANDEIRA - 28-7575. "A Sedução de Marrocos".
- BEIJA-FLOR - 29-8174. "Tesouro de Tarzan" (I. até 10).
- CARIOCA - 28-8178. "A Incrivel Suzana".
- CATUMBI - 22-3681. "O Rei da Alegria" e "Lá no Texas" (I. até 10).
- COLISEU - 29-8753. "Duas Vezes Meu" e "Pesadelo".
- EDISON - 29-4449. "O Amor que não Morreu".
- ESTACIO DE SÁ - 42-0817. "Aconteceu no Gelo".
- FLORESTA - 26-6257. "Como era Verde o meu Vale".
- FLUMINENSE - 28-1404. "Os Comandos Atacam de Madrugada" (I. até 10).
- GRAJAÚ - 38-1311. "A Voz da Liberdade" (I. até 14).
- GUANABARA - 26-9339. "Serenata Azul".
- HADDOCK LOBO - 48-9610. "Tarzan, o Vingador" e "Mulheres com Asas" (I. até 10).
- IPANEMA - 47-3806. "Os Filhos de Hitler".
- IRAJÁ - 29-8330. "A Mãe Solteira" e "Correspondente em Berlim".
- JOVIAL - 29-1652. "A Sedução de Marrocos".
- LUX - "Quando Morre o Dia" e "Cala a Boca".
- MADUREIRA - 29-8733. "Moleque Tião".
- MARACANÃ - 29-8733. "Ele sem Ela".
- MASCOTE - 29-0411. "Adeus, meu Amor" e "Tarzan, o Vingador" (I. até 10).
- MEIER - 29-1222. "Ser ou não Ser" e "Não te Fies nas Mulheres".
- METRO - COPACABANA - 47-2720. "O Vagalume".
- METRO - TIJUCA - 48-9970. "Kathleen".
- MODELO - 29-1578. "Princesa das Selvas" e "Um Golpe ao Coração" (I. até 10).
- MODERNO - "Bodas no Gelo" e "Mais Vale Tarde que Nunca".
- NACIONAL - 26-6072. "Mulher Misteriosa" e "Entra na Farra".
- NATAL - 48-1480. "Defensores da Bandeira" e "Misterio de Maria Roget".
- OLINDA - 48-1032. "Original Pecado".
- ORIENTE - 30-1131. "Edison, o Mago da Luz".
- PALACIO VITORIA - 48-1971. "O Monstro das Trevas" e "Ao Sul de Tahiti" (I. até 18).
- PARAISO - 30-1060. "Seis Destinos".
- PARA TODOS - 29-5191. "A Mulher do Dia".
- PENHA - 30-1121. "Correspondente em Berlim".
- PIEDADE - 29-6532. "Perigo Louro".
- PIRAJÁ - 47-2668. "Aço da Mesma Têmpera".
- POLITEAMA - 25-1143. "Moleque Tião".
- QUINTINO - 29-8390. "Mulher, Marido & Cia." e "Traidor da Tribu".
- RAMOS - 30-1094. "O Grito das Selvas".
- REAL - 29-3467. "O Rei da Alegria" e "Piratas a Bordo".
- RIAN - 47-1144. "A Incrivel Suzana".
- RITZ - 47-1203. "Original Pecado".
- ROSARIO - 30-1889. "Duas Vezes Meu".
- ROXY - 27-8245. "Mata-Hari" (I. até 18).
- SÃO CRISTOVÃO - 28-4925. "Princesa das Selvas" (I. até 10).
- SÃO LUIZ - 25-7459. "A Incrivel Suzana".
- STA. CECILIA - 30-1823. "Seis Destinos".
- STA. HELENA - 30-2666. "A Mulher do Dia".
- TIJUCA - 48-4518. "O Grito das Selvas" e "Voando com Música" (I. até 10).
- VELO - 48-1381. "Duas Semanas de Prazer" e "Bicho Carpinteiro".
- VAZ LOBO - 29-9198. "Camas Separadas" e "O Cavalo Justiceiro" (I. até 18).
- VILA ISABEL - 38-1310. "Moleque Tião".

*NITERÓI*

- EDEN - "Furia no Céu" e "Piratas do Prado" (I. até 10).
- IMPERIAL - "Sempre em meu Coração".
- ODEON - "Caminho do Céu"
- RIO BRANCO - "Andy Hardy é o Tal" e "Os Anjos do Castelo Misterioso".

*BENTO RIBEIRO*

- BENTO RIBEIRO - "Carnaval da Vida".
- CAXIAS - "Você me Pertence" e "Defensores Indomaveis".

*PETRÓPOLIS*

- CAPITOLIO - "Bambi".
- D. PEDRO - "Caminho do Céu".

## Chico Viramundo — *Na Patrulha Guarda-Costas*

*Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal* — Por Lyman Young

## Pequenas Tragedias Conjugais

Por Jimmy Murphy

## O Marinheiro Popeye

*O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de todas as classes sociais* — Por E. C. Segar

Não faça isso, Popeye!...
Isso, o que?

Cops. 1943, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.